# CARTILHA

## Medicina Famerp




Este documento não possui nenhum vínculo com a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e seus funcionários

# PALAVRAS DA 58 PARA A 59

Futuros bixos da 59, sejam muito bem-vindos! Uma das melhores fases das suas vidas está prestes a começar!

Antes de tudo, parabéns pela dedicação de vocês! Sabemos muito bem o quão difícil é a vida de vestibulando: a montanha de livros e apostilas que só cresce, as inúmeras páginas de simulados e provas antigas, os dias vividos muitas vezes na base da cafeína, as noites não muito bem dormidas e outras tantas batalhas enfrentadas a todo momento.

É realmente uma jornada intensa, mas tenham certeza de que a vitória é certa! O sucesso que os aguarda é muito maior do que pensam e a felicidade que vão sentir ao encontrar o nome de vocês na lista de aprovados faz tudo valer a pena. Imaginem quando a pergunta dos encontros de família mudar de "como estão o cursinho e os vestibulares?" para "como está a faculdade?". Que momento, né?!

E que bom que vocês escolheram a Famerp: a melhor faculdade pública de medicina do país e a faculdade com um dos maiores hospitais escola da América Latina! Ah, mas fiquem tranquilos, carregar esse peso é muito divertido!

Não tenham dúvidas: a Famerp também trará diversos desafios! Mas vocês vão conhecer pessoas incríveis por aqui - uma família para chamar de sua - que vão embarcar com vocês nessa aventura emocionante, tornando cada dia especial de um jeito diferente.

E enquanto o dia da matrícula não chega, estamos aqui para dar uma mãozinha e um gostinho do que é ser Med Rio Preto! Venham com a gente descobrir um pouco daquilo que está por vir e não tenham vergonha de nos chamarem nas redes sociais para tirarem dúvidas, ok? Queremos ser para vocês pelo menos um pouquinho do que nossos veteranos foram pra nós!

Por fim, lembrem-se: tenham coragem e continuem dando o melhor de vocês a cada dia. Tenham certeza de que todo esse esforço será recompensado!

Com carinho, dedicação e muita expectativa para conhecer cada um de vocês em breve, Turma LVIII.



# ÍNDICE

FUNFARME - FAMERP.....3

INSTITUIÇÕES.....23

VESTIBULAR E ESTATÍSTICAS.....50

ESPELHOS DE REDAÇÃO.....69

VISTAS DAS DISCURSIVAS.....105

DICAS DE MATÉRIAS.....159

DEPOIMENTOS.....172

VIVÊNCIAS.....206

RESOLUÇÃO DO DIA 1.....225

# FUNFARME
# - Famerp

# Histórico

1953 : O Hospital de Base de São José do Rio Preto é fundado.
1955 : Com a fundação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp (IBILCE) em Rio Preto, a ideia de ser criada uma faculdade de medicina na cidade ficou mais forte.
1967: O fortalecimento da ideia levou a criação da Fundação Regional de Ensino Superior da Araraquarense (FRESA) pelo médico Raul Aguiar, o que beneficiaria o sistema de saúde de diversas cidades e deixaria o sonho de criação mais próximo da realidade.
1968 : Depois de mais de 10 anos de luta pela fundação, é criada a Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto ( FARME ) , inicialmente uma instituição privada com 64 vagas.
1969: O cirurgião Euryclides Zerbini , patrono do Centro Acadêmico, passou a auxiliar na conquista dos equipamentos essenciais para o funcionamento do curso.
1979 : Uma greve de alunos e funcionários transforma a FRESA na Fundação Faculdade Regional de Medicina ( FUNFARME ).
1994 :Após o governador Luiz Antônio Fleury tornar a FARME uma instituição estadual , a mudança torna-se oficial sob o novo nome - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, nossa querida FAMERP.

Atualmente, o curso se tornou um dos mais conceituados em educação médica do Brasil , usufruindo do Hospital de Base (HB) , segundo maior hospital escola do Brasil , sendo referência em atendimentos de alta complexidade . Apenas em 2024 realizou:

- 98.384 atendimentos
- 1,2 milhão de procedimentos
- 132 mil atendimentos de emergência
- 54,4 mil internações
- 51,3 mil cirurgias.



HB em 1953

# Histórico

A elevada carga de procedimentos e atendimentos proporciona base prática ampla para os estudantes, que podem entrar em contato com diversos tipos de casos clínicos e cirúrgicos. Dessa forma, a interação médico-paciente é frequente desde os anos iniciais do curso. Além disso, o complexo FUNFARME apresenta outras instalações como o Hospital da Criança e Maternidade e o Instituto de reabilitação Lucy Montoro, além de outras que serão abordadas mais adiante na cartilha. Essas instalações enriquecem o conhecimento adquirido pelos estudantes. Será falado mais sobre elas e a FUNFARME na parte relacionada ao complexo.

É importante destacar também a proximidade entre o hospital , a faculdade e as instalações do complexo , pois como todos se localizam no mesmo local, o trajeto durante as atividades de estágio acaba sendo bem rápido, não sendo necessário ir de ônibus ou carro entre eles.Esse conjunto de atividades e estruturas torna o curso de medicina tão conceituado :

- Obteve nota máxima (5) no Conceito Preliminar de Curso (CPC), um indicador de qualidade criado pelo INEP para avaliar a qualidade dos cursos de graduação do país. Ela foi a única instituição pública no Brasil a receber essa nota, o que classifica seu curso de medicina como um curso de excelência e referência para os demais.

- Em 2023 , a faculdade atingiu nota máxima no ENADE (5), um exame aplicado pelo MEC para avaliar o desempenho de alunos que finalizaram cursos de graduação, tendo como base as habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

- Possui acreditação no Saeme ( Sistema de acreditação de escolas médicas ), uma avaliação de qualidade institucional - ensino, infraestrutura, corpo docente - criada pelo Conselho Federal de Medicina , sendo reconhecida internacionalmente pela World Federation for Medical Education (WFME).

# Complexo Funfarme

Futuro calouro!!! Chegou a hora de falar mais sobre a infraestrutura da FAMERP que, além da qualidade do ensino, possui um diferencial por estar inserida no complexo FUNFARME - Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto.
Vamos conhecer melhor os componentes que serão parte da sua rotina!
A FUNFARME é uma instituição de saúde dedicada à assistência médica de qualidade, ensino e pesquisa. Com uma infraestrutura moderna e equipes multidisciplinares, oferece qualidade,segurança, inovação e geração de conhecimento científico.
Possui sete unidades que, juntas, atendem mais de 1,7 milhão de habitantes do noroeste paulista, a maioria por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Funfarme oferece uma ampla gama de serviços, com foco em média e alta complexidade, atraindo também pacientes de diferentes partes do Brasil e da América Latina.
Vamos conhecer mais sobre o complexo FUNFARME? Para mais detalhes, acesse o portão oficial da instituição, disponível em:
https://www.funfarme.com.br/

Porém aqui vai um pouquinho sobre os componentes do complexo FUNFARME que nós mais temos acesso!



# Hospital de Base - HB

O nosso hospital escola! O Hospital de Base é o maior hospital-escola do país em produção SUS - mais de 85% dos pacientes pertencem ao Sistema Único de Saúde - e está ligado a Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo.

Realiza o atendimento de mais de 1,7 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS 15), além de pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

Com uma infraestrutura robusta, o hospital conta com um total de 91,3 mil internações, 152 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 677 leitos de enfermaria e 28 salas cirúrgicas. Suas equipes multidisciplinares formadas por médicos, enfermeiros, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos e cirurgiões-dentistas, entre outros muitos profissionais, trabalham com empenho e profissionalismo consolidando o Hospital de Base como referência nacional em atendimentos de alta complexidade, como os transplantes de órgãos e tecidos e a cirurgia cardíaca pediátrica, entre outros.






Recentemente nosso HB passou por uma reforma e ficou ainda mais lindo!






# Hospital da Criança e Maternidade - HCM

Destaca-se pelo atendimento de alta complexidade, incluindo gestação de alto risco e áreas como neonatologia, cardiologia, cirurgia cardíaca pediátrica e neurologia. Com apenas um ano de vida, após seu surgimento em 2013, o HCM ganhou prêmio de "Melhor Maternidade do Estado de São Paulo."

Em 2018, dois transplantes de coração foram realizados em menos de 24 horas, em dois bebês de 10 meses de vida. Em 2020, teve início o serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO) em crianças. Em 2021, o HCM conquistou um selo internacional de qualidade. A excelência do serviço de cardiologia pediátrica realizado pela CardioPedBrasil® - Centro do Coração da Criança do HCM, rendeu o título de primeiro hospital da América Latina e o sexto do mundo a ter a certificação Children's HeartLink Center of Excellence.







Essa é a nossa vista enquanto estamos em nosso complexo esportivo, as lindas janelinhas coloridas do HCM!

## HEMOCENTRO:

Referência em hematologia e hemoterapia.
É possível acompanhar como estão os estoques de sangue por meio do instagram e sempre existem campanhas entre os alunos que se organizam para doações coletivas!
@hemocentroriopreto
Doar sangue salva vidas!







## LUCY MONTORO:

Instituto de reabilitação da FUNFARME.
Atende pacientes que necessitam de reabilitação via sistema Cross – ferramenta que permite a regulação de vagas para o sistema de saúde do Estado de São Paulo.

## AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE BASE:

Realiza consultas especializadas em média complexidade, exames diagnósticos, orientação de tratamento para diversas doenças, atividades assistenciais e serviços de apoio, garantindo o compromisso de humanização. Atende pacientes de toda a DRS de Rio Preto, além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente.
Fica logo em frente a fachada do HB!






## Hospital Municipal Dr Domingo Marcolino Braile

Instituição pública de saúde que presta atendimento exclusivamente à população de São José do Rio Preto, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

# Campus - Complexo

Hora de conhecer nosso glorioso complexo!
Como sou de outro estado, não tive muito contato com a estrutura física da famerp, então quando cheguei fiquei vislumbrada com o tamanho do nosso câmpus. São cerca de 600 metros de comprimento em linha reta!

Aqui está uma delimitação pra vocês entenderem a grandiosidade disso:



Entrando pela famosa fachada da FAMERP, temos:

## Anfiteatro Central (ACRA)

Onde temos as aulas teóricas de anatomia e algumas outras aulas esporadicamente.








## Laboratório de Anatomia

É onde temos todas as aulas práticas de anatomia. Na FAMERP as aulas de anatomia de todo o curso são concentradas no 1° ano, então a carga horária é bem grande!





Tudo lá é muito arrumado pelo seu Cirino, que sempre nos recebe com um sorriso no rosto e organiza as peças com muito afinco.



Nessas aulas temos que usar jaleco!

# Casinha

Aaahh a Casinha... é o lugar de aconchego da faculdade — um verdadeiro patrimônio da Medicina Rio Preto. Nela, ficam as salas da Atlética, CAEZ e IF. Sendo assim, a materialização das nossas instituições. Lá tem pufs para descanso nos intervalos, microondas para esquentar marmitas, lojinhas das instituições, sinuca para descontrair e até uma papelaria.






Ao lado dela tem o Mellas, um café delicioso! E um espaço de convivência muito gostoso.





# Pavilhão Fleury e Mário Covas

São pavilhões conjugados, "uma coisa só". Lá temos todas as aulas teóricas, é onde passamos a maior parte do tempo durante o ciclo básico. Inclusive, lá temos contato com acadêmicos de psicologia e de enfermagem.

ANDAR TÉRREO:



**SALA DIGITAL:** onde temos as aulas de informática aplicada à saúde durante o primeiro ano.



**ANFITEATRO FLEURY:** onde acontecem os simpósios e outros eventos



**MELAS CAFÉ:** onde descansamos nos intervalos e comemos algo (também servem almoço)




**SALA DO INGRESSO:** um cômodo onde são organizadas coisas do cursinho ingresso

Ainda no térreo temos:

**BIBLIOTECA**: nela temos computadores disponíveis, cabines individuais, cabines de estudo em grupo e as estantes com vários livro para serem emprestados







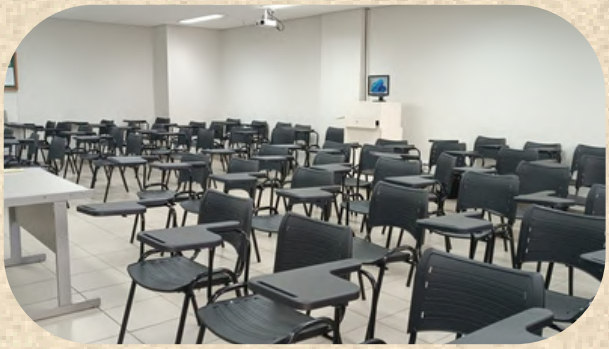
No primeiro andar temos a maioria das salas de aula propriamente ditas

Nossa sala (onde temos quase todas as aulas do 1° ano)





Sala do pavilhão mário covas, muito ultilizada por outros cursos e em atividades extras, como ligas da medicina



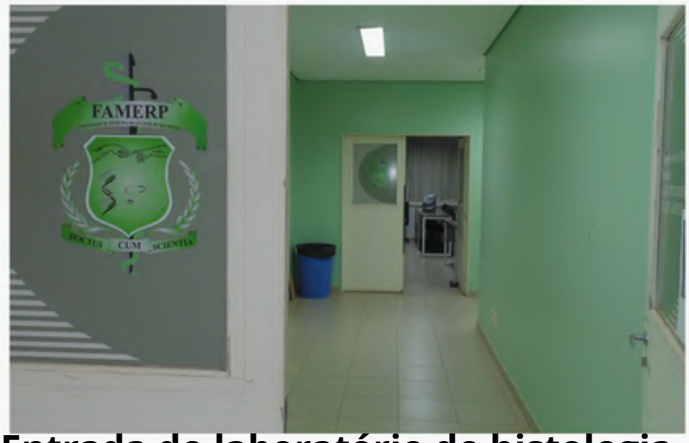
# No segundo andar temos:



laboratório de histologia



laboratório de patologia




Entrada do laboratório de histologia



salas de estudo em grupo

# Laboratório de Habilidades e Simulação

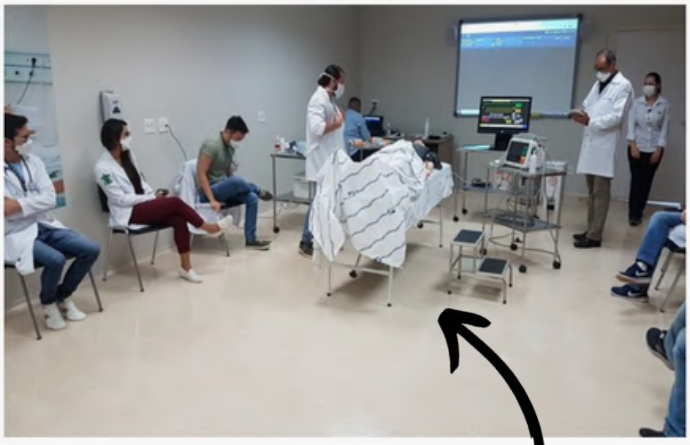
Nesse lugar brincamos de ser médico! É lá que acontece as aulas de emergência do primeiro ano (as mais legais, inclusive), onde a gente vê a medicina propriamente dita, com aulas práticas. Esse laboratório conta com salas de simulação realística, bonecos e muito mais!




laboratório de habilidades

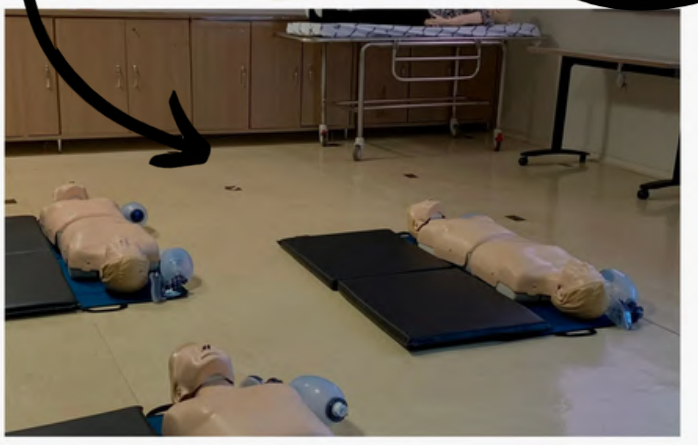


laboratório de técnicas cirúrgicas



Algumas das aulas que vocês terão!!!





Complexo Esportivo: é claro que a med Rio Preto tem uma área preparada para os atletas!

# Academia

Temos uma academia super bem equipada que, atualmente, tem mensalidade de 40 reais para membros da funfarme. Basta agendar o seu horário e ir!
É super tranquilo



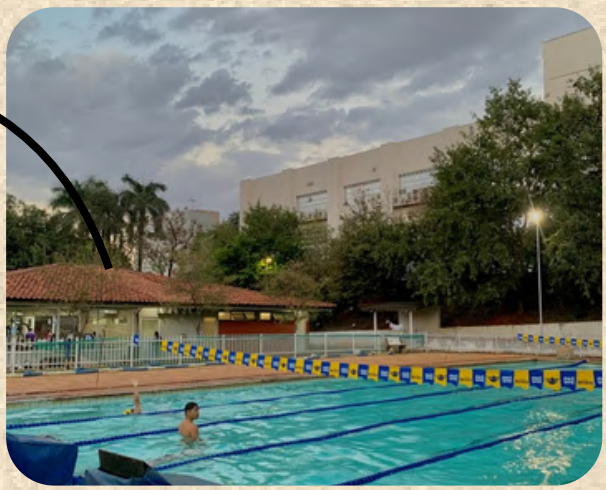
- sala do judô: onde a equipe de judô da med rio preto treina e onde tem alguns treinos de funcional (pra quem paga a mensalidade da academia é só agendar!)

# Piscina Olímpica

onde a "nata" realiza seus treinos e os estudantes podem usufruir em dias quentes.



academia

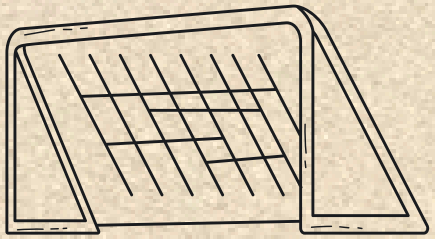


# Campo

É onde o futcampo e o basebol realizam seus treinos. E tem uma vista linda...





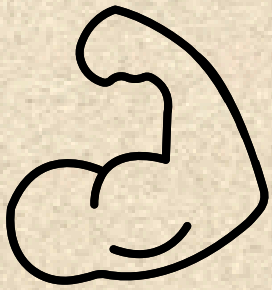


# Quadra Poliesportiva



É onde todos os times de quadra e o tênis de mesa treinam! Além de ter uma academia antiga que às vezes usam para treino físico.

- Quadra de tênis campo: não é a quadra oficial dos treinos, mas é usada esporadicamente.





# Sobre Rio Preto




Oiii futuros bixos e bixetes! Chegou o momento de falar sobre a cidade em que a nossa linda FAMERP está localizada: São José do Rio Preto.
É uma cidade média do interior Paulista de 173 anos e 480 mil habitantes, ou seja, nós não sabemos de quem você é filho (rs), mas as relações interpessoais são mais próximas do que em uma cidade grande, sendo Rio Preto uma cidade mais acolhedora. Além disso, é uma cidade mais conservadora em alguns aspectos (kkk), mas a FAMERP é um ótimo lugar para se trazerem novas culturas e diversidades, venham de mente aberta!

Sobre o clima: socorro kkkkkk. Aqui é marcado por um verão chuvoso e um inverno bastante seco,
mas, na verdade, é muito quente o ano todo, com temperatura média anual de 25,4 °C. Porém, de vez em quando, pode vir uma frente fria e a temperatura abaixar para 5 °C (?!?!?!). Então tragam bastante roupa de calor, mas não deixem de trazer um moletom quentinho.

A cidade de São José do Rio Preto se destaca como um importante centro de saúde, o qual oferece excelência no atendimento, desde as consultas de rotina, até procedimentos mais complexos, a exemplo dos transplantes de órgãos. Nesse sentido, o Hospital de Base - hospital escola da nossa faculdade - é uma referência para o atendimento tanto dos moradores da cidade, quanto dos municípios pertencentes a DRS - Departamento Regional de Saúde - de São José do Rio Preto, além de receber pacientes de outros estados e até da América Latina. Além do HB, existem outros hospitais como o Hospital Municipal Dr Domingo Marcolino Braile, a Santa Casa de Misericórdia, Hospital Dia, Hospital Estadual João Paulo II, entre outros, além de hospitais de atendimento particular. Destacam-se também as UPAS e as UBS, muito frequentadas por nós durante a graduação. São José do Rio Preto se destaca no cenário da saúde, tanto em nível estadual quanto nacional. Alcançamos excelentes resultados em indicadores de atenção Atenção Primária e liderança no ranking do Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo.

# Sobre Rio Preto

Sobre distância, vou deixar informações de algumas cidades:
São Paulo - 445 km
São José dos Campos - 498 km
Ribeirão Preto - 185 km (do ladim)
Uberaba - 224 km
Uberlândia - 287 km
Goiânia - 521 km
Santos - 527 km
Rio de Janeiro - 843 km



Ao chegar na faculdade, com certeza você irá encontrar o pessoal se referindo as diferentes saídas do campus como "lados" e eu sei, você vai se sentir perdido igual cada um de nós se sentiu KKKKKKK. Mas calma que estamos aqui para te ajudar! Os lados contemplam os locais que os estudantes em geral moram, próximos a faculdade e também contemplam lugares que frequentam.

## LADO A

Saída pelo Hemocentro. Contempla bairros próximos como Vila São Manoel e Pinheiros, no qual estão estabelecidos como a famosa padaria Rittoca, e caminhando um pouco mais - um pouquinho kkkkkkk - você chegará ao Supermercado Muffato, ao Rio Preto Shoppping, à sorveteria Madalê, ao Papas, entre outros. Os valores para aluguel são, em geral, mais acessíveis.

## LADO B

Saída pela catraca lateral. Contempla bairros próximos como Vila São Pedro, Vila São José, onde você pode encontrar, na própria rua da saída do lado B, estabelecimentos como Vila dos Salgados, açaí do Jhow, Tyson Burguer, restaurantes Panelinha e Art & Sabor, além das repúblicas Samu e Pasargada. Um pouco mais adiante está o bairro Redentora. Os valores para aluguel costumam ser mais elevados e os apartamentos mais novos.

## LADO C

Saída pela nossa linda fachada ou pela entrada do HB. É onde está a nossa Casinha. Dá acesso a Av. Brigadeiro Faria Lima, a qual levará por exemplo ao Rio Preto Shopping ou a nossa querida Batorada! Também possui disponível lugares para aluguel.

# Sobre Rio Preto

**Um mapa para vocês entenderem melhor!!!!**



# Sobre Rio Preto

Sobre os lugares para se conhecer em Rio Preto, indo além da bolha da FAMERP kkkkkkk, decidi organizar por tópicos:

**Bares:** tem muitos bares em Rio Preto, mas alguns deles são o Mistério Happy, La Cancha FC, Buteco Du Gaúcho, Oití Botequim, Camarote do Gê,
Prozaria, Made in Brazil Bar, Vila Dionísio, Belzebeer, Capibar e muitos outros.
Restaurantes: Rancho do Cupim, Salsa Rooftop, L'Osteria, Cultura del Grano, Cantinella, Pouso e Decolagem, Canecão, Blue Jasmin, Churrascaria Farrougrill, Pipper SteakHouse, Uai Steak, Shinko, Haruy, Kurokawa, Daya Sushi Bar, Ariga, Hanbai, Tantô Temakeria, Mirai, Lotus Sushi Bar, Jangada, Coco Bambu, Maremonti, Outback, Babaganuch, Kiberama, Vila Calui, Dai Pizza e Bar, Rei do Peixe, Quintal Food Park, entre outros. O único detalhe é que costumam fechar cedo, por volta das 23h.

**Lanches:** BB Onça, Jerônimo, Madero, Texans Burguer, Melting Burguers, Shark Burguer, Tyson Burguer, The Garlic Master, Alho Negro, Bernardinos Lanches, Ditus Lanches, Turbo Dog, Japa Lanches Yakisoba, Betão Lanches;

**Cafés:** Ow Café e Gastronomia, Casa Brauní, Zé Café, Um Brunch, Rei Doces, Rei do Pão de Queijo, Zappas, Armazém Café, Dona Baunilha, Sucos Moenda;

**Shoppings:** Rio Preto Shopping (mais perto), Plaza
Shopping, Praça Shopping (quase uma galeria
kkkkk) e o Iguatemi (mais longe e o mais chique);

**Arte e Lazer:** Teatro Municipal, Teatro Paulo Moura, Teatro do Sesi, Teatro Nelson Castro, Sesc Rio
Preto, Represa Municipal, Espaço Zeus,
Zoobotânico, Parque Ecológico, Centro Cultural Vasco;

**Mercados e Hortifrutis:** Super Muffato (2 unidades), Max Atacadista, Pão de Açúcar (3 unidades), Carrefour, Assaí Atacadista, Supermercado Tonin, Porecatu, Atacadão, Proença, Mercado Municipal, Oba Hortifruti, Villa Hortifruti, Sabor do Campo -> feira no bairro São Manoel às quartas feiras, das 6h30 às 11h, R. Paulo Santos, entre a rua José Urias Fortes e Joaquim Manoel Pires;

Vai ser um prazer receber cada um de vocês aqui na nossa querida cidade São José do Rio Preto, onde com certeza serão muito felizes!

# INSTITUIÇÕES

# IFMSA

## International Federation of Medical Students' Associations

@ifmsabrazil_famerp

É uma organização estudantil internacional que reúne diversos estudantes de medicina que possuem o desejo de tornar o mundo um lugar melhor. Por meio de:

- Intercâmbio cultural e científico entre estudantes de medicina do mundo todo.
- Educação médica complementar, com treinamentos e workshops.
- Projetos sociais e de extensão, como campanhas de prevenção e promoção à saúde.
- Discussões sobre saúde global, por meio de encontros regionais e nacionais.

Ela é formada basicamente por 4 eixos, sendo eles, o eixo administrativo, o eixo de publicação e pesquisa, eixo de intercâmbio e o eixo de atividade (o qual contém outros 4 comitês, os quais exploram diferentes populações em suas ações).



TARDE DA IF - SEMANA DE RECEPÇÃO DA 58



Última reunião da IF do primeiro semestre

• **Teddy bear:** campanha que atua em escolas públicas com o público infantil - também já trabalhamos com crianças da APAE - com diversos temas, como alimentação saudável, dengue, cuidados de higiene e cyberbullying.





• **Domando o Caos:** Oficina em que é trabalhado situações problemáticas e de emergência dentro da área da medicina. Neste projeto são organizadas simulações em que os participantes devem tentar conter o caos e, em seguida, há uma palestra e explicação da melhor forma de controlar a situação.

• **(A)prova em ação:** Oficina que possui o intuito de ensinar aos vestibulandos e alunos do ensino médio a controlarem sua ansiedade quanto ao desafio do vestibular e, também, ao medo da "vida adulta". Por meio de uma palestra com psicólogas, rodas de conversa com alunos da faculdade, aulas de yoga, atividade física e, também, de técnicas de respiração.






• **Adolescer:** Campanha com foco nas transformações físicas e mentais da adolescência realizada por meio de rodas de conversa entre os estudantes da FAMERP com adolescentes do ensino público. Esse projeto possui o objetivo de esclarecer as mudanças e tornar mais fácil esta fase da vida.

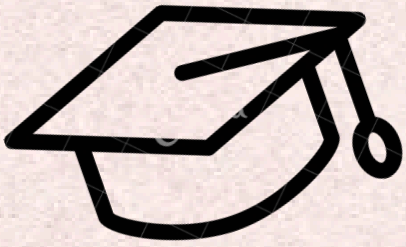
# CAEZ
## Centro Acadêmico Euryclides Zerbini

@caezfamerp

### História:

Em 1968 surge o antigo Diretório Acadêmico Euryclides Zerbini (DAEZ), tal nome advém de uma homenagem feita ao primeiro médico a fazer um transplante de coração bem sucedido no Brasil; Em 1987 recebeu o nome de "Centro Acadêmico 27 de Outubro", que caiu em desuso em 1999 quando passou a ser chamado de Centro Acadêmico Euryclides Zerbini - CAEZ.





### O que faz e como se organiza:

O CAEZ é responsável por muitas funções, a principal delas é a representação dos alunos frente à diretoria e à comunidade externa ao campus da FAMERP, mas também organiza a semana de recepção, o processo do mesa moradia, eventos culturais, extensões universitárias, o combate ao trote e à intolerância, o Workshop de medicina... Enfim, são muitas coisas e convidamos vocês a conhecer melhor cada uma delas

Os alunos que têm interesse na instituição podem colaborar com as pastas como RA (rede de apoio), assim, mesmo sem compromisso formal pode ajudar e conhecer melhor como o CAEZ funciona.

As reuniões do Centro Acadêmico são semanais e ocorrem num espaço reservado aos estudantes chamado "Casinha", lá os alunos podem descansar, estudar, conversar... e é onde estão as "sedes" das instituições da faculdade.






TARDE DO CAEZ - SEMANA DE RECEPÇÃO DA 58

Quais são as pastas e o que cada uma faz:

- **Educação Médica (Educ):** Busca melhorias no perfil acadêmico da faculdade.
- **Comunicação (Comunic):** Cuida das redes sociais do CAEZ (@caezfamerp), dos produtos da casinha e da identidade visual da instituição
- **Cultural e Sociedade (Sociocult):** Responsável pelas atividades culturais e festas organizadas pelo CAEZ (Semana cultural, Prata da casa, Sambaralho...)
- **Científico:** Faz a fiscalização das ligas acadêmicas da faculdade por meio do COLIG; Organiza O CACS, o congresso acadêmico do CAEZ e luta pelo aumento das iniciações científicas e pesquisas
- **Estágios e Vivências (Clev):** Organiza os Intercâmbios tanto internacionais como nacionais
- **Extensão universitária:** promove projetos de extensões que liguem e promovam o intercâmbio sociocultural entre a comunidade local e os alunos.
- **Finanças:** É responsável pela administração do caixa do CAEZ e financiamento de eventos.
- **Organizacional (org):** Responsável pela burocracia legal da instituição, além de manter contato com a diretoria e os outros centros acadêmicos e instituições dos outros cursos da faculdade
- **Patrimônios:** Cuida da integridade da casinha e organiza as reuniões.
- **Permanência e Assistência Estudantil (Assis):** Trata das demandas que envolvam a permanência estudantil (Mesa moradia, CASA, SOPPA...)
- **Políticas Externas:** Promove a construção sociocultural do CAEZ, mantendo os alunos informados quanto às notícias desde um âmbito regional até o global.

# AAAEZ

## Associação Atlética Acadêmica Euriclydes Zerbini

@medriopreto

## O que faz e como se organiza:

"Na mente do vestibulando, o sonho e a idealização de entrar para a faculdade de Medicina giram em torno do próprio estudo acadêmico, mas, além disso, de poder ter uma vivência universitária rica em novas experiências - algo que só é possível graças à AAAEZ.

Por causa das atividades e eventos organizados pela AAAEZ, torna-se fácil conhecer pessoas novas e formar uma verdadeira família nesse novo ambiente que vocês estão prestes a conhecer. A rotina de treinos do seu esporte favorito, as competições esportivas, as festas e os rolês são momentos especiais que criarão laços e memórias inesquecíveis - não só com o pessoal da sua turma, com quem vocês passarão todos os seis anos de graduação, mas também com toda a faculdade.

Primeiro, temos a Choppada dos Bixos, a primeira festa organizada para recepcioná-los, na qual vocês serão o centro das atenções. Depois, a Pré-Intermed, principal competição esportiva da faculdade, em que vocês aprenderão a cantar e gritar os hinos, a vestir o touro no peito e sentir o que é ser Med Rio Preto. Em seguida, a Copa Calo, focada nos bixos, onde apenas vocês entrarão em quadra ou campo e receberão a torcida de toda a faculdade - o que, além de fortalecer a amizade entre os bixos, criará histórias inesquecíveis que vocês carregarão para sempre. Além disso, há também os amistosos, rolês e eventos beneficentes que ajudam a tornar a vida universitária mais leve e cheia de vivências com seus amigos.

Isso é só o começo do que vivi com muita alegria até agora como bixo. Por isso, passo agora a palavra para a nossa presidente da Atlética, Gabi Volpin, que irá falar um pouco mais para vocês:"



BAR DA ATLÉTICA



TARDE DA AAAEZ - SEMANA DE RECEPÇÃO DA 58

# O QUE É AAAEZ??

"A AAAEZ - Associação Atlética Acadêmica Euriclydes Zerbini - é a instituição responsável por manter vivo tudo aquilo que faz da Medicina Rio Preto o que ela é. Muito além de treinos e festas, é ela quem constrói a ponte entre o passado e o presente da nossa faculdade, sustentando e perpetuando o nosso legado.

Foi através da AAAEZ que, pela primeira vez, me senti verdadeiramente pertencente à faculdade. É nela que vivo os sentimentos mais intensos da graduação. Foi nela que entendi que vestir o símbolo do touro no peito vai muito além de usar uma camiseta - é carregar uma história de luta, união e orgulho.

A Atlética me ensinou que o esporte é parte essencial da nossa formação como futuros médicos: ensina a ter disciplina, a valorizar o coletivo, a lidar com limites e a comemorar cada conquista. Mostrou-me que todo o esforço para entrar em uma das melhores faculdades públicas de Medicina do país valeu a pena.

Ao longo do ano, a AAAEZ organiza uma série de momentos marcantes. Os treinos diários de diversas modalidades são só o começo. No feriado da Páscoa, temos a nossa principal competição: a Pré-Intermed. Em maio, acontece a Copa Calo, quando nossos bixos, pela primeira vez, puxam o shalandruá - nosso hino de vitória. É um dos momentos mais emocionantes do ano, quando a faculdade inteira para para viver aquilo com eles.

No segundo semestre, se tudo der certo, participamos da Intermed. Caso isso não ocorra, participamos da Med Interior, uma competição menor com outras faculdades de Medicina do estado de São Paulo. Além disso, realizamos eventos beneficentes, como a Tourada Solidária, as choppadas e o tradicional Baile do Bixo, onde os familiares dos recém-aprovados conhecem de perto a nova família que se forma aqui dentro.

Hoje, como presidente dessa instituição, posso dizer com tranquilidade: ser Medicina Rio Preto é viver algo único. É fazer parte de uma história construída por muitas gerações - e que segue viva em cada grito de torcida, em cada treino, em cada abraço apertado depois de uma vitória (ou de uma derrota).

Sejam bem-vindos à AAAEZ. Sejam bem-vindos à Medicina Rio Preto. <3 "

# COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

**Pré-Intermed:** Conhecida como Pré, ela é a principal competição do ano em que onze faculdades disputam pelo top 3 para conquistar a classificação para Intermed. Nela, as faculdades participam de 12 modalidades, que são: Atletismo, Beisebol, Basquete, Futcampo, Futsal, Handebol, Judô, Natação, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Vôlei e Xadrez. Mas a Pré é muito além do que apenas uma competição, toda a vivência do alojamento, ônibus, torcida e bateria faz da dela um evento marcante, que cria memórias e amizades que duram toda a faculdade. Então, mesmo que você não participe dos esportes, torcer, gritar, aprender os hinos, tocar na bateria, curtir as resenhas no alojas, no ônibus e nos ginásios tornam essa competição muito mágica e fazem tudo valer a pena. Por isso, já prepara seu kit sobrevivência que nós te esperamos no próximo ano.

**Copa Calo:** Feita exclusivamente para os bixos, é a competição responsável por criar e fortalecer as amizades entre os seus colegas de turma. Assim como na Pré, todas as modalidades estão presentes - exceto beisebol - e nela apenas os bixos competem e em quantos esportes quiserem. Existem treinamentos específicos para a calo todos os dias na hora do almoço, que são coordenados pelos veteranos, os "técnicos", e são neles que vocês terão a oportunidade de conhecer os esportes- mesmo que nunca tenham jogado-, os treinadores e os atletas (e talvez futuros colegas de time). Quem sabe você descobre uma paixão por um esporte que você nunca imaginou que gostaria?! No dia das competições, nos alojamos todos juntos e ficamos 4 dias juntos torcendo uns pelos outros. Se preparem, porque nos jogos vocês viverão um sentimento de união inexplicável.

**Interanos:** O Interanos é uma competição interna entre as turmas da faculdade, ou seja, com times do 1° ao 6° ano, o que a torna bem divertida por causa dessa "rivalidade" com os seus amigos e colegas de curso durante os jogos (seria o equivalente ao Interclasse das escolas).

**Med Interior:** É a competição que acontece no segundo semestre, geralmente com faculdades que não subiram para a Intermed, muito importante para conhecer o nível dos nossos rivais e manter nossos times quentes para a Pré do próximo ano.

# Batorada Vaca Magra





Oi, gente, aqui é o Tristão da 58, e eu vou falar pra vocês um pouco sobre a nossa bateria (a Batorada) e sobre a minha experiência nesse time tão incrível. Pra começo de conversa, a Batorada é a única bateria de medicina entre as 10 melhores baterias universitárias do Brasil, título conquistado na última edição do Balatucada (maior torneio de baterias universitárias do país). Temos todos os principais instrumentos de baterias universitárias, sendo eles: surdos (3 tipos diferentes), chocalho, agogô, ripa/repique, caixa e tamborim (o melhor). Tocamos nossos ritmos de torcida (pras competições esportivas de que a faculdade participa ou até mesmo se formos contratados pra tocar em um jogo de futebol, por exemplo), diversas músicas de samba, pagode e funk em festas, além do nosso glorioso Desafio, que é o conjunto de breques que tocamos no Balatucada (e em outros torneios de que possamos participar, apesar de ser pouco comum). Finalizadas as apresentações, chegou a parte boa 🤪. Na primeira vez em que eu vi uma bateria universitária, eu só achei legal, e, de verdade, não passou muito disso. Mas, quando vi outras baterias, tive uma impressão completamente diferente. Eu percebi que o que cativa é a animação de quem tá tocando e dançando lá no meio. E isso foi pouco antes de conhecer a Batorada, que me deixou completamente apaixonado antes mesmo de conhecê-la. Na cartilha do ano passado, só de ler os textos da galera sobre o time e de ver um vídeo deles tocando, eu já sabia que ia entrar pro time kkkkkkkk. E dito e feito, aqui estou eu. Hoje é segunda. Sábado foi minha primeira vez tocando com o time em uma apresentação. A gente tocou na Choppada dos Cem Dias da 53(100 dias pro meu sexto ano formar 😢), e foi simplesmente mágico. É simplesmente muito muito muito foda... e eu falo da energia, sabe? Enfim, na verdade enfim nada kkkkk, faltou falar pra vcs entrarem pro tamborim 😁😁 (o naipe mais animado de todos)!!!! Acho que era isso que eu tinha pra falar pra vcs, um grande abraço e eu espero ver vcs na Choppada dos Bixos do ano que vem (a Batorada vai fazer uma mega apresentação pra vcs, já tô animado)😛.





Oii gente! Aqui é a Amanda da 58! Se você está lendo isso, já sabe que eu vou contar um pouquinho da minha experiência com a batorada. Bom, eu cheguei depois nas chamadas, então meu primeiro contato com a bateria da faculdade foi nos ensaios mesmo. Na primeira vez que fui, toquei o chocalho com minhas amigas, gostei, mas... o ripa ganhou meu coração! O instrumento que puxa todos os outros nos breques, dizem por aí que é o mais difícil de tocar (é o mais bonito também!). Ah! Durante a Calo experimentei também outros instrumentos, mas o destino já tinha escolhido o ripa para mim hehe. Não teve outra, depois de conhecer a Batorada Vaca Magra nunca cogitei faltar nos ensaios, cheguei até a ir para o ensaio com o pé torcido kk. A bateria tem um brilho, uma energia única que te faz querer participar dela. As pessoas são incríveis, e tornam cada ensaio mais divertido. Se você sentiu seu período de estudos te afastou da música, como aconteceu comigo, ou simplesmente quer ter uma vida mais leve, a batorada é para você! Estamos te esperando hehe.





Oiii, 59!! Aqui é a Gabi (paulistinha) e vim contar um pouquinho da minha experiência com a Batorada. Sempre fui muito ligada à música. Quando era pequena, já tentei todos os instrumentos possíveis: guitarra, teclado, bateria, flauta... Mas, quando fiz uns 12 anos, acabei me afastando da música. Achei que tivesse enjoado de tocar e que não era pra mim. Porém, logo na primeira semana de faculdade, teve uma apresentação da Batorada Vaca Magra para os calouros. Fui empolgada, já que sempre achei legal ver apresentações de bateria em campeonatos, mesmo acreditando que não era pra mim. Mas, ao escutar a Batorada pela primeira vez, senti o mesmo amor pela música que eu tinha quando criança voltar... Não sei bem como explicar essa sensação, mas no mesmo momento eu soube que meu lugar era ali. No final da apresentação, deixaram a gente experimentar os instrumentos e foi amor à primeira vista com a caixa. Hoje, não sei como aguentaria a faculdade sem ter esse time na minha vida. A Batorada é mais do que um time - é uma família. A experiência de tocar e torcer na pré, na calo e me apresentar na choppada é simplesmente indescritível (e olha que eu nem fui ainda na Balatucada, que é o maior campeonato entre baterias do Brasil!). Enfim, tendo você já tocado algum instrumento na vida ou não, vale muito a pena conhecer a gente. É, de longe, a equipe mais divertida e unida da faculdade, e eu amo muito tudo sobre ela! Espero ver vocês com a gente no ano ano que vem! 🥁





Oii 59, aqui é a Selva!! Como estão? ansiosos para conhecer nossa bateria?? Eu estava muito! Sempre fui apaixonada por baterias universitárias e amava quando ia fazer os vestibulares e elas estavam lá na porta tocando, então sabia que quando eu entrasse na faculdade, com toda certeza, ia querer conhecer o time. Logo na minha primeira semana na FAMERP, a semana de recepção, nós fomos convidados a conhecer a Batorada, lembro que eles fizeram uma apresentação incrível e eu fiquei extremamente emocionada, e no final ainda nos deixaram experimentar alguns dos instrumentos para vermos por qual deles nos apaixonaríamos. Testei alguns mas foi o chocalho que imediatamente ganhou meu coração, e foi aí que comecei a frequentar os ensaios e aprender a tocar os ritmos de torcida para tocar na Pré- Intermed, que foi uma loucura, a energia de estar tocando e torcendo pela sua faculdade é surreal. Tudo fica mais animado quando a bateria toca, e mesmo se estivermos perdendo o jogo, a Batorada segue animando até o último segundo, é uma sensação que eu nem consigo descrever e espero que vocês possam se dar a chance de sentir isso também. Dito isso, futuros bixos, não percam a chance de conhecer nossa bateria, tentem, experimentem todos os instrumentos até encontrarem aquele que você se apaixone de imediato! A energia do time é surreal e eu tenho certeza que vocês vão amar fazer parte dele!!

# Workshop de Medicina

O Workshop de Medicina da Famerp acontece todo ano e é organizado pelo CAEZ. Ele acontece durante um final de semana, e os participantes escolhem o sábado ou o domingo para viver um pouco da Medicina na Famerp. O público-alvo são os alunos de colégios e cursinhos com objetivos que variam: enquanto alguns já sonham com a medicina e querem ter um primeiro contato com o curso, outros ainda não escolheram seu curso e têm a medicina apenas como possibilidade. Entre os que já sabem que querem medicina, muitos usam o Workshop pra conhecer mais sobre a Famerp, ajudando na sua escolha futura de em qual faculdade se matricular (caso de quem é aprovado em mais de um vestibular de interesse). Pra além do auxílio em decisões e do estímulo a seguir lutando pelos próprios sonhos, o Workshop é também muito divertido, principalmente por trazer muitas estações práticas.
Tanto no sábado quanto no domingo a programação é a mesma. Há uma apresentação inicial do curso pelos diretores da faculdade, rodas de conversa entre bixoblastos e alunos da medicina Famerp (um momento muito gostoso de trocas de experiência entre quem ainda vive o mundo dos vestibulares e quem já vive o sonho da medicina), o tour pelo campus e as estações práticas. Em 2025 tivemos as seguintes estações práticas:

- Estação de Anatomia
- Estação de Clínica Médica
- Estação de Ortopedia
- Estação de Parasitologia
- Estação de Cirurgia
- Estação de Patologia
- Estação de Embriologia




Os futuros bixos (ou, mais carinhosamente, bixoblastos) passam por todas as estações ao longo do dia e conhecem não só sua possível casa futura, mas também um pouco do que viverão nos anos de graduação. Para mais informações, o instagram @wsmedfamerp

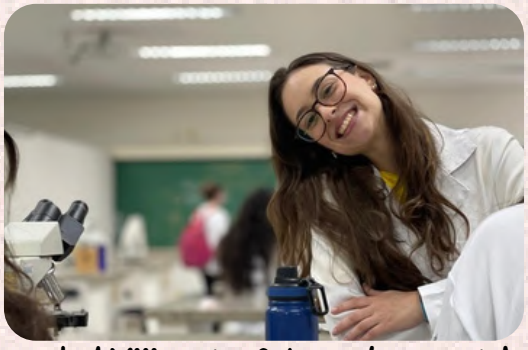
# Workshop de Medicina

## RELATOS:



### Carolina Nemirovsky:

Olá futuros calouros da 59! Me chamo Carol e hoje vou contar um pouquinho mais sobre como foi a minha experiência de ser, pela primeira vez, uma monitora no nosso XVII Workshop da FAMERP. Como caloura da T58, nunca imaginei poder participar de dias tão enriquecedores e especiais como os desse evento, podendo compartilhar para os nossos famosos bixoblastos, além de conhecimentos práticos das estações que estava explicando (Embriologia/Parasitologia e Patologia), uma pequena parte de minha trajetória como aluna até chegar nessa instituição incrível: a FAMERP. Além disso, em meio a inúmeras perguntas e discussões, pude passar para todos aqueles que participaram, talvez até alguns que estejam lendo essa cartilha, sobre minhas vivências na faculdade, sejam elas sobre matérias ou até mesmo sobre festas, tradições... Na minha visão, participar do nosso Workshop foi muito mais do que simplesmente ensinar alguns trechinhos de livros didáticos, e sim uma oportunidade de poder retribuir o que diversos alunos, durante a minha época de vestibulanda, fizeram por mim nos eventos que participei. Se você, futuro bixo da 59, almeja ter essa oportunidade, pode ter certeza, o Workshop é para você! Esperamos sua participação na monitoria do próximo ano!
Obrigada ❤️



### Mariana Spina

Oii, bixoblastos!!! Eu sou a Mariana da LVIII e vim falar sobre a minha experiência no WS da Famerp. Eu participei quando eu estava no meu segundo ano do ensino médio, quando eu ainda estava em dúvida sobre qual curso eu iria prestar. No fundo eu sabia que queria medicina, mas o medo de encarar os anos de cursinhos, sem ter a certeza que conseguiria alcançar o meu objetivo, acabava me puxando para trás. Vindo no WS eu tive a certeza que era isso mesmo o que eu queria, fiquei encantada com a faculdade e meus olhos brilharam quando eu vi uma placenta que tinha acabado de vir do HB, uma nova vida tinha acabado de nascer!

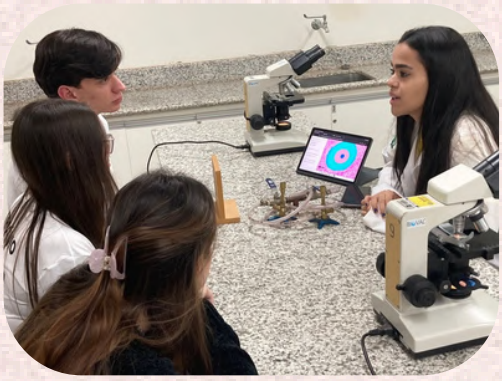
Agora eu tive a oportunidade de participar do workshop de uma outra perspectiva: apresentando a faculdade para alguns de vocês. Foi muito emocionante e gratificante para mim poder estar nesse lugar mostrando um pedacinho da Famerp para vocês, ouvindo as histórias de uns, vendo os olhos brilharem em outros. Eu espero que vocês tenham sentido um quentinho no coração e que tenham sido motivados para buscar o sonho de vocês! Eu sei o quanto é desgastante essa jornada, mas posso afirmar: vale a pena! Vejo vocês em breve 💙💛

# Workshop de Medicina

## Fotos:


















# EIS-ME AQUI
# PALHAÇOTERAPIA

Você já imaginou transformar a experiência hospitalar em algo mais leve e humano? É exatamente isso que propõe o PROJETO "EIS-ME AQUI", uma iniciativa de extensão que une estudantes de Medicina, Enfermagem e Psicologia de todos os anos em um propósito único: levar carinho, escuta e alegria a quem mais precisa.

Semanalmente, nossos integrantes se encontram, se caracterizam como palhaços e visitam diversas alas do HOSPITAL DE BASE(HB) e do HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE (HCM) — como ortopedia, cardiologia, UTI, enfermarias e a oncologia pediátrica, entre outras. Todo participante tem a chance de passar por todas essas unidades, vivendo experiências marcantes com pacientes de diferentes perfis e histórias.

Mais do que uma vivência divertida, o projeto representa uma oportunidade valiosa — especialmente para quem está no início do curso — de se aproximar do paciente de forma verdadeiramente humana. Aqui, aprendemos a enxergar além do diagnóstico, ouvindo histórias, acolhendo emoções e entendendo a importância do cuidado que vai além do clínico.

O "Eis-me Aqui" está presente ao longo de todo o ano, e cada encontro é um convite a refletir sobre o nosso papel como profissionais da saúde: ser presença, ser escuta, ser empatia.

Venha viver essa experiência com a gente,turma 59!







# DEPOIMENTO

"Desde a apresentação na semana de recepção, o Eis-me Aqui me chamou atenção. A ideia de ter contato com os pacientes desde o começo do curso, de um jeito leve e humano, foi o que mais me encantou.

Ao longo do ano, me surpreendi com o quanto essa experiência foi especial. Teve dias em que eu estava cansada, estressada, ou até meio pra baixo...mas bastava chegar no hospital, colocar a roupa de palhaço e estar com o grupo, que tudo mudava. Eu sempre saía mais leve, mais feliz. A gente vai com o propósito de levar alegria pros pacientes, mas muitas vezes são eles que transformam o nosso dia — com um sorriso, uma conversa, um olhar cheio de carinho.

Um detalhe muito legal do projeto é que a gente se divide em grupos mistos, com alunos da Medicina, da Enfermagem e da Psicologia. Isso faz com que a gente tenha contato com pessoas de outros cursos e outras vivências, o que enriquece ainda mais a experiência. A troca é muito real, tanto com os pacientes quanto entre a gente.

Ah! E cada integrante escolhe um nome de palhaço pra chamar de seu — sempre algo engraçadinho ou fofo, tipo Dr. Pirulito, Dra. Pompom, Dr. Bolinha... Eu sou a Dra. Cereja 🍒! É um detalhe que parece pequeno, mas deixa tudo ainda mais especial e ajuda a criar uma conexão de leveza com os pacientes.

Participar do Eis-me Aqui me ensinou muito mais do que eu imaginava. Me mostrou que, mesmo em um ambiente hospitalar, ainda há espaço para escuta, afeto e sorrisos. E que, muitas vezes, o cuidado começa justamente por aí.

Estamos esperando vocês, Turma 59!"

Com carinho, Dra. Cereja 🍒







# ABU Fé razão que crê. pensa, +

## Aliança Bíblica Universitária

Oii futura 59, aqui é a domps. Chegou a hora de contar para vocês um pouco sobre a ABU (Aliança Bíblica Universitária).

É um movimento estudantil cristão interdenominacional presente em universidades e escolas por todo o país, no qual estudantes são agentes ativos e se reúnem para o estudo da bíblia.

Atualmente aqui na FAMERP existem dois encontros semanais nas quintas-feiras, um às 12:00 e outro às 18:30, onde um aluno dirige o estudo e todos participamos.

Algo que me intrigava muito antes de passar era o medo de entrar na faculdade e me afastar de Deus. Mas conheci a ABU e fui muito bem recebida lá. Acho muito importante separarmos um tempo pra falar de Deus em meio à rotina exaustiva e em meio ao mundo da faculdade.

Lá estou criando laços que com certeza estão me ajudando a tomar meus rumos na faculdade. É muito acolhedor andar com pessoas com mentalidade parecida com a sua.

E não pense que é uma iniciativa apenas para um grupo específico. A ABU é para todos aqueles que querem aprender mais sobre a bíblia e caminhar juntos nessa. Aliás, alunos de todos os cursos podem participar: medicina, enfermagem e psicologia. É uma ótima oportunidade para se aproximar de pessoas de outros cursos.

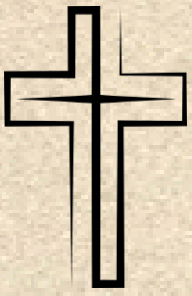
Estou gostando muito de cada momento vivido lá. Espero ansiosamente pra conhecer vocês, futuros bixos, e quando esse momento chegar, que vocês venham de mente aberta conhecer um pouco da ABU, vocês serão muito bem-vindos!

Para mais informações, @abusjriopreto



# ABU

## Aliança Bíblica Universitária



Olá galera, eu me chamo Rayra e queria dividir um pouco a minha experiência com a ABU aqui na Famerp. Quando eu passei,uma das coisas que me deixou mais feliz foi saber que aqui tinha um Polo da ABU, porque eu já conhecia o trabalho deles na minha cidade e admirava muito ver os estudantes buscando se aprofundar mais na palavra de Deus, e tinha o desejo de participar também quando, finalmente, passasse no vestibular. Para mim, fazer parte desse grupo vem me ajudando muito, tanto com conhecimentos, por poder aprender mais sobre a palavra de Deus,quanto psicológica e espiritualmente, porque estar longe da família para mim é muito difícil e Deus está sendo o meu refúgio aqui, e fazer parte da ABU me auxilia a me manter firme na minha fé e seguir firme com os desafios que temos que enfrentar na faculdade, trocando experiências com os outros alunos, sendo um momento muito especial pra eu me tranquilizar e me distrair um pouco das matérias e focar mais nos ensinamentos cristãos. Desejo muito que vocês, futura turma 59, possam viver a experiência de conhecer e fazer parte desse grupo também.

@rayrapoortooliveira

oiii, pessoal!!!! eu sou a Sara e vim falar um pouco sobre a minha experiência com a ABU nesse meu primeiro ano da FAMERP.
Se eu pudesse resumir a ABU em uma palavra, além de Cristo, eu diria que ABU é acolhimento. Eu fui muito bem recepcionada desde o primeiro dia pela ABU e pelos seus integrantes. Foi onde eu mais me encontrei aqui na faculdade. Achar pessoas com a mesma "vibe" e a mesma fé que a minha era uma grande preocupação quando me mudei para cá e a ABU me ajudou muito com isso. Eles estão sempre comigo quando fica difícil, me aconselhando, dando dicas e comemorando as coisas boas também.
Além disso, ser parte da ABU me aproximou de Deus, o que eu julgo ser a coisa mais importante que aconteceu comigo. Estudar A palavra e me manter firme a Ela sempre foi muito importante para mim e a ABU me ajuda a ter isso como prioridade
Espero muito que vocês, da futura turma LIX, também se encontrem na ABU, como eu fui e que nós consigamos trazer acolhimento a vocês, assim como foi trazido para mim!
@sarak_niwa



# Cursinho ingresso

Oi, bixoblastos!!

Aqui na FAMERP rola um projeto incrível voltado pra quem está se preparando pro vestibular. O Cursinho Pré-Vestibular Ingresso é uma iniciativa totalmente organizada pelos alunos da faculdade, com o propósito de tornar o acesso ao ensino superior mais justo e possível pra todo mundo.

A ideia do projeto é oferecer apoio de qualidade a vestibulandos que, muitas vezes, não têm condições de pagar por um cursinho tradicional. E quem faz tudo isso acontecer? Uma equipe dedicada de professores, plantonistas e coordenadores formada por alunos dos três cursos da FAMERP, que se juntam voluntariamente para ensinar, tirar dúvidas e acompanhar os estudantes nessa jornada.

Além do conteúdo, o cursinho também oferece acolhimento, incentivo e troca de experiências. É mais do que dar aula - é sobre caminhar junto e mostrar que é possível chegar lá. Tudo isso com uma taxa simbólica, pra garantir o acesso sem pesar no bolso de ninguém. Participar do Ingresso é uma forma linda de devolver à sociedade um pouco da oportunidade que a gente teve e tem ao estudar aqui. É uma chance de inspirar, transformar e fortalecer sonhos.

A gente, do 1º ano, ainda não pode atuar como professor (o processo seletivo acontece no fim do ano), mas estamos ansiosos pra, a partir do 2º ano, integrar essa família que é o Ingresso. Quem sabe vocês também não se juntam a essa missão logo logo?





# SOPPA

Oi oi, futuros bixos! Aqui é a Laís (Brie) e vim falar pra vocês sobre o SOPPA - Serviço de Orientação Psicopedagógica ao Aluno.
Sabemos que os anos de cursinho são bem difíceis, mas a mudança radical para a rotina da faculdade também pode ser e, para isso, a faculdade nos oferece esse serviço tão importante, o SOPPA. Basicamente, são sessões semanais de terapia (com psicólogos ou psiquiatras) gratuita para os discentes e, para conseguir, é preciso entrar em uma lista de espera, que costuma ser demorada. Então, caso você ache que precisará de ajuda profissional em algum momento, recomendo que logo no início já procure a Diretoria de Alunos e dê o seu nome. São todos muito solícitos e realmente nos ajudam!
Batalhamos muito pra chegar onde chegamos e nosso emocional precisa estar forte para aproveitarmos tudo o que conquistamos!

Ψ

# C.A.S.A.

Se manter na faculdade pode ser um desafio, mas o CASA (Centro de Apoio Social ao Aluno) está aqui para ajudar. Organizado pelo nosso Centro Acadêmico(CAEZ), o programa oferece apoio financeiro e orientação para que nenhum estudante precise desistir por falta de recursos. Ele garante três refeições diárias gratuitas no refeitório do HB, auxílio em dinheiro de até 560 reais e ainda concede passagens de ônibus para os estágios( esses auxílios podem ser concomitantes ou não). Além disso, os alunos do CASA têm acesso gratuito à academia do complexo. Para participar, basta acompanhar o processo seletivo e enviar a documentação no prazo.
As bolsas podem ser de diferentes tipos, de maneira independente. Sendo eles:
BOLSA ALIMENTAÇÃO: com 3 refeições gratuitas no refeitório do HB diariamente
AUXÍLIO PERMANÊNCIA: com auxílio em dinheiro de 100 a 400 reais, dependendo de alguns critérios
AUXÍLIO TRANSPORTE: concessão de passagens de ônibus para estágios fora do campus da famerp



# Mesa moradia

Como sabemos que a maioria dos aprovados na FAMERP não é de Rio Preto, é praticamente universal a ansiedade após a aprovação de "Meu Deus, onde irei morar? Tenho que arranjar um apartamento o mais rápido possível!" Mas, não se desespere, pois a nossa faculdade tem o tradicional Mesa Moradia, um programa no qual os veteranos "adotam" calouros.

"Mas como isso funciona?" No dia da sua matrícula, você irá preencher um formulário do CAEZ e um da Atlética abordando seus gostos pessoais (séries, filmes, músicas preferidas), hobbies (prática de esportes, habilidades musicais), forma de organização... Ou seja, queremos te conhecer melhor pois, baseado nisso, você ganhará um "pai/mãe" da FAMERP que, além de te oferecer moradia sem precisar pagar conta alguma (só sua própria alimentação), irá te levar nas primeiras festas e treinos, e te ajudará a lidar com sua nova vida (saudades de casa, dicas de estudos, adaptação na cidade), enfim, realmente um familiar.

E não se preocupe, você poderá ficar no seu veterano o tempo que precisar até achar sua própria casa, sejam dias, semanas ou meses, o que te permite fazer uma procura sem pressa de sua nova moradia e conhecer bem seus colegas de sala, para caso você queira dividir seu apartamento. É também importante esclarecer que, se o "match" entre você e o veterano não der certo e você se sentir desconfortável, o canal com o Mesa Moradia estará sempre aberto, e você poderá ser remanejado para que encontremos "pais" de maior conforto.

Assim, nosso objetivo é que vocês iniciem a faculdade com uma família, que te ajudará na adaptação e no contato com o pessoal da FAMERP, o que já dá uma baita ajuda. Então, tenham certeza que serão muito bem recebidos!

Agora fiquem com algumas fotos da 58 com seus veteranos, que os adotaram pelo mesa moradia!!



3,5 e Gato



Gota




Domps




Marthina




Bitu



Brie




Sofia



Pocah



Samara



Kapo



Geórgia



Oompa e Tristão



Oompa




Cocolete



Ganja



Rayra



Amanda e carol



Nhoque



Natan

# Estrutura curricular

Bixos, atualmente, a Famerp tem uma estrutura anual pros seus cursos, um pouco diferente com o que estamos acostumados a ver, né? Mas, no fim, pouca coisa muda... Continuamos com os 2 anos de ciclo básico, 2 anos de ciclo clínico e 2 anos de internato. Sobre o método de ensino, ele é basicamente tradicional, mas alguns professores adotam modelos mais ativos de estudo, como ABEs em Biologia Celular, TBLs em Embriologia e muiiiita participação nas aulas teóricas de Anatomia! Outros professores costumam complementar nossas notas de provas com outros trabalhinhos, como relatórios de Histologia e provinhas de Bioquímica.

Enfim, existem formas de estudo, aulas e professores para todos os gostos e dificilmente as coisas ficam monótonas.

Grade curricular

Nossa grade curricular foi atualizada em 2023 e, por enquanto, é a seguinte:

| 1ª. SÉRIE | |
|---|---|
| **COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS** | **C/H** |
| Anatomia | 210 |
| Biologia Celular | 60 |
| Bioquímica das Moléculas e Metabolismo | 90 |
| Emergência I | 60 |
| Embriologia | 60 |
| Formação Humanística I | 30 |
| Histologia | 150 |
| Imagem | 30 |
| Informática Aplicada à Saúde | 30 |
| Inglês Instrumental | 30 |
| Políticas Públicas e Gestão em Saúde | 30 |
| Psicologia Médica I | 45 |
| Saúde Coletiva I | 75 |
| Atividades Complementares I | 60 |
| **TOTAL DA 1ª SÉRIE** | **960h** |

É importante ter em mente que nem tudo tem a mesma cobrança ao longo do ano, então podemos priorizar algumas matérias para não ficarmos sobrecarregados.

# Vestibular e Estatísticas

# Estrutura do vestibular

Agora, vamos falar um pouquinho de como funciona o vestibular, para que vocês fiquem habituados com a estrutura e familiarizados com o tipo de prova que vão fazer! Saber disso ajuda a traçar uma boa estratégia de resolução da prova, aumentando a chance de sucesso de vocês!
O vestibular para ingressar na Famerp é elaborado pela banca da VUNESP e é feito em 2 dias seguidos, sendo que, em cada dia, a duração da prova é a mesma: 4 horas.

## COMO O VESTIBULAR É ORGANIZADO?

### 1º DIA: PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

A prova é objetiva e constituída por 80 questões - cada uma com 5 alternativas. Essas 80 questões são distribuídas entre 8 matérias da seguinte forma:

10 Questões de Português
10 Questões de Inglês
10 Questões de História
10 Questões de Geografia
10 Questões de Biologia
10 Questões de Química
10 Questões de Física
10 Questões de Matemática

Todas as questões apresentam o mesmo peso para a nota final, a qual é calculada a partir do número de respostas certas x 100 ÷ 80, sendo a nota máxima 100. Assim, temos:

$$N1 = \frac{\text{acertos} \times 100}{80}$$

## 2º DIA: PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

A prova é dissertativa e constituída por 20 questões dissertativas e 1 redação.
As 20 questões estão distribuídas entre 3 matérias da seguinte forma:

8 Questões de Biologia;
6 Questões de Química;
6 Questões de Física;

Cada questão apresenta 2 itens ("a" e "b"), valendo 2 pontos cada, sendo que a questão como um todo vale 4 pontos. Assim, a prova de conhecimentos específicos totaliza 80 pontos.
A redação, por sua vez, pertence ao gênero dissertativo-argumentativo e pode ser escrita em até 33 linhas. Ela é corrigida pelos corretores da própria banca da VUNESP e vale 20 pontos.

Portanto, prova de conhecimentos específicos + redação = 100 pontos

**N2= Pont dissertativas + Redação**

### CÁLCULO DA NOTA FINAL:

A nota final é dada pela média simples das notas obtidas nas provas realizadas nesses 2 dias. Logo, temos:

$$NF = \frac{(N1) + (N2)}{2}$$

# Tabela de notas-AC

| Classificação | Chamada | 1° Dia | NF 1° Dia | Bio. | Qui. | Fis. | Total | Redação | NF 2° Dia | Nota Final |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 31 | 24 | 22 | 77 | 18,57 | 95,57 | 95,91 |
| 10 | 1° Chamada | 78 | 97,5 | 27 | 24 | 24 | 75 | 18,57 | 93,57 | 95,535 |
| 11 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 30 | 23 | 23 | 76 | 18,57 | 94,57 | 95,41 |
| 14 | 1° Chamada | 76 | 95 | 29 | 24 | 24 | 77 | 18,57 | 95,57 | 95,285 |
| 23 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 30 | 22 | 23 | 75 | 18,57 | 93,57 | 94,91 |
| 24 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 28 | 23 | 24 | 75 | 18,57 | 93,57 | 94,91 |
| 27 | 1° Chamada | 74 | 92,5 | 32 | 22 | 24 | 78 | 18,57 | 96,57 | 94,535 |
| 36 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 31 | 23 | 21 | 75 | 17,14 | 92,14 | 94,195 |
| 38 | 1° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 23 | 24 | 78 | 17,86 | 95,86 | 94,18 |
| 43 | 1° Chamada | 73 | 91,25 | 32 | 24 | 23 | 79 | 17,86 | 96,86 | 94,055 |
| 45 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 27 | 24 | 23 | 74 | 17,86 | 91,86 | 94,055 |
| 47 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 31 | 21 | 23 | 75 | 19,29 | 94,29 | 94,02 |
| 48 | 1° Chamada | 76 | 95 | 31 | 21 | 23 | 75 | 17,86 | 92,86 | 93,93 |
| 49 | 1° Chamada | 78 | 97,5 | 28 | 22 | 21 | 71 | 19,29 | 90,29 | 93,895 |
| 50 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 31 | 22 | 23 | 76 | 17,86 | 93,86 | 93,805 |
| 51 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 30 | 24 | 22 | 76 | 17,86 | 93,86 | 93,805 |
| 52 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 28 | 24 | 24 | 76 | 17,86 | 93,86 | 93,805 |
| 59 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 29 | 23 | 23 | 75 | 18,57 | 93,57 | 93,66 |
| 60 | 1° Chamada | 75 | 93,75 | 29 | 23 | 23 | 75 | 18,57 | 93,57 | 93,66 |
| 62 | 1° Chamada | 77 | 96,25 | 29 | 21 | 23 | 73 | 17,86 | 90,86 | 93,555 |
| 63 | 1° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 24 | 21 | 76 | 18,57 | 94,57 | 93,535 |
| 64 | 1° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 22 | 23 | 76 | 18,57 | 94,57 | 93,535 |
| 66 | 2° Chamada | 75 | 93,75 | 29 | 24 | 23 | 76 | 17,14 | 93,14 | 93,445 |
| 69 | 2° Chamada | 77 | 96,25 | 29 | 22 | 21 | 72 | 18,57 | 90,57 | 93,41 |
| 71 | 2° Chamada | 75 | 93,75 | 29 | 23 | 23 | 75 | 17,86 | 92,86 | 93,305 |
| 72 | 2° Chamada | 76 | 95 | 32 | 19 | 22 | 73 | 18,57 | 91,57 | 93,285 |
| 73 | 2° Chamada | 76 | 95 | 28 | 24 | 21 | 73 | 18,57 | 91,57 | 93,285 |
| 76 | 2° Chamada | 75 | 93,75 | 32 | 20 | 22 | 74 | 18,57 | 92,57 | 93,16 |
| 83 | 2° Chamada | 77 | 96,25 | 32 | 17 | 24 | 72 | 17,86 | 89,86 | 93,055 |
| 84 | 2° Chamada | 77 | 96,25 | 26 | 24 | 22 | 72 | 17,86 | 89,86 | 93,055 |
| 85 | 2° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 24 | 20 | 75 | 18,57 | 93,57 | 93,035 |
| 87 | 2° Chamada | 74 | 92,5 | 30 | 22 | 23 | 75 | 18,57 | 93,57 | 93,035 |
| 91 | 2° Chamada | 75 | 93,75 | 31 | 20 | 24 | 75 | 17,14 | 92,14 | 92,945 |
| 92 | 2° Chamada | 75 | 93,75 | 30 | 24 | 21 | 75 | 17,14 | 92,14 | 92,945 |
| 95 | 2° Chamada | 76 | 95 | 30 | 22 | 21 | 73 | 17,86 | 90,86 | 92,93 |
| 97 | 2° Chamada | 76 | 95 | 27 | 23 | 23 | 73 | 17,86 | 90,86 | 92,93 |
| 102 | 3° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 22 | 21 | 74 | 19,29 | 93,29 | 92,895 |
| 103 | 3° Chamada | 74 | 92,5 | 30 | 22 | 22 | 74 | 19,29 | 93,29 | 92,895 |
| 105 | 3° Chamada | 74 | 92,5 | 29 | 24 | 23 | 76 | 17,14 | 93,14 | 92,82 |
| 106 | 3° Chamada | 75 | 93,75 | 30 | 21 | 23 | 74 | 17,86 | 91,86 | 92,805 |
| 107 | 3° Chamada | 72 | 90 | 31 | 23 | 23 | 77 | 18,57 | 95,57 | 92,785 |
| 108 | 3° Chamada | 72 | 90 | 29 | 24 | 24 | 77 | 18,57 | 95,57 | 92,785 |
| 114 | 3° Chamada | 74 | 92,5 | 29 | 23 | 23 | 75 | 17,86 | 92,86 | 92,68 |
| 115 | 3° Chamada | 78 | 97,5 | 29 | 20 | 21 | 70 | 17,86 | 87,86 | 92,68 |
| 117 | 3° Chamada | 75 | 93,75 | 31 | 18 | 24 | 73 | 18,57 | 91,57 | 92,66 |
| 118 | 3° Chamada | 75 | 93,75 | 30 | 20 | 23 | 73 | 18,57 | 91,57 | 92,66 |
| 119 | 3° Chamada | 75 | 93,75 | 29 | 22 | 22 | 73 | 18,57 | 91,57 | 92,66 |
| 124 | 4° Chamada | 76 | 95 | 29 | 20 | 24 | 73 | 17,14 | 90,14 | 92,57 |
| 126 | 4° Chamada | 70 | 87,5 | 32 | 24 | 23 | 79 | 18,57 | 97,57 | 92,535 |
| 127 | 4° Chamada | 74 | 92,5 | 30 | 23 | 21 | 74 | 18,57 | 92,57 | 92,535 |
| 129 | 4° Chamada | 74 | 92,5 | 29 | 21 | 24 | 74 | 18,57 | 92,57 | 92,535 |
| 130 | 4° Chamada | 75 | 93,75 | 28 | 22 | 22 | 72 | 19,29 | 91,29 | 92,52 |
| 133 | 5° Chamada | 73 | 91,25 | 30 | 22 | 23 | 75 | 18,57 | 93,57 | 92,41 |
| 139 | 5° Chamada | 75 | 93,75 | 31 | 19 | 23 | 73 | 17,86 | 90,86 | 92,305 |
| 141 | 6° Chamada | 72 | 90 | 30 | 23 | 23 | 76 | 18,57 | 94,57 | 92,285 |
| 144 | 6° Chamada | 76 | 95 | 30 | 21 | 20 | 71 | 18,57 | 89,57 | 92,285 |
| 145 | 6° Chamada | 76 | 95 | 30 | 24 | 17 | 71 | 18,57 | 89,57 | 92,285 |
| 150 | 7° Chamada | 74 | 92,5 | 32 | 19 | 23 | 74 | 17,86 | 91,86 | 92,18 |
| 153 | 7° Chamada | 71 | 88,75 | 31 | 23 | 23 | 77 | 18,57 | 95,57 | 92,16 |
| 155 | 7° Chamada | 75 | 93,75 | 30 | 21 | 21 | 72 | 18,57 | 90,57 | 92,16 |
| 160 | 8° Chamada | 73 | 91,25 | 31 | 22 | 22 | 75 | 17,86 | 92,86 | 92,055 |
| 161 | 8° Chamada | 73 | 91,25 | 30 | 21 | 24 | 75 | 17,86 | 92,86 | 92,055 |
| 162 | 8° Chamada | 74 | 92,5 | 31 | 20 | 22 | 73 | 18,57 | 91,57 | 92,035 |
| | | | | | | | | | | |
| | Máximo | 78 | 97,5 | 32 | 24 | 24 | 79 | 19,29 | 96,86 | 95,91 |
| | Média | 74,96 | 93,71 | 29,9 | 22,14 | 22,5 | 74,53 | 18,26 | 92,8 | 93,25 |
| | Mínimo | 70 | 87,5 | 26 | 17 | 17 | 70 | 17,14 | 87,86 | 92,035 |
| | | | | | | | | | | |

# Tabela de notas-EP

| Classificação | Chamada | 1° Dia | NF 1° Dia | Bio. | Qui. | Fis. | Total | Redação | NF 2° Dia | Nota Final |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 793 (5) | 1° Chamada | 68 | 85 | 30 | 19 | 22 | 71 | 19,29 | 90,29 | 87,645 |
| 812 (9) | 1° Chamada | 70 | 87,5 | 27 | 23 | 19 | 69 | 18,57 | 87,57 | 87,535 |
| 882 (10) | 1° Chamada | 70 | 87,5 | 27 | 22 | 20 | 69 | 17,86 | 86,86 | 87,18 |
| 1279 (20) | 3° Chamada | 72 | 90 | 28 | 16 | 18 | 62 | 18,57 | 80,57 | 85,285 |
| 1317 (22) | 3° Chamada | 66 | 82,5 | 29 | 20 | 20 | 69 | 18,57 | 87,57 | 85,035 |
| 1344 (23) | 3° Chamada | 65 | 81,25 | 27 | 23 | 20 | 70 | 18,57 | 88,57 | 84,91 |
| 1367 (24) | 3° Chamada | 65 | 81,25 | 29 | 20 | 23 | 72 | 16,43 | 88,43 | 84,84 |
| 1362 (25) | 4° Chamada | 70 | 87,5 | 25 | 19 | 21 | 65 | 17,14 | 82,14 | 84,82 |
| 1449 (26) | 5° Chamada | 67 | 83,75 | 25 | 23 | 22 | 68 | 17,14 | 85,14 | 84,445 |
| 1656 (31) | 7° Chamada | 69 | 86,25 | 24 | 22 | 17 | 63 | 17,86 | 81 | 83,555 |
| | | | | | | | | | | |
| | Máximo | 72 | 90 | 30 | 23 | 23 | 62 | 19,29 | 90,29 | 87,645 |
| | Média | 68,2 | 85,25 | 27,1 | 20,7 | 20,2 | 67,8 | 18 | 85,814 | 85,525 |
| | Mínimo | 65 | 81,25 | 24 | 16 | 17 | 72 | 16,43 | 81 | 83,555 |

# Tabela de notas-PPI

| Classificação | Chamada | 1° Dia | NF 1° Dia | Bio. | Qui. | Fis. | Total | Redação | NF 2° Dia | Nota Final |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2878 (5) | 1° Chamada | 67 | 83,75 | 23 | 18 | 13 | 54 | 17,14 | 71,14 | 77,445 |
| 3174 (7) | 2° Chamada | 60 | 75 | 25 | 22 | 12 | 59 | 17,86 | 76,86 | 75,93 |
| 3491 (8) | 2° Chamada | 62 | 77,5 | 25 | 15 | 12 | 52 | 18,57 | 70,57 | 74,035 |
| 3540 (9) | 2° Chamada | 63 | 78,75 | 19 | 18 | 14 | 51 | 17,86 | 68,86 | 73,805 |
| 3681 (12) | 3° Chamada | 56 | 70 | 28 | 17 | 13 | 58 | 17,86 | 75,86 | 72,93 |
| 3983 (15) | 5° Chamada | 64 | 80 | 27 | 17 | 0 | 44 | 18,57 | 62 | 71,285 |
| 4254 (17) | 7° Chamada | 59 | 73,75 | 21 | 14 | 13 | 48 | 18 | 66 | 69,875 |
| | | | | | | | | | | |
| | Máximo | 67 | 83,75 | 28 | 22 | 14 | 59 | 18,57 | 76,86 | 77,445 |
| | Média | 61,57 | 76,96 | 24 | 17,28 | 11 | 52,28 | 17,98 | 70,18 | 73,615 |
| | Mínimo | 56 | 70 | 19 | 14 | 0 | 44 | 17,14 | 62 | 69,875 |

# Dados das Chamadas

| Modalidade | 1° Chamada | 2° Chamada | 3° Chamada | 4° Chamada | 5° Chamada | 6° Chamada | 7° Chamada | 8° Chamada | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC | 64 | 36 | 21 | 9 | 9 | 9 | 7 | 3 | 158 |
| EP | 10 | 7 | 7 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 31 |
| EP+PPI | 6 | 5 | 3 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 17 |
| Total | 80 | 48 | 31 | 13 | 12 | 10 | 9 | 3 | 206 |

# Evoluções das notas (Anos anteriores)

Legenda:

- AC: Ampla concorrência
- EP: Escola Pública
- PPI: Pretos Pardos e Indígenas
- // significa não fez
- X significa desclassificado
- Para a classificação: (classificação geral / Classificação cota)

## Classificação

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 10916 | // | 7811 | // | 1567 | 695 | 472 | 126 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 5278 | 1901 | 27 |
| AC 3 | // | // | // | // | 1942 | 562 | 268 | 71 |
| AC 4 | // | // | // | // | 3593 | 1232 | 350 | 38 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 5603 | 481 | 114 |
| AC 6 | // | // | // | // | 3895 | 225 | 186 | 48 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 2578 | 1089 | 73 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 1997 | 63 |
| AC 9 | // | // | // | // | X | // | 3372 | 95 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 2530 | 1127 | 84 |

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 10213 | // | // | // | 2263 | 1560 | 1344 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 4829 | 793 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 5109 | 2280 | 1317 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 6191 | 3147 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 5340 | 2878 |

# • Acertos Dia 1

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 39 | 56 | // | // | 65 | 72 | 72 | 70 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 48 | 67 | 74 |
| AC 3 | // | // | // | // | 62 | 74 | 72 | 75 |
| AC 4 | // | // | // | // | 53 | 66 | 70 | 74 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 56 | 72 | 74 |
| AC 6 | // | // | // | // | 66 | 71 | 73 | 76 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 59 | 69 | 76 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 66 | 74 |
| AC 9 | // | // | // | // | 46 | // | 62 | 76 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 61 | 68 | 77 |

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 41 | // | // | // | 62 | 64 | 65 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 53 | 68 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 51 | 64 | 66 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 39 | 60 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 47 | 67 |

- **Acertos Dia 2**

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 36 | // | 39 | // | 54 | 57 | 64 | 79 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 34 | 52 | 78 |
| AC 3 | // | // | // | // | 53 | 58 | 66 | 75 |
| AC 4 | // | // | // | // | 52 | 60 | 65 | 78 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 21 | 63 | 75 |
| AC 6 | // | // | // | // | 31 | 66 | 67 | 75 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 52 | 58 | 73 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 53 | 76 |
| AC 9 | // | // | // | // | 19 | // | 40 | 73 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 50 | 58 | 72 |

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 27 | // | // | // | 51 | 59 | 70 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 33 | 71 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 34 | 52 | 69 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 37 | 59 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 35 | 55 |

- **Acertos Biologia**

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 15 | // | 12 | // | 22 | 23 | 22 | 32 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 15 | 17 | 32 |
| AC 3 | // | // | // | // | 22 | 20 | 20 | 29 |
| AC 4 | // | // | // | // | 16 | 23 | 21 | 31 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 10 | 22 | 31 |
| AC 6 | // | // | // | // | 12 | 26 | 23 | 31 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 22 | 18 | 28 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 11 | 31 |
| AC 9 | // | // | // | // | 13 | // | 14 | 30 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 14 | 15 | 26 |

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 14 | // | // | // | 17 | 21 | 27 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 13 | 30 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 14 | 23 | 29 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 15 | 25 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 18 | 24 |

- **Acertos Química**

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 11 | // | 17 | // | 18 | 16 | 21 | 24 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 9 | 17 | 22 |
| AC 3 | // | // | // | // | 21 | 16 | 24 | 23 |
| AC 4 | // | // | // | // | 20 | 17 | 20 | 23 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 11 | 19 | 23 |
| AC 6 | // | // | // | // | 12 | 26 | 23 | 21 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 22 | 18 | 24 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 19 | 24 |
| AC 9 | // | // | // | // | 3 | // | 13 | 22 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 19 | 22 | 24 |

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 11 | // | // | // | 15 | 20 | 20 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 10 | 19 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 10 | 16 | 20 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 11 | 22 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 13 | 18 |

- **Acertos Física**

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 10 | // | 10 | // | 14 | 18 | 21 | 23 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 10 | 18 | 24 |
| AC 3 | // | // | // | // | 10 | 22 | 22 | 23 |
| AC 4 | // | // | // | // | 16 | 20 | 24 | 24 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 0 | 22 | 23 |
| AC 6 | // | // | // | // | 7 | 23 | 22 | 23 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 14 | 18 | 21 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 23 | 21 |
| AC 9 | // | // | // | // | 3 | // | 13 | 21 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 17 | 21 | 22 |

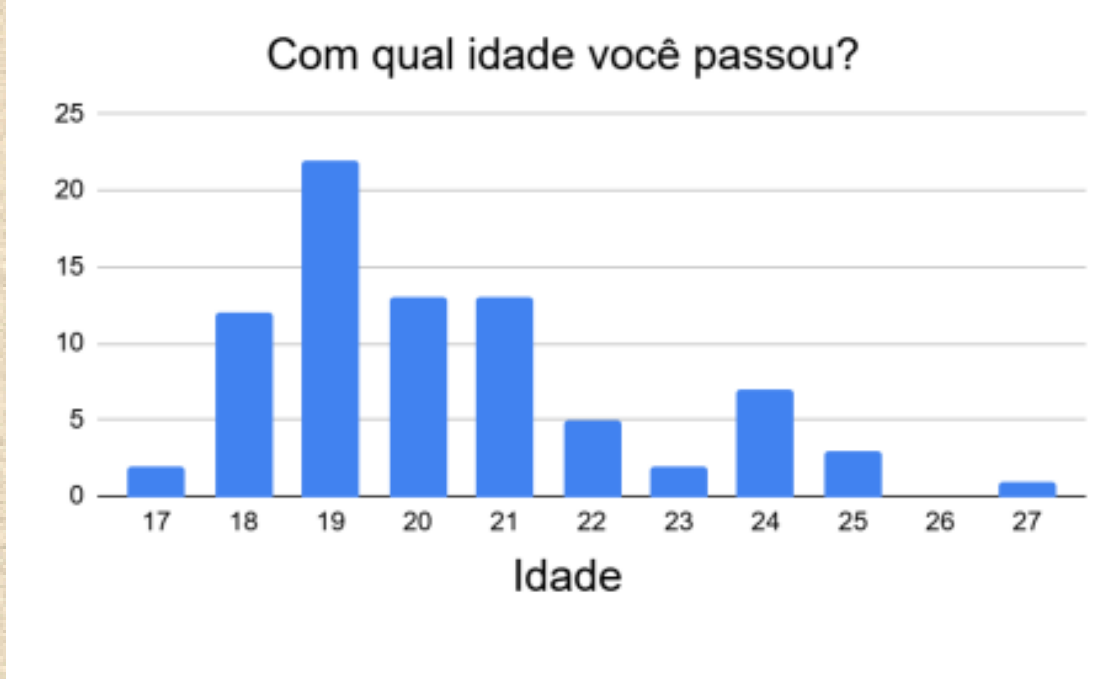
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 12 | // | // | // | 19 | 18 | 23 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 10 | 22 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 10 | 13 | 20 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 11 | 12 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 4 | 13 |

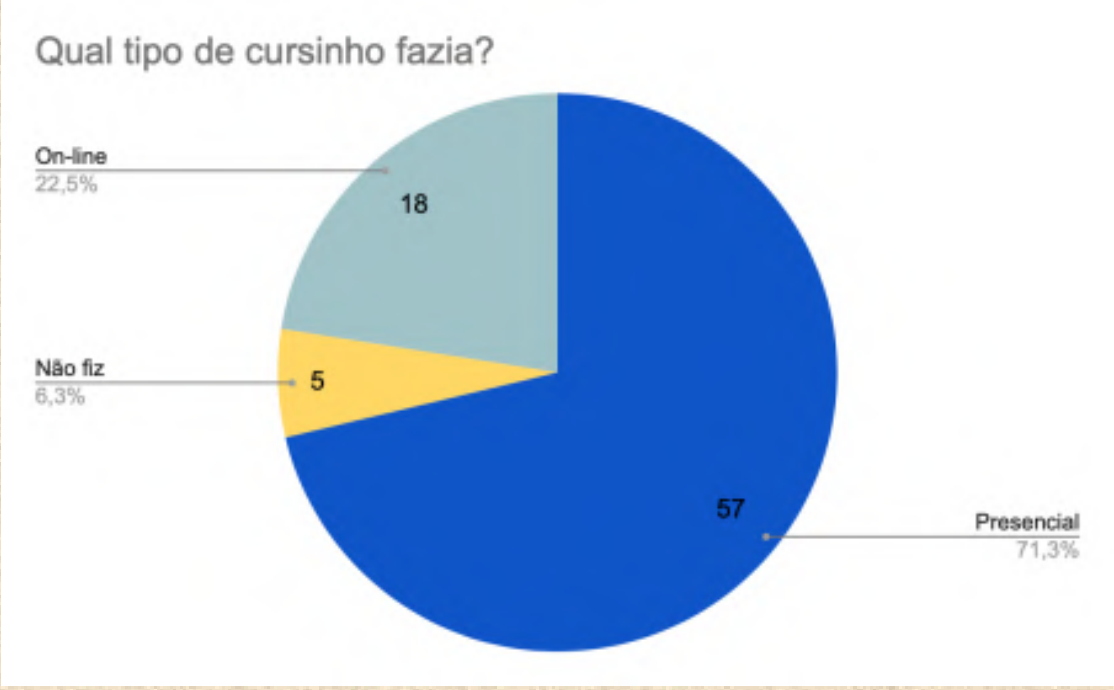
- **Pontuação na Redação**

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AC 1 | 16,36 | // | 13,93 | // | 15,45 | 17,27 | 14,55 | 18,57 |
| AC 2 | // | // | // | // | // | 14,55 | 14,55 | 18,57 |
| AC 3 | // | // | // | // | 16,36 | 15,45 | 16,36 | 17,86 |
| AC 4 | // | // | // | // | 13,64 | 14,55 | 18,18 | 17,86 |
| AC 5 | // | // | // | // | // | 13,64 | 15,45 | 17,86 |
| AC 6 | // | // | // | // | 15,45 | 17,27 | 16,36 | 17,86 |
| AC 7 | // | // | // | // | // | 15,45 | 15,75 | 18,57 |
| AC 8 | // | // | // | // | // | // | 13,64 | 18,57 |
| AC 9 | // | // | // | // | 14,55 | // | 15,45 | 17,86 |
| AC 10 | // | // | // | // | // | 15,45 | 16,36 | 17,86 |

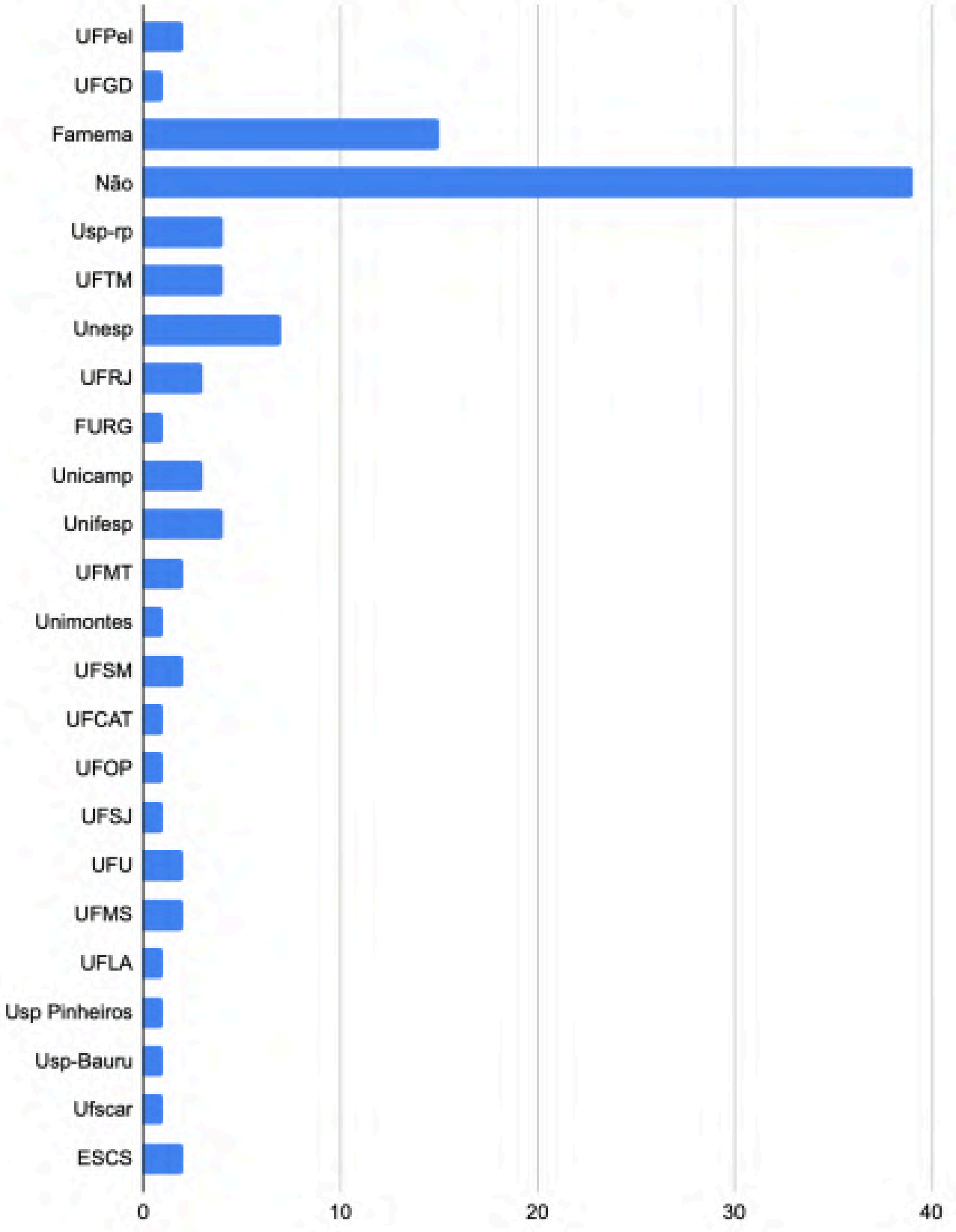
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EP 1 | // | 15,45 | // | // | // | 16,36 | 15,45 | 18,57 |
| EP 2 | // | // | // | // | // | // | 15,75 | 19,29 |
| EP 3 | // | // | // | // | // | 12,73 | 13,64 | 18,57 |
| PPI 1 | // | // | // | // | // | // | 12,73 | 17,86 |
| PPI 2 | // | // | // | // | // | // | 15,45 | 17,14 |

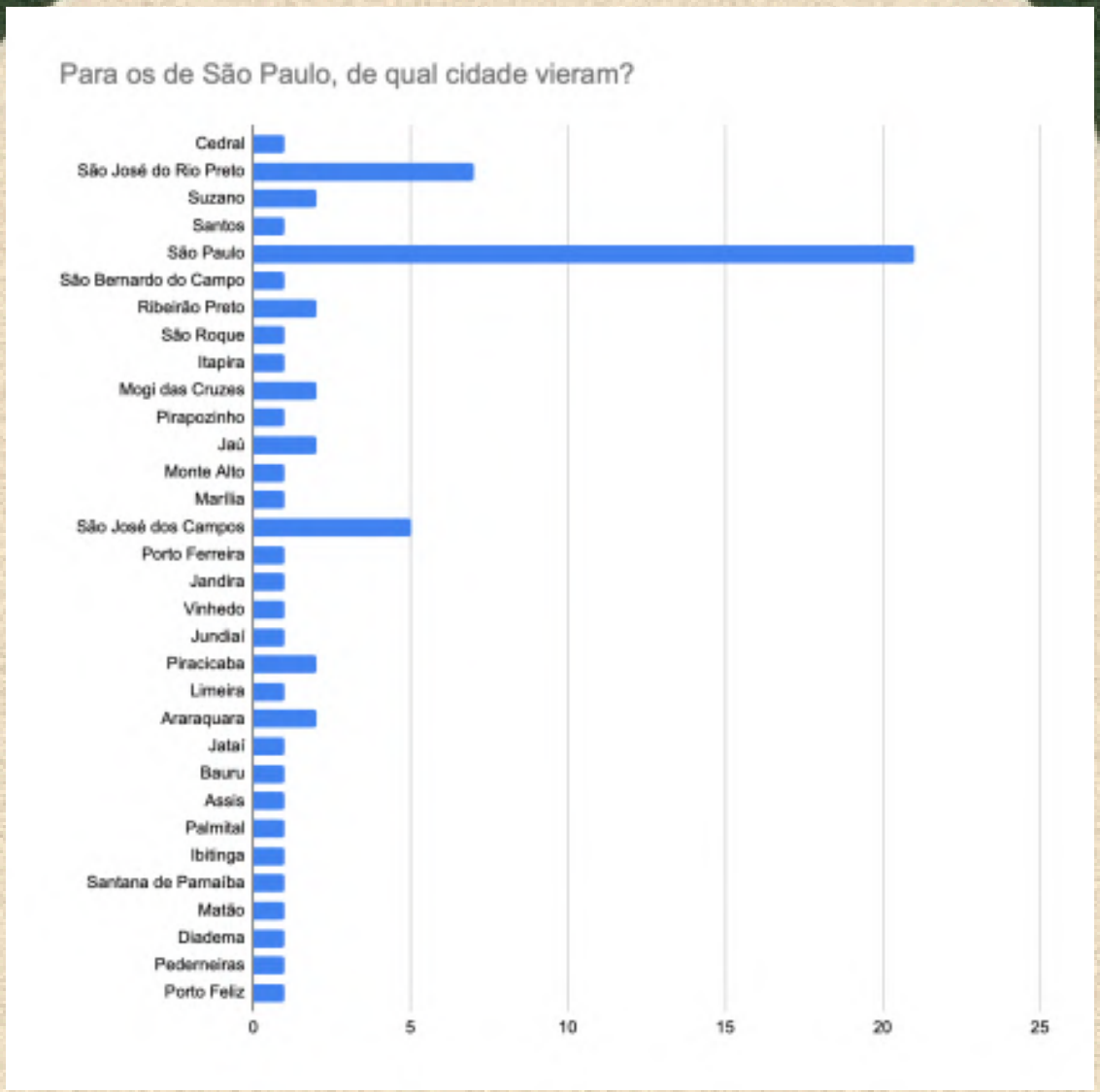
# Estatísticas da turma



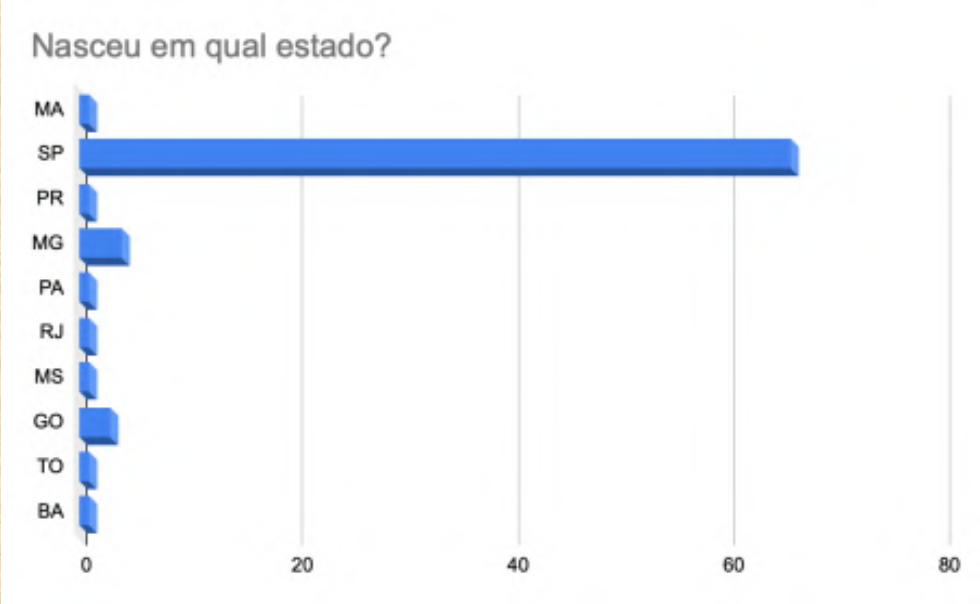



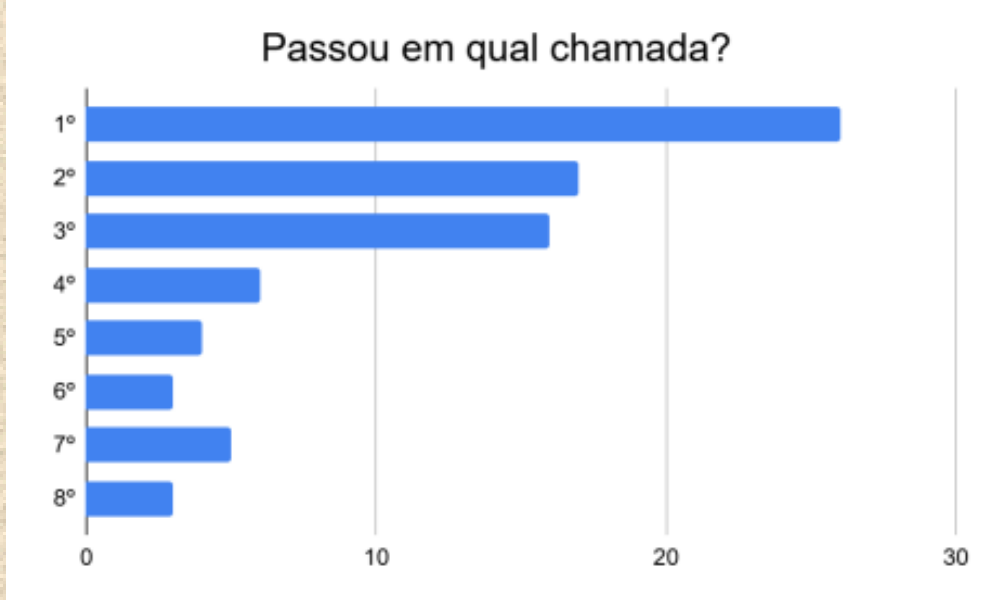
## Passou em outra pública? Se sim, qual?

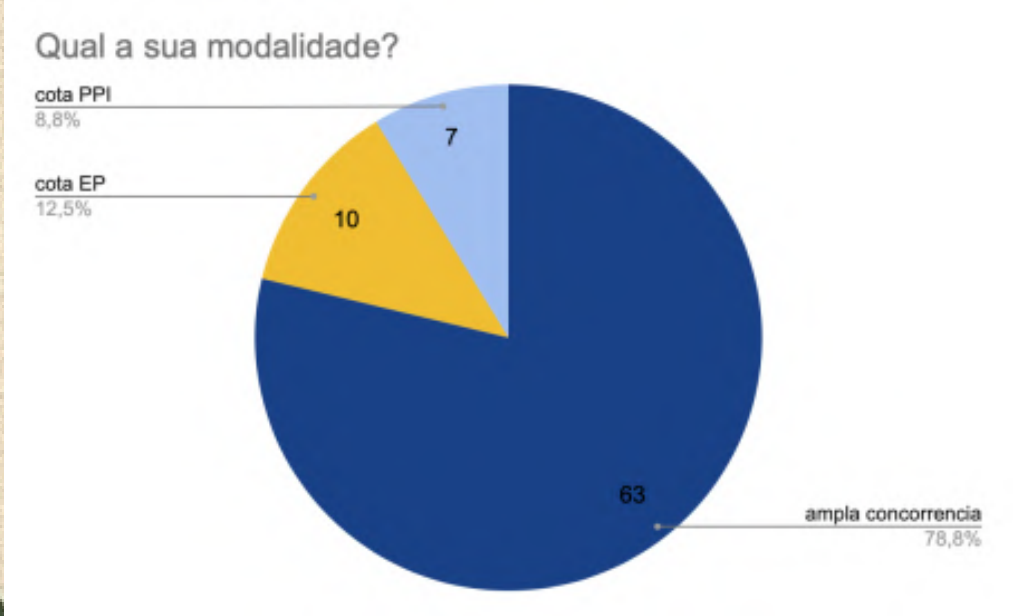


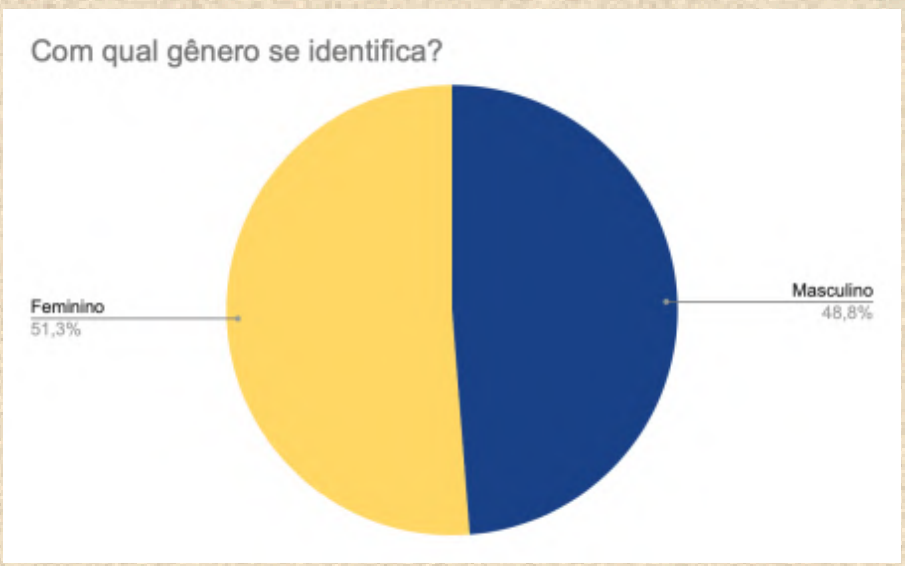

Para os de São Paulo, de qual cidade vieram?
Cedral
São José do Rio Preto
Suzano
Santos
São Paulo
São Bernardo do Campo
Ribeirão Preto
São Roque
Itapira
Mogi das Cruzes
Pirapozinho
Jaú
Monte Alto
Marília
São José dos Campos
Porto Ferreira
Jandira
Vinhedo
Jundiaí
Piracicaba
Limeira
Araraquara
Jataí
Bauru
Assis
Palmital
Ibitinga
Santana de Pamaíba
Matão
Diadema
Pederneiras
Porto Feliz
0
5
10
15
20
25

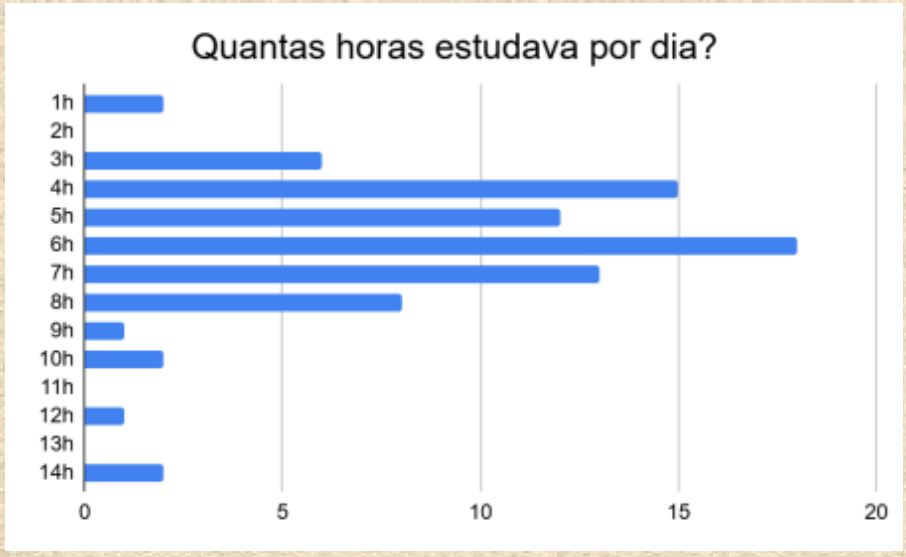

Fazia alguma aula particular?
Não
Redação
Português
Inglês
Geografia
História
Matemática
Química
Física
Biologia
Filosofia
Sociologia
0
10
20
30
40
50

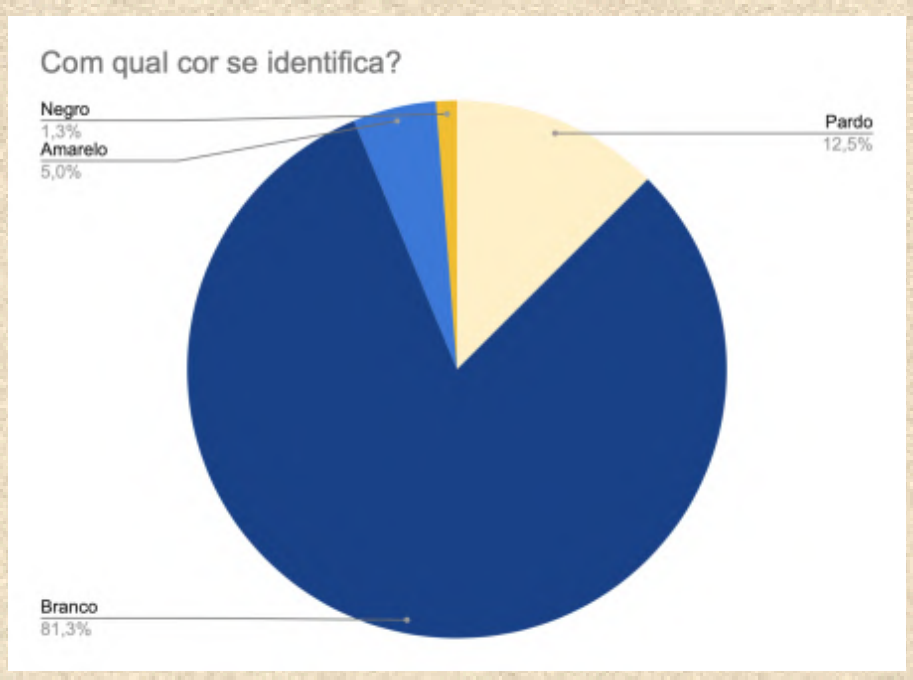

Nasceu em qual estado?
MA
SP
PR
MG
PA
RJ
MS
GO
TO
BA
0
20
40
60
80


Passou em qual chamada?
1°
2°
3°
4°
5°
6°
7°
8°
0
10
20
30


Qual a sua modalidade?
cota PPI
8,8%
7
cota EP
12,5%
10
63
ampla concorrencia
78,8%

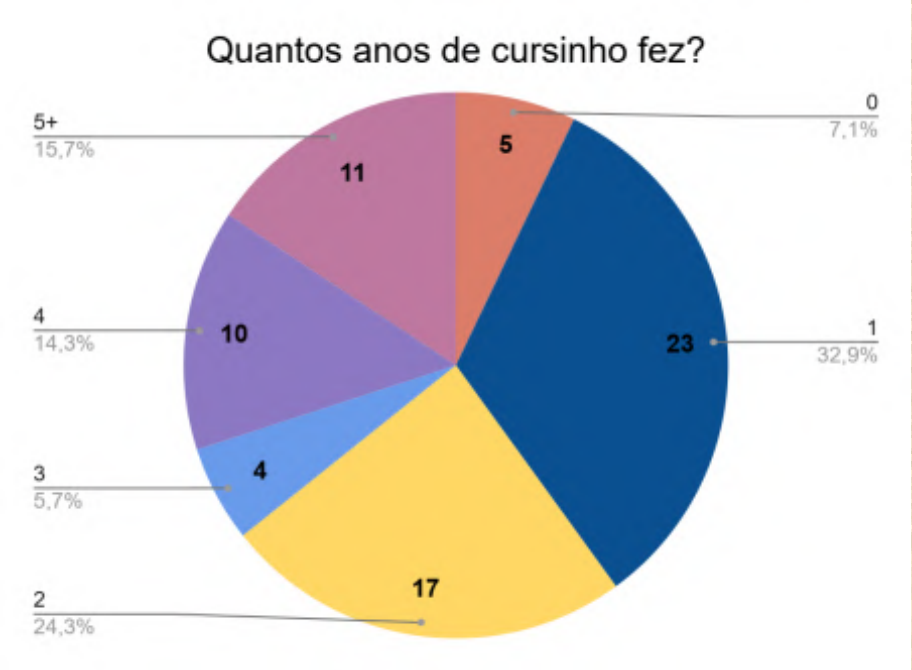

Com qual gênero se identifica?
Feminino
51,3%
Masculino
48,8%

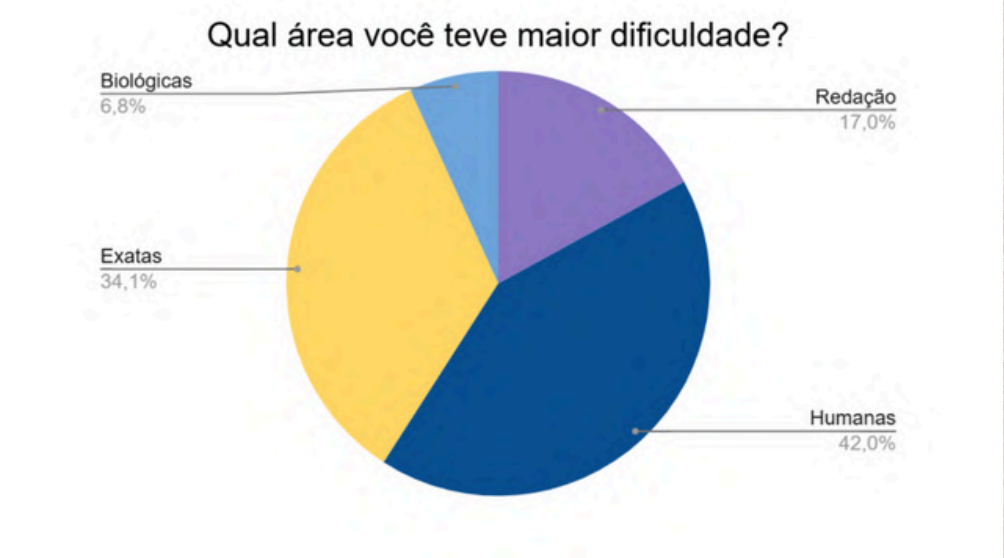

Quantas horas estudava por dia?
1h
2h
3h
4h
5h
6h
7h
8h
9h
10h
11h
12h
13h
14h
0
5
10
15
20

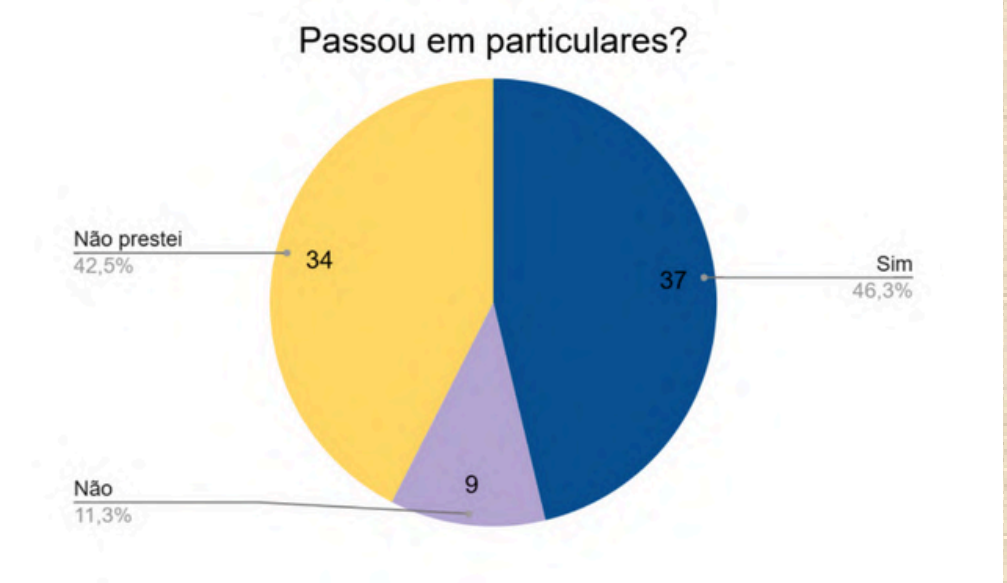

Com qual cor se identifica?
Negro
1,3%
Amarelo
5,0%
Pardo
12,5%
Branco
81,3%

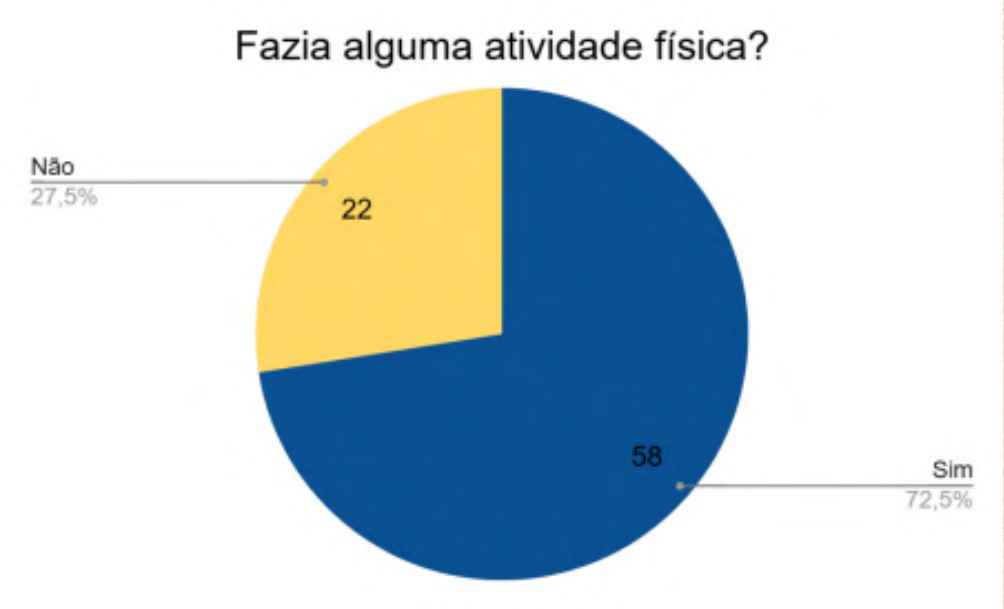

Fez/concluiu algum curso superior antes de entrar?
Sim
7,5%
6
74
Não
92,5%


Como se sentiu ao sair da prova?
Não fazia ideia
7,5%
6
Sabia que passaria
13,8%
11
Achei que não passaria
20,0%
16
47
Estava em dúvida, mas confiante
58,8%


Quantos anos de cursinho fez?
5+
15,7%
11
0
7,1%
5
4
14,3%
10
23
1
32,9%
3
5,7%
4
2
24,3%
17


Qual área você teve maior dificuldade?
Biológicas
6,8%
Redação
17,0%
Exatas
34,1%
Humanas
42,0%


Passou em particulares?
Não prestei
42,5%
34
37
Sim
46,3%
Não
11,3%
9


Fazia alguma atividade física?
Não
27,5%
22
58
Sim
72,5%

# Espelhos de redação

# REDAÇÃO

Texto definitivo

O dicionário de Oxford elegeu, para o ano de 2024, a expressão "brain rot" - traduzida como "apodrecimento do cérebro" - como a representante do estado humano atual, marcado pelos poucos estímulos à cognição, a exemplo da leitura. Nesse contexto, emergem discussões acerca da proibição de livros nas escolas e da validade dessa ação. Se, por um lado, o ato é defendido como uma proteção da infância e da juventude, por outro, impera o seu caráter de censura. Logo, a prerrogativa de uma sociedade mais esclarecida culturalmente pressupõe a análise histórica do acesso à leitura e a reflexão acerca da validade da proibição.

Em primeira análise, os livros tornaram-se, pouco a pouco, objetos de domínio público. A esse respeito, o surgimento da escrita remonta ao surgimento dos estudos históricos, delimitando a transição com a pré-História, o que valida, assim, a sua importância como registro cultural de um povo. Posteriormente, houve o declínio da leitura na Idade Média, haja vista que medidas como o "Index" - lista de livros proibidos pela Igreja - foram adotadas, perdurando até a disseminação de ideais iluministas que, pautados na valorização da razão e do esclarecimento, voltaram a colocar o conhecimento em ascensão. Dessa forma, a trajetória histórica do acesso ao conhecimento, antes marcado pela censura, não deve mais perdurar na contemporaneidade, invalidando a proibição dos livros nas escolas.

Ademais, a análise acerca da validade da proibição revela que essa ação é errônea. Se, por um lado, parlamentares e educadores conservadores defendem a proibição como ato de proteção aos jovens, pautados na caracterização de tais conteúdos como impróprios, por outro, impera o bom senso daqueles que advogam a favor da liberdade intelectual, pois, resguardados pelo direito constitucional de acesso à cultura e conhecimento, emergem nos livros uma maneira de expor o estudante à variedade linguística e cultural do país. Sobre isso, é válido frisar que o processo à leitura variada corrobora com o pensamento crítico do indivíduo, afastando-o do que Alberto Manguel definiu como "ignorância desejada", cenário no qual a população é propositalmente impedida de acessar o conhecimento, resultando em indivíduos alienados, excluídos e em estado de "brain rot", por analogia.

Infere-se, portanto, que a proibição de livros nas escolas é censura. Não se deve ignorar a validade da proteção da infância e da juventude, entretanto, mais válido do que proibir é desempenhar a instrução dos alunos, para que estes, por meio de seu próprio senso crítico, possa ser livre para usufruir de seu direito constitucional de acesso à cultura. Somente assim será possível valorizar a leitura em um mundo de "brain rot" e, enfim, tornar episódios como o "Index" parte do passado.

# Nota : 19.29

**O dicionário de Oxford elegeu, para o ano de 2024, a expressão "brain-rot"- traduzida como "apodrecimento do cérebro"- como a representante do estado humano atual, marcado pelos poucos estímulos à cognição, a exemplo da leitura. Nesse contexto, emergem discussões acerca da proibição de livros nas escolas e da validade dessa ação. Se, por um lado, o ato é defendido como uma proteção da infância e da juventude, por outro, impera o seu caráter de censura. Logo, a prerrogativa de uma sociedade mais esclarecida culturalmente pressupõe a análise histórica do acesso à leitura e a reflexão acerca da validade da proibição.**

**Em primeira análise, os livros tornaram-se, pouco a pouco, objetos de domínio público. A esse respeito, o surgimento da escrita remonta ao surgimento dos estudos históricos, delimitando a transição com a pré-História, o que revela, assim, a sua importância como registro cultural de um povo. Posteriormente, houve um declínio da literatura na Idade Média, haja vista que medidas como o "Index"- lista de livros proibidos pelo clero - foram adotadas, perdurando até a disseminação de ideais iluministas que, pautados na valorização da razão e do esclarecimento, voltaram a colocar o conhecimento em ascensão. Dessa forma, a trajetória histórica do acesso ao conhecimento, antes marcada pela censura, não deve mais perdurar na contemporaneidade, invalidando a proibição de livros nas escolas.**

**Ademais, a análise acerca da validade da proibição revela que essa ação é errônea. Se, por um lado, parlamentares e educadores conservadores defendem a proibição como um ato de proteção aos jovens, pautados na caracterização de tais conteúdos como impróprios, por outro, impera o bom senso daqueles que advogam a favor da liberdade intelectual, pois, resguardados pelo direito constitucional de acesso à cultura e conhecimento, enxergam nos livros uma maneira de expor o estudante à variedade linguística e cultural do país. Sobre isso, é válido frisar que o acesso à leitura variada corrobora o pensamento crítico do infante, afastando-o do que Alberto Manguel definiu como a "ignorância desejada": cenário no qual a população é propositalmente impedida de acessar o conhecimento, resultando em indivíduos alienados, excluídos e em estado de "brain-rot", por analogia.**

**Infere-se, portanto, que a proibição de livros nas escolas é censura. Não se deve ignorar a validade da proteção da infância e da juventude, entretanto, mais válido do que proibir é desempenhar a instrução dos alunos, para que estes, por meio de seu próprio senso crítico, possa ser livre para usufruir de seu direito constitucional de acesso à cultura. Somente assim, será possível valorizar a leitura em um mundo de "brain-rot"e , enfim, tornar episódios como o "Index"como parte do passado.**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Na Idade Média, durante o período do Absolutismo, uma série de produções literárias foram proibidas, como forma de controle, pela Igreja Católica, consolidando uma lista de livros proibidos: o Índex. Nessa perspectiva, no âmbito escolar, enquanto muitos explicitam a complexidade da ficção - proteção da infância e da juventude -, outros argumentam sobre uma manipulação, ressaltando como a presença de censura então presumia uma ameaça literária iminente. Em consequência, tinde-se notar a importância da temática na contemporaneidade, tendo-se evidente como as proibições literárias na escola objetivam muito mais do que a simples salvaguarda dos alunos.

É fato que, em meio a uma série na qual o público infantojuvenil está mais exposto a conteúdos inadequados, inúmeros são as constituições de leis que impõem vários limites, tais como, Instagram, Facebook e Twitter são algumas das plataformas que os mais novos utilizam para acessar fotos, textos ou vídeos que exigem níveis elevados de maturidade. Consequentemente, classificações como proibições já ameaçadas, com a devida vigência, pela Ministério da Educação, mesmo na presença de linguagem vulgar, é uma estratégia insignificante para a forma de proteção almejada pelas escolas. Uma pesquisa observando as análises pesquisas divulgadas pela Google, via digital internacional, afirmando que mais da metade daquilo classificado "para adultos" é consumido por crianças na web. Logo, explana-se, com clareza, como o caráter positivo dessa restrição ainda é irrelevante.

Ademais, é fundamental destacar como a proibição de obras no âmbito escolar pensa, acima de tudo, um tabu de censura. Sabe-se bem, homossexualidade, ateísmo e questões sociais não exemplos de temas que, inúmeras vezes, não vistos como indevidos para o público infantojuvenil, ainda práticas fundamentadas pelo preconceito. Uma forma, não é coincidência como os livros "O Avesso da Pele", de Jeferson Tenório, e "Menina Nenem", de Zinaide, façam parte do rol de censura escolar, onde textos que envolvem certos pontos problemáticos. Exemplo disso se comprova ao analisar a proibição, durante a Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, de uma história em quadrinhos que envolvia uma demonstração homossexual de afeto, gerando uma série de polêmicas na época. Dessa maneira, é possível afirmar como as práticas restritivas passadas ainda marcam presença na atualidade.

Portanto, torna-se evidente como, se considerar a proibição de livros na escola, a proteção da infância e da juventude não é a questão principal, contrariando a censura como a centralidade da temática. Assim, espera-se um futuro em que listas como o Índex, da Igreja Católica, não estejam presentes, de nenhuma forma, entre a humanidade.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação

# Nota : 19.29

**Na idade média, durante o período de reformas religiosas, uma série de produções literárias foram proibidas, como forma de controle, pela Igreja Católica, consolidando uma lista de obras heréticas: o Index. Nessa perspectiva, no âmbito escolar, enquanto muitos explicitam um caráter positivo da restrição de livros - proteção da infância e da juventude -, outros argumentam sobre seus malefícios, ressaltando como a presença de censura em tais processos deixa qualquer benefício irrelevante. Por conseguinte, tendo em vista a importância da temática na contemporaneidade, torna-se evidente como as proibições literárias na escola objetivam muito mais que o simples resguardo dos alunos.**

**É fato que, em meio a um cenário no qual o público infantojuvenil está mais exposto a conteúdos inadequados, inúmeras são as instituições de ensino que impõem regras inefetivas. Nesse sentido, Instagram, Facebook e Twitter são algumas das plataformas que os mais novos utilizam para acessar fotos, textos ou vídeos que exigem níveis elevados de maturidade. Consequentemente, fica claro como proibir obras já aprovadas, com o devido rigor, pelo Ministério da Educação, mesmo na presença de linguagem vulgar, é uma estratégia insignificante para a forma de proteção almejada pelas escolas. Isso pode ser observado ao analisar as pesquisas divulgadas pelo Google, rede digital internacional, afirmando que mais da metade daquilo classificado "para adultos" é consumido por crianças na WEB. Logo, expressa-se, com clareza, como o caráter positivo de tal restrição ainda é irrelevante.**

**Ademais, é fundamental destacar como a proibição de obras no âmbito escolar possui, acima de tudo, um teor de censura. Sob tal viés, homossexualidade, ateísmo e questões raciais são exemplos de temas que, inúmeras vezes, são vistos como indesejados para o público infantojuvenil, sendo práticas fundamentadas pelo preconceito. Dessa forma, não é coincidência como os livros "O Avesso da Pele", de Jefferson Tenório, e "Menino Marrom", de Ziraldo, façam parte de ondas de censura escolar, sendo textos que envolvem certas pautas problemáticas. Essa ideia se comprova ao analisar a proibição, durante a Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, de uma história em quadrinhos que envolvia uma demonstração homossexual de afeto, gerando uma série de polêmicas no evento. Dessa maneira, é possível afirmar como as práticas restritivas passadas ainda marcam presença na atualidade.**

**Portanto, torna-se evidente como, ao considerar a proibição de livros na escola, a proteção da infância e da juventude não é a questão principal, consolidando a censura como a centralidade da temática. Assim, espera-se um futuro em que listas como o Index, da Igreja Católica, não estejam presentes, de nenhuma forma, entre a humanidade.**

77 40 74 58 FMRP2401 0201003002

# REDAÇÃO

Texto definitivo

"Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo". Essa frase pertence à ativista Malala, de modo que ela faz referência, dentre outros aspectos, à importância dos livros ~~como~~, uma vez que eles são vistos como instrumentos transformadores de mês que permitem com que um indivíduo mude, para melhor, a sua própria realidade. Tendo isso em vista, quando se aborda o debate acerca da proibição de livros nas escolas, o qual comumente discute se essa medida representa uma censura ou, então, uma proteção da infância e da juventude, é necessário destacar que esse ato proibitivo confere, muito mais, uma forma de censura. Isso acontece porque proibir a presença de certos livros nos colégios implica o impedimento da circulação de determinados ideias, diminuindo o contato com a pluralidade de conhecimentos, o que, como consequência, acomete o desenvolvimento ~~intelectual~~ intelectual de um sujeito ~~uma especialidade de transformar o espaço em que vive~~

A princípio, convém salientar que impedir a presença de certos materiais literários simboliza ~~a~~ o cerceamento de algumas ~~certas maneiras~~ de expressão ideais. Isso se dá pois os livros abordam temáticas distintas entre si, as quais revelam assuntos como desigualdade e preconceito, de tal maneira que proibir a circulação dessas fontes de leitura acarreta a não divulgação dos discursos que as compõem, o que representa ~~uma~~ um silenciamento destes conhecimentos, conferindo um ato de censura. Com base nisso, esse cenário pôde ser observado em governos ditatoriais como o do italiano Mussolini, o qual promovia a proibição de determinados materiais didáticos literários, justamente por que não queria que suas ~~pautas~~ chegassem aos estudantes, por serem vistas como não condizentes com o que defendia o seu regime. Essa medida imposta por Mussolini, por sua vez, mostra como ~~a~~ proibir a presença de livros nos colégios revela a intenção de suprimir a disseminação de certos discursos. Desse modo, torna-se evidente que impedir esses recursos de leitura nas instituições escolares representa uma ~~com~~ censura.

Por conseguinte, a proibição dos livros pode culminar ~~a~~ em um menor desenvolvimento intelectual dos estudantes. Isso ocorre, já que o menor contato com a diversidade de assuntos, ~~resultado em um modo de~~ ~~pensar~~ o qual é promovido por essa ação proibitiva, resulta em um modo de pensar menos abrangente frente à sociedade em que se vive, de tal forma que isso ~~diminuiu~~ diminui o olhar crítico de uma pessoa, o que compromete a qualidade de seu raciocínio. Nesse viés, essa relevância da literatura para o intelecto de um indivíduo pode ser constatada a partir de uma entrevista do médico Dráuzio Varella ao Fantástico, na qual ele destaca como a leitura, além de garantir o funcionamento ativo e produtivo do cérebro, é capaz de criar novas conexões cerebrais que favorecem a capacidade intelectual. Esse discurso explicita como a presença de livros em salas de aulas confere benefícios cognitivos aos alunos. Dessa forma, impedir esses materiais prejudica o pleno desenvolvimento de um sujeito.

Em ~~termos~~, suma, a proibição de livros não representa uma proteção da infância e da juventude, mas uma censura. Isso se dá na medida em que esse ato ~~silencia~~ silencia a divulgação de certos assuntos, minimizando o contato com a variedade de ideias existentes, o que, consequentemente, pode gerar malefícios à estruturação do intelecto de uma pessoa. Diante disso, espera-se que a literatura não seja cerceada nos colégios, a fim de que os estudantes, sem exceção, consigam desfrutar de recursos que os possibilitem "mudar o mundo", tal como disse Malala.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação.

# Nota : 19.29

**“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo”. Essa frase pertence à ativista Malala, de modo que ela faz referência, dentre outros aspectos, à importância dos livros, uma vez que eles são vistos como instrumentos transformadores do meio que permitem com que um indivíduo mude, para melhor, a sua própria realidade. Tendo isso em vista, quando se aborda o debate acerca da proibição de livros nas escolas, o qual constantemente discute se essa medida representa uma censura ou, então, uma proteção da infância e da juventude, é necessário destacar que esse ato proibitivo confere, muito mais, uma forma de censura. Isso acontece porque proibir a presença de certos livros nos colégios implica o impedimento da circulação de determinadas ideias, diminuindo o contato com a pluralidade de conhecimentos, o que, como consequência, acomete o desenvolvimento intelectual de um sujeito.**

**A princípio, convém salientar que impedir a presença de certos materiais literários simboliza o cerceamento da exposição de alguns ideais. Isso se dá pois os livros abordam temáticas distintas entre si, as quais incluem assuntos como desigualdade e preconceito, de tal maneira que proibir a circulação dessas fontes de leitura acarreta a não divulgação das discussões que as compõem, o que representa um silenciamento desses conhecimentos, conferindo um ato de censura. Com base nisso, esse cenário pôde ser observado em governos ditatoriais como o do italiano Mussolini, o qual promovia a proibição de determinados materiais didáticos literários, justamente porque não queria que suas pautas chegassem aos estudantes, por serem vistas como não condizentes com o que defendia o seu regime. Essa medida imposta por Mussolini, por sua vez, mostra como proibir a presença de livros revela a intenção de suprimir a disseminação de certos discursos. Desse modo, torna-se evidente que impedir esses recursos de leitura nas instituições escolares representa uma censura.**

**Por conseguinte, a proibição de livros pode culminar em um menor desenvolvimento intelectual dos estudantes. Isso ocorre já que o menor contato com a diversidade de assuntos, o qual é promovido por essa ação proibitiva, resulta em um modo de pensar menos abrangente frente à sociedade em que se vive, de tal forma que isso diminui o olhar crítico de uma pessoa, o que compromete a qualidade de seu raciocínio. Nesse viés, essa relevância da literatura para o intelecto de um indivíduo pode ser constatada a partir de uma entrevista do médico Drauzio Varella ao Fantástico, na qual ele destaca como a leitura, além de garantir o funcionamento ativo e produtivo do cérebro, é capaz de criar conexões cerebrais que favorecem a capacidade intelectual. Esse discurso explicita como a presença de livros em salas de aula confere benefícios cognitivos aos alunos. Dessa forma, impedir esses materiais prejudica o pleno desenvolvimento de um sujeito.**

**Em suma, a proibição de livros não representa uma proteção da infância e da juventude, mas uma censura. Isso se deve na medida em que esse ato silencia a divulgação de certos assuntos, minimizando o contato com a variedade de ideias existentes, o que, consequentemente, pode gerar malefícios à estruturação do intelecto de uma pessoa. Assim, espera-se que a literatura não seja cerceada nos colégios, a fim de que os estudantes, sem exceção, consigam desfrutar de recursos que os possibilitem “mudar o mundo”, tal como disse Malala.**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

A obra distópica "1984", de George Orwell, situa-se através do "Ministério da Verdade" como regime totalitário baseado na censura e na supressão da história como instrumento de manipulação das massas. Apesar da ficção, ironicamente, também se aplica à realidade como forma de submeter os indivíduos à aquilo que estão não pode. Tal ato, não pode ser entendido como forma de proteção da infância e juventude, mas sim como censura, pois impede o acesso de jovens a produções culturais consideradas como uma violação constitucional de um direito fundamental para a democracia, o acesso ao conhecimento.

Com base de violência e censura a produções culturais e artísticas é utilizada como forma de opressão por regimes totalitários. Por simples que os indivíduos tenham acesso a obras artísticas como músicas e literatura, que trazem de forma diversa e importante reivindicações, até inquietudes, que os indivíduos tenham a oportunidade de desenvolver consciência crítica e de racionalizar a maneira como interagem o mundo e a si mesmo. Em contrapartida de regimes autocráticos, tal ferramenta é explorada pelo viés da consciência crítica dos indivíduos é uma maneira ilusória de moldar seus pensamentos à ruínas daquilo que estão não pode. Segundo o filósofo Foucault, aquilo que considerado como verdade é moldado e dividido por efeitos de poder, isto é, aquilo que torna um ponto de vista ou ideia passa a ser manipulado de diversas pelas mais variadas instituições. Uma ditadura militar usou e abusou de obras artísticas, como censura, para controlar o que era ou não era bom para a população brasileira. Dessa forma, proibir a divulgação e produção de livros com temas, muitas vezes é insistir para que soluções e tragam sombras de opressão e marginalização. Em uma sociedade democrática, isso, pois ao se promover a proibição de livros com temas diversos ou reivindicações sociais, é apagar a história e a memória coletiva, além de ignorar o direito fundamental à liberdade de expressão.

Todavia, alguns dizem argumentam para as vantagens de apresentarem palavras ou temas vistos como ofensivos, a proibição total não é uma possibilidade viável para proteger as crianças. Afinal, temas como drogas, violência e sexualidade fazem parte da vida humana, por estar ligados às relações sociais, e, apesar o Estado e a família possuírem obrigações de proteger as crianças, estão devem preparar para que elas lidem com a realidade da maneira mais saudável. Isto é, para exemplificar, as crianças estão expostas ao acesso desde cedo de forma distorcida a uma informação perigosa, como através da internet, pois não possuem discernimento, maturidade psicológica suficiente. Fica claro, então, que esses assuntos fazem parte da vida humana e, apesar de maneira agradável e segura, através de um trabalho sólido de educação realizado pelo Estado e pela família e a melhor forma de proteger as crianças e garantir que as consciências não tenham sido impostas precipitadamente.

A proibição de livros com temas polêmicos, sendigue-se como censura e utilizada como instrumento de manipulação e alienação dos indivíduos. Não deve, assim, as condutas não aprovam a proibição total dos livros e sim a adequação para algumas idades. Dessa forma, as crianças e adolescentes terão acesso à uma formação mais abrangente e segura e não terão à sua disposição à uma formação vazia.

# Nota : 19.29

A obra distópica "1984", de George Orwell, ilustra através do "Ministério da Verdade" como regimes totalitários utilizam-se da censura e da reescrita da História como instrumentos de manipulação das massas.Apesar de fictícia, ferramentas semelhantes, como a proibição de livros nas escolas, são utilizadas na realidade como forma de submeter os indivíduos àqueles que estão no poder.Tal ato,não pode ser entendido como forma de proteção da infância e juventude, mas sim como censura,pois impedir o acesso de jovens a materiais culturais configura-se como uma violação vexatória de um direito fundamental para a democracia:o acesso ao conhecimento.

Esse tipo de violação e censura a produções culturais e artísticas é utilizado como forma de opressão por regimes totalitários.Ao impedir que os indivíduos tenham acesso a obras artísticas ,como música e literatura, que tratam de temas diversos e importantes socialmente, está impedindo-se que os indivíduos tenham a oportunidade de desenvolver consciência crítica e de racionalizar a maneira como entendem o mundo e a si mesmos.Em contextos de regimes autocráticos,tal ferramenta é importante pois inibir a consciência crítica dos indivíduos é uma maneira eficaz de moldar seus pensamentos à serviço daqueles que estão no poder.Segundo o filósofo Foucalt,aquilo que conhecemos como verdade é moldado e definido por estruturas de poder,isto é, aqueles que estão em posição de autoridade conseguem manipular os discursos aos seus interesses.Essa relação foi muito utilizada durante a Ditadura Militar brasileira ,em que obras artísticas eram constantemente censuradas por serem vistas como ameaça ao regime ditatorial.Dessa forma,permitir e legitimar a proibição de livros nas escolas, mesmo após a redemocratização, é insistir para que voltemos a tempos sombrios de opressão e marginalização.Em uma sociedade democrática,que visa a promoção de valores justos e igualitários,atos como a proibição de livros nas escolas devem ser veementemente repudiados, a fim de garantir que um direito tão fundamental como o acesso ao conhecimento seja preservado.

Embora algumas obras sejam inadequadas para as crianças por apresentarem palavras de baixo calão ou temas sexuais explícitos,a proibição total não é um caminho seguro para proteger os jovens.Afinal, temas como drogas,sexualidade e violência fazem parte da vida humana,pois estão ligados às relações sociais, e, quando o Estado e a família escolhem silenciar-se sobre esses assuntos,acaba dando margem para que os jovens tenham acesso à esses conteúdos de maneira inadequada.Isto é, sem instruções os jovens acabam recorrendo ao acesso destes conteúdos de forma distorcida e sem informação segura, como através da internet, que está permeada de conteúdo pornográfico,violento e prejudicial.Fica claro,então, que esses assuntos fazem parte da vida humana e,apresentá-los de maneira gradual e segura, através de um trabalho coletivo de educação realizado pelo Estado e pelas famílias,é a melhor forma de proteger as crianças e garantir que se conscientizem sobre temas tão importantes socialmente.

A proibição de livros nas escolas,portanto, configura-se como censura e é utilizada como instrumento de manipulação e alienação dos indivíduos.Além disso, essa medida não promove a proteção das crianças e adolescentes, pois afasta temas importantes socialmente dos jovens, em vez de apresentar à eles de maneira educativa e segura é que representa um ato nocivo à sua formação social.

75 33 60 06 FMRP2401 020100302

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Em março de 2024, secretarias de educação foram orientadas em alguns estados brasileiros a retirarem do acervo escolar o livro "O Avesso da Pele", justificando que ele possui termos impróprios para menores de 18 anos. Nesse contexto, muitos debates foram gerados acerca desse assunto, havendo o questionamento acerca da proibição de livros nas escolas, sobre a qual alguns alegam, ingenuamente, ser uma medida de proteção da infância e da juventude quando, na verdade, é uma forma de censura, já que limita a formação cidadã e a expansão do entendimento.

Sob essa viés, banir obras literárias do ambiente estudantil prejudica o desenvolvimento dos jovens e das crianças. De acordo com Aristóteles, o conhecimento é fundamental na construção da essência humana, o qual se dá pela sabedoria e pela arte, que proporcionam a distinção do ser humano de outras espécies. Nesse sentido, considerando que a literatura é uma expressão artística proporcionadora de reflexões, evidencia-se a sua importância na formação do indivíduo, consoante a premissa aristotélica. Apesar dessa relevância, fatos como os retirar determinados livros das escolas são infelizmente presentes - como ocorreu com o recolhimento da obra "Menino Marrom", de Ziraldo, o que omitiga o acesso a essa produção que aborda diversidade e inclusão, temas fundamentais na educação de uma sociedade permeada por preconceitos, que tem nessa censura vigente uma debilidade em sua possível melhoria e progresso.

Ademais, a polêmica em questão impede o pleno conhecimento da população infantojuvenil. Segundo Schopenhauer, todo homem tomar os limites de seu campo de visão como os do mundo, ou seja, o seu entendimento é limitado por observação e experiências. Sob essa lógica, é notável que as publicações literárias são contribuintes à ampliação de apreensão do meio que cerca os leitores mirins, uma vez que permitem a experimentação e o contato deles com diversos questionamentos e representações da realidade. Assim, verifica-se que a retirada dessas obras ~~obras~~ ferramentas contenciosas é uma forma inaceitável de redução e acesso dos estudantes mais jovens a algo que propicia uma compreensão ~~e~~ maior acerca do mundo que estão inseridos.

Portanto, analisa-se que a proibição de ~~livros~~ livros na escola não é uma proteção da infância e da juventude mas uma censura, pois torna a comunidade educacional acadêmica envolvida prejudicada em sua formação como cidadã e em sua visão do cenário em que vive, algo trágico para a sociedade.

FMRP2401 | FolhaRedação

**NÃO ASSINE ESTA PÁGINA**

Confidencial até o momento da aplicação.

78

# Nota : 19.29

**Em março de 2024, secretarias de educação foram orientadas em alguns estados brasileiros a retirarem do acervo escolar o livro “ O Avesso da Pele”, justificando que ele possui temas impróprios para menores de 18 anos. Nesse contexto, muitos debates foram gerados acerca desse assunto, havendo o questionamento acerca da proibição de livros nas escolas, sobre a qual alguns alegam, ingenuamente, ser uma medida de proteção da infância e da juventude quando, na verdade, é uma forma de censura, já que limita a formação cidadã e a expansão do entendimento.**

**Sob esse viés, banir obras literárias do ambiente estudantil prejudica o desenvolvimento dos jovens e das crianças. De acordo com Aristóteles, o conhecimento é fundamental na construção da essência humana, a qual se dá pela sabedoria e pela arte, que proporcionam a distinção do ser humano de outras espécies. Nesse sentido, considerando que a literatura é uma expressão artística proporcionadora de reflexões, evidencia-se a sua importância na formação do indivíduo, consoante a premissa aristotélica. Apesar dessa relevância, ações como as retirar determinados livros das escolas são, infelizmente, presentes - como ocorreu com o recolhimento da obra “Menino Marrom”, de Ziraldo, o que mitiga o acesso a essa produção que aborda a diversidade e inclusão, temas fundamentais na educação de uma sociedade permeada por preconceitos; que tem nessa censura vigente uma debilidade em sua possível melhoria e progresso.**

**Ademais, a polêmica em questão impede o pleno conhecimento da população infantojuvenil. Segundo Schopenhauer, todo homem tornas os limites de seu campo de visão como os do mundo, ou seja, o seu entendimento é limitado por observações e experiências. Sob essa lógica, é notável que as publicações literárias são contribuintes à ampliação da apreensão do meio que cerca os leitores mirins, uma vez que permitem a experimentação e o contato deles com diversos questionamentos e representações da realidade. Assim, verifica-se que a retirada dessas valiosas ferramentas conteudistas é uma forma inaceitável de reduzir o acesso dos estudantes mais jovens a algo que propicia uma compreensão maior acerca do mundo que estão inseridos.**

**Portanto, analisa-se que a proibição de livros na escola não é uma proteção da infância e da juventude mas uma censura, pois torna a camada populacional acadêmica envolvida prejudicada em sua formação como cidadã e em sua visão do cenário em que vive, algo trágico para a sociedade.**

75 92 32 11 FMRP2401 0201003002

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Nos últimos anos, foram observados diversos livros escolares sendo retirados das escolas, sob argumentos de que seriam impróprios aos menores de idade. Tal foi o caso do livro "Cruzeiro da Pele", que se utiliza de expressões inadequadas para o ambiente escolar e foi removido de algumas escolas do país, mesmo que ele aborde o assunto do racismo, tema fundamental no Brasil. Consequentemente, os alunos, por não acessarem a obra, não conhecem o racismo e nem o combatem. Dessa forma, a proibição de livros na escola é censura, pois viola a liberdade de expressão e age contra a proteção dos alunos, uma vez que impede o conhecimento de temas importantes.

Nesse cenário, a proibição dessa materiais configura censura, já que viola a democracia. Conforme a Constituição, a liberdade de expressão é um pilar essencial de um país democrático. Isso é evidente durante o governo de Vargas, no qual a criação do DIP, um órgão responsável por realizar censuras na imprensa, tornou clara a ditadura no país, tendo em vista a proibição de qualquer texto que fosse contra o Estado. Diante disso, a censura de livros nas escolas é um ataque direto à democracia, pois esse ato é compatível com um estado ditatorial.

Além disso, a remoção de determinados livros, compactua com a permanência de problemas na sociedade. Por exemplo, livros sobre educação sexual são fundamentais para o combate ao abuso sexual de menores de idade, uma vez que os jovens aprendem sobre o tema e conseguem distinguir uma brincadeira de um assédio. De acordo com o UOL, crianças de escolas que tinham materiais desse assunto eram mais propícias a denunciarem situações de abuso sexual, já que elas tiveram acesso a esse conhecimento. Sendo assim, sem esses livros, os alunos não iriam denunciar as situações, uma vez que desconheceriam o assunto.

Portanto, a proibição de livros na escola é uma censura por violar a liberdade de expressão, característica de ditaduras. Ademais, essa ação age contra a proteção da infância e juventude, pois impede o conhecimento de problemas, e a consequente denúncia e combate de elementos estudados.

FMRP2401 | FolhaRedação

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação.

80

# Nota : 18.57

**Nos últimos anos,foram observados diversos livros escolares sendo retirados das escolas,sob argumentos de que seriam impróprios aos menores de idade.Tal foi o caso do livro "Avesso da Pele", que se utiliza de expressões inadequadas para o ambiente escolar e foi removido de algumas escolas do país, mesmo que ele aborde o tema do racismo, tema fundamental no Brasil.Consequentemente, os alunos, por não acessarem a obra, não conhecem o racismo, e nem o combatem.Dessa forma,a proibição de livros na escola é censura pois viola a liberdade de expressão e age contra a proteção dos alunos, uma vez que impede o conhecimento de temas importantes.**

**Nesse cenário, a proibição desses materiais configura censura, já que viola a democracia.Conforme a Constituição,a liberdade de expressão é um pilar essencial de um país democrático.Isso é evidente durante o governo de Vargas, no qual a criação do DIP, um órgão responsável por realizar censuras na imprensa, tornou clara a ditadura no país, tendo em vista a proibição de qualquer texto que fosse contra o Estado.Diante disso, a censura de livros nas escolas é um ataque direto à democracia, pois esse ato é compatível com um estado ditatorial.**

**Além disso,a remoção de determinados livros, compactua com a permanência de problemas na sociedade.Por exemplo, livros sobre educação sexual são fundamentais para o combate ao abuso sexual de menores de idade, uma vez que os jovens aprendem sobre o tema e conseguem distinguir uma brincadeira de um assédio.De acordo com o UOL,crianças de escolas que tinham materiais desse assunto eram mais propícias a denunciarem situações de abuso sexual,já que eles tiveram acesso a esse conhecimento.Sendo assim, sem esses livros ,os alunos não iriam denunciar as situações,uma vez que desconheceriam o assunto.**

**Portanto,a proibição de livros na escola é uma censura por violar a liberdade de expressão, característica de ditaduras.Ademais, essa ação age contra a proteção da infância e juventude,pois impede o conhecimento de problemas ,e a consequente denúncia e combate de elementos estudados.**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Durante a Ditadura Militar Brasileira, diversas exposições artísticas foram proibidas de circular no país com a justificativa de proteção ao público. Apesar de tal cenário ter acabado por volta de 1980, os ideais que o circundam ainda se fazem presentes na contemporaneidade, encontrando intersecção no debate sobre a proibição de livros na escola, o qual perpassa pela esfera da censura ~~se~~ ao da proteção da infância e da juventude. Nesse sentido, é válido ressaltar que a liberdade do acesso à cultura é constitucional e, assim, um direito humano. Ademais, sabendo que a construção identitária requer contato com a multiplicidade, proibi-lo contribui para a superficialização do "eu".

Baseado na Carta Magna, o direito à cultura é universal e inviolável. Nesse viés, a proibição do contato com livros, ainda que estes tenham palavras vulgares, capítulos com alusão a conteúdos eróticos, entre outros, coloca em xeque uma questão já garantida legalmente. Nessa lógica, mais vale o debate sobre as obras, sobre a mensagem transpassada pelo texto ou a análise do posicionamento do autor, do que a proibição, a negligência, o apagamento de livros enriquecedores — tanto no campo imaginativo, quanto no linguístico —. Assim, proibir é ir na contramão de um direito, é deslegitimar a Constituição; é ferir uma liberdade.

Além disso, o contato com a literatura de forma plena torna múltipla a experiência humana, contribuindo para a formação subjetiva, intelectual e moral. Nessa atmosfera, o afastamento do indivíduo do estímulo criativo e imaginativo que um livro pode ~~ter~~ oferecer compromete o acesso à multiplicidade de histórias, reflexões, ideias; compromete a experiência de identificações pessoais; compromete a compreensão do "eu". Diante disso, a tendência é a superficialização identitária, dado o estímulo a somente um único universo, previamente filtrado, moldado, censurado. Logo, quando a censura torna-se tônica, a superficialização surge como um de seus efeitos.

Portanto, a proibição de livros na escola é vista, nessa perspectiva, como censura, ainda que haja justificativas ~~que~~ sobre a proteção da infância e da juventude. Dessa maneira, por ferir um direito humano e comprometer a construção identitária, tal prática relembra episódios sombrios da história brasileira em que a população tendia a enxergar uma única imagem social: a que foi filtrada e ditada como legítima — tal como os livros proibidos.

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação

# Nota : 18.57

**Durante a Ditadura Militar Brasileira, diversas exposições artísticas foram proibidas de circular no país com a justificativa de proteção pública. Apesar de tal cenário ter acabado por volta de 1980, os ideais que o circundam ainda se fazem presentes na contemporaneidade, encontrando intersecção no debate sobre a proibição de livros nas escolas, o qual perpassa pela esfera da censura ou da proteção da infância e da juventude. Nesse sentido, é válido ressaltar que a liberdade do acesso à cultura é constitucional e, assim, um direito humano. Ademais, sabendo que a construção identitária requer contato com a multiplicidade, proibi-lo contribui para a superficialização do "eu".**

**Baseado na Carta Magna, o direito à cultura é universal e inviolável. Nesse viés, a proibição do contato com livros, ainda que estes tenham palavras vulgares, capítulos com alusão a conteúdos eróticos, entre outros, coloca em xeque uma questão já garantida legalmente. Nessa lógica, mais vale o debate sobre as obras, sobre a mensagem transpassada pelo texto ou a análise do posicionamento do autor, do que a proibição, a negligência, o apagamento de livros enriquecedores - tanto no campo imaginativo, quanto no linguístico - . Assim, proibir é ir na contramão de um direito, é deslegitimar a Constituição; é ferir a liberdade.**

**Além disso, o contato com a literatura de forma plena torna múltipla a experiência humana, contribuindo para a formação subjetiva, intelectual e moral. Nessa atmosfera, o afastamento do indivíduo do estímulo criativo e imaginativo que um livro pode oferecer compromete o acesso à multiplicidade de histórias, reflexões, ideias; compromete a experiência de identificações pessoais; compromete a composição do "eu". Diante disso, a tendência é a superficialização identitária, dado o estímulo a somente um único universo, previamente filtrado, moldado, censurado. Logo, quando a censura torna-se tônica, a superficialização surge como um de seus efeitos.**

**Portanto, a proibição de livros na escola é vista, nessa perspectiva, como censura, ainda que haja justificativas sobre a proteção da infância e da juventude. Dessa maneira, por ferir um direito humano e comprometer a construção identitária, tal prática relembra episódios sombrios da história brasileira em que a população tendia a enxergar uma única imagem social: a que foi filtrado e ditada como legítima - tal como os livros proibidos.**

77 39 27 52 FMRP2401 0201000002

# REDAÇÃO

Texto definitivo

O mecanismo "bibliocleia", formado por "livro" e por "cracia", do grego "Kratos", que significa poder, refere-se à influência que o ~~texto~~ livro e a literatura apresentam, pois são fundamentais para a ampliação das percepções de mundo dos leitores. No entanto, na sociedade moderna vigente, há um movimento crescente de proibição de determinados livros nas escolas, motivados pela ~~pela~~ pela vontade de uma minoria elitista conservadora, ~~de perder seu poder~~, que acredita estar ~~pretendendo~~ protegendo a juventude e a infância, sendo que, na realidade, está realizando uma censura pelo receio de perder seu poder.

De fato, em uma sociedade cuja dinâmica é pautada na busca pela ascensão e pela manutenção de um "status social" elevado, uma ínfima parcela social que se localiza no topo da pirâmide de riqueza procura banir determinados livros, ferindo a democracia e a liberdade de expressão, para se manter no topo de sua "pirâmide". Nessa lógica, tal minoria, em seu poder sociaeconômico, consegue, diretamente de seus altos cargos políticos, orientar a retirada de ~~alguns~~ algumas coleções literários das instituições de ensino, a fim de que o precioso conhecimento libertador dos livros fique restrito, haja vista que a pluralidade de ideias presente ao longo das páginas de obras pode resultar em um questionamento da atual lógica política conservadora, ou seja, o poder da elite pode ser abalado em função pela leitura, que permite o contato dos jovens leitores com novas sociedades e percepções de mundo. Dessa forma, a censura é a ferramenta da elite para manter o "status quo" de poder.

Ademais, apesar de uma parcela do tecido social pontuar que a proibição de livros ocorre pois que a juventude e a infância sigam ~~protegidos~~ preservados de linguagens vulgares e de conteúdos sexuais, é importante perceber que a leitura coloca o jovem em contato com temas fundamentais para a sua formação humanística, dos sobre diferentes ~~culturas~~ culturas, sociedades, e costumes e tradições amplia as visões de seu povo formar uma realidade mais democrática e igualitária. Censurar, por outro lado, apenas reprime tais perspectivas e favorece a manutenção das injustiças sociais. Assim, quando for usando conteúdos impróprios para a idade, basta promover uma mesa de esclarecimento sobre o tema, uma banir tal forma de expressão é a morte da diversidade.

A proibição de livros na escola é, pois, uma censura. A elite dominante busca manter-se no topo da pirâmide social e, para tanto, retira coleções literárias dos acervos tentando questionamentos de seu poder durante da ampliação da visão de mundo ocasionada pela leitura.

FMRP2401 | Folha Redação

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação

84

# Nota : 18.57

O neologismo “livrocracia”, formado por “livro” e por “cracia”, do grego “Kratos”, que significa poder, refere-se à influência que o livro e a literatura apresentam, posto que são fulcrais para a ampliação das percepções de mundo dos leitores. No entanto, na sociedade neoliberal vigente, há um movimento ascendente de proibição de determinados livros nas escolas motivado pelo medo de uma minoria elitista conservadora, que acredita estar protegendo a juventude e a infância, sendo que, na realidade, está realizando uma censura pelo receio de perder o seu poder.

De fato, em uma sociedade cuja dinâmica é pautada na busca pela ascensão e pela manutenção de um “status social” elevado, uma ínfima parcela social que se localiza no topo da pirâmide da riqueza procura banir determinados livros, atacando a democracia e a liberdade de expressão, para de manter no topo de suas “penthouses”. Nessa lógica, tal minoria, em seu poder socioeconômico, consegue, diretamente de seus altos cargos políticos, orientar a retirada de algumas coleções literárias das instituições de ensino, a fim de que o precioso conhecimento libertador dos livros fique restrito, haja vista que a pluralidade de ideias presente ao longo das páginas de celulose pode resultar em um questionamento da atual lógica política conservadora, ou seja, o poder da elite pode ser colocado em cheque pela literatura, que permite o contato dos jovens leitores com novas sociedades e percepções de mundo. Dessa forma, a censura é a ferramenta da elite para manter o “status quo” de poder.

Ademais, apesar de uma parcela do tecido social pontuar que a proibição de livros ocorre para que a juventude e a infância sejam protegidas de linguagens vulgares e de conteúdos sexuais, é importante perceber que a leitura coloca o jovem em contato com temas fundamentais para a sua formação humanitária. Ler sobre diferentes culturas, sociedades, costumes e tradições amplia a visão do ser para formar uma realidade mais democrática e igualitária. Censurar, por outro lado, apenas reprime tais perspectivas e favorece a manutenção das injustiças sociais. Assim, quando for narrado conteúdos impróprios para a idade, basta apresentar uma nota de esclarecimento sobre o tema, mas banir tal forma de expressão é a morte da diversidade.

A proibição de livros na escola é, pois, uma censura. A elite dominante busca manter-se no topo da pirâmide social e, para tanto, retira coleções literárias das escolas temendo questionamentos de seu poder decorrentes da ampliação da visão de mundo ocasionada pela leitura.

A repetição do passado

Desde a antiguidade, para haver um governo, governos autoritários buscam eliminar o acesso à informação. Na Grécia Antiga, governos totalitários, como o Império Romano, buscavam a censura de vários programas — épocas distintas, mesmo objetivo em comum. Nesse sentido, é claro que a limitação do acesso ao conhecimento por ideologias totalitárias, é prejudicial ao bom funcionamento do corpo social, pois ao perpetuar essa ideologia, há uma maior dificuldade desse oprimido e opressores. Sob essa ótica, fica à vista que a proibição de livros na escola não é um ato de proteção à infância e à juventude, mas sim de censura por parte de governantes. Isso é um fato pois limita a liberdade de expressão do indivíduo [illegible] ao fazer dessa uma maior manutenção de poder por parte de agentes governamentais.

A censura nas escolas limita a liberdade de expressão, já que todos temos o direito de compartilhar os seus conhecimentos, mas isso é [illegible] ao trabalhar em um projeto, para que ele tenha sucesso, é preciso [illegible] poder [illegible] esse acesso na pública é limitado, a [illegible] prejudica a [illegible] do indivíduo como um só corpo social não ocorre. Sob esse viés, [illegible] fere os Direitos Fundamentais expressos na constituição, expressando como a cultura é insalubre nas cidades. Nesse contexto, a proibição vem ferindo à limitação do acesso ao conhecimento ocasionado pelo déficit de leitura, tendo em vista que os projetos não são realizados e, por consequência, a corpo social não se desenvolve em direção a um ambiente mais justo e igualitário por falta de compartilhamento de informações (motivo a incalculabilidade Social). Assim, é claro que a censura nas escolas prejudica todo a sociedade ao limitar a liberdade de expressão e, então, fomenta a manutenção de um mais injusto e desigual.

Além disso, a censura dos livros escolares evidencia a busca por manutenção de poder por parte dos agentes governamentais, haja vista que, com modificações, uma privilégios continuam. Toda constituição que a cultura e o compartilhamento de informações modificam a ordem social vigente, a censura surge como maneira para evitar a evolução pública com a informação, elevando são esse método, interesses privados acima de interesses públicos. Isso é exposto na obra de governo estudado de Mein Kampf de Adolf Hitler, o Brasil, em quase milênios, o livro "O Diário de Zlé" dos autores — livro que, devido à sua Visão de realidades desigualdades, poderia [illegible] reflexão nos estudantes e, com isso, [illegible] a distribuição de poder desigual atual. Dessa forma, [illegible] sociedade [illegible] não é [illegible] as [illegible] opiniões pelo sistema e, dessa maneira, perpetua-se a concentração de poder. Assim, é evidente que a censura de livros na escola corrompe [illegible] pública, em que nela há, majoritariamente, interesses individuais [illegible] continuar com o poder para si.

Portanto, é fato que a proibição de livros na escola é um ato de censura, haja vista que limita a liberdade de expressão do indivíduo e visa a manutenção de poder com maior de grupos. Isso é intensificado pela falta de atenção em projetos educacionais [illegible] a expressão Individual. Assim, a Direito Constitucional violado, quanto na busca pelo afastamento da população do ato de reflexão, o que fomenta a continuidade da ordem social desigual vigente.

# Nota : 18.57

## A repetição do passado

**Desde a antiguidade, para dominar um povo, os governos autoritários buscam eliminar o acesso a informações. Na Grécia Antiga, queimaram bibliotecas e, tempos depois, durante o Estado Novo, houve a censura de rádios e programas - épocas distintas, mas com um objetivo em comum. Nesse sentido, é claro que a limitação de acesso ao conhecimento, por evidências históricas, é maléfica ao bom funcionamento do corpo social, uma vez que, com sua ausência, há uma menor disparidade entre oprimidos e opressores. Sob essa óptica, fica à vista que a proibição de livros na escola não é um ato de proteção à infância e à juventude, mas sim de censura, por parte dos governantes. Isso é um fato, pois limita a liberdade de expressão de um indivíduo; e porque foi feito visando a maior manutenção de poder por parte de agentes governamentais.**

**A censura nas escolas limita a liberdade de expressão, já que todos teriam o direito de compartilhar os seus conhecimentos, mas isso é cerceado, Ao trabalhar em um projeto, para que ele tenha sucesso, é preciso a adesão popular, mas, como esse acesso ao público é limitado, o trabalho não prossegue e o avanço da sociedade como um só corpo social não ocorre. Sob esse viés, tal ação fere os Direitos Fundamentais expressos na constituição, expressando como o contexto é insalúbre aos cidadãos. Nesse contexto, o prejuízo vem devido à limitação do acesso ao conhecimento acarretado pelo déficit de leitura, tendo em vista que os projetos não são incentivados e, por conseguinte, o corpo social não se desenvolve em direção a um ambiente mais justo e igualitário por falta de compartilhamentos de informações (mantendo a insalubridade social). Assim, é claro que a censura nas escolas prejudica toda a sociedade ao limitar a liberdade de expressão e, então, favorece a manutenção de um meio injusto e desigual.**

**Além disso, a censura de livros escolares evidencia a busca por manutenção de poder por parte dos agentes governamentais, haja vista que, sem modificações, seus privilégios continuam. Tendo consciência que o estudo e o compartilhamento de informações mudariam a ordem social vigente, a censura serve como manobra para evitar o contato do público com a informação, colocando, sob esse ambiente, interesses privados acima de interesses públicos. Isso é exposto na ação dos governos estaduais de Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, os quais retiraram o livro "O Avesso da Pele"dos acervos - livro que, devido à sua tônica de evidenciar desigualdades, poderia trazer reflexão aos estudantes e, com isso, ameaçar a distribuição de poder desigual atual. Dessa forma, com uma sociedade calada, voz social não é fornecida às camadas oprimidas pelo sistema e, dessa maneira, perpetua-se a concentração de poder. Assim, é evidente que a censura de livros na escola carrega um âmbito político, em que nele há, majoritariamente, interesses individuais como o de continuar com o poder para si.**

**Portanto, é fato que a proibição de livros nas escolas é um ato de censura, haja vista que limita a liberdade de expressão do indivíduo, e visa a manutenção de poder nas mãos de poucos. Isso é observado tanto na falta de incentivos em projetos educacionais, o que limita a expressão individual (ferindo os Direitos Constitucionais), quanto na busca pelo afastamento da população do ato de refletir, o que facilita a continuidade da ordem social desigual vigente.**

**REDAÇÃO**

Texto definitivo

A Ditadura Empresarial Militar foi um período da história brasileira marcado pela opressão e pela censura, limitando a liberdade de expressão e o conhecimento. Essa época da política nacional acabou, entretanto, a sua herança censora permaneceu no banimento de livros nas escolas. Assim, mesmo que proteja a infância e a juventude, a proibição de livros é uma forma de censura pois atrapalha no desenvolvimento das crianças e prejudica a democracia nacional.

Em primeira análise, excluir livros das ~~escolas~~ escolas atrapalha na formação infanto-juvenil. Nesse sentido, o ~~Teórico~~ Teórico da psicologia analítica Carl Jung defende o "arquétipo de Persona", que é a forma com que o indivíduo molda a sua individualidade pautado na pluralidade de ~~experiências~~ experiências ao seu redor. Desta forma, a proibição de livros em escolas gera um sucateamento das possibilidades de construção pessoal das crianças, o que, consequentemente, acarreta um pior desenvolvimento individual e de suas liberdades.

Ademais, o banimento de livros fere preceitos democráticos. Em paralelo, durante a atuação do DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, na Ditadura varguista, um dos principais alvos de censura e ~~manipulação~~ manipulação foram os livros escolares, pois era uma maneira de formar futuros cidadãos alinhados à uma ideologia. Desse modo, a proibição de livros atua de forma semelhante ao DIP, pois usa de preceitos antidemocráticos da supressão da liberdade de expressão para ocultar ideais diferentes daqueles pregados por uma elite econômica e cultural. Portanto, proibir livros em escolas é oprimir a pluralidade democrática nacional.

Logo, conclui-se que ~~o~~ os banimentos de livros ~~nas~~ escolares são formas de censura. Isso, pois, ~~eles dolimi~~ as exclusões limitam o potencial de desenvolvimento individual e a liberdade de fala democrática. Assim, combater a censura dos livros é uma forma de distanciar a realidade do Século XXI das ditaduras que permearam o passado brasileiro.

# Nota : 18.57

**A Ditadura Empresarial Militar foi um período da história brasileira marcado pela opressão e pela censura, limitando a liberdade de expressão e o conhecimento. Essa época da política nacional acabou, entretanto, a sua herança censora permaneceu no banimento de livros nas escolas. Assim, mesmo que proteja a infância e a juventude, a proibição de livros é uma forma de censura pois atrapalha no desenvolvimento das crianças e prejudica a democracia nacional.**

**Em primeira análise, excluir livros das escolas atrapalha na formação infanto-juvenil. Nesse sentido, o Teórico da psicologia analítica Carl Jung defende o "arquétipo de Persona", que é a forma com que o indivíduo molda a sua individualidade pautado na pluralidade de experiências ao seu redor. Dessa forma, a proibição de livros em escolas gera um sucateamento das possibilidades de construção pessoal das crianças, o que, consequentemente, acarreta um pior desenvolvimento individual e de suas liberdades.**

**Ademais, o banimento de livros fere preceitos democráticos. Em paralelo, durante a atuação do DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, na Ditadura varguista, um dos principais alvos de censura e manipulação foram os livros escolares, pois era uma maneira de formar futuros cidadãos alinhados à uma ideologia. Desse modo, a proibição de livros atua de forma semelhante ao DIP, pois usa de preceitos antidemocráticos da supressão da liberdade de expressão para ocultar ideais diferentes daqueles pregados por uma elite econômica e cultural. Portanto, proibir livros em escolas é oprimir a pluralidade democrática nacional.**

**Logo, conclui-se que os banimentos de livros escolares são formas de censura. Isso, pois, as exclusões limitam o potencial de desenvolvimento individual e a liberdade de fala democrática. assim, combater a censura dos livros é uma forma de distanciar a realidade do século XXI das ditaduras que permearam o passado brasileiro.**

78 62 36 34

FMRP2401

0201003002

# REDAÇÃO

Texto definitivo

A Constituição Federal brasileira de 1988 é um documento que, apesar da recente elaboração, possui relevância internacional por sua vanguarda jurídica em estabelecer um corpo social justo e uma convivência digna a todos os sujeitos em território nacional. No entanto, esse código legal apresenta limitações, entre elas, pode-se citar a censura de livros nas escolas, que configura uma realidade de supressão da liberdade de expressão no âmbito escolar. Nesse contexto, a face violadora dos direitos é mascarada durante da defesa dessa prática enquanto protetora da infância e da juventude, perspectiva claramente influenciada por correntes de desinformação e pela postura conservadora de certa parcela da população.

Em primeira plana, a liberdade literária tão essencial nas escolas é dificilmente alcançada devido ao crescente número de notícias inverossímeis. Isso acontece, porque, conforme defendido por Steve Coish, a atualidade vive uma "era da pós-verdade", na qual as informações estão abandonando cada vez mais a objetividade e adentrando na subjetividade. Nesse sentido, os sujeitos tendem a compartilhar notícias que lhes são favoráveis, desconsiderando a correta investigação de origem. Essa realidade implica diretamente sobre a recente disseminação de notícias falsas sobre a introdução de novos livros nas escolas; Muitas delas pautam-se na introdução de livros cuja temática é sensacionalizada e, na maioria das vezes, não correspondi ao real. Nesse modo, a desinformação de uma parcela da população culmina em visões reducionistas e estereotipadas sobre os novos livros a serem abordados que, possuem grande relevância na função formadora da criança.

Outrossim, a introdução de novos livros encontra barreiras na percepção conservadora que ainda permeia o imaginário coletivo. Para Sigmund Freud, "o novo sempre desperta perplexidade e resistência", esse pensamento ilustra a difícil aceitação de novas literaturas por boa parte da população brasileira. Nesse mesmo, a defesa da censura é um caminho fácil tendo em vista a intransigente postura desses grupos; Mas ao defender essa prática, os indivíduos estão desconsiderando o papel essencial desses novos livros na dissiminação de culturas que vêm sendo silenciadas historicamente. Assim, o argumento usado por inúmeros conservadores que acusam a nova literatura escolar como mecanismo de formação prejudicial ao infanto, é detado de uma postura preconceituosa e de repulsa aos novos moldes sociais.

Em suma, torna-se evidente como a proibição de livros nas escolas, apesar de ser um ato de censura, ainda é defendido por uma parcela principalmente ancorada em veiculações de notícias falsas e na resistência a mudanças. A supressão de livros específicos nas escolas é um ato violento e que deve ser revertido para que a liberdade de expressão defendida na Constituição Federal seja, realmente, um direito inalienável na contemporaneidade.

FMRP2401 | FolhaRedação

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação

90

# Nota : 18.57

**A Constituição Federal brasileira de 1988 é um documento que, apesar da recente elaboração, possui relevância internacional por sua vanguarda jurídica e estabelecer um corpo social justo e uma vivência digna a todos os sujeitos em território nacional. No entanto, esse código legal apresenta limitações, entre elas, pode-se citar a atual ocorrência de livros nas escolas, que configura uma realidade de supressão da liberdade de expressão no âmbito escolar assegurada pela carta. Nesse contexto, a face violadora dos direitos é nublada diante da defesa dessa prática enquanto produtora da infância e da juventude, perspectiva claramente influenciada por correntes de desinformação e pela postura conservadora do corpo civil.**

**Em primeiro plano, a liberdade literária é tão essencial nas escolas é dificilmente alcançada devido ao crescente número de notícias inverossímeis. Isso acontece, porque, conforme defendido por Steve Reich, a atualidade vive uma "era da pós-verdade", na qual as informações estão abandonando cada vez mais a objetividade e adentrando a subjetividade. Nesse sentido, os sujeitos tendem a compartilhar notícias que lhes são favoráveis, desconsiderando a correta investigação da origem. Essa realidade implica diretamente sobre a rescente disseminação de notícias falsas sobre a introdução de novos livros nas escolas; muitas delas pautam-se na introdução de livros cuja temática é sensacionalizada e, na maioria das vezes, não corresponde ao real. Desse modo, a desinformação de uma parcela da população culmina em visões reducionistas e estereotipadas sobre os novos livros a serem abordados que, na realidade, possuem grande relevância na função formadora da criança.**

# Continuação

**Outrossim, a introdução de novos livros encontra barreiras na percepção conservadora que ainda permeia o imaginário coletivo. Para Sigmund Freud, "o novo sempre despertou perplexidade e resistência, esse pensamento ilustra a difícil aceitação de novas literaturas por boa parte da população brasileira. Dessa maneira, a defesa da censura é um caminho fácil tendo em vista a intransigente postura desses grupos; mas ao defender essa prática, os indivíduos estão estão desconsiderando o papel essencial desses novos livros na disseminação de culturas que veêm sendo silenciadas historicamente. Assim, o argumento usado por inúmeros conservadores que acusam a nova literatura escolar como mecanismo de formação prejudicial ao infante, é dotado de uma postura privilegiada e de repulsa aos novos moldes sociais.**

**Em suma, torna-se evidente como a proibição de livros nas escolas, apesar de ser um ato de censura, ainda é defendido por uma parcela principalmente ancorada em veiculações de notícias falsas e na resistência a mudança. A supressão de livros específicos nas escolas é um ato violento e que deve ser revestido para que a liberdade de expressão defendida na Constituição Federal seja, realmente, um direito inalienável na contemporaneidade.**

**REDAÇÃO**

Texto definitivo

A Constituição Brasileira de 1988 garante a todo indivíduo o direito à liberdade de expressão. Entretanto, a proibição de livros na escola configura uma violação da censura e dificulta o acesso ao direito adquirido por parte dos estudantes. Ademais, a retirada de materiais didáticos deve ser feita de acordo com a faixa etária - levando, em certo modo, proteger a infância e a juventude - os livros proibidos tornam-se essenciais à construção que diferente positivamente a vida dos alunos não devem ser [illegible], uma vez que eles promovem o acesso à informação e contribuem para a reflexão e respeito às diversidades sociais.

Em primeira análise, é importante pontuar que o acesso à informação é um direito universal a todos os cidadãos. Durante a ditadura de Getúlio Vargas, na Europa, o governo controlava a informação imposta à população por meio do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão que regulava e manipulava todos os meios de comunicação, com o intuito de [illegible] conter revoltas populares. Na época atual, a proibição de livros nas escolas trata-se de uma forma de censura, pois assim como no Estado Novo, o acesso à informação está sendo limitado pelo Estado. Consequentemente, percebe-se que a retirada de livros de maneira imparcial impedindo-se como uma violação do exercício da cidadania e permanência da população, violando sua liberdade de expressão, tal como ocorria o DIP na Europa.

Ademais, os livros abordados nas escolas têm o intuito de levar à vida de muitas discussões sociais pertinentes, que fomentam a reflexão. Segundo Paulo Freire, a educação é imprescindível para que haja mudanças na sociedade. Sob uma ótica, a aprovação de livros como o "Meninos Marrom", de Ziraldo, que abordam questões como a diversidade, o combate ao racismo, a desigualdade de gênero e à intolerância religiosa, por exemplo, faz com que os alunos tenham contato com os problemas sociais que permeiam a sociedade. Por conseguinte, os [illegible] começam a refletir a partir desses problemas presentes, o que facilitaria a mudança da realidade por Freire. Nesse sentido, entende-se que a permanência desses livros nas escolas é o que irá gerar a educação de transformar a vasta social.

Portanto, é válido afirmar que o ato de proibir livros na escola vai contra uma censura, visto que sem ela, as criações e as adaptações têm como objetivo a informação. Dessa forma, os livros não podem ser vistos como algo ofensivo, mas sim como meios de combate às desigualdades sociais e auxiliam a educação na mudança da sociedade.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

# Nota : 18.57

**A Constituição Brasileira de 1988 garante a todo o indivíduo o direito à liberdade de expressão. Entretanto, a proibição de livros nas escolas configura um exemplo de censura e dificulta o acesso ao direito citado por parte dos estudantes. Embora o conteúdo dos materiais didáticos deva ser filtrado de acordo com a faixa etária - buscando, em certa medida, proteger a infância e a juventude - , os livros que abordam temas sociais e ensinamentos que afetarão positivamente a vida dos alunos não devem ser proibidos, uma vez que eles promovem o acesso à informação e contribuem para a reflexão a respeito de discussões atuais.**

**Em primeira análise, é imperativo pontuar que o acesso à informação é um direito comum a todos os cidadãos. Durante a ditadura do Estado Novo, na Era Vargas, o governo controlava a informação repassada à população por meio do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão que regulava e manipulava todos os meios de comunicação, com o intuito de conter revoltas populares. De forma análoga, a proibição de livros na escola trata-se de uma forma de censura, pois assim como no Estado Novo, o acesso à informação está sendo limitado pelo Estado. Consequentemente, percebe-se que a retirada de livros do ensino infantil enquadra-se como uma tentativa do governo de moldar o pensamento da população, reduzindo sua liberdade de expressão, tal como atuava o DIP na Era Vargas.**

**Ademais, os livros utilizados nas escolas têm o intuito de levar à sala de aula discussões sociais hodiernas que fomentam a reflexão. Segundo Paulo Freire, a educação é imprescindível para que haja mudanças na sociedade, Sob essa óptica, a apresentação de livros, como "O Menino Marrom", de Ziraldo, que abordam temáticas como a diversidade, o combate ao racismo, à desigualdade de gênero e à intolerância religiosa, por exemplo, faz com que os alunos tenham contato com problemas sociais que permeiam a sociedade. Por conseguinte, os estudantes começam a refletir a respeito dessas problemáticas precocemente, o que facilitaria a mudança arquitetada por Freire. Desse modo, evidencia-se que a permanência desses livros no ambiente escolar é o que dá poder à eduação de transformar o corpo social.**

**Portanto, é lícito afirmar que o ato de proibir livros na escola não passa de uma censura, visto que sem eles, as crianças e os adolescentes têm acesso reduzido à informação. Além disso, os livros compõem essa arma eficiente no combate às mazelas sociais e auxiliam a educação na mudança da sociedade.**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

No primeiro semestre de 2024, os livros "O Avesso da Pele", de Jeferson Tenório, foi recolhido das escolas de alguns estados, como Paraná e Goiás. Por um lado, figuras políticas e diretores das escolas alegaram que esse retirado era em prol da proteção da infância e da juventude, visto que o livro apresentava temas sexuais e palavras de baixo calão. No entanto, a proibição do livro na escola é censura, uma vez que ela ocorre, majoritariamente, com livros com temas tabus, prejudicando a mente das crianças e dos jovens.

Primeiramente, deve-se entender que essa proibição ocorre mais frequentemente com livros que retratam temas tabus, configurando censura. Recentemente, os livros recolhidos das escolas foram "Mirinha morreu", de Ziralda, "Menina bonitinha, mulher gostosa", de Flávia de Carvalho, e "O Avesso da Pele". Essas obras apresentam semelhanças entre si, sendo o principal, o tema, já que tratam sobre a desigualdade racial ou de gênero, buscando uma maior inclusão e diversidade. Nesse contexto, em uma sociedade marcada pela desigualdade e pelo preconceito, a perseguição a obras que retratam temas sensíveis, que contestam o status quo é censura. Isso se dá, pois ao proibir que esses livros sejam inseridos na escola, impede-se que essa geração mude a ordem social vigente, algo que é importante para quem está no poder, configurando a censura. Dessa forma, como tal prática ocorre principalmente com livros que possuem temas tabus que contestam o preconceito e a desigualdade atual, ela é considerada censura.

Consequentemente, é preciso salientar que a censura desses livros na escola prejudica a mente dos jovens e das crianças. Isso ocorre, porque a aprendizagem escolar está além dos matérias básicas, como português e matemática, já que a escola é responsável pela socialização secundária do indivíduo, vindo após a família. Nesse sentido, sua função é promover o acesso à cultura e à valores que impeçam a formação de indivíduos preconceituosos e que promovem a desigualdade. Haja, ao censurar livros que retratam temas como igualdade de gênero e racial, impede-se que a formação desses pessoas como cidadãos seja plena. A título de exemplo, muitas jovens acabam tendo contato com bullying racial, como constantemente a escolas privadas, não tendo ainda a maturidade completa para, o qual pode ser formado por esses livros, impedindo a propagação de preconceito na mente e aprendizado desse indivíduo. Assim, censurar livros nas escolas, prejudica a mente de crianças e adolescentes.

Portanto, a proibição de livros nas escolas não protege a infância e a é um ato de censura, não de proteção da infância e da adolescência juventude. Isso é proibido, pois são proibidos livros com temas tabus, prejudicando a mente dos jovens.

# Nota : 17.86

No primeiro semestre de 2024, o livro "O avesso da pele", de Jefferson Tenório, foi recolhido das escolas de alguns estados, como Paraná e Goiás.Por um lado, figuras políticas e diretores das escolas alegaram que essa retirada era em prol da proteção da infância e da juventude, visto que o livro apresentava temas sexuais e palavras de baixo calão. No entanto,a proibição de livros na escola é censura, uma vez que ela ocorre,majoritariamente, com livros com temas tabus, prejudicando o ensino das crianças e dos jovens.

Primeiramente, deve-se entender que essa proibição ocorre mais frequentemente com livros que retratam temas tabus, configurando uma censura.Recentemente, os livros recolhidos das escolas foram "Menino Marrom", de Ziraldo, "Meninas sonhadoras,meninas cientistas",de Flávia de Carvalho, e "O avesso da Pele".Essas obras apresentam semelhanças entre si,sendo a principal, o tema, já que tratam sobre a desigualdade racial ou de gênero, buscando uma maior inclusão e diversidade.Nesse contexto, em uma sociedade marcada pela desigualdade e pelo preconceito, a perseguição a obras que retratam temas sensíveis, que contestam o status quo é censura.Isso se dá, pois ao proibir que esses livros sejam ensinados na escola, impede-se que a nova geração mude a ordem social vigente,algo que é importante para quem está no poder, configurando a censura.Dessa forma, como tal proibição ocorre principalmente com livros que possuem temas tabus por contestarem o preconceito e a desigualdade atual, ela é considerada censura.

Consequentemente, é preciso estabelecer que a censura desses livros na escola prejudica o ensino dos jovens e das crianças.Isso ocorre, porque o aprendizado escolar está além das matérias básicas, como português e matemática, já que a escola é responsável pela socialização secundária do indivíduo, vindo após a família.Nesse sentido, sua função é promover o acesso à cultura e à valores que impeçam a formação de indivíduos preconceituosos e que promovam a desigualdade.Logo, ao censurar livros que retratem temas como igualdade de gênero e racial, impede-se que a formação dessas pessoas como cidadãos seja plena.A título de exemplo, muitos jovens vivem em bolhas sociais,como condomínios e escolas privadas, não tendo acesso a realidade completa do país, a qual pode ser fornecida por esses livros,dificultando a propagação de preconceitos ou aprimorar o aprendizado desses indivíduos.Assim, censurar livros nas escolas, prejudica o ensino de crianças e adolescentes.

Portanto,a proibição de livros nas escolas é um ato de censura e não de proteção da infância e da juventude.Isso é percebido,pois são proibidos livros com temas tabus, prejudicando o ensino dos jovens.

# REDAÇÃO

Texto definitivo

A obra "A menina que roubava livros" conta a história de uma garota judia que vive na Segunda Guerra Mundial. Roubando e vendendo livros conseguiu, para si e para outras pessoas que ela obtinha conhecimento sobre o mundo. Analogamente a obra, traz a discussão sobre a retirada de livros das escolas, que embora para muitos seja uma forma de proteção, não é o que ocorre, mas sim uma censura. Já que é uma forma inadequada de proteção aos jovens e que pode levar a falhas no processo de aprendizagem e desenvolvimento desses.

De início, ressalta-se que a retirada dos materiais do ambiente escolar não protege a juventude. Embora a proteção da infância seja fundamental, a retirada dos livros não é uma forma eficiente para que isso ocorra, já que com o avanço das tecnologias os jovens possuem outras formas de acesso a informações, como a internet, em que [redacted] é possível acessar qualquer tipo de conteúdo sem nenhum controle. Fato esse que ocorre na sociedade em que as crianças passam horas conectadas, de forma naturalizada sem que haja alguma proibição. Assim, a proibição dos livros é ineficaz na proteção das crianças.

Além disso, a proibição dos livros pode levar a lacunas educacionais. Ao se retirar os materiais é impedido ao aluno o acesso a conteúdos fundamentais para a aprendizagem que vão além dos conteúdos de base escolar para um conhecimento da sociedade em que se vive. Nesse sentido, a proibição da obra "O avesso da pele" de Jeferson Tenório fere com esse conhecimento já que conta a [redacted] de racismo sofrido por um jovem negro no Brasil, extremamente necessário para a capacidade de empatia dos jovens e para o combate a tais situações. Dessa forma, ao retirar os livros forma-se jovens alheios a sociedade.

Portanto, a proibição de livros nas escolas é uma forma de censura, que além de ser uma forma inadequada de proteção, já que existem outros meios que tornam os jovens vulneráveis, é também um problema para o desenvolvimento dos alunos que assim como a jovem Judia, querem conhecer o mundo em que vivem.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação

# Nota : 17.86

A obra "A menina que roubava livros" conta a história de uma jovem judia que em meio a Segunda Guerra Mundial roubava e escondia livros censurados pelo governo, pois era a partir deles que ela obtinha conhecimento sobre o mundo. Analogamente a obra, urge a discussão sobre a retirada de livros das escolas, que embora para muitos seja uma forma de proteção, não é o que ocorre, mas sim uma censura, já que é uma forma inadequada de proteção dos jovens e que pode levar a falhas no processo de aprendizagem e desenvolvimento deles.

De início, ressalta-se que a retirada dos materiais do ambiente escolar não protege a juventude. Embora a proteção da infância seja fundamental, a retirada dos livros não é uma forma eficiente para que isso ocorra, já que com o avanço das tecnologias os jovens possuem outras formas de acesso a informações, como a internet, em que é possível acessar qualquer tipo de conteúdo sem nenhum controle. Fato esse que ocorre na sociedade em que as crianças passam horas conectadas, de forma naturalizada sem que haja alguma proibição. Assim, a proibição dos livros é ineficaz na proteção das crianças.

Além disso, a proibição dos livros pode levar a lacunas educacionais. Ao se retirar materiais é impedido ao aluno o acesso a conteúdos fundamentais para a aprendizagem que vão além dos conteúdos de base escolar para um conhecimento da sociedade em que se vive. Nesse sentido, a proibição da obra "O avesso da pele" de Jeferson Tenório fere com esse conhecimento já que conta a experiência de racismo sofrido por um jovem negro no brasil, extremamente necessário para a capacidade de empatia dos jovens e para o combate a tais situações. Dessa forma, ao retirar os livros, forma-se jovens alheios a sociedade.

Portanto, a proibição de livros nas escolas é uma forma de censura, que além de ser uma forma inadequada de proteção, já que existem outros meios que torna os jovens vulneráveis, é também um problema para o desenvolvimento dos alunos que assim como a jovem judia, querem conhecer o mundo em que vivem.

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Durante a Idade Média, a Igreja Católica realizava verdadeiras fogueiras a partir de livros, como a literatura de Platão e de Aristóteles, por julgarem-nos degenerados com a finalidade de proibir e tirá-los de circulação. De maneira que a História sempre se repete, a proibição de obras literárias fundamentada na proteção da infância e da juventude assemelha-se à censura de livros extremamente relevantes justificada na defesa da fé cristã pela Igreja Católica do passado. Assim, a restrição de obras literárias nas instituições de ensino é fruto da ingenuidade da administração e inibe a formação de uma juventude crítica.

Com efeito, a limitação da circulação de livros no ambiente escolar é resultado de crenças dos diretores e professores que desejam restringir ideias que, ingenuamente, consideram ~~impróprias~~ impróprias. A ~~da~~ administração dos locais de ensino ~~possuem~~ podem possuir opiniões que ~~discordem~~ discordam do banco do Ministério da Educação, que realiza uma análise minuciosa de quais textos serão permitidos para ideias específicas ao estudo em sala de aula, e, assim, promovem a proibição de obras "impróprias" ideologicamente. ~~No entanto~~ Nesse sentido, essa ação é provocada pela ingenuidade de que ~~podrão~~ a escola é um universo à parte da sociedade e, então, o diretório poderia aplicar apenas as ideias as quais concorda que são seguras para o aluno. No entanto, o colégio faz parte da sociedade, pois, como argumentado por Émile Durkheim, ele é a instituição de socialização secundária que prepara o indivíduo para o mundo. Tendo isso em vista, percebe-se que a censura de livros "impróprios", ao invés de proteger, fragiliza o ~~and~~ estudante, porquanto ele este quando vai para a sociedade, não estará devidamente preparado para lidar com as ideias que são reais no mundo, mas foram restritas pelo corpo docente. Desse modo, essa prática prejudica a função das escolas de preparar o sujeito para a sociedade.

Ademais, a limitar a circulação de livros nas ~~escolas~~ instituições de ensino básico inibe a criticidade da juventude. Nessa perspectiva, segundo Immanuel Kant, o ser humano deve usar a razão para atingir a maioridade, isto é, o estado de autonomia do pensamento, dispensando a necessidade de intermediários para a conclusão de ~~conceitos~~ conhecimento. À luz disso, a censura de obras relevantes, por exemplo "O Avesso da Pele", de Jeffersan Jenório, que debate preconceito e sexualidade, ~~prejudica~~ impede ~~a de~~ ~~fato~~ a discussão e reflexão de temas importantes da sociedade nas escolas, o que prejudica a formação de

# Nota : 17.86

**Durante a Idade Média, a Igreja Católica realizava verdadeiras fogueiras a partir de livros, como a literatura de Platão e de Aristóteles, por julgarem-nos degenerados com a finalidade de proibir e tirá-los de circulação. De maneira que a História sempre se repete, a proibição de obras literárias fundamentadas na proteção da infância e da juventude assemelha-se à censura de livros extremamente relevantes justificada na defesa da fé cristã pela Igreja Católica do passado. Assim, a restrição de obras textuais nas instituições de ensino é fruto da ingenuidade da administração e inibe a formação de uma juventude crítica.**

**Com efeito, a limitação da circulação de livros no ambiente escolar é resultado de crenças dos diretores e professores que desejam restringir ideais que, ingenuamente, consideram impróprias. A administração dos locais de ensino podem possuir opiniões que discordam da banca do Ministério da Educação, que realiza uma análise minuciosa de quais textos serão permitidos para idades específicas ao estudo em sala de aula, e, assim, promovem a proibição de obras "impróprias" ilegitimamente. Nesse sentido, essa ação é provocada pela ingenuidade de que a escola é um universo à parte da sociedade e, então, a diretoria poderia aplicar apenas as ideias as quais concorda que são seguras para os alunos. No entanto, o colégio faz parte da sociedade, pois, como argumentado por Émile Durkheim, ele é a instituição de socialização secundária que prepara o indivíduo para o mundo. Tendo isso em vista, percebe-se que a censura de livros "impróprios", ao invés de proteger, fragiliza o estudante, porquanto este, quando vai para a sociedade, não estará devidamente preparado para lidar com as ideias que são reais no mundo, mas foram restritas pelo corpo docente. Desse modo, essa prática prejudica a função das escolas de preparar o sujeito para a sociedade.**

**Ademais, limitar a circulação de livros nas intituições de ensino básico inibe a criticidade da juventude. Nessa perspectiva, segundo Immanuel Kant, o ser humano deve usar a razão para atingir a maioridade, isto é, o estado de autonomia do pensamento, dispensando a necessidade de intermediários para a conclusão de conhecimento. À luz disso, a censura de obras relevantes, por exemplo "O Avesso da Pele", de Jefferson Tenório, que debate preconceito e sexualidade, impede a discussão e reflexão de temas importantes da sociedsde nas escolas, o que prejudica a formação de**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

No livro O cidadão de papel, Gilberto Dimenstein afirma que os brasileiros não têm os direitos garantidos pela Constituição. Por exemplo, a liberdade de expressão não está sendo garantida nos dias de hoje. Para ilustrar, a prefeitura de São José dos Campos proibiu e recolheu a obra Meninas Sonhadoras, Mulheres Cientistas da juíza Flávia Martins de Carvalho. Isso representa uma violação do Artigo 5º da Constituição, visto que essa ação se enquadra como violação da liberdade de expressão. Desse modo, a proibição de livros na escola é uma forma de censurar os autores de tais obras.

Ainda, essa proibição de livros na escola é uma maneira de proteger a infância. Um exemplo disso é a retirada do livro O Avesso da Pele pelos governos estaduais de Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná. Tais governos argumentaram que o vocabulário inadequado para menores de 18 anos é um problema para educação estadual. Isso é um absurdo, uma vez que a linguagem ser o único fator determinante para a permanência ou não da obra. O livro em questão trata sobre o racismo. É inaceitável discutir o conteúdo do livro e focar apenas na linguagem. Logo, é possível observar a proibição de livros na escola como uma maneira incongruente, devido a sua sensibilidade.

Tal proibição de livros é, também, uma forma de fomentar debates sobre o papel dos educadores na escola. Como os professores podem escolher quais livros serão estudados em aula, eles possuem uma grande responsabilidade. Isso é explicado por Platão. De acordo com o filósofo grego, as pessoas estão presas a assistir sombras na parede da caverna. Ou seja, elas só vêm o que está apresentado a elas. Em outros termos, os professores escolhem quais serão as sombras que os alunos verão na parede. Isto é, os educadores escolherão qual livro os estudantes estudarão. Dessa forma, fica evidente que a proibição de livros na escola fomenta discussões acerca da responsabilidade dos profissionais da educação sobre a matéria ensinada aos alunos.

Percebe-se, portanto, que a proibição de livros na escola é uma forma de censurar os autores das obras quanto uma maneira irracional de proteger a infância e a juventude. Além disso, a proibição de livros fomenta debates sobre a responsabilidade dos professores sobre os conteúdos ensinados em aula.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação.

# Nota : 17.86

**No livro O cidadão de papel, Gilberto Dimenstein afirma que os brasileiros não têm os direitos garantidos pela Constituição.Por exemplo, a liberdade de expressão não está sendo garantida nos dias de hoje.Para ilustrar, a prefeitura de São José dos Campos proibiu e recolheu a obra Meninas Sonhadoras,Mulheres Cientistas da juíza Flávia Martins de Carvalho.Isso representa uma violação do Artigo 5º da Constituição, visto que essa ação se enquadra como violação da liberdade de expressão.Desse modo, a proibição de livros na escola é uma forma de censurar os autores de tais obras.**

**Ainda, essa proibição de livros na escola é uma maneira de proteger a infância.Um exemplo disso é a retirada do livro O Avesso da Pele pelos governos estaduais de Mato Grosso do Sul,Góias e Paraná.Tais governos argumentaram que o vocabulário inadequado para menores de 18 anos é um problema para educação estadual.Isso é um absurdo,uma vez que a linguagem ser o único fator determinante para a permanência ou não da obra.O livro em questão trata sobre o racismo. É inaceitável descartar o conteúdo do livro e focar apenas na linguagem.Logo, é possível observar a proibição de livros na escola como uma maneira incongruente de educar devido a sua irracionalidade.**

**Tal proibição de livros é,também, uma forma de fomentar debates sobre o papel dos educadores na escola.Como os professores podem escolher quais livros serão estudados em aula, eles possuem uma grande responsabilidade.Isso é explicado por Platão.De acordo com o filósofo grego, as pessoas estão presas a verem as sombras na parede da caverna.Ou seja, elas só vêem o que está apresentado a elas.Em outros termos,os professores escolhem quais serão as sombras que os alunos verão na parede.Isto é,os educadores escolhem qual livro os estudantes estudaram.Dessa forma,fica evidente que a proibição de livros na escola fomenta discussões acerca da responsabilidade dos profissionais da educação sobre a matéria ensinada aos alunos.**

**Percebe-se,portanto, que a proibição de livros na escola é tanto uma forma de censurar os autores das obras quanto uma maneira irracional de proteger a infância e a juventude. Além disso, a proibição de livros fomenta debates sobre a responsabilidade dos professores sobre os conteúdos ensinados em aula.**

# REDAÇÃO

Texto definitivo

Na obra literária distópica "Fahrenheit 451", vemos a aquisição de livros como uma forma de controle político em uma sociedade opressiva e com direitos minguados, visto a justificativa de que livros representam uma ameaça à integridade do governo. De forma similar, a proibição de livros nas escolas como uma tentativa de proteger a infância e a juventude é, de fato, um ato de censura. Isso, porque ela representa uma violência simbólica contra a liberdade de expressão de um grupo, aparentemente protegido, mas com formas distintas de enxergar e entender um que vigem causador dor das liberdades de expressão nos direitos políticos civis.

Sob uma lógica, a proibição de livros nas escolas é um ato político, violento e discriminatório contra a liberdade de expressão especialmente de grupos não dominantes. Relacionado à violência simbólica da Bourdieu entende-se "violência simbólica" como conjunto de ações não agressivas que atacam outrem na tentativa de dominação política e superioridade. Como vemos, essas proibições são desse exemplo direto, uma vez que se excluem livros com temáticas diversas, como as que envolvem a comunidade LGBTQIA+, tais como "Meninas Malvadas, Meninos Cientistas" e "O Avesso da Pele". Logo, as proibições violam as liberdades especialmente de grupos minoritários.

Ademais, há outras formas de proteger as crianças e adolescentes sem tamanha violência política e ideológica. De fato, é crucial a vigilância na infância e adolescência contra ameaças físicas e psicológicas, como abuso sexual, exposição à pornografia, especialmente quando se considera a hipersexualidade dessa população. Todavia, a proibição de livros é uma maneira extremamente violenta, pois viola com direitos constitucionais à liberdade de expressão do Artigo 5º, de forma que outras ações menos violentas atuem na educação em prática e que não ameacem a integridade da cidadã, tais quais a relativização prévia do conteúdo da obra, a não imposição à leitura para crianças, o livre acesso e a vigilância dos pais e/ou responsáveis durante a leitura para crianças, com livres adequados à faixa etária. Dessa forma, protege-se adequadamente uma população sem prejuízo à integridade física e social.

Portanto, conclui-se que a proibição de livros nas escolas é uma forma de censura, porque viola com direito constitucional à liberdade de expressão. Além disso, ela é uma forma de violência simbólica especialmente a grupos minoritários, reiterativa de inferiorização destes, e também é inadequada por formas menos violentas e mais eficazes de proteger a população infantojuvenil.



NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação.

# Nota : 17.14

**Na obra literária distópica ‘’Farenheit’’, tem-se a queima de livros como uma forma de controle político, em uma sociedade absolutista e com direitos minguados, sobre a justificativa de que eles representavam uma ameaça à integridade do governo. De forma similar, a proibição de livros nas escolas como uma tentativa de proteger a infância e a juventude é, de fato, um ato de censura.Isso, porque ela representa uma violência simbólica contra a liberdade de expressão de um grupo, geralmente, minoritário, além de haver maneiras distintas de assegurar os menores de dezoito anos sem que sejam cerceados os direitos políticos e civis.**

**Sob essa óptica, a proibição de livros nas escolas é um ato político,violento e discriminatório contra a liberdade de expressão especialmente de grupos não dominantes.Relacionado a isso,o sociólogo Pierre de Bourdieu entende por ‘’violência simbólica’’ todos conjuntos de ações não agressivas que ataquem outrém na tentativa de demonstrar poder e superioridade.Assim sendo, esses atos proibitórios são claros exemplos disso, uma vez que o recolhimento das obras representa uma taxação negativa de seu conteúdo como algo impróprio e de pouca qualidade, de modo que o desvaloriza pelo viés de uma maioria política. Além disso, tais cerceamentos escondem, no intrínseco, uma forma de dominação política e social de grupos superiorizados sobre minorias, na tentativa de inferiorizar e desqualificar as produções desses grupos e manter a ordem social que valoriza aquele, como mostram as obras proibidas pertencentes a mulheres,negros ou LGBT’S, tais quais ‘’Meninas sonhadoras,mulheres cientistas’’ e ‘’O avesso da pele’’.Logo, as proibições cerceam as liberdades especialmente de grupos minoritários.**

**Ademais,há outras formas de proteger os menores de idade sem tangenciar o controle político e ideológico.De fato, é crucial a vigilância da infância e adolescência contra ameaças físicas e psicológicas,como abuso sexual e exposição à pornografia, especialmente quando se considera a vulnerabilidade deles por não enxergarem a maldade ainda.Todavia, a proibição de livros é uma maneira extrema e inaceitável, porque rompe com o direito constitucional à liberdade de expressão do Artigo 5º, de forma que outras ações menos violentas devem ser colocadas em prática e que não ameacem a integridade do cidadão, tais quais o esclarecimento prévio do conteúdo da obra, o não incentivo à leitura precoce de livros adultos e a vigilância dos agentes de ensino da qualidade literária presente para os alunos, com livros adequados à faixa etária.Desse modo, protege-se adequadamente esses grupos sem prejuízo à integridade política e social.**

**Portanto, conclui-se que a proibição de livros nas escolas é censura, porque rompe com o direito constitucional à liberdade de expressão.Além disso, ela é uma forma de violência simbólica especialmente a grupos minoritários, na tentativa de inferiorizá-los, e também é inadequada, pois há maneiras mais eficientes e menos danosas de proteger a população infantojuvenil.**

# Vistas das Discursivas

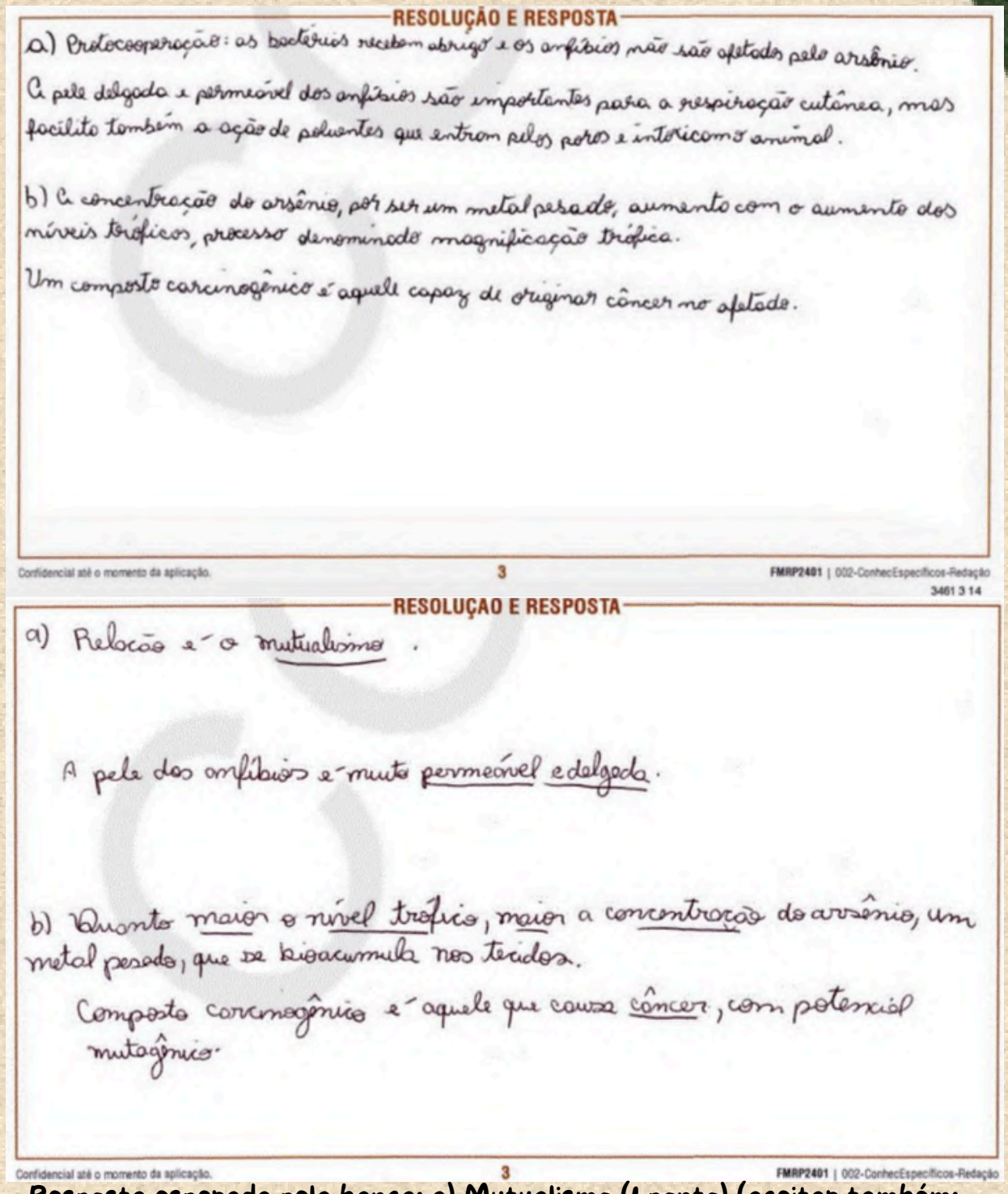
# Questão 1

A sobrevivência dos anfíbios em ambiente contaminado com arsênio foi explicada, pelo menos em parte. O estudo coordenado pelo pesquisador Leandro Moreira, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), identificou na pele de anfíbios bactérias capazes de resistir ao arsênio. E foi além: o estudo conseguiu, pela primeira vez, indícios experimentais de que a resistência das bactérias ao arsênio é estendida ao hospedeiro, protegendo-o, em algum nível, da intoxicação. O arsênio, caracterizado como um metal pesado, é um composto tóxico e carcinogênico, e uma dose de 125 mg pode matar uma pessoa. (https://revistapesquisa.fapesp.br, agosto de 2024. Adaptado.)

a) Cite a relação ecológica harmônica entre os anfíbios e as bactérias, considerando-se a proteção conferida por esses microrganismos aos anfíbios. Que característica da pele dos anfíbios os tornam muito suscetíveis aos poluentes?

b) Explique como varia a concentração do arsênio nos organismos ao longo de uma cadeia alimentar. O que é um composto carcinogênico?

# Questão 1



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Protocooperação: as bactérias recebem abrigo e os anfíbios não são afetados pelo arsênio.

A pele delgada e permeável dos anfíbios são importantes para a respiração cutânea, mas facilita também a ação de poluentes que entram pelos poros e intoxicam o animal.

b) A concentração de arsênio, por ser um metal pesado, aumenta com o aumento dos níveis tróficos, processo denominado magnificação trófica.

Um composto carcinogênico é aquele capaz de originar câncer no afetado.

Confidencial até o momento da aplicação. 3 FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação 3461 3 14

RESOLUÇAO E RESPOSTA

a) Relação é o mutualismo.

A pele dos anfíbios é muito permeável e delgada.

b) Quanto maior o nível trófico, maior a concentração de arsênio, um metal pesado, que se bioacumula nos tecidos.

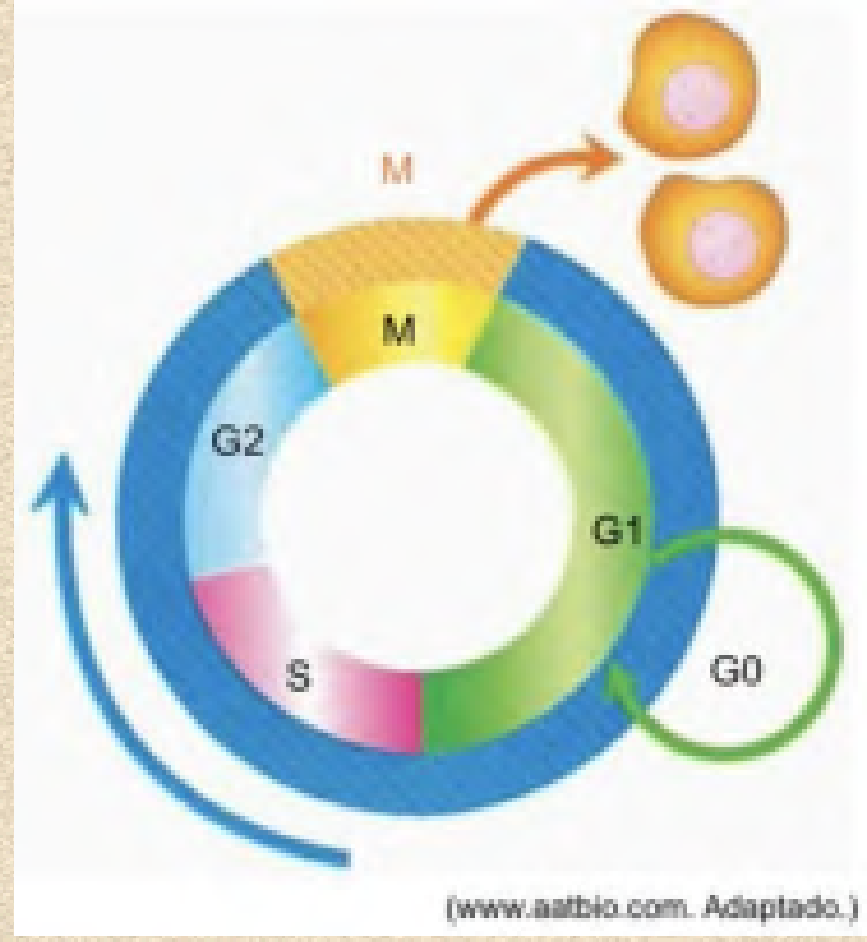
Composto carcinogênico é aquele que causa câncer, com potencial mutagênico.

Confidencial até o momento da aplicação. 3 FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação

**Resposta esperada pela banca: a) Mutualismo (1 ponto) (aceitar também: protocooperação). A pele dos anfíbios é fina (1 ponto) (aceitar: pouco queratinizada, delgada ou pele permeável). b) O arsênio, por ser um composto não biodegradável, acumula-se ao longo de uma cadeia trófica, já que o último nível trófico terá maior concentração desse metal (bioacum**

# Questão 2

O esquema ilustra os períodos (interfase e divisão celular M) de um ciclo celular realizado por células somáticas




a) Que tipo de divisão celular ocorre nas células somáticas? Em qual fase da interfase apresentada no esquema a DNA polimerase atua?

b) Qual a importância dos microfilamentos na finalização da divisão celular? O que ocorre quando uma célula fica permanentemente na fase GO?

# Questão 2

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

(a) Mitoses; A DNA polimerase atua na fase S.

(b) Os microfilamentos atuam no fim da divisão celular por ~~formarem as fibras do fuso mitótico~~ e promoverem a citocinese; Quando uma célula fica permanentemente em G0 não ocorre divisões e multiplicações celulares.



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Mitose.
DNA polimerase atua na fase S.

b) Os microfilamentos atuam na citocinese e formação de duas células filhas pois ajuda a contrair o citoplasma e separar as células.

A célula permanentemente em G0 não se divide, comum em células altamente especializadas como os neurônios.

**Resposta esperada pela banca: a) Mitose (1 ponto). Na fase S (1 ponto). Os termos "divisão equacional" ou E! não foram aceitos. b) Os microfilamentos participam no processo de constrição na região equatorial (ou separação das células durante a divisão do citoplasma [ou citocinese]) (1 ponto). Apenas termos como separação das cromátides irmãs ou divisão do material genético não foram aceitos. Uma célula em G0 fica em repouso ou não se divide mais (1 ponto). Foram aceitos os termos: renovação celular, replicação, autoduplicação, duplicação, seguir para a fase de duplicação. Não foram aceitos os termos: não completa, não finaliza, inconcluída, não se desenvolve.**

# Questão 3

Uma equipe internacional de pesquisadores conseguiu reviver um par de vermes cilíndricos que estavam adormecidos há quase 46 mil anos. Os vermes, que pertencem a uma espécie até então desconhecida, foram mantidos em um estado denominado como criptobiose — que lhes permite tolerar a falta de água e oxigênio, além de temperaturas extremas. Encontrados há cinco anos, a cerca de 40 metros de profundidade no permafrost da Sibéria, os vermes voltaram à vida quando foram reidratados. Em laboratório, os pesquisadores demonstraram que esses vermes produzem o açúcar chamado trealose, um dissacarídeo composto por glicoses, quando estão levemente desidratados. Isso é o que possivelmente lhes permite resistir ao congelamento e à desidratação severa. (www.bbc.com, 31.07.2023. Adaptado.)

a) A que filo pertence esse par de vermes que foi revivido? Que tipo de transporte de água pela membrana plasmática permitiu a reidratação das células desses vermes?

b) Interrompida a criptobiose dos vermes, em que etapa da respiração celular as glicoses da trealose podem ser convertidas em ácidos pirúvicos? O que ocorre com a velocidade dos catalisadores presentes nos seres decompositores em ambientes com temperaturas próximas de zero?

# Questão 3

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O par de vermes pertence ao filo dos nematelmintos.

O transporte de água que permitiu a reidratação foi a osmose.

b) As glicoses da trealose podem ser convertidas em ácidos pirúvicos na etapa de glicólise da respiração celular.

Em temperaturas próximas de zero, a velocidade dos catalisadores diminui consideravelmente.



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Nematelmintos. Osmose.

b) Glicólise. A velocidade diminui.

**Resposta esperada pela banca: a) Nematelmintos; Nematódeos; Nematoda (1 ponto). Transporte osmótico; Osmose (1 ponto). b) Na etapa da glicólise (1 ponto). Os catalisadores são enzimas que sofrem influência da temperatura e, por esse motivo, em ambientes com temperaturas próximas de zero têm sua velocidade/atividade reduzida ou próxima de zero (1 ponto).**

# Questão 4

O pâncreas é uma glândula e o baço não. O pâncreas é essencial à vida; o baço é dispensável. O pâncreas é um órgão gelatinoso, com cerca de quinze centímetros de comprimento e no formato aproximado de uma banana, enterrado atrás do estômago, no abdômen superior. Além de produzir a insulina, secreta o hormônio glicogênio, que também está envolvido na regulação do açúcar no sangue, bem como as enzimas digestivas lipases, que ajudam a digerir o colesterol e gorduras. (Bill Bryson. Corpo: um guia para usuários, 2020. Adaptado.)

a) Cite o equívoco conceitual presente no excerto. Qual a função da insulina no organismo?

b) Em que órgão humano o colesterol é sintetizado? Por que as gônadas apresentam alta demanda por colesterol?

# Questão 4

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

@ A O equívoco está na afirmação de que glicogênio é um hormônio e pelo fato dele ser produzido no pâncreas, logo, é um equívoco duplo; A insulina promove a entrada de glicose nas células e a glicogênese, reduzindo a glicemia.

ⓑ O colesterol é sintetizado pelo fígado;
As gônadas precisam de muito colesterol pois são usados na síntese de hormônios ~~gonadotrof~~ produzidos nelas.



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O equívoco está em: "Secreta o hormônio glicogênio", pois o glicogênio não é um hormônio e sim uma reserva glicídica.

A insulina se liga à receptores celulares e permite a entrada da glicose na célula, quando o sangue está com hiperglicemia.

b) O colesterol é sintetizado no fígado.

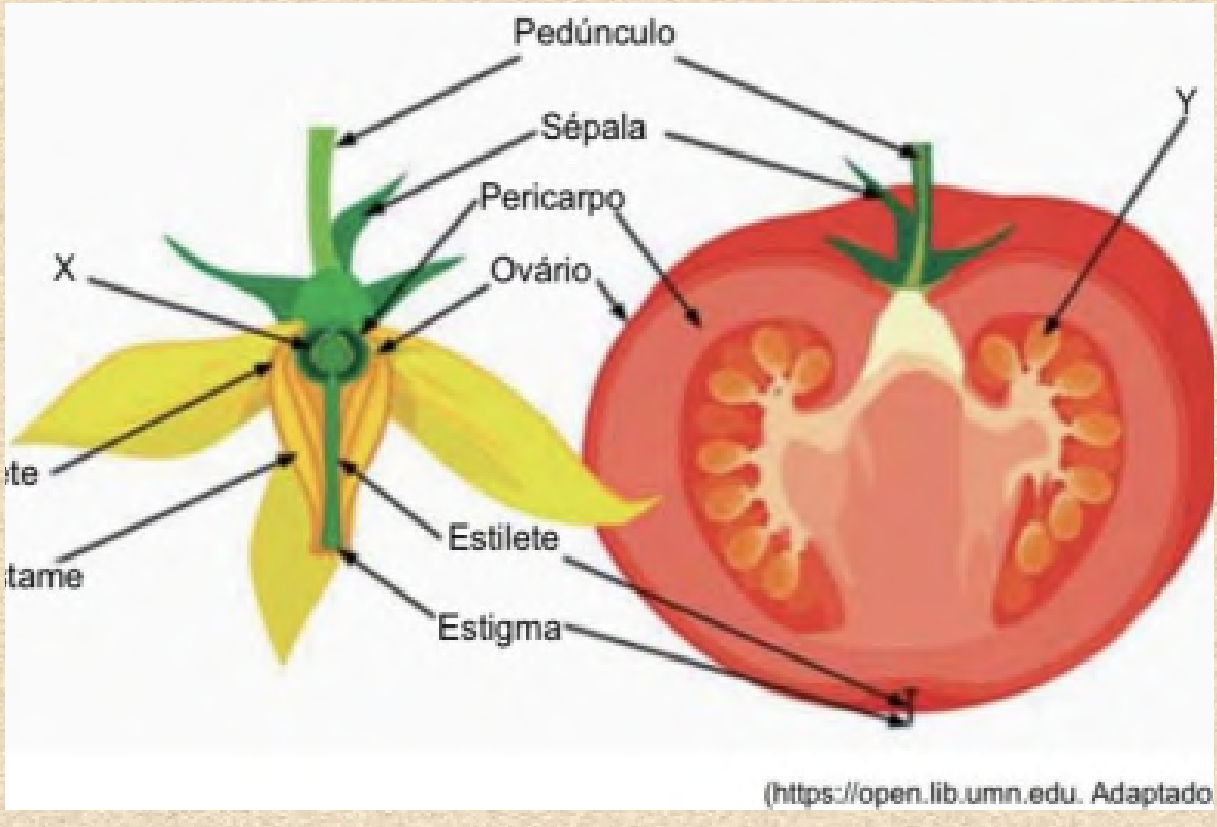
Nas gônodas há a produção de hormônios sexuais, como por exemplo a testosterona, cuja matriz é o colesterol.



**Resposta esperada pela banca: a) é o hormônio glucagon/ aceitamos também como equívoco conceitual a frase de que a lipase digere o colesterol. (1 ponto). A insulina reduz a glicemia (aceitar também: facilita O equívoco está em afirmar que o pâncreas secreta o hormônio glicogênio, quando o correto a entrada de glicose nas células) (1 ponto). b) No fígado (1 ponto). Porque o colesterol é um precursor dos hormônios sexuais, que são sintetizados nas gônadas/ o aluno tinha que citar que se tratava de hormônios ou dar exemplos de hormônios sexuais (1 ponto).**

# Questão 5

A figura mostra as estruturas florais que são preservadas em um tomate e aquelas que se desenvolvem em partes desse fruto.




a) Cite os nomes das estruturas apontadas pelas setas X e Y na figura.

b) Qual método artificial pode ser empregado na produção de tomates partenocárpicos? Por que nas angiospermas o núcleo das células do endosperma apresenta mais DNA materno do que paterno?

# Questão 5

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) X: Óvulo
Y: Semente

b) Pode haver a produção de tomates partenocárpicos ao se induzir, através do uso da auxina, o desenvolvimento do ovário sem que haja a fecundação do óvulo (tendo, assim, um fruto sem sementes). Tal auxina seria injetada via métodos artificiais — seria um hormônio provindo de fora do vegetal.

O endosperma é triploide, o qual foi formado pela fecundação de uma célula de origem paterna (um núcleo espermático) e duas de origem materna (dois núcleos polares), justificando a maior quantidade de DNA materno em relação ao paterno nas angiospermas.

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) X: óvulo.
Y: semente.

b) Aplicação de giberelina, que estimula o desenvolvimento dos óvulos não fecundados. Isso acontece, porque o endosperma é um tecido triplóide (3n) resultante do encontro de um dos núcleos espermáticos do pólen com dois núcleos polares femininos, fazendo com que a proporção de DNA seja 1 paterno : 2 maternos, evidenciando o motivo da maior presença de DNA materno.



**Resposta esperada pela banca: a) X- óvulo (1 ponto). Y- semente (1 ponto). b) Aplicar sobre o gineceu o hormônio auxina (AIA) (1 ponto) (aceitar também: giberelina). Porque o endosperma é formado pela união dos dois núcleos polares, de origem materna, com um núcleo espermático, de origem paterna (1 ponto). Referente ao hormônio, foram aceitas: hormônios vegetais; fitormônios; ácido indolacético. Referente aos núcleos polares, não foram aceitas: glóbulos polares; corpúsculos polares; gameta feminino.**

# Questão 6

Os rins exercem rigoroso "controle de qualidade" sobre o sangue, mantendo diferentes substâncias em suas quantidades normais. Quando a concentração de alguma substância no sangue aumenta muito, os rins rapidamente eliminam o excesso. Se uma pessoa bebe pouco líquido, por exemplo, os rins reduzem o volume de urina que será eliminada. (José M. Amabis e Gilberto R. Martho. Biologia dos organismos, 2015. Adaptado.)

a) Como é denominada a unidade funcional presente em grandes quantidades nos rins humanos? Por que a urina de uma pessoa saudável não apresenta muitas proteínas?

b) Explique a ação hormonal que reduz o volume de urina eliminada pelo corpo humano. Por que a produção de ATP pelas células dos túbulos renais é primordial para manter as substâncias em quantidades normais no sangue?

# Questão 6

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) Néfron. Em uma pessoa saudável, as proteínas ~~não~~, em geral, não passam do sangue para o glomérulo, não sendo, assim, excretada na urina

b) Quando o indivíduo está com pouca quantidade de água no corpo, o hormônio ADH atua aumentando a quantidade de água ~~absorvida~~ reabsorvida pelas aquaporinas nos néfrons e reduzindo, assim, o volume de urina a ser eliminado.

Ao longo dos túbulos renais ocorre a reabsorção de sais e outras substâncias feita por transporte ativo, o qual gasta ATP. Dessa forma, para que tal transporte ocorra e as quantidades das substâncias se mantenha constante é necessário alta produção de ATP.

FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação 8 Confidencial até o momento da aplicação.

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) A unidade ~~fundamental~~ funcional dos rins humanos é o néfron.

A urina saudável não tem muitas proteínas, pois elas são moléculas grandes (polímeros) que dificilmente passam pela Cápsula de Bowman, já retornando para a corrente sanguínea.

b) ~~O~~ A ação hormonal, sobretudo do ADH, que reduz o volume de urina eliminada, faz com que os rins reabsorvam mais água para o corpo, aumentando a eficiência da filtração e tornando a urina mais concentrada.

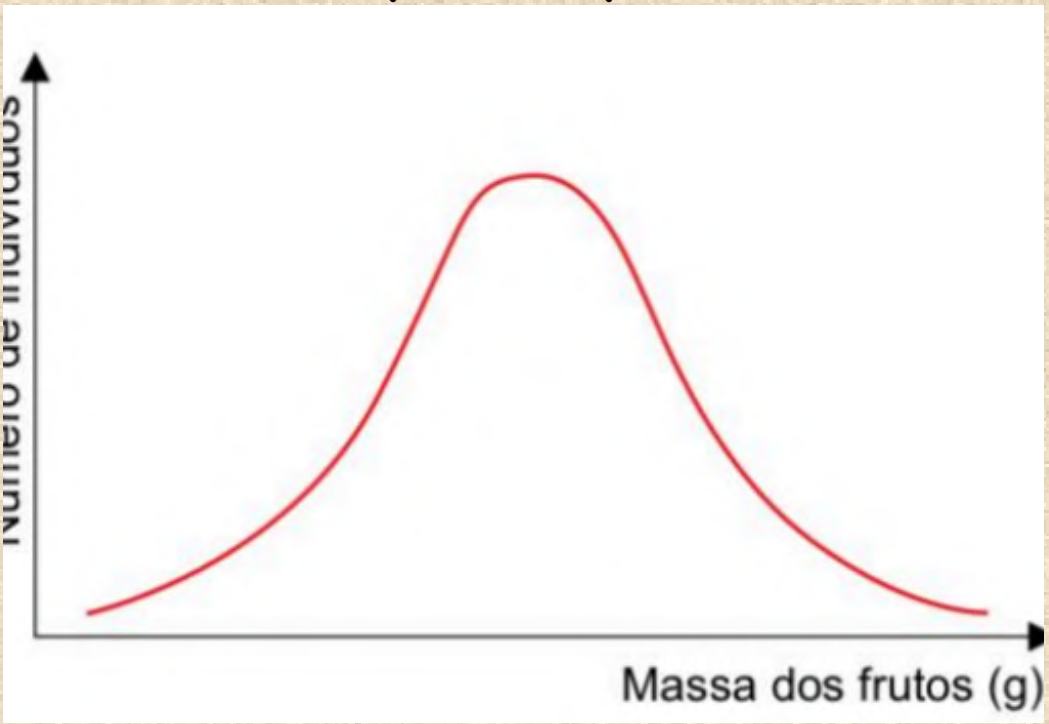
A produção de ATP é primordial para manter as substâncias em quantidades normais no sangue, pois, em grande parte do processo de formação da urina nos glomérulos, o transporte que ocorre das substâncias é ativo, ou seja, com gasto de energia.

FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação 8 Confidencial até o momento da aplicação.

**Resposta esperada pela banca: a) Néfron (1 ponto). Porque as proteínas são macromoléculas e não passam para o interior do néfron, sendo retidas no filtro glomerular e permanecendo no sangue (1 ponto). b) A redução do volume de urina é promovida pelo ADH (ou vasopressina) que estimula a reabsorção de água nos néfrons (no túbulo contorcido distal e ducto coletor) (1 ponto). Porque os néfrons reabsorvem vários compostos por transporte ativo, o que necessita de ATP para ocorrer (1 ponto) (aceitar também: Porque muitas substâncias são bombeadas ativamente pelas células dos túbulos renais).**

# Questão 7

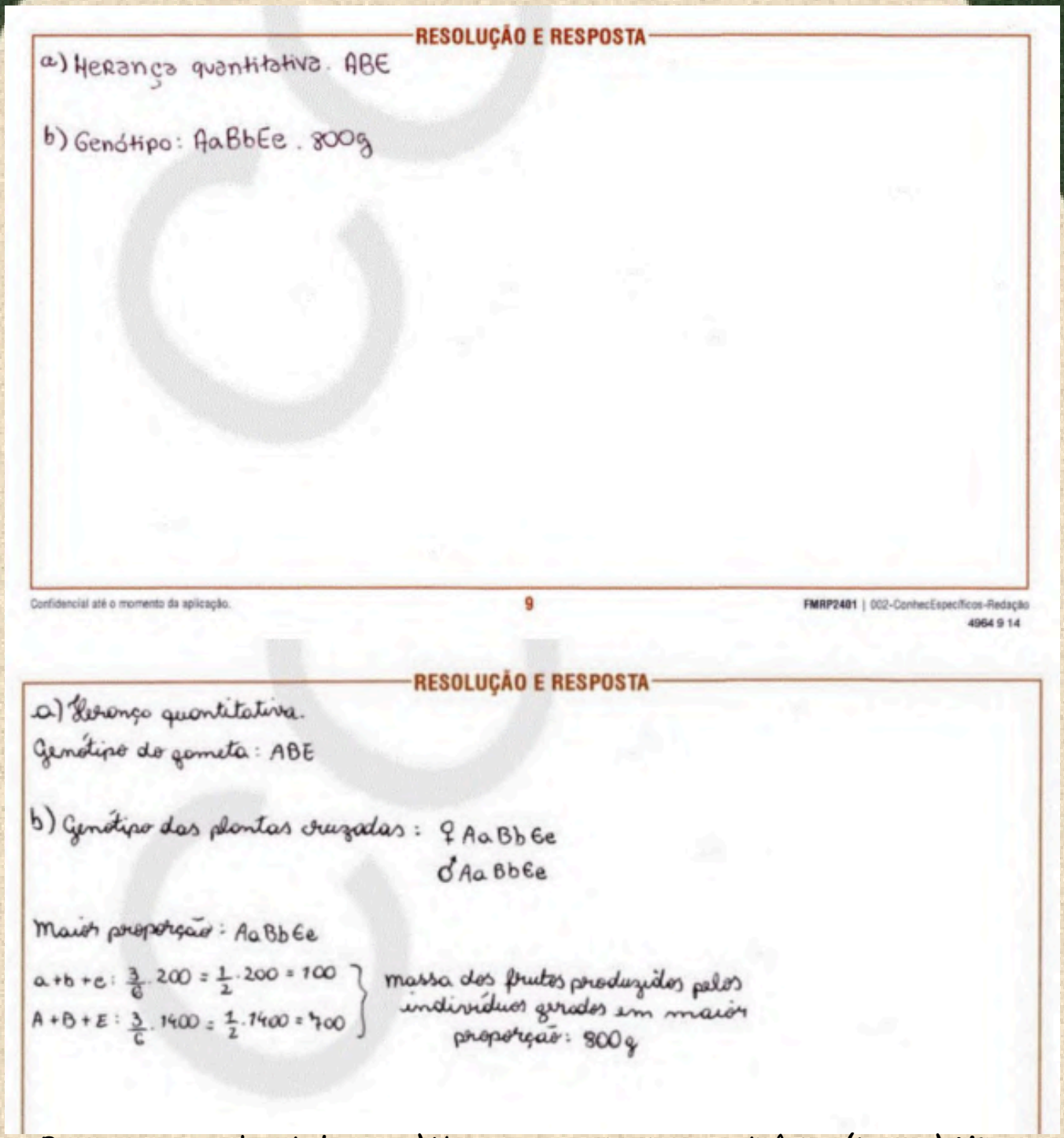
Em uma espécie de planta, a massa dos frutos é determinada pela combinação alélica de três genes, A, B e E. Plantas de genótipo aabbee produzem frutos de 200 g e plantas de genótipo AABBEE produzem frutos de 1400 g. O cruzamento entre duas plantas de mesmo genótipo gerou indivíduos que produzem frutos de diferentes massas. O gráfico mostra a relação entre o número de indivíduos nessa descendência e a massa dos frutos produzidos por eles.




a) Qual tipo de herança genética determina a massa dos frutos nessa espécie de planta? Cite o genótipo de um gameta produzido por uma planta que gera frutos de 1400 g.

b) Qual é o genótipo das plantas cruzadas que gerou a descendência apresentada no gráfico? Qual a massa dos frutos produzidos pelos indivíduos gerados em maior proporção nessa descendência?

# Questão 7



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Herança quantitativa. ABE

b) Genótipo: AaBbEe . 800g

Confidencial até o momento da aplicação. 9 FMRP2401 | 002-ConhecEspecíficos-Redação 4964 9 14

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Herança quantitativa.
Genótipo do gameta: ABE

b) Genótipo das plantas cruzadas: ♀ AaBbEe
♂ AaBbEe

Maior proporção: AaBbEe

a+b+e: $\frac{3}{6} \cdot 200 = \frac{1}{2} \cdot 200 = 100$

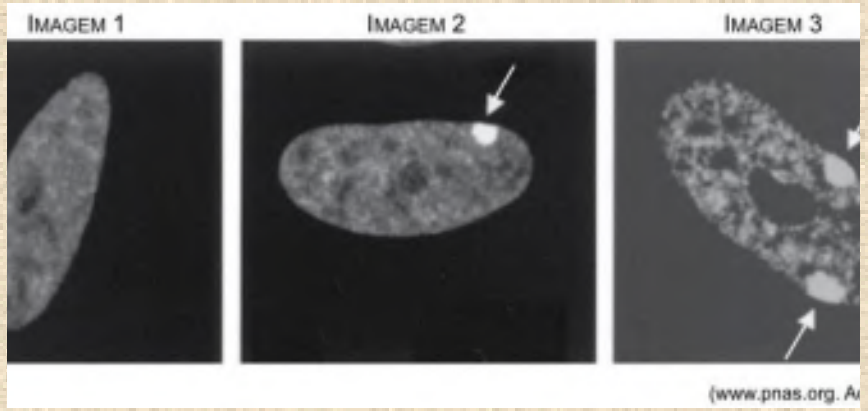
A+B+E: $\frac{3}{6} \cdot 1400 = \frac{1}{2} \cdot 1400 = 700$

} massa dos frutos produzidos pelos indivíduos gerados em maior proporção: 800g

**Resposta esperada pela banca: a) Herança quantitativa ou poligênica. (1 ponto). Não foi aceita: herança aditiva, acumulativa, dos genes aditivos, polialélica, polialélica quantitativa, somatória, alelos dominantes que acrescentam massa, multifatorial. Genótipo ABE. (1 ponto). Não foi aceita: substituições das letras A, B e E fornecidas na questão por outras letras para representar o genótipo correto dos gametas. Por exemplo: ABC, ADE, BCE. b) O genótipo das plantas cruzadas é AaBbEe ou triplo-heterozigoto. (1 ponto). Não foi aceita: heterozigoto, duplo-heterozigoto. Substituições das letras A ou B ou E fornecidas na questão por outras letras para representar o genótipo correto das plantas cruzadas. Por exemplo: AaBbCc, AaDdEe, BbCcEe, AaBbEc. A massa dos frutos é igual a 800 g. (1 ponto) Não foi aceita: valores aproximados. Por exemplo: 798g; 799,8 g; 798,9 g.**

# Questão 8

As imagens 1, 2 e 3 mostram três fibroblastos humanos, pertencentes, não necessariamente nessa ordem, a uma mulher com ploidia comum (46, XX), a uma mulher que apresenta trissomia sexual (47, XXX) e a um homem com ploidia comum (46, XY). Nas imagens 2 e 3, as setas apontam para os corpúsculos de Barr




a) O que é um corpúsculo de Barr? Qual imagem, 1, 2 ou 3, mostra o fibroblasto pertencente à mulher com ploidia comum?

b) Em qual fase da meiose ocorreu a falha que resultou na alteração da ploidia da mulher com trissomia sexual? Diferen-cie, quanto aos tipos de cromossomos, a trissomia apresentada por essa mulher da trissomia apresentada por uma mulher com síndrome de Down.

# Questão 8

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Corpúsculo de Barr é o cromossomo sexual X que, de modo aleatório, é inativado.

mulher com ploidia comum: imagem 2.

b) Anáfase I.

A trissomia dessa mulher ocorreu no cromossomo sexual, do par 23, já a trissomia da síndrome de Down ocorre no cromossomo do par 21, autossômico.

FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação 10 Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Corpúsculo de Barr é um cromossomo X condensado e aderido à carioteca; A imagem 2.

b) A falha ocorreu na anáfase 1 da meiose; A trissomia dessa mulher ocorre nos cromossomos sexuais (X e Y) já a trissomia de uma pessoa com síndrome de Down ocorre nos cromossomos autossômicos (21)

FMRP2401 | 002-ConhecEspecificos-Redação 10 Confidencial até o momento da aplicação.

**Resposta esperada pela banca: a) Parte 1: Corresponde a um cromossomo X condensado (ou cromossomo X inativo, não utilizado, inibido, desativado, reprimido, não se expressa, desligado (1 ponto). Parte 2: A imagem 2 (segunda imagem, imagem II, 2) (1 ponto). b) Parte 1: A falha ocorreu na anáfase I, anáfase II (1 ponto). Parte 2: A trissomia presente na mulher citada ocorre devido à presença de três cromossomos sexuais (alossômicos) e uma mulher com síndrome de Down apresenta três cromossomos autossômicos 21 (não sexuais, somáticos) (1 ponto)**

# Questão 9

O ítrio (Y) é um metal de transição raro. Na forma elementar, é aplicado em sondas de raios laser. O processo de obtenção do ítrio metálico inicia com a reação de seu óxido (Y2 O3 ) com o ácido clorídrico (HCl), formando o cloreto de ítrio anidro (YCl3 ), e finaliza com a reação representada na equação:

$$YC\ell_3\,(g) \longrightarrow Y\,(s) + \frac{3}{2}C\ell_2\,(g)$$

A tabela apresenta valores de entalpia de algumas reações envolvendo compostos que participam do processo de obtenção do ítrio metálico.

| Transformação | Equação | Entalpia (ΔH) |
|---|---|---|
| 1 | $Y_2O_3\,(s) + 6HC\ell\,(g) \longrightarrow 2YC\ell_3\,(s) + 3H_2O\,(\ell)$ | + 96 kJ |
| 2 | $2YC\ell_3\,(s) \longrightarrow 2YC\ell_3\,(g)$ | + 224 kJ |
| 3 | $2Y\,(s) + \frac{3}{2}O_2(g) \longrightarrow Y_2O_3\,(s)$ | – 1864 kJ |
| 4 | $3H_2\,(g) + \frac{3}{2}O_2\,(g) \longrightarrow 3H_2O\,(\ell)$ | – 858 kJ |
| 5 | $6HC\ell\,(g) \longrightarrow 3H_2\,(g) + 3C\ell_2\,(g)$ | + 552 kJ |

a) Analise a transformação 1 e classifique o óxido de ítrio (Y3 O2 ) quanto a seu caráter ácido-base. Dê o nome da transformação 2, representada na equação da tabela.

b) Usando a Lei de Hess e as equações de reação da tabela, apresente a somatória das reações que resulta na equação da etapa final de obtenção do ítrio metálico e forneça a entalpia da reação que resulta em um mol desse metal sólido.

# Questão 9

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) É um óxido básico.
Sublimação.

b) Lei de Hess:

$2YCl_{3(s)} + 3H_2O_{(l)} \longrightarrow Y_2O_{3(s)} + 6HCl_{(g)}$ $\quad \Delta H = -96\ KJ$

$2YCl_{3(g)} \longrightarrow 2YCl_{3(s)}$ $\quad \Delta H = -224\ KJ$

$Y_2O_{3(s)} \longrightarrow \frac{3}{2}O_{2(g)} + 2Y_{(s)}$ $\quad \Delta H = +1864\ KJ$

$3H_{2(g)} + \frac{3}{2}O_{2(g)} \longrightarrow 3H_2O_{(l)}$ $\quad \Delta H = -858\ KJ$

$6HCl_{(g)} \longrightarrow 3H_{2(g)} + 3Cl_{2(g)}$ $\quad \Delta H = +552\ KJ$

2416
- 1178
1238

$2YCl_{3(g)} \longrightarrow 2Y_{(s)} + 3Cl_{2(g)}$ $\quad \Delta H = +1238\ KJ$ / 2 mols de $Y_{(s)}$

Para a obtenção de 1 mol de $Y_{(s)}$ tem-se: $YCl_{3(g)} \longrightarrow Y_{(s)} + \frac{3}{2}Cl_{2(g)}$ $\quad \boxed{\Delta H = +619\ KJ/mol\ Y_{(s)}}$

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) O óxido de ítrio na transformação 1 tem caráter básico. O nome da transformação 2 é de sublimação.

b) usando a lei de Hess, temos as equações:

$1\ Y_2O_{3(s)} + 6HCl_{(g)} \longrightarrow 2YCl_{3(s)} + 3H_2O_{(l)}$ $\quad \Delta H = +96\ KJ$

$2Y_{(s)} + \frac{3}{2}O_{2(g)} \longrightarrow Y_2O_{3(s)}$ $\quad \Delta H = -1864\ KJ$

$3H_2O_{(l)} \longrightarrow \frac{3}{2}O_{2(g)} + 3H_{2(g)}$ $\quad \Delta H = +858\ KJ$

$3Cl_{2(g)} + 3H_{2(g)} \longrightarrow 6HCl_{(g)}$ $\quad \Delta H = -552\ KJ$

$2YCl_{3(s)} \longrightarrow 2YCl_{3(g)}$ $\quad \Delta H = +224\ KJ$

$2Y_{(s)} + 3Cl_{2(g)} \longrightarrow 2YCl_{3(g)}$ $\quad \Delta H_T = -1238\ KJ$

$\therefore \boxed{YCl_{3(g)} \longrightarrow Y_{(s)} + \frac{3}{2}Cl_{2(g)} \quad \Delta H_f = +619\ KJ}$ / 1 mol

# Questão 9

## Respostas esperadas pela banca:

a) O óxido de ítrio $Y_2O_3$ é um óxido básico (1 ponto)

$YCl_3\ (s) \rightarrow YCl_3\ (g)$ é sublimação

Ou

mudança de estado sólido para gasoso é sublimação (1 ponto)

b) $YCl_3(g) \rightarrow Y\ (s) + 3/2Cl_2\ (g)$

| | |
|---|---|
| $2YCl_3\ (g) \rightarrow$ ~~$2YCl_3\ (s)$~~ | - 224 kJ |
| ~~$Y_2O_3\ (s)$~~ $\rightarrow$ $2Y\ (s) +$ ~~$3/2O_2(g)$~~ | + 1864 kJ |
| ~~$2YCl_3$~~ $(s) +$ ~~$3H_2O(l)$~~ $\rightarrow$ ~~$Y_2O_3$~~ $(s) +$ ~~$6HCl$~~ $(g)$ | -96 kJ |
| ~~$6\ HCl$~~ $(g) \rightarrow$ ~~$3H_2$~~ $(g) + 3\ Cl_2\ (g)$ | +552 kJ |
| ~~$3H_2$~~ $(g) +$ ~~$3/2O_2$~~ $(g) \rightarrow$ ~~$3H_2O$~~ $(l)$ | - 858 kJ |
| $2YCl_3(g) \rightarrow 2Y\ (s) + 3Cl_2\ (g)$ | |

Ou dividido por 2

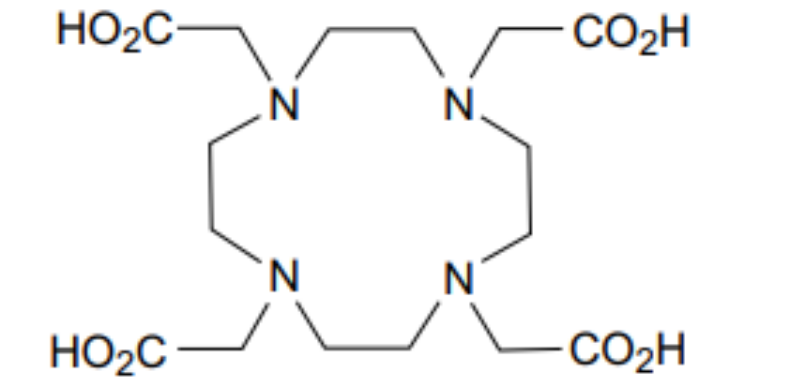
$YCl_3(g) \rightarrow Y\ (s) + 3/2Cl_2\ (g)$ (1 ponto)

$\Delta H = -224kJ + 1864\ kJ + (-96kJ) + 552\ kJ + (-858\ kJ) = +1238\ kJ$

$= +1238kJ/2 = +619\ kJ/mol$ (1 ponto)

# Questão 10

O elemento radioativo ítrio-90, um radioisótopo, emite radiação gama e uma partícula beta negativa. Na forma de cátion $Y^{3+}$, juntamente com o composto orgânico representado na figura, esse radioisótopo compõe um radioterápico que é injetado em pacientes com tumores de fígado, pois a radiação inibe o crescimento das células tumorais.



composto empregado na radioterapia com Y-90

A tabela apresenta os dados de atividade e o tempo decorrido para uma amostra do radioterápico de ítrio-90 com atividade inicial 500 MBq (megabequerel).

| Atividade (MBq) | Tempo decorrido (h) |
|---|---|
| 500 | 0 |
| 400 | 21 |
| 200 | 85 |
| 125 | 128 |
| 50 | 213 |

a) Apresente o total de elétrons do cátion de ítrio. Dê o nome do arranjo geométrico ao redor dos átomos de nitrogênio no composto orgânico da figura.

b) Usando a notação $^{A}_{Z}X$ (X = símbolo químico, A = número de massa e Z = número atômico), determine o produto do decaimento radioativo do ítrio-90. Calcule a meia-vida do ítrio-90.

# Questão 10

**RESOLUÇAO E RESPOSTA**

a) $_{39}Y^{3+}$ ; logo, há 36 elétrons totais. Arranjo piramidal.

b) $^{90}_{40}Zr$ /

$M_f = M_0 \left(\frac{1}{2}\right)^{t/t_M}$ $\quad 125 = 500\left(\frac{1}{2}\right)^{128/t_M}$ $\quad \frac{1}{4} = \left(\frac{1}{2}\right)^{128/t_M}$ $\quad 2^{-2} = (2^{-1})^{128/t_M}$

$-2 = \frac{-128}{t_M}$ $\quad t_M = 64\,h$

Meia vida vale 64 horas.

---

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) O cátion de ítrio $(Y^{3+})$:

$_{39}Y$ $\quad Z = 39 = e^-$

$\therefore e^- = 39 - 3 = 36$ elétrons do cátion $(Y^{3+})$

O arranjo geométrico do nitrogênio no composto orgânico da figura é piramidal.

B) Temos a equação de decaimento:

$$^{90}_{39}Y \longrightarrow {}^{0}_{0}\gamma + {}^{0}_{-1}\beta + {}^{A}_{Z}X$$

$A = 90$
$-1 + Z = 39$
$Z = 40$

$\therefore {}^{A}_{Z}X = {}^{90}_{40}Zr$

Pela tabela dada temos que:

$500\,MBq \xrightarrow{t_{1/2}} 250\,MBq \xrightarrow{t_{1/2}} 125\,MBq$

Tempo de meia-vida

$\therefore 2\,t_{1/2} = 128\,h \rightarrow t_{1/2} = 64\,h$

# Questão 10

**Respostas esperadas pela banca:**

a) Ítrio Z = 39 $Y^{3+}$ 39 elétrons -3 = 36 elétrons (1 ponto)

Geometria piramidal trigonal

Ou pirâmide trigonal ou piramidal (1 ponto)

b) $^{90}_{39}Y \rightarrow {}^{90}_{40}X + {}^{0}_{-1}\beta + {}^{0}_{0}\gamma$ X = Zr

$^{90}_{40}Zr$ (1 ponto)

500 mBq → 250 Mbq → 125 MBq

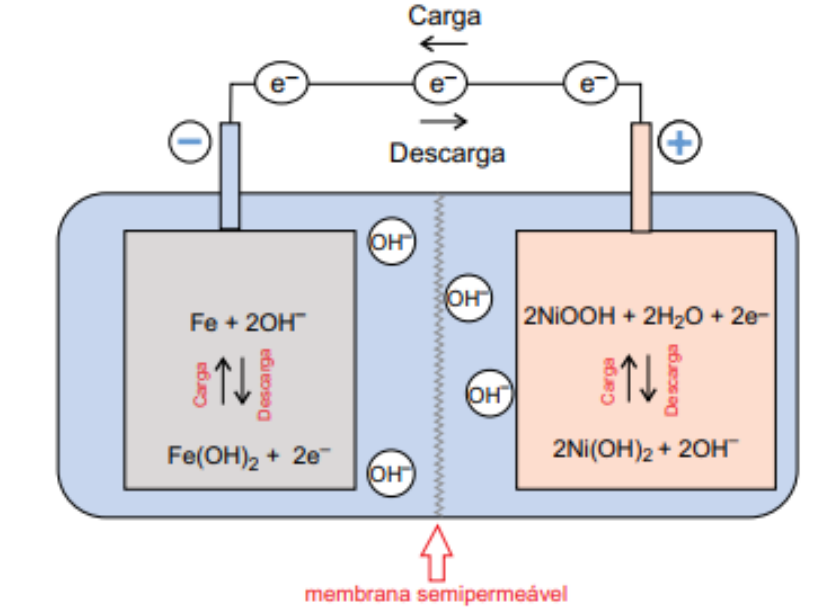
1 t1/2 2 t1/2

X 128h

T1/2 = 64h (1 ponto)

# Questão 11

A pilha de Edison recarregável, desenvolvida por Thomas Edison no início do século 20, é uma célula eletroquímica que utiliza compostos de ferro e de níquel imersos em uma solução eletrolítica de íons OH– , em dois compartimentos separados por uma membrana semipermeável, conforme representado na figura.




As semirreações da pilha de Edison, no sentido da redução, e os seus potenciais padrão de redução são:

$$Fe(OH)_2\ (s) + 2e^- \longrightarrow Fe\ (s) + 2OH^-\ (aq) \qquad E^0 = -0{,}88\ V$$

$$NiOOH\ (s) + H_2O\ (\ell) + 1e^- \longrightarrow Ni(OH)_2\ (s) + OH^-\ (aq) \qquad E^0 = +0{,}49\ V$$

a) Escreva a fórmula do composto constituído pelo ânion do eletrólito da célula de Edison e o cátion do metal alcalino do 2o período da Classificação Periódica. Apresente o número de oxidação do níquel no composto NiOOH.

b) Considerando o sentido da descarga (uso da pilha), escreva a equação da reação global da pilha de Edison e dê o potencial padrão dessa pilha (ddp).

# Questão 11

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $Li(OH)$. Nox é +3.

b) $Fe_{(s)} + 2NiOOH_{(s)} + 2H_2O_{(\ell)} \rightarrow 2Ni(OH)_{2(s)} + Fe(OH)_{2(s)}$

$\Delta E = 0,49 + 0,88$

$\Delta E = 1,37\ V$

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $LiOH$. $NiOOH$ (+x −2 −2 +1) $\Rightarrow NOX_{Composto} = 0$ $NOX_{Ni} = +3$

b) $2\ NiOOH_{(s)} + 2\ H_2O_{(\ell)} + 2e^- \rightarrow 2\ Ni(OH)_{2(s)} + 2\ OH^-$ $E^\circ = +0,49V$

$Fe_{(s)} + 2OH^- \rightarrow Fe(OH)_{2(s)} + 2e^-$ $E^\circ = +0,88V$

$2\ NiOOH_{(s)} + Fe_{(s)} + 2\ H_2O_{(\ell)} \rightarrow 2\ Ni(OH)_{2(s)} + Fe(OH)_{2(s)}$ $E^\circ = +1,37V$

$ddp = +1,37V$

# Questão II

## Respostas esperadas pela banca:

a) Fórmula do composto

*Ânion do eletrólito da célula de Edison:* $OH^-$

*Cátion do metal alcalino do 2° período da classificação periódica:* $Li^+$

*Composto formado:* LiOH

**Resposta:** LiOH (1 ponto)

Número de oxidação do níquel no composto NiOOH

NiOOH

Nox de Ni = x

Nox de O = -2

Nox de H = +1

Nox de Ni + 2x Nox de O + Nox de H = Nox de NiOOH = 0

x +(-2)+(-2)+1 = 0

x -4 +1 = 0

x = +3

**Resposta:** +3 (1 ponto)

b) Equação global

*Equação da descarga no cátodo:* $2NiOOH(s) + 2\,H_2O(l) + 2e^- \rightarrow 2Ni(OH)_2(s) + 2\,OH^-(aq)$

*Equação da descarga no ânodo:* $Fe(s) + 2OH^-(aq) \rightarrow Fe(OH)_2(s) + 2e^-$

*Equação global:* $Fe(s) + 2NiOOH(s) + 2\,H_2O(l) \rightarrow 2Ni(OH)_2(s) + Fe(OH)_2(s)$

**Resposta:** $Fe(s) + 2\,NiOOH(s) + 2\,H_2O(l) \rightarrow 2\,Ni(OH)_2(s) + Fe(OH)_2(s)$ (1 ponto)

*Não foram consideradas:* Equações sem as flechas de reação e com símbolos de elementos incorretos

Potencial de padrão da pilha

$E^\circ$ pilha = $E^\circ$ cátodo – $E^\circ$ ânodo = +0,49V – (-0,88V ) = +1,37 V

**Resposta:** +1,37 V (1 ponto)

*Não foram consideradas:* Valores sem as unidades adequadas de potencial (V) ou com unidades inadequadas (W, N, u).

# Questão 12

Um experimento para estudos de gases poluentes atmosféricos foi feito em uma câmara fechada contendo dióxido de nitrogênio ($NO_2$) e vapor de água ($H_2O$), que, ao interagirem, formaram o ácido nítrico ($HNO_3$) e o monóxido de nitrogênio (NO). Em uma gota de água de volume igual a 0,050 mL, contida no interior dessa câmara, formaram-se $5 \times 10^{-8}$ mol de ácido nítrico.

a) Equacione e balanceie a equação da reação de dióxido de nitrogênio e água.

b) Calcule a concentração de ácido nítrico na gota de água, expresso em mol/L. Dê o pH da água dessa gota.

# Questão 12

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

ⓐ $3NO_2 + H_2O \rightarrow 2HNO_3 + NO$.

ⓑ $n = 5.10^{-8}$ mol

$V = 0,05$ ml $= 5.10^{-5}$ L

$\eta = \frac{5.10^{-8}\text{ mol}}{5.10^{-5}\text{ L}}$

$\eta = 1.10^{-3}$ mol/L

$HNO_3 \rightarrow H^+ + NO_3^-$

$1.10^{-3} \quad 1.10^{-3}$

$PH = -\log [H^+]$

$pH = -\log 1.10^{-3}$

$PH = 3$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

~~a) Bl~~

a) Balanceando-se a equação:

$3NO_2 + H_2O \rightarrow 2HNO_3 + NO$

b) Seja c a concentração de ácido nítrico na gota de água,

$c = \frac{5 \cdot 10^{-8}}{5 \cdot 10^{-5}}$

$c = 1,0 \cdot 10^{-3}$ mol/L

$[H^+] = c = 1,0 \cdot 10^{-3}$ mol/L

$pH = 3$

# Questão 12

## Respostas esperadas pela banca:

a) Equação da reação (1 ponto)

$$NO_2(g) + H_2O(v) \rightarrow HNO_3(aq) + NO(g)$$

NÃO FOI ACEITO: equação invertida, equação incompleta, ausência da seta, ausência do sinal de "+" entre reagentes ou produtos, erro na fórmula química de qualquer substância (ex.: ausência do índice ou índice incorreto, inversão da ordem dos elementos químicos na substância etc.), letra ilegível ou rasuras que não permitam identificar claramente o que foi escrito, escrever duas ou mais equações e não indicar claramente qual é a correta.

Balanceamento da equação (1 ponto)

$$3NO_2(g) + 1H_2O(v) \rightarrow 2HNO_3(aq) + 1NO(g)$$

FOI ACEITO: múltiplos dos coeficientes estequiométricos.

NÃO FOI ACEITO: letra ilegível ou rasuras, que não permitam identificar claramente o que foi escrito.

b) Concentração de ácido nítrico na gota de água (1 ponto)

$$1{,}0.10\text{-}3 \text{ mol/L}$$

FOI ACEITO: forma decimal de representar o resultado correto (ex.: 0,001 mol/L), não escrever em notação científica (ex: 0,1.10-2 mol/L)

NÃO FOI ACEITO: não finalizar o cálculo, apresentar dois ou mais resultados diferentes de concentração (não deixar claro qual é o resultado correto), letra ilegível ou rasuras que dificultam ou impossibilitam identificar claramente o que foi escrito.

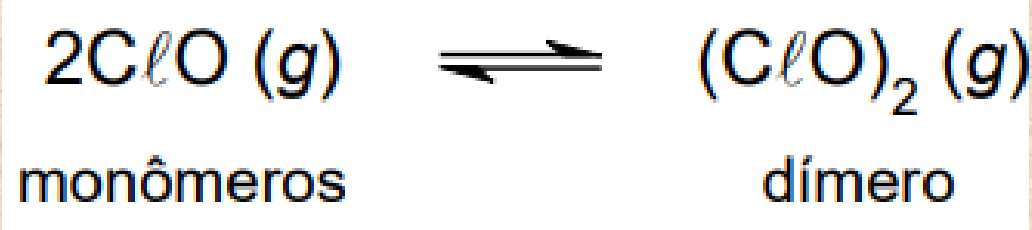
Cálculo do ph da água na gota (1 ponto)

$$pH = 3$$

NÃO FOI ACEITO: indicar uma faixa de pH (ou seja, não indicar o valor exato do pH), indicar somente "pH ácido", apresentar dois ou mais resultados diferentes de pH, não indicar claramente qual é o valor correto do pH, letra ilegível ou rasuras que dificultam identificar claramente o que foi escrito.

# Questão 13

O gás monóxido de cloro (ClO) é muito reativo e pode se formar em condições especiais. Duas moléculas de monóxido de cloro formam uma ligação química entre os átomos de oxigênio e resultam no dímero $(ClO)_2$. Essa reação, denominada dimerização, é representada na equação:




Os dados de reações de dimerização do gás monóxido de cloro em diferentes temperaturas estão indicados na tabela:

| Temperatura | Constante de equilíbrio Kc |
|---|---|
| –25 °C | $5{,}00 \times 10^{7}$ |
| 303 °C | $6{,}02 \times 10^{4}$ |

a) Represente a fórmula estrutural do dímero $(ClO)_2$. Apresente a equação da constante de equilíbrio da reação de dimerização.

b) Considere uma mistura contendo o monômero e o dímero em um sistema fechado em equilíbrio. Como o equilíbrio da reação de dimerização é afetado pelo aquecimento do sistema? Com a adição de um gás inerte ao sistema fechado ocorre aumento da pressão. Nessa situação, qual dos componentes do equilíbrio tem a concentração aumentada?

# Questão 13

RESOLUÇAO E RESPOSTA

ⓐ Cl-O-O-Cl ; $K_c = \frac{[(ClO)_2]}{[ClO]^2}$

ⓑ O aumento da Temperatura desloca o equilíbrio para a esquerda, visto que há redução do Kc; O aumento da pressão do sistema desloca o equilíbrio no sentido de compressão, logo, no de formação de $(ClO)_2$, aumentando sua concentração.

RESOLUÇAO E RESPOSTA

a) • Fórmula estrutural do dímero $(ClO)_2$: Cl - O - O - Cl

• Equação da constante de equilíbrio: $K_c = \frac{[(ClO)_2]}{[ClO]^2}$

b) • O equilíbrio da reação de dimerização é deslocado para o sentido inverso durante o aquecimento do sistema, porque, de acordo com os dados da tabela, o Kc diminui com o aumento da temperatura, ou seja, haverá a produção de $ClO_{(g)}$ durante o aquecimento.

• O dímero $(ClO)_2$ terá a concentração aumentada, porque o aumento da pressão deslocará o equilíbrio para onde haverá menos mols, ou seja, ocorrerá o aumento da concentração do $(ClO)_{2(g)}$.

# Questão 13

## Respostas esperadas pela banca:

a) Fórmula estrutural do dímero: Cl – O – O – Cl (1 ponto)

Equação da constante de equilíbrio da reação de dimerização:

$kc = \frac{[(ClO)_2]}{[ClO]^2}$ ou $kp = \frac{p(ClO)_2}{p(ClO)^2}$ (1 ponto)

b) A elevação da temperatura favorece a formação do monômero. (1 ponto)

**ou** desfavorece a dimerização **ou** o equilíbrio desloca para a formação do reagente **ou** Forma mais ClO **ou**

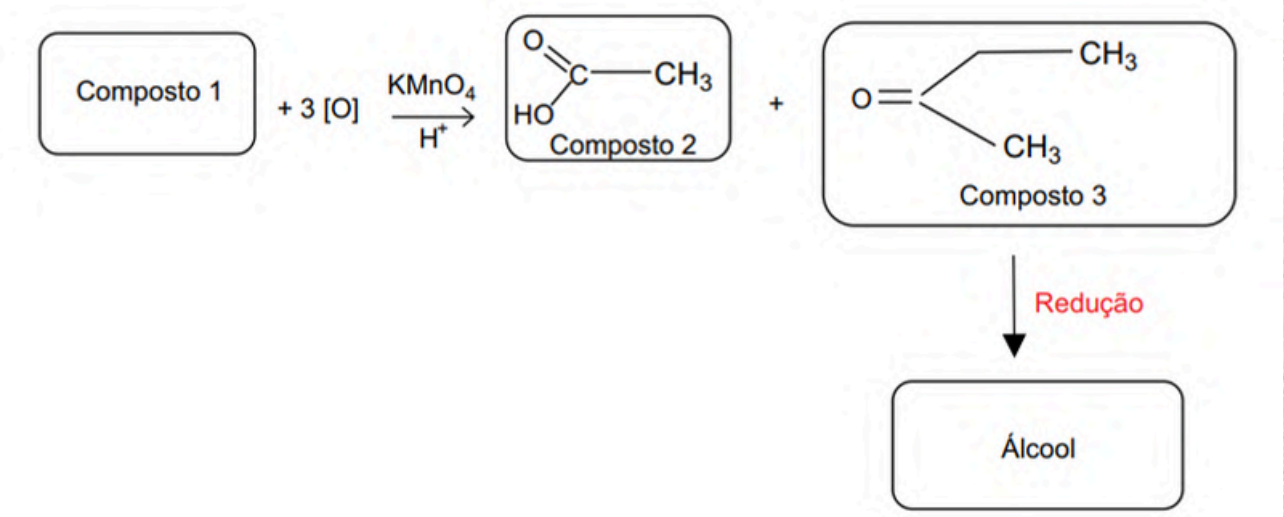
o equilíbrio desloca para o sentido endotérmico **ou** o equilíbrio desloca para o sentido indireto

O aumento da pressão do sistema favorece a formação do dímero. (1 ponto)

**Ou** o equilíbrio desloca para a formação do produto **ou** forma mais $(ClO)_2$ **ou** o equilíbrio desloca para o sentido direto.

# Questão 14

A figura representa um esquema de uma sequência de reações realizadas a partir do composto 1, que é um alceno, de cadeia ramificada com 6 átomos de carbono.




**a)** Apresente a fórmula molecular do composto 1. Classifique a molécula do composto 3 quanto à polaridade.

**b)** Calcule a massa molar, em g/mol, do álcool formado a partir do composto 3. Dê o nome da função orgânica à qual pertence o produto da reação entre um álcool e o composto 2.

# Questão 14

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) • Fórmula molecular do composto 1: $C_6H_{12}$

• A molécula do composto 3 é polar.

b) • Cálculo da massa molar do álcool formado a partir do composto 3:

$M = 4.12 + 10.1 + 1.16 \Rightarrow M = 74\ g/mol$

• A função éster é a função orgânica à qual pertence o produto da reação entre um álcool e o composto 2.

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $C_6H_{12}$. Molécula 3 é polar.

b) Massa molar = 12.4 + 16.1 + 1.10 = 74 g/mol. Álcool + ác. carboxílico → éster + água.

Portanto o produto dessa reação pertence à função orgânica éster.

# Questão 14

## Respostas esperadas pela banca:

a) Alceno fórmula geral CnH2n

N = 6 C6H12 (1 ponto)

Não foi aceito – fórmula estrutural.

A molécula do composto 3 é polar

Aceita: pouco polar, muito polar, polaridade alta, polaridade baixa (1 ponto)

Não foi aceito:

- Polaridade negativa;

- Circular a estrutura e sinalizar parte polar e parte apolar, sem identificar a polaridade final (porque deixa para o corretor decidir o correto);

- Dipolo-dipolo;

- Dipolo induzido;

- Parte polar (=O) e parte apolar (CH2-CH3) - (porque deixa para o corretor decidir o correto).

b) A cetona de fórmula C4H8O resulta no álcool C4H9OH, de massa molar

4 x 12 = 48 10 x 1 = 10 1 x 16 = 16

48 + 10 + 16 = 74 g.mol-1 (1 ponto)

A molécula formada entre a reação de um ácido carboxílico e um álcool pertence à função orgânica éster.
(1 ponto)

Não aceita: reação de esterificação ou esterificação, porque a questão pergunta nome da função orgânica e não processo ou reação química.

# Questão 14

## Respostas esperadas pela banca:

a) Alceno fórmula geral CnH2n

N = 6 C6H12 (1 ponto)

Não foi aceito – fórmula estrutural.

A molécula do composto 3 é polar

Aceita: pouco polar, muito polar, polaridade alta, polaridade baixa (1 ponto)

Não foi aceito:

- Polaridade negativa;

- Circular a estrutura e sinalizar parte polar e parte apolar, sem identificar a polaridade final (porque deixa para o corretor decidir o correto);

- Dipolo-dipolo;

- Dipolo induzido;

- Parte polar (=O) e parte apolar (CH2-CH3) - (porque deixa para o corretor decidir o correto).

b) A cetona de fórmula C4H8O resulta no álcool C4H9OH, de massa molar

4 x 12 = 48 10 x 1 = 10 1 x 16 = 16

48 + 10 + 16 = 74 g.mol-1 (1 ponto)

A molécula formada entre a reação de um ácido carboxílico e um álcool pertence à função orgânica éster.
(1 ponto)

Não aceita: reação de esterificação ou esterificação, porque a questão pergunta nome da função orgânica e não processo ou reação química.

# Questão 15

Em um aeroporto, um avião, de massa total igual a 60000 kg, partiu do repouso no início da pista, a percorreu com movimento retilíneo, com aceleração constante de 1,5 m/s2 e, depois de 40 s, alçou voo.

a) Calcule, em m/s, a velocidade do avião no instante em que alçou voo. Em seguida, calcule, em newtons, a intensidade média da resultante das forças que atuaram sobre esse avião durante o seu deslocamento pela pista do aeroporto.

b) Considerando que o comprimento da pista livre para decolagem nesse aeroporto seja 1600 m, calcule, em metros, a que distância do final da pista esse avião alçou voo

# Questão 15

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) velocidade quando alcançou (v):

$v = v_0 + at$

$v = 0 + 1,5 \cdot 40$

$\therefore \boxed{v = 60\ m/s}$

Resultante das forças ($F_R$):

$F_R = m \cdot a$

$F_R = 60.000 \cdot 1,5$

$\boxed{F_R = 90000\ N}$

b) Distância em que alcançou ($\Delta S$):

$\Delta S = v_0 t + \frac{at^2}{2}$

$\Delta S = 0 \cdot 40 + \frac{1,5 \cdot 40^2}{2}$

$\therefore \Delta S = 1200\ m$

Distância do final da pista (d):

$d = \text{Total} - \Delta S$

$d = 1600 - 1200$

$\boxed{d = 400\ m}$



**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a-) $V = V_0 + at$

$V = 0 + 1,5 \cdot 40$

$\boxed{V = 60\ m/s}$

$F_R = m \cdot a$

$F_R = 60\,000 \cdot 1,5$

$\boxed{F_R = 9 \cdot 10^4\ N}$

b-) $\Delta S = V_0 t + \frac{at^2}{2}$

$\Delta S = 0 + \frac{1,5 \cdot 1600}{2}$

$\Delta S = 1200\ m$

$d = d_T - \Delta S$

$d = 1600 - 1200$

$\boxed{d = 400\ m}$

# Questão 15

RESPOSTAS ESPERADAS

a) $v = v0 + a \cdot t >>> v = 0 + 1,5 \cdot 40 >>> v = 60$ m/s

1,0 (1 ponto)

(Também foi aceito a análise sobre a velocidade média, se o candidato optou ir por esse caminho.)

$F = m \cdot a >>> F = 60\,000 \cdot 1,5 >>> F = 90\,000$ N (1 ponto)

b) $s = s0 + v0 \cdot t + ½\ a \cdot t >>> s - s0 = 0 \cdot 40 + ½\ 1,5 \cdot (40)^2$

$>>> \Delta s = 1\,200$ m (1 ponto)

( Várias formas para se chegar no resultado foram aceitas – por Torricelli, gráfico de V x T)

$\Delta L = L_{livre} - L_{utilizada} >>> \Delta L = 1600 - 1200 >>> \Delta L = 400$ m (1 ponto)

(Como no texto, havia a informação sobre o tamanho total da pista, se o candidato após o cálculo do $\Delta s$, informou de forma implícita o valor de 400m, também foi aceito. REAFIRMANDO: APENAS SE O CANDIDATO CALCULOU O $\Delta S = 1200$m)

# Questão 16

A fabricação de bolas de tênis segue algumas especificações, entre elas, e em valores aproximados, a de que a massa de cada bola deve ser de 60 g e que ao ser solta da altura de 2,5 m, a bola deve retornar até uma altura entre 1,3 m e 1,5 m após a primeira colisão com o solo.

a) Considere que, em um saque de um jogo de tênis, o tenista tenha arremessado a bola verticalmente para cima e a tenha golpeado com a raquete no ponto mais alto da trajetória, imprimindo na bola uma velocidade de 40 m/s. Calcule a quantidade de movimento, em kg · m/s, adquirida por essa bola, nesse saque. Calcule também, em N · s, a intensidade do impulso aplicado pela força exercida pela raquete sobre a bola nesse saque.

b) Desprezando os efeitos da resistência do ar e considerando g = 10 m/s2, calcule, em joules, a energia cinética com que uma bola de tênis chega ao solo quando solta de 2,5 m de altura. Em seguida, calcule a máxima energia mecânica, em joules, que uma bola de tênis pode perder para cumprir as especificações de fabricação

# Questão 16

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) Sejam Q e I, respectivamente, a quantidade de movimento adquirida pela bola e a intensidade do impulso aplicado sobre ela:

$Q = m \cdot V$

$Q = 0{,}06 \cdot 40$

~~$Q = 2{,}40\ kg/m$~~

$Q = 2{,}4\ kg \cdot m/s$

$I = \Delta Q$

$I = 2{,}4 - 0$

$I = 2{,}4\ N \cdot s$

b) $mgh = \frac{mV^2}{2}$

$E_c = 0{,}06 \cdot 10 \cdot 2{,}5$

$E_c = 1{,}5\ J$

Sendo $E_P$ a mínima energia mecânica que uma bola de tênis pode perder para cumprir as especificações de fabricação:

$E_P = 0{,}06 \cdot 10 \cdot 2{,}5 - 0{,}06 \cdot 10 \cdot 1{,}3 =$

$= 1{,}5 - 0{,}78$

$E_P = 0{,}72\ J$



**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $Q = mv$

$Q = 60 \cdot 10^{-3} \cdot 40$

$Q = 2{,}4\ kg \cdot m/s$

$I = \Delta Q$

$I = Q_f - Q_i$

$I = mv_f - mv_i^{0}$

$I = 2{,}4\ N \cdot s$

b) $v^2 = v_0^{2\,0} + 2g\Delta S$

$v^2 = 2 \cdot 10 \cdot 2{,}5$

$v^2 = 50$

$E_c = \frac{mv^2}{2}$

$E_c = \frac{60 \cdot 10^{-3} \cdot 50}{2}$

$E_c = 1{,}5\ J$

$E_{pg}^{i} = mgh$

$E_{pg}^{i} = 60 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \cdot 2{,}5$

$E_{pg}^{i} = 1{,}5\ J$

$E_{pg}^{f} = mgh$

$E_{pg}^{f} = 60 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \cdot 1{,}3$

$E_{pg}^{f} = 0{,}78\ J$

$E_{pg}^{i} - E_{pg}^{f} = 0{,}72\ J$

# Questão 16

RESPOSTAS ESPERADAS

a) Q ADQUIRIDO = m (v – v0)

Q ADQUIRIDO = 0,060 (40 – 0)

Q ADQUIRIDO = 2,4 kg · m/s (1 ponto)

Foi considerada apenas a resposta Q ADQUIRIDO = 2,4 kg · m/s

I = ΔQ

I = QFINAL – QINICIAL

Como a bola foi golpeada no ponto mais alto da trajetória, temos:

v0 = 0 e QINICIAL = 0 e, portanto,

I = QFINAL

I = 2,4 N · s (1 ponto)

Não foi aceita apenas a resposta

b) EMEC_INICIAL = EMEC_FINAL

m · g · h = ECIN_SOLO

ECIN_SOLO = 0,06 · 10 · 2,5

ECIN_SOLO = 1,5 J (1 ponto)

Não foi aceita apenas a resposta

A maior perda de energia mecânica se dá quando a bola, após a colisão com o solo, atinge a altura mínima h = 1,3 m

EPOT_GRAV_MIN = m · g · hMIN

EPOT_GRAV_MIN = 0,06 · 10 · 1,3

EPOT_GRAV_MIN = 0,78 J

ΔEMAX = EPOT_GRAV_MAX – EPOT_GRAV_MIN

ΔEMAX = 1,5 – 0,78

ΔEMAX = 0,72 J (1 ponto)

Não foi aceita apenas a resposta

# Questão 17

Em um local ao nível do mar, um recipiente metálico contendo 400 g de água líquida, inicialmente a 20 °C, foi colocado sobre a chama de um fogão. Após 8 minutos, verificou-se que a temperatura dessa massa de água aumentou para 60 °C. Em seguida, essa mesma massa de água, ainda a 60 °C, foi colocada no interior de um calorímetro ideal juntamente com certa massa de gelo a 0 °C. Decorrido algum tempo, verificou-se que no interior do calorímetro ainda havia gelo em equilíbrio térmico com água líquida. Considerando o valor de 1 cal/(g · °C) para o calor específico da água líquida e o valor de 80 cal/g para o calor latente de fusão do gelo, calcule:

a) a taxa, em calorias por minuto, com que a massa de água absorveu calor durante seu aquecimento.

b) a temperatura de equilíbrio térmico, em °C, entre a água e o gelo, justificando sua resposta com base na configuração final do sistema, quando atingido o equilíbrio térmico. Em seguida, calcule a massa de gelo, em gramas, que se fundiu durante esse processo

# Questão 17

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $P = \frac{Q}{\Delta t} \rightarrow P = \frac{m \cdot c \cdot \Delta T}{8} \rightarrow P = \frac{400 \cdot 1 \cdot 40}{8}$ ∴ A taxa é 2000 cal/min.

b) A temperatura de equilíbrio entre a água e o gelo foi de 0°C, pois nessa temperatura (fusão da água) pode existir água líquida e gelo, em equilíbrio.

$$Q_{gelo} = m \cdot L = Q_{água} = m \cdot c \cdot \Delta T$$

$$m \cdot 80 = 400 \cdot 1 \cdot 60$$

$$\therefore m_{gelo} = 300 \text{ gramas}$$



**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) Taxa de absorção: $\frac{16000 \text{ cal}}{8 \text{ min}} \Rightarrow$ **2000 cal/min**

$Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta$
$Q = 400 \cdot 1 \cdot 40 \rightarrow Q = 16000 \text{ cal}$

b) A temperatura final do sistema é de 0°C, já que, após o estabelecimento do equilíbrio, ainda haverá gelo e água. A única temperatura na qual água e gelo coexistem é 0°C.

Calor cedido pela água líquida:
$Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta$
$Q = 400 \cdot 1 \cdot -60$
$Q = -24000 \text{ cal}$

Quantidade de gelo fundido:
$Q = m \cdot L$
$24000 = m \cdot 80$
$m = \frac{24000}{80}$
$m = 300 \text{ g}$

# Questão 17

**RESPOSTAS ESPERADAS**

a) $Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta$

$Q = 400 \cdot 1 \cdot (60 - 20)$

$Q = 16\,000\ cal$ ; $Q = 16 \cdot 10^3$

$cal$ ; $Q = 1{,}6 \cdot 10^4\ cal$ (1 ponto)

$\varphi = Q/\Delta t$

$\varphi = 16\,000/8$

$\varphi = 2\,000\ cal/min$ ; $2 \cdot 10^3\ cal/min$; $2\ kcal/min$ (1 ponto)

b) A temperatura de equilíbrio será de 0°C. Tendo a água como uma substância pura, à pressão de 1,0 atm., a temperatura de fusão (0°C) será a única onde poderá ocorrer a existência dos estados físicos líquido e sólido simultaneamente. (1 ponto)

$Q\text{água} + Q\text{gelo} = 0$

$(m \cdot c \cdot \Delta\theta)\text{água} + (m \cdot L)\text{gelo} = 0$

$400 \cdot 1 \cdot (0 - 60) + m \cdot 80 = 0$

$-24\,000 + 80 \cdot m = 0$

$80 \cdot m = 24\,000$

$m = 24\,000 / 80$

$m = 300\ g$ ; $3 \cdot 10^2 g$ (1 ponto)

# Questão 18

Uma criança utilizou uma lente delgada convergente para projetar imagens de objetos luminosos em uma parede. Uma dessas imagens foi projetada de forma nítida quando a lente estava situada 60 cm dessa parede e o objeto luminoso, de altura 5,0 cm, estava distante 30 cm da lente

a) Calcule a altura, em centímetros, da imagem projetada na parede e determine a natureza dessa imagem, justificando sua resposta com base no fato da imagem ter sido projetada.

b) Calcule a distância focal, em centímetros, e a vergência, em dioptrias, dessa lente.

# Questão 18

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) Altura da imagem (i):

$\frac{i}{o} = \frac{-p'}{p}$

$\frac{i}{5} = \frac{-60}{30}$

$\therefore i = -10\,cm$

Imagem é real, formada pelo encontro dos raios e pode ser projetada.

b) Distância focal (f):

$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$

$\frac{1}{f} = \frac{1}{30} + \frac{1}{60}$

$\therefore f = 20\,cm$

Vergência (V):

Sendo $f = 20\,cm = 20.10^{-2}\,m$

$V = \frac{1}{f} = \frac{1}{20.10^{-2}} =$ 5 dioptrias


Confidencial até o momento da aplicação.

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $\frac{i}{o} = \frac{-p'}{p} \rightarrow \frac{i}{5} = \frac{-60}{30} \rightarrow i = -10\,cm$ ∴ A altura é de 10 cm

A imagem é Real, pois apenas imagens reais podem ser projetadas em paredes/anteparos.

b) $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$ $\quad V = \frac{1}{f}$

$\frac{1}{f} = \frac{1}{30} + \frac{1}{60}$ $\quad V = \frac{1}{0,2}$

$f = 20\,cm$ $\quad V = 5\,di$


Confidencial até o momento

# Questão 18

**RESPOSTAS ESPERADAS**

**a)**

$$i / o = -p' / p$$

$$i / 5 = -60 / 30$$

$$i = -10\ cm$$

**A altura da imagem vale 10 cm (1 ponto)**

**A imagem é real, pois apenas imagens reais são projetadas. (1 ponto)**

**Foram aceitas:**

- **Altura da imagem dada por i = 10 cm ou i = - 10 cm.**
- **Resolução dada pela proporção entre o módulo da razão da altura da imagem e altura do objeto com o módulo da razão entre distâncias da imagem à lente e a distância do objeto à lente.**
- **Resoluções geométricas utilizando semelhança de triângulos envolvendo as alturas do objeto e da imagem e as distâncias do objeto à lente e da imagem à lente.**

**Não foi aceita:**

- **Resposta direta sem resolução.**

**b) Como a imagem é projetada, então ela é real. Desta forma, a distância da imagem à lente vale p' = +60cm e a distância do objeto à lente é p = + 30cm (objeto real). Usando a equação de Gauss dos pontos conjugados, temos:**

$$1 / f = 1 / p + 1 / p'$$

$$1 / f = 1 / 30 + 1 / 60$$

$$f = 20\ cm$$

**A distância focal da lente vale 20 cm (1 ponto)A vergência (V) de uma lente esférica é dada por:**

$$V = 1 / f$$

$$(dioptria: di = m^{-1})$$

**Como a distância focal (f) vale 20 cm = 0,2 m, temos:**

$$V = 1 / f$$

$$V = 1 / 0,2$$

$$= +5,0\ di$$

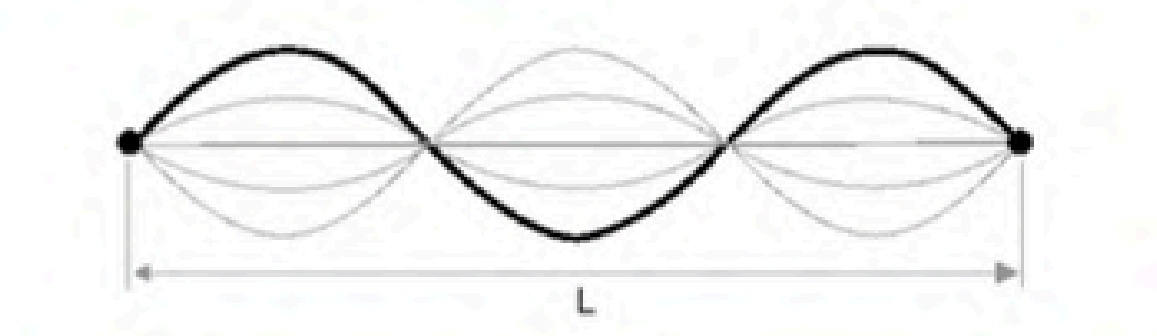
**A vergência da lente vale 5,0 di (1 ponto)**

**Não foram aceitas:**

- **Resposta direta sem resolução.**
- **distância focal com valor negativo, f = - 20cm.**
- **vergência com valor negativo, V = - 5,0 di**

# Questão 19

A figura mostra uma onda estacionária de frequência 900 Hz, cujo comprimento de onda é igual a 60 cm, estabelecida em uma corda tensa e homogênea, que tem as duas extremidades fixas.




a) Calcule a distância L, em centímetros, entre as extremidades fixas da corda. Em seguida, calcule a velocidade, em m/s, com que a onda se propaga nessa corda.

b) Calcule, em centímetros, o menor comprimento de um tubo aberto em uma extremidade e fechado na outra e o menor comprimento de um tubo aberto nas duas extremidades para que neles se estabeleçam ondas estacionárias de comprimento de onda igual a 60 cm

# Questão 19

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a-) $L = 1,5\lambda$

$L = 1,5 \cdot 60$

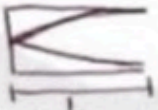
$L = 90\ cm$

$v = \lambda \cdot f$

$v = 0,6 \cdot 900$

$v = 540\ m/s$

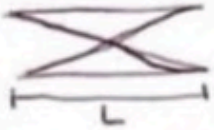
b-) i-) Tubo aberto em uma extremidade e fechado na outra




$L = \frac{\lambda}{4} = \frac{60}{4}$

$L = 15\ cm$

i-) Tubo aberto nas duas extremidades




$L = \frac{\lambda}{2} = \frac{60}{2}$

$L = 30\ cm$



**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $L = \frac{3\lambda}{2}$ $L = 90cm$ $v = 60 \cdot 10^{-2} \cdot 900$

$L = \frac{3 \cdot 60}{2}$ $v = \lambda f$ $v = 540\ m/s$

b) Tubo fechado:

$L = \frac{\lambda}{4}$

$L = \frac{60}{4}$

$L = 15cm$

Tubo Aberto:

$L = \frac{\lambda}{2}$

$L = \frac{60}{2}$

$L = 30cm$

# Questão 19

RESPOSTAS ESPERADAS

a) Na figura, observa-se que a distância L corresponde a 1,5 comprimentos de onda>>>

$L = 1{,}5\ \lambda$ >>> $L = 1{,}5 \cdot 60$ >>> $L = 90$ cm (1 ponto)

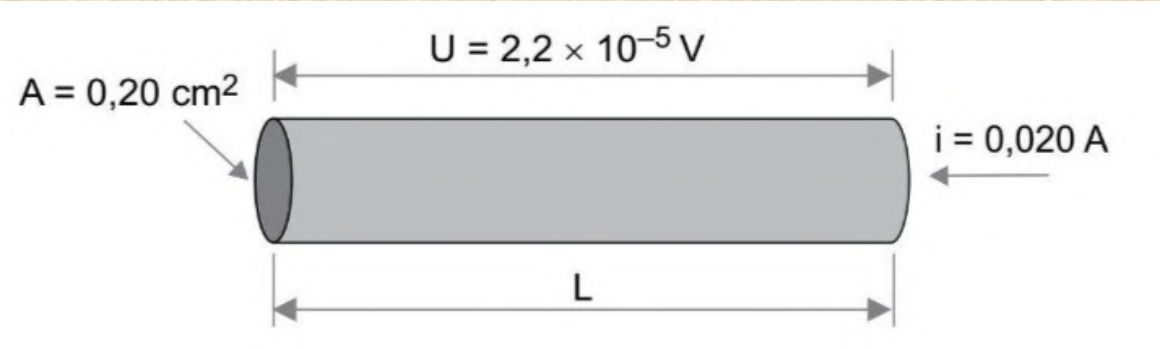
$v = \lambda \cdot f$ >>> $v = 0{,}6 \cdot 900$ >>> $v = 540$ m/s (1 ponto)

b) No tubo fechado, tem-se que o comprimento do tubo corresponde a 1/4 do comprimento da onda >>> LF = 1/4 $\lambda$ >>> LF = 1/4 60 >>> LF = 15 cm (1 ponto)

No tubo aberto, tem-se que o comprimento do tubo corresponde a 1/2 do comprimento da onda >>> LA = ½ $\lambda$ >>> LA = ½ 60 >>> LA = 30 cm (1 ponto)

# Questão 20

Em um fio cilíndrico e homogêneo de tungstênio, de comprimento L e área de seção transversal A = 0,20 cm2, há uma corrente elétrica i = 0,020 A. Nessa situação, a diferença de potencial entre as extremidades do fio é U = 2,2 × 10^-5.




a) Sabendo que a carga elétrica de um elétron é, em valor absoluto, 1,6 × 10−19C, calcule o número de elétrons que atravessa a seção transversal desse condutor em um intervalo de tempo de 32 segundos.

b) Sabendo que a resistividade elétrica do tungstênio é 5,5 × 10−6Ω·cm, calcule o comprimento desse condutor, em centímetros

# Questão 20

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a-) $Q = i.t$

$Q = 902.32$

$Q = 0{,}64\ C$

$Q = n.e$

$64.10^{-2} = n.1{,}6.10^{-19}$

$n = \frac{64.10^{-2}}{16.10^{-20}}$

$n = 4.10^{18}$ elétrons

b-) $U = R.i$

$R = \frac{2{,}2.10^{-5}}{0{,}02}$

$R = 11.10^{-4}\ \Omega$

$R = \frac{\rho L}{A}$

$\frac{11.10^{-4}.0{,}2}{5{,}5.10^{-6}} = L$

$L = 40\ cm$



**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

a) $Q = i.t \rightarrow Q = 902.32 = 0{,}64\ C$

$Q = n.e$

$0{,}64 = n.1{,}6.10^{-19}$

$n = 4.10^{18}$ elétrons

b) $R = \frac{\rho.L}{A} \rightarrow 1{,}1.10^{-3} = \frac{5{,}5.10^{-6}.L}{0{,}2} \rightarrow L = 40\ cm$

$U = R.i$

$2{,}2.10^{-5} = R.0{,}02$

$R = 110.10^{-5} = 1{,}1.10^{-3}$

# Questão 20

**RESPOSTAS ESPERADAS**

a) $i = \Delta Q / \Delta t$ >>> $0{,}020 = \Delta Q / 32$ >>> $\Delta Q = 0{,}64$ C (1 ponto)

1 elétron >>> $1{,}6 \times 10^{-19}$ C

n elétrons >>> 0,64 C

$1{,}6 \times 10^{-19} \cdot n = 1 \cdot 0{,}64$ >>> $n = 4{,}0 \times 10^{18}$ elétrons (1 ponto)

b) $R = U / i$ >>> $R = 2{,}2 \times 10^{-5}$

$/ 0{,}020$ >>> $R = 1{,}1 \times 10^{-3}\ \Omega$ (1 ponto)

$R = \rho\,(L/A)$ >>> $1{,}1 \times 10^{-3} = 5{,}5 \times 10^{-}$^

$(L / 0{,}20)$ >>>

$L = (1{,}1 \times 10^{-3} \times 0{,}20) / 5{,}5 \times 10^{-6}$

>>> $L = (1{,}1 \times 10^{-3} \times 0{,}20) / 5{,}5 \times 10^{-6}$

>>> L = 40 cm (1 ponto).

# DICAS DE MATÉRIAS

# Humanas

Oi oi, futuros bixos da 59! Aqui é a Laís (Brie) e vim dar algumas dicas de estudo para humanas - no caso da prova da Famerp, história e geografia! Elas são duas matérias que caem somente no primeiro dia de aplicação, ou seja, têm apenas 10 questões fechadas de cada. Tendo isso em vista, meu primeiro conselho é: priorizar o que é priorizado pela banca. Logo, eu não diria para estudarem humanas da mesma forma e na mesma intensidade que estudam naturezas, por exemplo. E o principal, para mim, no meu ano de cursinho, foi ter em mente que tudo aquilo que estudamos é nossa bagagem! Os estudos para o Enem, para as particulares e até mesmo para as provas do Ensino Médio. Então, no momento da prova, respirem fundo e lembrem-se que vão resolver questões de assuntos que já foram vistos várias vezes e de várias formas. Assim, tira-se um pouco do peso de responder questões inéditas.

E ainda falando de humanas em geral, eu diria que aquilo que mais ajuda, sobretudo na reta final, é resolver questões! Dessa forma, o tempo é MUITO otimizado (treina-se tempo, diversidade de conteúdos, forma que eles são cobrados, entre outros)! Mas não façam a questão e vejam se está certa ou errada somente. Façam uma lista de 8 a 12 exercícios (quantidade que funcionava bem para mim), corrijam todos e voltem, aos poucos, nos erros. Corrigindo de 3 a 5 questões por dia, uma diferença absurda pode ser observada! Analisem o porquê erraram (falta de atenção, falta de conteúdo, interpretação, falta de tempo), tentem fazer de novo, voltem na teoria, vejam uma resolução comentada e façam um flashcard (era exatamente assim que eu fazia!). E diversifiquem as bancas! Claro que é bom priorizar a Vunesp, mas fazer questões do Enem, por exemplo, gera uma boa flexibilidade cognitiva e ajuda caso a prova venha em um estilo diferente do costumeiro.

Bom, e falando da geografia especificamente, a cobrança é bem diversa. Portanto, é importante estar atento às atualidades, à geografia física e à geopolítica. Os assuntos da prova aplicada em 2024 foram: incêndios no Pantanal, commodities, refugiados, grilagem, mangues, rochas e intemperismo, chuvas em São Sebastião, matriz elétrica, crédito de carbono e Catalunha. Nada extremamente aprofundado ou difícil, mas bem diverso, certo? Por isso eu reforço: tudo aquilo que estudamos é nossa bagagem e não precisamos nos desesperar! As questões, dessa vez, não tiveram muitas imagens nem gráficos e, embora os textos não tenham ajudado muito na resolução, era possível responder bem às questões prestando atenção ao enunciado e mobilizando conhecimentos já adquiridos ao longo da trajetória estudantil.

E, por último, a história! Confesso que era a matéria que eu mais detestava no ensino fundamental e tornou-se a minha preferida no ensino médio! A estrutura da prova não é muito diferente da prova de geografia... diversidade é a palavra-chave! Em 2024 tivemos questões de religião na Roma Antiga, fome na Idade Média, período colonial, globalização, Segundo Reinado, Revolta da Vacina, AI-5 (ditadura militar), substituição de importações e Guerra Fria. É bastante coisa, mas nada absurdamente aprofundado ou difícil! Apenas uma charge para interpretar e os textos ajudando bastante na resolução, diferentemente da geografia! Então, sempre atenção à fonte, ao enunciado e às palavras que estão nas alternativas e no texto base.

Por fim, confiem no potencial de vocês e vão tranquilos para a prova! Se estiver difícil ou pesado, eliminem o que têm certeza que está errado e assinalem aquilo que está mais de acordo com o enunciado e com o texto! Contem comigo e com toda a 58 nesse processo e, precisando, chamem no insta! Até logo!

# Exatas

Oi gente, tudo bem ? Aqui quem fala é o Eduardo Kassis (Xaxa), da turma 58 e fiquei responsável por ajudar vcs na parte de exatas na prova da Famerp. Para isso, vou passar umas dicas gerais dessas matérias e resolvi, com uma visão de aluno, a prova objetiva do ano passado detalhadamente; caso alguém fique com alguma dúvida, estou à disposição no insta (@dukassis_) para tentar ajudar os meus futuros bixos/bixetes!!
Antes de falar de materia y materia, tenho dois adendos:
- DESCANSEM. Cursinho cansa e demanda muitas horas (inclusive de sono), mas vc der uma cabeça OK para conseguir absorver conteúdos é crucial.
- Pratiquem atividades físicas. O físico na hora da prova é importante e, ter um momento para autocuidado em épocas tão estressantes é um momento ímpar para o corpo e para a mente.

## Exatas em geral

- faça MUITOS exercícios. Por ser algo mais mecânico, ao conseguir ler o exercício e encaixá-lo na aula estudada, a chance de erro diminui drasticamente (principalmente na MED RIO PRETO, as questões são bem padronizadas e, portanto, quando se quer cobrar o assunto "X", caso lembre da aula, com certeza o professor vai ter mostrado a questão clássica daquela matéria — a qual lembra muito a questão que vão realizar n o dia da prova... como eu já disse, criatividade da banca é mínima.)
- Dedique-se ao extremo nos simulados. Ao errar uma questão, vá a fundo para entender e consertar o erro, uma vez que, como os simulados são geralmente mais difíceis do que a prova real, ao ter o caminho a ser seguido para a resolução de questões mais bem elaboradas, as questões VUNESPs (que sim, são justas e não extrapolam pensamentos/criatividade) ficam mais fáceis.
- Faça exatas em 2 "levas": eu, pessoalmente, sempre começava a prova com as tradicionais 30 questões de exatas e, geralmente, ficava 1,2 ou até 3 questões a serem finalizadas (seja por não conseguir, seja por saber fazer e ser cansativa). Assim, deixe-as em segundo plano e faça o resto da prova. Quando não tiver aguentando mais ver palavras, volte aos lindos números e resolva-as — mas lembre, não sacrifique 30 minutos numa única questão, há grandes chances de não ser ela o mandatório para a sua aprovação.

# Exatas

-Calibre o tempo gasto perante as suas dificuldades. SIM, estude o que vc é pior/necessite mais: somente assim vc vai poder voltar a sair de sábado novamente...

- SEMPRE preste atenção ao tempo. Exatas tem muito os dois extremos e é de extrema importância conseguir acabar a prova. Então, em uma questão simples de PV=NRT, ganhe tempo; em uma questão longa de Probabilidade, rabisque as ideias iniciais, mas, se não tiver a resolução por completo na cabeça, pare no meio e vá para outra questão. Não se dê ao luxo de ficar olhando para o teto (se tal tempo for usado para uma retomada ao final, há boas chances de se recuperar, ao menos, 1 questão que estava em dúvida).

- Para treinos de raciocínio lógico, utilizar questões estilo FUVEST é uma boa opção; e, para estudar questões similares às que vão enfrentar no dia da prova, destrinche a banca VUNESP.

- DECORE AS FÓRMULAS E SAIBAM CHEGAR NELAS, CASO ESQUEÇAM. Além disso, não tente encaixá-las forçadamente em um exercício (às vezes, você só não enxergou ainda o caminho mais óbvio a ser seguido).

# Química

Na nossa prova, Química (das exatas) é a que tem maior peso, isso porque se encontra tanto na discursiva quanto na objetiva.

1. Tenha uma base forte.

digo isso porque é tradicional ter, pelo menos, 1 questão de reações orgânicas na prova discursiva de química e só se resolve ela com tranquilidade quando os conceitos estão bem sedimentados na cabeça (por exemplo: sem dificuldades em cálculos estequiométricos, ou ainda ter paciência em fazer um possível balanceamento por NOX sem erro de cálculo ou nas etapas de resolução).

2. Estude a prova.

na banca VUNESP, é difícil ter questões ultra-mirabolantes, principalmente em química. Assim, ao se deparar com uma questão já manjada (e bem estudada), vc ganha acertos, confiança e tempo no meio da prova. Como referência de tais temas, há Separação de misturas e propriedades coligativas; e química ambiental ou temas interdisciplinares, por exemplo, lixo eletrônico, efeito estufa.

DICAS MATADORAS DE QUÍMICA:

- Cálculo estequiométrico: sustentação da casinha. Tenha cartas na manga; afinal, você vai utilizá-lo em 75% dos exercícios em química.
- Decorar as equações necessárias em eletroquímica.
- Decorar apenas o final das reações orgânicas. As etapas, apesar de instigantes, são desnecessárias para o âmbito vestibular.
- Decore TUDO sobre os principais polímeros. Assim, ao ler sobre determinado reagente/produto químico, há mais base para responder, caso a pergunta seja teórica.

# Física

1. Complementaridade dos conteúdos.

caso a questão não esteja saindo pelo maneira tradicional, tente utilizar os postulados físicos (esses NUNCA estarão errados). Assim, numa mesma questão, pode-se tanto usar cinemática básica, quanto análise de forças, por exemplo.

2. Organização e calma.

se pular uma etapa do exercício, a chance de erra-lo é enorme; assim, se for um exercício de plano inclinado, por exemplo, desenhe a rampa, o bloco, a inclinação, as decomposições corretamente, as forças de reação, analise o possível atrito, veja as possíveis resultantes e, por fim, veja o estado do objeto (acelerado ou retardado).

3. Gráficos são aliados.

possivelmente, vão haver unidades de medidas nos gráficos, então, caso o exercício esteja difícil, analise essas minuciosidades. Por exemplo, caso seja um gráfico de segundos no eixo X e newtons no eixo Y, é fato que estamos trabalhando com variação de tempo e variação de força. Assim, se tivermos a área desse gráfico, obtemos o impulso — limitando o então exercício indecifrável a dois conteúdos: o próprio impulso OU variação da quantidade de movimento.

4. Não pule o complexo.

óptica e eletricidade são temas que muitos negligenciam no estudo, mas costumam cair. Apesar de serem de difícil visualização prática, são as mais mecânicas; então, ao ter o conhecimento e as fórmulas ao seu lado, essas viram seus pontos garantidos! Por isso, estudem bem a teoria, pois a resolução prática vai vir com o uso da lógica (e das fórmulas DECORADAS E COM USO ADEQUADO).

DICAS MATADORAS DE FÍSICA:

- Movimento circular: analise todas as forças primeiro para depois desenhar a centrípeta, uma vez que ela é A resultante que se aponta ao centro.
- Decorar exemplos práticos de espelhos e lentes planos, côncavos e convexos. Isso ajuda na visualização de exercícios e, muitas vezes, pode ser até a resposta dele.
- MHS como matemática. Caso tenha o conhecimento (desnecessário) de cálculo 1, decore apenas a equação da aceleração e a integre. Assim, se fizer o processo uma vez, obtém a equação da velocidade e, se fazê-lo de novo, obtém a do espaço.
- Relacione as equações da eletrostática com as de gravitação. O esqueleto das equações é o mesmo; assim, se esquecer de uma, a outra serve de bom apoio.
- Hidrostática: ATENÇÃO MÁXIMA. Além de ter conhecimento de dados empíricos (como 10M = 1 ATM), é legal saber as equações, relacionar as teses dos estudiosos do meio e, POR FAVOR, se perguntar a pressão final no ponto X, LEMBRE-SE se somar a pressão atmosférica.
- Estudar bem a teoria de ondulatória (incluindo acústica). Assim, se cair um exercício teórico, vc consegue fazer usando os conhecimento adquiridos, manipulando as fórmulas ou ainda buscando uma lógica.

# Matemática

1. Segurança é tudo. muitas vezes, temos insegurança com a nossa ideia. Caso essa tenha dados para ser feita, vá em frente: a matemática é linda, pois, possivelmente, há inúmeras soluções para o mesmo exercício — toda matemática se conversa; então, se tiver dificuldade em um exercício, tente transformá-lo, de maneira segura, em algo que vc tenha mais confiança (no meu caso, sempre buscava um ângulo para ter um seno, cosseno ou tangente em minha frente; afinal, vira só aplicação de fórmulas).

2. Teoria na ponta da língua. e isso é diferente de ler páginas e páginas conteudistas. Quando eu digo teoria seria saber quando eu posso ou não usar determinada propriedade, ou ainda ter habilidade de fazer um exercício de geometria plana virar de geometria analitica, por exemplo (fiz MUITO isso — sai de uma área cheia de nuances para outra com SOMENTE aplicação de fórmulas, obtendo a resposta correta da mesma forma).

3. Balanço na calculadora. tem muita gente que é 100% contra o uso, mas, pessoalmente, não sou. O único momento que deve ser PROIBIDO o uso é na realização de provas antigas (pois o fator tempo é crucial). Agora, no dia a dia, onde o principal a ser desenvolvido é o caminho e etapas da questão, e não somente o resultado, o uso é valido (afinal, contas desgastam e há outras matérias para serem estudadas nesse dia).

4. Sem medo de letras. ao se deparar com uma questão algébrica, ACALME-SE e comemore. Por ser TOTAL mecânica, se estiver focado, vai acertar (e, por criar certo repúdio na concorrência, vai ser uma das questões decisivas para te colocar ou não aqui como meu bixo/bixete!! Então assim, pf, de vdd menzinhos, acertem — é considerada, pela banca avaliadora, como uma questão fácil ao montar a prova).

5. Saiba o que priorizar de (o que consideram) difícil. probabilidade e análise combinatória são muito presentes e de baixo índice de acerto. Então pegue, EM TOTALIDADE, as linhas de raciocínio e suas variações, e as acerte com atenção redobrada! Assim, vamos puxar o grito da faculdade juntos na Pré-Intermed/2026.

DICAS MATADORAS DE MATEMÁTICA:

- Busque lógica nos números (às vezes, é um exercício de PA/PG disfarçado — portanto, deve-se relacionar os dados fornecidos). Assim, tenha as fórmulas das sequências numéricas em mãos e, NOVAMENTE, não tenha medo da quantidade de incógnitas no exercício (às vezes, nem precisa obter todas!).
- Decore, por favor, DECORE, as equações de arco duplo (ajuda MUITO); e estude ao ponto de se sentir confortável para colocar um seno ao quadrado em sua conta! Assim, toda questão de ângulo será uma acerto a mais garantido (e aumenta suas chances de estarem com a cara pintada de amarelo e azul ano que vem!).
- Decore todas as possíveis propriedades: ortocentro (com altura), incentro (com bissetriz), baricentro (com mediana), circuncentro (com mediatriz). Assim, se sentir dificuldade em algum exercício, buscar construções auxiliares, como retas e círculos, pode ser uma ideia para sair do problema... como já disse, um exercício tem "n" formas de resolução — o que vale é o "x" certo, não o que o elaborador pensou ao fazer a questão!
- Use e abuse de semelhança de triângulos — o famoso "K" é seu aliado! Ele é fácil de encontrar (só uma divisão e, no máximo, usa potenciação) e te guia fortemente no exercício. - Sabendo o básico, a matéria de funções sai de letra. Caso tenha dificuldade, substitua f(X) por Y, e trabalhe como se fosse analítica ou ainda desenhe o gráfico para ter melhor visualização.

# Português

Oii, futura turma 59! Tudo tranquilo por aí? ;) Aqui é a Lara! E eu vou conversar um pouquinho com vocês sobre a prova de Português do vestibular da Famerp! Para começar, Português é cobrado no 1º dia na prova de Conhecimentos Gerais e é importante vocês saberem que a prova dessa matéria costuma ser bem abrangente, ou seja, há grandes chances de vocês se depararem com poemas, crônicas, charges, cartuns, além, claro, de muita gramática, entre outros conteúdos!! Mas fiquem calmos! Apesar de ser uma prova conteudista, existem assuntos recorrentes e eu vou discorrer sobre eles com vocês!

(1) INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: quase sempre existem questões que pedem para vocês concluírem algo do texto como um todo, ou para parafrasearem a ideia de um parágrafo. Façam uma leitura atenta, destacando termos-chave!! Os textos cobrados são de gêneros variados, mas crônicas e contos (principalmente as produções de escritores como Machado de Assis, Érico Veríssimo e Carlos Drummond de Andrade) são usualmente selecionados. Além disso, é muito provável que encontrem poemas na prova! Quando isso acontecer, uma dica é identificar à qual escola literária eles pertencem, assim fica mais fácil saber o que esperar do texto!

(2) GRAMÁTICA: a Gramática vem em peso na Famerp (e nas outras provas da Vunesp também)!! Alguns conteúdos que merecem destaque são: classes gramaticais, sintaxe de pronomes pessoais, estrutura e formação de palavras, pontuação, as possíveis utilizações do pronome "se", vozes verbais (voz ativa, voz passiva analítica e voz passiva sintética), orações coordenadas e subordinadas (principalmente quais as conjunções utilizadas para cada uma). Mesmo que haja esses temas frequentemente cobrados, não deixem a Gramática de lado! Saber as regrinhas ajuda muito a resolver a prova com agilidade, fora que dá uma super ajuda na redação também!

(3) FIGURAS DE LINGUAGEM: o vestibular da Famerp (bem como a maioria dos vestibulares elaborados pela Vunesp) adora esse tópico! Nesse sentido, existem algumas figuras de linguagem que comumente aparecem nas provas: antítese, paradoxo, eufemismo, hipérbole, ironia, personificação, elipse, pleonasmo e sinestesia. Atentem-se a essas figuras, mas não negligenciem as outras, ok? :)

(4) TIPOS E TRANSPOSIÇÃO DE DISCURSO: é normalmente pedido para vocês realizarem a transposição de um discurso direto para indireto. Saibam quais tempos verbais, pronomes e advérbios são usualmente utilizados para cada discurso que existe e isso já vai ajudar muito! Ainda mais porque essas questões são bem mecânicas e técnicas. Então, com uma boa teoria, a chance de sucesso é grande!

(5) ESCOLAS LITERÁRIAS: procurem saber diferenciá-las bem entre si! Entendam quais são as suas principais características e os nomes dos seus principais expoentes. Muitas vezes, só sabendo a quem pertence o texto, é possível se ter uma ideia de quando ele foi produzido e quais eram as tendências literárias e artísticas dessa época. Bom, a verdade é que poderia continuar citando vários outros temas (como marcas de coloquialidade, gêneros textuais, funções da linguagem, tipos textuais, etc.)!! Como vocês puderam perceber, muitos tópicos podem ser cobrados, então resolvam provas antigas para pegar o jeitinho da prova e o estilo de cada questão!!

# Português

Não se esqueçam de ler os enunciados antes de ir para os textos em si, assim, vocês conseguem ter uma leitura direcionada e focada! Além disso, diversas vezes, perguntas podem ser respondidas sem a consulta do texto, o que poupa a energia e o tempo de vocês :)

Outro ponto importante é se atentar aos esclarecimentos de vocabulário disponibilizados pela Banca! Se os significados daquelas palavras estão sendo oferecidos, então os avaliadores entendem que elas são, de alguma forma, essenciais para a resolução da prova, de maneira que podem ajudar vocês a acertarem questões com mais facilidade. Por fim, sabe aquele momento em que vocês ficam entre 2 alternativas? Pois é! Nessas horas, minha sugestão é que vocês leiam o enunciado mais uma vez e as alternativas entre as quais ficaram em dúvidas e se perguntem: "qual delas dialoga melhor com o que está sendo realmente pedido e com o texto?". Às vezes, uma delas até pode fornecer uma análise coerente, mas não está relacionada com o núcleo do comando! Sobre Português, era isso que eu queria falar com vocês!! De coração, espero ter ajudado :)

Não desistam do sonho de vocês e acreditem na dedicação diária que vocês depositam nos estudos! Precisando de uma mãozinha com qualquer coisa, estou por aqui, hein!!

Um super abraço! <3 @laraamk__

# Inglês

Oii, futura turma 59! Tudo certinho por aí? ;) Aqui é a Lara! E eu vou falar um pouco da prova de Inglês do vestibular da Famerp para vocês! Inglês é uma das matérias presentes no 1º dia na prova de Conhecimentos Gerais e, como um todo, é uma prova que envolve bastante leitura e interpretação - seja dos textos que a Banca escolhe, seja dos cartuns/tirinhas/charges presentes. É muito comum que a parte de Inglês comece com um texto (normalmente de plataformas de notícias, como BBC e The New York Times) e, a partir dele, diversas questões são elaboradas. Sabendo disso, eu aconselho vocês a primeiro lerem o enunciado de cada questão, destacando suas palavras-chave, para depois lerem o texto efetivamente! Isso ajuda a ter uma leitura mais direcionada e atenta. Então, por exemplo, na questão 14 do vestibular da Famerp 2025, o enunciado era "De acordo com o primeiro e o segundo parágrafos,"; nesse sentido, ao lerem a pergunta antes, vocês já sabem que vão ter que se atentar aos dados e informações fornecidas sobretudo nessas partes do texto! Além disso, a Banca adora cobrar questões relacionadas à Gramática. Os conteúdos envolvidos não são muito complexos, sendo recorrentes os temas de construções condicionais ("conditionals") e de conjunções subordinadas e coordenadas. Uma dica valiosa é vocês decorarem sinônimos para as conjunções! Isso ajuda a resolver essas questões, que são bem objetivas, com muita rapidez, economizando tempo para questões mais difíceis. Vamos a um exemplo: na questão 12 do vestibular da Famerp 2025, pedia-se um termo capaz de substituir "Although" sem prejudicar o sentido da frase. Só de lembrar que "although" é equivalente a "despite of/ in spite of", você já acertava rapidinho a questão! Outro ponto importante é que, às vezes, a banca gosta de cobrar sinônimos para palavras mais complicadas presentes no texto. Quando isso acontecer, não se desesperem caso não saibam o que significa esse termo! O intuito da Banca é avaliar se, pelo contexto, vocês conseguem inferir o sentido geral que esse vocábulo oferece. A partir dessa interpretação, dá para escolher um sinônimo sem grandes problemas! Por fim, uma última sugestão: leiam reportagens e notícias das plataformas que a Banca utiliza. Em outras palavras, ler matérias da BBC, The New York Times, The Guardian ou Economist ajuda muito vocês a se familiarizarem com o tipo de texto que espera vocês na prova! Além do fato de que isso faz vocês mais informados acerca das atualidades que rolam por aí!! Enfim! A prova de Inglês não costuma ser difícil, então garantam seus pontos com essa matéria e arrasem na prova! Confiem no estudo e na dedicação de vocês ;) Precisando de ajuda com qualquer coisa, estou aqui!

Um super abraço! <3 @laraamk__

# Redação

Oi oi, futuros bixos da 59! Aqui é a Laís (Brie) e vim retomar um pouco da redação do vestibular da Famerp e dar algumas dicas que garantiram meus 18,570.
Primeiramente, a nossa prova é feita pela Vunesp e ela espera um texto dissertativo-argumentativo de 15 a 33 linhas. O título não é obrigatório, logo, se usá-lo, que seja para tornar o texto de fato melhor (atenção ao enunciado! Podem pedir título nele!).

Os temas cobrados exigem um posicionamento firme do candidato, sendo atuais e polêmicos, portanto, evite ficar em cima do muro e defenda seu ponto de vista de forma clara e consistente durante toda a redação. Geralmente, são cobradas questões sociais, ambientais e de saúde.
A estrutura do texto é a clássica: introdução, desenvolvimento e conclusão. Nas minhas introduções, eu sempre fazia contextualização, tema e tese. Nos desenvolvimentos, argumentava com tópico frasal, repertório, descrição do argumento (o problema e por que ele ocorre), relação do argumento com o repertório e consequências/efeitos. A conclusão não precisa ser uma proposta de intervenção, então eu retomava minha tese, fazia alusão a algum repertório que eu já tinha usado no texto e colocava uma perspectiva de futuro.

A grade de correção tem basicamente 3 critérios: tema, argumentação e coerência e norma culta e recursos coesivos. Pensando nisso, eu diria para sempre evidenciar a existência de todos os recortes do tema, mas focar em um deles para defender. Treinar bastante a argumentação (a famosa e temida C3 do Enem)! Não deixe brechas e nem viaje na maionese! Eu era daquelas pessoas que queria falar tudo de tudo no desenvolvimento e, às vezes, acabava me perdendo nas ideias e escrevendo 25 linhas da mesma coisa, sem sair do lugar e simplesmente expondo ideias, sem argumentar de fato (não façam isso!). E sobre a gramática, a correção é feita tendo uma visão geral do texto. Se houver muitos desvios em um texto pequeno, o desconto é maior. Dá pra entender a ideia? E cuidado com desvios considerados graves pela banca, como trocar "p" por "b", "m" por "n", separação silábica errada, uso errado do tempo verbal (correram, correrão) e usar 1 "s" ou 1 "r" quando são 2.

Usem os textos de apoio para se lembrarem de teses e de repertórios que já usaram nas redações do cursinho e que, de algum modo, dominam. A redação da Vunesp é um pouco mais ousada, mas no momento da prova não é hora de inventar mil e uma coisas! Ah, eu diria para evitar até mesmo paráfrases dos textos motivadores... cópias não são bem aceitas e simplesmente reescrever com suas palavras pode ser arriscado.

Durante os simulados e provas antigas que fiz, eu costumava fazer um rascunho, mas no dia da prova não deu tempo! Então, a dica que eu dou é: faça somente se der e se não for prejudicar o restante da sua prova! Um bom projeto de texto feito na forma de um esquema, um mapa mental ou afins pode salvar! Não se desespere e continue dando o seu melhor! E, ao final, se der tempo, revise seu texto! Às vezes, é possível corrigir uma vírgula ou um acento, por exemplo. Treinando o tempo durante os simulados, as chances de dar certo durante o vestibular são maiores!

Por fim, lembrem-se que o estudo nunca é em vão! Toda redação feita, independente da banca, é uma forma de estudo e de bagagem! Invistam na correção e na análise dos erros de cada texto escrito e cresçam com eles! Contem comigo e com toda a 58 nesse processo e, se tiverem dúvidas, nos chamem! Será um prazer poder ajudar vocês! Estamos juntos!

# Biologia

Oii, futura turma 59! Espero que vocês estejam firmes e fortes por aí! ;) Aqui é a Lara! E eu vou comentar sobre a prova de Biologia da Famerp com vocês! Biologia é uma matéria para lá de primordial! Ela é cobrada tanto no 1º dia, na prova de Conhecimentos Gerais, quanto no 2º dia, na prova de Conhecimentos Específicos. Por ser uma matéria muito protagonista, a prova de Biologia é realmente muito conteudista, envolvendo assuntos, como genética, ecologia, botânica, respiração celular, evolução biológica, citologia, fisiologia animal e humana, entre outros. Além disso, muitos detalhes acerca dos temas também são cobrados, de tal forma que acaba sendo uma prova bem técnica. Em outras palavras, não tem fórmula mágica: é necessário muita dedicação em Biologia!! Sabendo que os mais variados conteúdos podem ser cobrados, bem como todas as suas especificidades, o mais importante aqui não é tentar selecionar os "temas principais", mas desenvolver estratégias que contribuam para a memorização dos assuntos e para a resolução eficiente das questões! Então, vamos conferir algumas delas ;)

"MATÉRIA DADA É MATÉRIA ESTUDADA": confiem em mim, eu sei que a vida de vestibulando é atarefada e são milhares de afazeres em um único dia, mas, tendo ciência da relevância de Biologia, evitem ao máximo acumular matéria. Como são muitos nomes, conceitos e processos, é muito fácil esquecer rapidamente todos eles, por isso, priorizem fazer as tarefas no dia em que a aula foi dada! Isso ajuda a consolidar o conteúdo, além de testar o quanto vocês absorveram de fato da aula ministrada! Com o tempo, isso os permite criar uma forte base teórica, permitindo a resolução até mesmo das questões ultra difíceis.

"A PRÁTICA NÃO LEVA À PERFEIÇÃO, MAS AO COSTUME": a prova da Famerp, assim como os outros vestibulares propostos pela Vunesp, possuem um estilo próprio de questão. Quanto mais vocês as resolverem, mais habituados estarão com o que esperar. É válido dizer que é muito improvável que a Banca repita perguntas, mas, com certeza, assuntos e padrões se repetem!! Fora isso, para as questões dissertativas, treinem escrever direto à caneta as suas respostas, já que isso faz com que vocês criem confiança para prosseguir dessa forma no dia.

"FAMILIARIZE-SE COM A PRESSÃO DE CORRER CONTRA O RELÓGIO": se você sente que sempre falta tempo para resolver as questões, comece a cronometrar o período que você as passa resolvendo. Muitas vezes, estipular um tempo para a resolução delas te coloca em uma situação de alerta. Assim, por exemplo, para resolver uma seleção de 10 questões objetivas de Biologia, você pode colocar um alarme entre 20-25 minutos, de modo que o seu desafio é solucionar todas elas nesse tempo pré-determinado. Isso ajuda a treinar sua tática de resolução de prova, aumentando sua agilidade!

"NAS DISSERTATIVAS, APOSTE NO BÁSICO BEM-FEITO": as questões escritas, em um primeiro momento, podem parecer mais desafiadoras que as objetivas, porque, por serem abertas, a sensação é a de que temos que escrever muito...mas isso não é necessariamente verdade!! A maioria dos enunciados exige respostas curtas e objetivas. Respondam somente ao que está sendo pedido de maneira organizada. E tudo pode ser feito de forma bem simples! Por exemplo: na Famerp 2025, uma das perguntas foi "Em que órgão humano o colesterol é sintetizado?", vocês podem apenas escrever "Órgão: fígado." e será considerado correto!

# Biologia

"VISUALIZEM SEUS ERROS ATÉ QUE ELES SE TORNEM ACERTOS": está tudo bem errar em simulados e tarefas de casa, acontece! Nesses casos, o que é bacana fazer é escrever esses erros em caderninhos/ cadernetas de fácil revisão ou mesmo em post-its para colar na parede. O importante é que vocês sempre voltem a esses erros e os visualizem! Progressivamente, essas informações vão sendo consolidadas e o que foi um deslize vira uma virtude e, portanto, uma oportunidade preciosa de acerto. Enfim, era isso que eu queria conversar com vocês sobre Biologia! Espero ter ajudado! Sei, de verdade, que são muitos conteúdos a serem lembrados para a prova, mas desenvolvam seu "plano de ataque" e tenho certeza que o sucesso virá! Confiem em si mesmos e no seu esforço diário ;) Estarei aqui na torcida por cada um de vocês e espero conhecê-los em breve na turma 59! Precisando de uma ajudazinha com qualquer coisa, não pensem duas vezes! Contem comigo!
Um super abraço <3 @laraamk__

**Aproveitando as dicas, a T58 trouxe uma surpresa para vocês!!**

**Fizemos uma resolução da prova objetiva, com dicas de raciocínios para as 80 questões abordadas na prova do primeiro dia desse vestibular...**

**Estará no final da cartilha =)**

# DEPOIMENTOS

# Rafael Souza Silva (Neidão)



## Uma gota de sonho transborda rios de esperança




@rafael_ssq

"É necessário sempre acreditar que o sonho é possível
Que o céu é o limite e você, truta, é imbatível
Que o tempo ruim vai passar, é só uma fase
Que o sofrimento alimenta mais a sua coragem"
A vida é desafio - Racionais MC

Oii, espero que você esteja bem, sou o Rafael (Neidão) e começo meu depoimento com esse trecho da música dos Racionais, pois sei que quem está lendo essa cartilha passa por uma situação difícil e acha que nunca chegará ao nível que é exigido. Eu por três anos (um de terceirão e dois de cursinho) lia diversas cartilhas de diferentes faculdades e sei como é agoniante ver uma planilha com números astronômicos de acertos e redações impecáveis que chegam a ser utópicos, então, você que lê esse relato se acalme que vai dar tudo certo, só acreditar no sonho e se apoiar nele pra ter forças para continuar.

Agora vou falar um pouco melhor da minha trajetória, sou de uma família simples de São Bernardo do Campo, sempre estudei muito quando mais jovem e desenvolvi o sonho de ser médico para poder dar conforto à minha família, principalmente para a minha irmã que é deficiente intelectual e precisará de mim no futuro. Desde o terceiro ano do ensino médio eu faço cursinho, no terceirão conciliava o colégio de tarde e o cursinho à noite, era muito cansativo e acabei não absorvendo tudo que poderia nesse período, academicamente falando, então não recomendo, mas não deixei de viver e isso é muito importante, cada fase da vida é uma fase tão curta com a família e os amigos, eles são sua base de força e resiliência; Mesmo não absorvendo tanto quando poderia, senti que a rotina me deu um pouco mais de maturidade e uma base conceitual perdida durante a pandemia.

No meu segundo ano de cursinho eu comecei meio desolado por não realizar aquela vontade que internamente todos temos de ser aquele aluno prodígio que passou direto do ensino médio. Estudei o máximo que podia, ainda em um cursinho não especializado para medicina, por ser mais barato, mas ia levando a vida, tirei minha habilitação, curtia quando era possível com meus amigos, família  e namorada, fiz MUITOS simulados (praticamente todos os fins de semana), dei muito foco nas bases teóricas e exercícios e ao chegar na época das provas me senti mais confiante e preparado...

Continua...

# Rafael Souza Silva (Neidão)








## Uma gota de sonho transborda rios de esperança

Se tem um terceiro ano, mostra que toda a confiança não foi o suficiente, então comecei 2024 com o gosto amargo de não passar para duas segundas fases por um ponto do corte e pelas redações mal desenvolvidas me derrubarem nas classificações. Logo, procurei um cursinho mais especializado aqui na cidade e com uma boa base para redações, corrigindo meus pontos fracos. Nesse ano foquei muito mais em resolução de questões, provas antigas, na escrita de textos e em questões dissertativas, visto que o que me "afundou" um pouco foi a falta de excelência nesses pontos. Fui pro fim do ano mais confiante ainda e mesmo recebendo alguns resultados desagradáveis continuei com fé. Acabei todas as provas e fui descansar com sensação de dever cumprido e recebi vários resultados desagradáveis, confesso que fiquei abalado e já estava até chorando bolsa no cursinho kkkk, até que em um dos últimos resultados sai a classificação em 27º na FAMERP, um mix de felicidade, sentimento de tirar uma mochila de concreto das costas e realização, corri pra casa com minha namorada e contei pros meus pais, novamente um mix de choro, alegria e agradecimento, pois sei que o fruto da minha vitória foi semeado pelo apoio da minha família, da minha namorada e dos meus amigos.

Passando a parte chata do vestibular vem a fase alegre da faculdade, é tão gratificante estudar o que você gosta, conhecer pessoas incríveis e criar laços únicos que só uma família em Rio Preto pode criar, cada momento de risada (nas festas, na calo, estudando...), angústia pras provas e alegria por ter passado na matéria ao lado dos amigos é sensacional.

Agora uma listinha de dicas à futura 59: Estude mas não deixe de aproveitar (sua sanidade mental agradece), se apoie em quem te oferece essa ajuda de coração (família, amigos, namoradas(os)...), procure um bom cursinho pois faz diferença, relaxe o coração, não despreze as provas das faculdades do interior (não são tão faladas na metrópole mas tem uma estrutura fenomenal e uma lógica de acolhimento sensacional) e sejam feliz, eu e toda a 58 aguardamos ansiosamente vocês, se quiserem conversar só me chamar no ig @rafael_ssq !!!

# Adrielly J S Lopes




"Só aquele que resistir ao processo vai ter direito à vista mais fantástica" – Tribo da Periferia



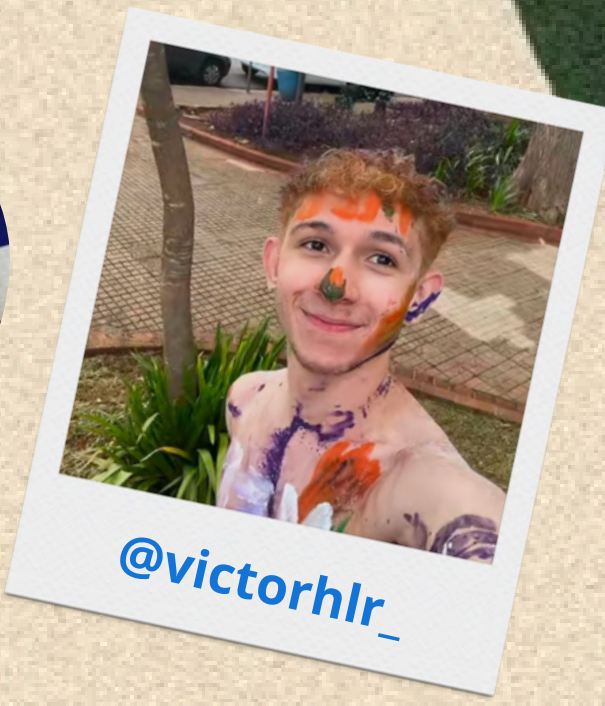



Oi, futuros calourinhos da T59. Aqui quem fala é a Adrielly, mas podem me chamar de Dri ou Adri. Venho compartilhar minha trajetória nada linear até chegar à FAMERP. Bem, eu sempre fui uma pessoa muito sonhadora (pisciana kkk), e desde pequena eu sempre quis ser médica... mas de cachorro e gatinhos kkk. Sim, sempre quis fazer Veterinária. Para mim, minha vida já estava decidida desde os 8 anos de idade, e segui firme e forte nesse sonho até passar na faculdade. E eu consegui passar em Veterinária em 2015, logo após terminar o ensino médio, na federal perto da minha casa, a UFU. Nossa, eu estava vivenciando uma das melhores coisas possíveis: passar na faculdade que eu queria e no curso dos meus sonhos. Tudo perfeito, né? Bem, mas a vida não é tão simples assim! Depois de um tempo, comecei a sentir que estava faltando algo, que não era para eu estar ali. Mas tudo estava muito confuso, porque sempre foi meu sonho. Como eu poderia ter errado?!No entanto, faltando 2 anos para eu acabar o curso, senti — naquele momento em que todos os meus amigos estavam pensando em residência, estágios, etc. — que eu não queria mais ser veterinária. Chorei muito quando percebi isso, e minha mãe, percebendo minha frustração, disse: – Filha, será que você não quer fazer Medicina? Eu sempre te vi como médica de gente, mas nunca quis interferir nas suas escolhas. Pois bem, nesse momento veio à tona o sentimento que eu sempre estava reprimindo: uma vontade de fazer Medicina. Sim, gente, essa vontade sempre esteve em mim, mas, por medo, eu quis reprimir. Afinal, eu vim de escola pública, de uma cidade com menos de 25 mil habitantes... como eu ia conseguir passar em Medicina numa pública? Porém, Deus sabe o que é melhor para a gente. E, a partir daquela constatação, decidi terminar o curso de Medicina Veterinária e, se esse desejo fosse real mesmo, eu ia tentar. Pois bem, concluí o curso e ainda queria ser médica. A partir desse momento, comecei a estudar para esse novo sonho. Sabia que não ia ser fácil, já que eu precisava refazer o ensino médio. Decidi fazer cursinho online e focar no Enem, pois queria UFU ou UFTM. Mas no meu primeiro ano, não me dediquei tanto, pois ainda estava em dúvida se tinha feito a escolha certa. No segundo ano, decidi me dedicar mais, porém eu não sabia estudar e ainda estava bem longe de passar. Mas foi meu primeiro ano fazendo a FAMERP, e eu simplesmente amei o vestibular da Vunesp. Decidi tentar novamente no ano seguinte. No meu terceiro ano de cursinho, continuei focando no Enem e melhorei minhas notas, mas ainda não estava tão bem. Já na FAMERP, tive uma melhora bem significativa. No quarto e último ano, eu estava bem cansada. Afinal, foram 5 anos de faculdade e já estava no 4º ano de cursinho. Já não estava mais aguentando e comecei a me sentir um peso para as pessoas que estavam me apoiando financeiramente. Pensava em desistir quase todos os dias, só que, nesses momentos mais difíceis, eu lembrava bem o que queria e continuava.Nesse ano fiz diferente: foquei na FAMERP (que começou a ser meu sonho) desde o começo e deixei o Enem mais de lado. Quando fiz a prova da FAMERP, senti que tinha ido bem e que tinha grandes chances. Porém, quando vi que não tinha passado (notas de corte absurdas!), fiquei decepcionada. Mas estava mais tranquila, pois sabia que ia passar na faculdade pelo SISU. Mas eu queria a FAMERP. Sonhava em estudar aqui. Sentia que aqui tinha que ser a minha casa. E no final, na 3ª chamada, eu fui convocada. Pois bem, calourinhos, quero dizer para vocês: não deixem de tentar. Não importa quanto tempo leve, ou o quanto vocês achem que estão velhos demais — nunca é tarde demais para correr atrás do que vocês querem. O processo às vezes é ruim, triste e solitário. Mas, no final, se for seu, ele chega até você. Não importa quanto tempo demore. Sigam firmes no propósito. Abraços, e espero ver vocês ano que vem 😊

# Víctor Hugo Linares Ramos (Patati)






## Às vezes é sobre se cobrar sim (com bom senso)

Fala futura 59, como vcs estão? Minha história é um pouco diferente da convencional, passei com 17 anos aqui na Famerp e em outras 3 públicas, envolto por uma cobrança alta e uma vontade desmedida de realizar um sonho. Então não vou ser irrealista e dizer que é um caminho fácil, mas vou (tentar) ajudar vocês a terem uma percepção melhor do que usei para passar.

Desde pequeno sempre estudei muito, e desde novo o sonho da medicina vivia dentro de mim, mesmo que eu não tivesse uma dimensão realista (e ainda não tenho) do que precisaria para ser um bom médico. Por isso, sempre foi muito fácil falar "eu quero prestar medicina", "quero ser médico", afinal, eu não tinha ideia do que significaria a abdicação, cansaço e dias inteiros estudando, em prol da aprovação...

Minha história começa (se é que posso dizer disso, um começo), no fim do meu primeiro colegial, no qual em um simulado da escola acertei 49/90, ZEREI física nas discursivas da famerp e percebi a clara distância dos 90% tirados pelos aprovados do ano anterior.

Sempre me considerei um aluno acima da média, estudava muito, gostava da sensação de tirar notas boas, então, ver a pontuação altíssima que eu precisava subir me dava arrepios. Contudo, como uma pessoa organizada, decidi dividir minha subida de acertos em 2 anos, precisaria acertar mais 15 a 18 pontos a cada ano, ou não seria possível e, por mais que pareça basal, montar metas e previsões ajudou bastante no meu desempenho, porque existir uma proposta a curto e a longo prazo me dava uma comparação boa de que estava melhorando ou não.

Durante todo o meu segundo colegial fiz simulados. Como não havia tido toda a matéria ainda, estudava para os vestibulares por meio das provas escolares e, nos outros dias da semana, fazia simulados e mais simulados (TODOS os outros dias - estabelecer constância me ajudou muito a acelerar o tempo de prova), sempre corrigindo, vendo os erros do simulado no mesmo dia, para não acumular no próximo, e anotando em um caderno de erros - ajuda muito revisar isso no dia do vestibular, fica a dica. Eu não saia muito, uma vez a cada duas semanas eu gostava de fazer algo com amigos, praticar algum esporte ou algo do tipo, fui raramente a festas (sou mais caseiro haha).

Continua...

# Víctor Hugo Linares Ramos (Patati)

## Às vezes é sobre se cobrar sim (com bom senso)






No fim do segundo colegial, me deparei acertando 72/80 na famerp e 73/80 nas abertas da Unifesp, tudo parecia muito bonito, estava seguindo meu cronograma... Mas, como na vida existe equilíbrio, esse ano exaustivo, quase sem folgas, gerou em mim um burnout de dois meses (março e abril, pós unifesp reaplicada no fim de fevereiro). Nesses dois meses fiquei sem estudar, sem vontade de fazer qualquer coisa honestamentekkkk, mas a autocobrança de "meu deus, é meu último ano e não estou estudando" gritava; o próprio tempo urgia. Assim, capengando, voltei em abril, mas decidido a fazer a minha vida menos exaustiva, jogava vôlei quase todos os dias da semana, em intervalos de aula, tentei sair mais com meus amigos. Mas, não indo para o discurso de "levei a vida mais leve", passei a fazer 2, às vezes 3, provas por dia. Como meu tempo de prova estava melhor, fazia uma prova em 2h, então me sentia ocioso de só fazer uma prova diária, por isso do aumento.

Sobre redações, fazia todos os dias pelo menos uma, às vezes duas, tinha aulas particulares de redação (mas fazia além das pedidas em aula por vontade própria - entendam que a sua evolução depende de você, não só do que te é proposto). No fim do terceiro eu não desacelerei, mas também não aumentei meu ritmo, fazia provas diárias e tentei levar o mais tranquilo possível a pressão de "esse mês você define sua vida, cursinho ou faculdade?!".

Nos vestibulares eu tentei fazer as provas o MAIS TRANQUILO POSSÍVEL, tentava pensar em músicas durante os estudos (faço até hoje na faculdade, alguns vícios se mantem rs), tudo que me relaxasse ao máximo - aprendam a confiar no seu taco, afinal sua parte você fez. A prova já é cansativa, então o que me ajudasse a me esquecer da pressão, eu faria. Gostava de comer amendoim, fini ou chocolate nas provas (não tudo na mesma prova, afinal, a prova não é um piquenique). No fim da última prova me senti leve, meu trabalho eu tinha feito. Fui aprovado na famerp (114º), famema (20º), ufscar (11º), unifesp (9º) e na fameca(3º) e optei pela famerp porque né, vamo tourooo (hospital de renome, não tem comparação).

Se ainda está lendo o discurso sobre a minha história, gostaria de trazer reflexões, se você me permitir: se cobre o máximo que der, mas sem se esquecer dos seus limites: um músculo não vai hipertrofiar, se você não fizer força, mas de nada adianta fazer força, se você romper o músculo no meio - não adianta acomodar seus estudos, se você acha que pode fazer mais. Saiba os seus limites e se cobre baseado neles (eu nunca virei noites, porque eu sabia que não renderia, então tenha consciência do que você aguenta).

Além disso, romantize seus avanços, um pequeno crescimento, por mais pífio, é uma prova de que você está aprendendo. Se você está se cobrando, merece se parabenizar por estar melhorando (eu adorava aumentar minha pontuação, sentia confiança de que estava no caminho certo). Por fim, façam provas: o estudo ativo e a correção de provas são o jeito mais fácil de aprender, uma vez que de nada adianta saber o conteúdo, se não souber acertar ele em uma questão (nunca gostei de humanas, sempre fui bem mediano (notas 6 na escola) e cá estou eu, sem saber o que é um triunvirato, mas na faculdade rs.

Espero que tenha ajudado ver um pouco da minha trajetória, se precisarem é só mandar mensagem, aqui meu insta @victorhlr_ , aguardo ansioso para conhecer vocês T59!!

# Sophia Borboni








## Nunca deixe de acreditar

Oieee, futuros bixossss da 59!
Eu sou a Soso e vou contar um pouco da minha trajetória até a aprovação na Famerp. Imagino que vocês, assim como eu fazia, estejam lendo e relendo os relatos, então espero que eu possa ajudá-los nesse momento de tanta incerteza.
Eu sempre quis fazer medicina, mas acreditava que esse sonho estava muito distante, pois como com um ensino médio fraco seria capaz de estar no nível de quem fez escolas fortes para o vestibular? Cheguei até a cogitar outras opções de cursos... porém no 3º colegial decidi que de fato ia prestar medicina no fim do ano. Nesse mesmo ano, conciliei (pelo menos tentei kkkkkkkkk) o colégio com um cursinho online à tarde, o qual não era específico para medicina. Apesar de muito exaustivo, adquiri uma base muito boa dos conteúdos, o que com certeza ajudou a melhorar minhas notas. Contudo, nesse ano, não consegui passar em nada. Confesso que, depois de corrigir o primeiro dia, eu achei que fosse passar na famerp e o baque da reprovação quando saiu o resultado me abalou bastante, principalmente porque não passei devido a uma nota bem baixa nas dissertativas de biologia.
Assim que percebi que teria que fazer 1 ano de cursinho, decidi me mudar para Ribeirão Preto para estudar, porque morava numa cidade bem pequenininha sem opções de cursinho. Além disso, assinei cursos isolados das matérias que mais tinha dificuldade (geografia/matemática) , de redação e comecei a fazer muuuitos flashcards de bio no ANKI (isso foi um divisor de águas para atingir uma grande evolução). Depois de ter negligenciado diversos aspectos da minha vida no ano anterior, voltei a praticar um esporte (meio inusitado) que eu sou apaixonada, a patinação artística, além de ter feito amizades no cursinho que me ajudaram a não me sentir solitária nesse processo de vestibular e a lidar com problemas pessoais.
Finalmente chegou os vestibulares... e eu não passei para nenhuma segunda fase. Fiquei devastada quando vi que não passei para 2ª fase do meu principal vestibular, a fuvest, por 1 ponto. Na época, não me conformava que se eu não tivesse tido tantos erros "bobos" por falta de atenção e por puro nervosismo, podia ter chance de passar. Ao mesmo tempo, estava sofrendo com a comparação em relação às pessoas que passaram para as segundas fases com notas altíssimas. Ainda tinha dois vestibulares para fazer (famema e famerp) e na minha cabeça a vaga já era deles. Mas, por mais clichê que seja, não se comparem, cada um tem realidades/oportunidades diferentes e a vez de vocês vai chegar



Continua...

# Sophia Borboni



## Nunca deixe de acreditar






Após chorar muito, me reergui e decidi mudar algumas posturas, pois ainda não havia acabado!!! Foquei tanto em fazer provas antigas da vunesp quanto em ir na academia e sair de casa para me distrair (nessa época acho que virei consumista por ir várias vezes ao shopping comprar roupa hahaha). Rezar também foi fundamental para ficar tranquila e ter forças nessa reta final.
Os resultados que faltavam começaram a sair e, de novo, eu não consegui passar por muito pouco. Sinceramente, não tinha mais esperanças e quando saiu o resultado da famerp já estava até matriculada no cursinho kkkkkkkkkkkkk. Foi inexplicável a sensação de ver meu nome na lista de aprovados na 1ª chamada da faculdade que minha mãe sempre sentiu que eu passaria.
Por fim, quero dizer para vocês, futuros bixos, que ao passar a gente esquece todo o sofrimento do cursinho e TUDO vale a pena. Vocês vão se encontrar em esportes que nem imaginavam, em instituições, em extensões...Venham fazer parte dessa família apaixonante e acolhedora que é a med rio preto. Ansiosa demais para conhecer vocês!!! (se tiverem qualquer dúvida quanto à famerp ou aos estudos podem me chamar, vou amar poder ajudá-los)

@sophiaborboni

# Maurício Simões Felix Vasques (bigode)








## Confiança é Tudo!

Falaaa futuros bixos da 59!!! Sou o Bigode da 58 e vim contar um pouco sobre como foi minha trajetória até ser aprovado na Famerp. Eu, tirando o ano de pandemia, sempre fui um aluno bom e estudioso na escola, porém nunca gostei de estudar mais do que o necessário, estudava o suficiente para as provas e passava de ano. E essa era uma boa forma de levar os anos escolares, mas não o terceirão. Eu não tinha noção do que era mesmo um vestibular de medicina (até o meio do ano não sabia nem o que era Vunesp kkkkkkk) nem como estudar "corretamente" para isso. E isso reflete exatamente como foi meu terceirão, em que o único momento de estudo que eu tinha por dia era nas aulas da escola, em que apesar de eu prestar atenção, não era o suficiente para qualquer vestibular de medicina. O resultado foi que não passei em nenhuma faculdade que eu gostaria e, como um aluno que sempre me cobrei ao máximo para ter o resultado esperado, foi bem frustrante.

Apesar da frustração, esse choque de realidade foi muito importante para que eu pudesse mudar a mentalidade da escola para uma mentalidade de vestibular, nesse momento eu me conformei que eu teria que estudar muito para absorver a maior quantidade de conteúdo possível. Mas antes de começar o meu ano de cursinho eu botei duas coisas na minha cabeça, que aquele seria o único ano de cursinho que eu faria e que, apesar de eu ter que mudar muitos dos meu hábitos em meu tempo livre, seria naquele ano que eu passaria. E isso foi uma das melhores coisas que eu fiz, porque em todo momento que eu sentia que não daria certo e a cada momento em que eu achei que já era um ano perdido, eu me forçava a estudar um pouco mais para concretizar o que eu queria para aquele ano. No meu ano de cursinho em si, foi um ano de muito aprendizado, em que, apesar de eu ter deixado de lado muitas coisas que eu gostava para ter mais tempo de estudo, valeu muito a pena pelo resultado que tive. Nesse ano de 2024, eu deixava meus dias de segunda a sexta-feira inteiros dentro do cursinho (chegava às 7h e saía por volta das 21h), com exceção das horas em que tinha jogo do Santos (sim, mesmo na Série B eu via todos os jogos), mas não usava muitos dos meus finais de semana para estudar, já que precisava destes momentos para descansar e me divertir um pouco. O que quero dizer é que todo vestibulando de medicina tem que se dispor a estudar muito, mas não pode parar de ter momentos de lazer e descanso.

Conforme foi chegando o fim do ano, chegaram os vestibulares. E como eu já tinha pra mim que seria o meu único ano de cursinho, eu prestei muitos vestibulares e fui muito nervoso para eles. O grande problema naquela época não era falta de base teórica, nem de prática de provas, mas sim de autoconfiança. Lembro que quando saiu o resultado da Santa Casa eu estava muito confiante (até porque tinha feito e refeito as contas umas 20 vezes para saber se eu tinha atingido o corte kkkkkkkk), porém, quando abri o resultado, tinha ficado longe de passar e, como esse tinha sido um dos meus primeiros vestibulares, quase destruiu minha confiança para os outros. Nesse momento eu já tinha desistido de passar em faculdade pública, porque não imaginava que eu conseguiria dar a volta por cima depois desse resultado. Minha sorte foi ter passado em outra particular, o que me tranquilizou para as outras provas. Depois disso, como a Famerp foi o meu último vestibular e eu já tinha me conformado com a ideia de ir para uma faculdade particular, fui muito relaxado para o dia da prova, pensando que depois daquela prova eu já estaria de férias. Passando o primeiro dia, eu acabei bem rápido a prova (estranho para quem estava acostumado a entregar nos últimos minutos kkkkkkk) e, surpreendentemente, tinha acertado 77/80.

Continua...

# Maurício Simões Felix Vasques (bigode)









## Confiança é Tudo!

Nessa hora eu entrei em estado de choque, mas sabia que não podia ficar nervoso para o segundo dia e fiz a segunda prova. Isso me mostrou como a confiança é essencial nesse processo e como o nervosismo pode atrapalhar nessa época pré-vestibular, porque eu sabia que tinha a teoria e a prática em mãos, só não acreditava que conseguiria aplicá-las nos vestibulares. E, para vocês verem, na Famerp e na Santa Casa, que têm dois estilos de prova iguais mas nas quais eu precisava de notas muito diferentes para ser aprovado, como estava calmo e em paz com meu ano, consegui ser aprovado na mais difícil das duas. Então, só posso dizer uma coisa pra vocês, se estudaram bastante e estão mandando bem, agora é só deixar fluir na hora da prova, o mais importante vocês já tem, confiança e conhecimento. E outra, não é um único resultado que vai determinar se vão ser aprovados ou não naquele ano, eu não passei em muitas das faculdades que prestei, mas ainda assim consegui. Uma última coisa é: nunca pense que não vai dar certo, eu saí de um ano em que não havia estudado nada para uma aprovação, e o ano de vestibulando é, acima de tudo, uma batalha do vestibulando consigo mesmo para acreditar no que quer e que é capaz de alcançar, então não desistam por nada! É isso meus bixos, espero ter ajudado em algo com vocês e estamos muito ansiosos para conhecê-los e VAMOOO TOUROOO.

Qualquer coisa que quiserem, podem chamar no ig @mauriciosfvasques!!

# Laís Jorge Urquisa Batista









## É caminhando que se faz o caminho

Nome: Laís Jorge Urquisa Batista
Título: é caminhando que se faz o caminho

Oii futura 59, tudo bem???? (espero que até a essa altura do campeonato você ainda não tenha surtado hahahaah). Bom, vim contar um pouquinho sobre a minha história para tentar incentivar vocês. Eu nunca fui uma aluna exemplar, sabe? tirava a média para passar, vim de uma escola particular de bairro e sai dela sem ter uma base de estudo solidificada - e todos nós sabemos o tanto que isso pesa no vestibular. Comecei o meu primeiro ano de cursinho totalmente perdida e até eu chegar na fase em que eu entendi o tanto que eu precisava me dedicar e como me organizar me custou mais 2 anos de cursinho. Acho que esse foi o meu maior erro de iniciante, olhar tudo e ficar perdida na multidão de planejamentos que esse mundo de vestibular oferece. A minha maior dica, olhando de fora, é botar tudo em um papel e organizar cada dia o que você pretende fazer, com metas reais, observando os erros e acertos, as falhas e os excessos, olhando para a sua própria evolução (lembre-se: o seu maior concorrente é você mesmo, você precisava vencer o seu "eu" do passado que não passou).

Bom, continuando, depois de todo esse tempo de cursinho, eu comecei a tentar me organizar melhor, mas eu tinha uma lacuna imensa de conteúdo, nesse meio tempo surgiu uma pandemia DO NADA (kkkkkkk) e parecia que tudo estava desandando, o que me custou no total 8 anos de cursinho. Acredito que a parte psicológica acabou me sabotando também, via amigos passando, se formando, casando e isso começou a pesar mais do que eu imaginava que pesaria, mesmo sabendo que os meus planos não eram os mesmos que os deles (a gente sempre sabe,né? só continua doendo mesmo assim). No meu 8 ano de cursinho, depois de ter consolidado minha base de conteúdo e bater em tantas traves, eu estava decidida a desistir caso não passasse de novo, coloquei outra opção de curso na Fuvest e amadureci - aos trancos e barrancos, depois de muitas conversas & choros com a minha mãe - a ideia de que talvez eu deveria seguir outro rumo. Foi nesse último ano que eu vi realmente as coisas mudarem: fiz um vestibular de uma faculdade particular de medicina no meio do ano e passei em quarto lugar, fiz minha maior nota na unesp e na fuvest e passei para o outro curso em primeiro lugar, cheguei a fazer 39 na famema (o que para mim era impossível). Não sei te dizer se foi o fato de eu estar com a mente totalmente voltada para "esse é o meu último ano de cursinho", se foi a bagagem de conteúdo e estratégias que eu adquiri ao longo do tempo ou se foram as incontáveis orações e velas acesas pela minha mãe - talvez tenha sido um combo de tudo - , eu só sei que uma hora dá certo.... você querendo desistir ou não! Não tem segredo, fórmula mágica, nada! É sentar a bunda na cadeira e estudar, infelizmente. A única coisa que eu tenho certeza é de que você merece estar aqui, pela sua história de vida, pelas suas conquistas e derrotas, por você e por todos que te apoiam. E eu não estou falando que é fácil, eu sei que não é, mas sim que o fruto do esforço sempre chega. As provas feitas, os choros engolidos, as noites mal dormidas vão valer a pena, por mais clichê que seja. Por mais difícil que seja enxergar agora, no meio dessa confusão de provas chegando, começa a olhar para tudo o que você já fez até aqui, evolução por evolução. Eu comecei com 36 pontos na prova objetiva da primeira prova da famerp que eu fiz e hoje eu to aqui!

Continua...

# Laís Jorge Urquisa Batista








## É caminhando que se faz o caminho

O meu progresso nesse caminho do vestibular não foi nada regular, tinha ano que eu tinha certeza que passaria e não passei, e nesse último, depois de ver meus avanços, eu ainda tive medo de não passar - e digo mais, eu só passei na Famerp, entre as públicas, apesar de eu ter tido notas altas em outras provas. Fiquei por 1 ponto na unesp e os 39 na famema não me salvaram. E olha só, eu to aqui. O vestibular é injusto, as notas de corte são de dar dor no coração, ver que em outros anos você passaria facilmente com a nota que você fez é desolador, mas lembre-se, todos nós que estamos aqui também passamos por isso. A dor que hoje você sente, todos nós já sentimos. Por isso, quando eu digo que vai passar e que o que for seu vai chega até você, é porque eu vi isso acontecendo comigo e acredito que muitos dos meus colegas também viram acontecendo com eles. Confie no processo e mais importante, confie em você. Se apoie nas pessoas que te amam, saiba respeitar seu limite e força para esse próximo semestre. Você já sabe o que precisa ser feito, então faça, independente do resultado, dê o seu melhor sempre.

Quanto à dica de estudo: o Anki, queridinho dos vestibulandos, foi o que mais me ajudou, principalmente em biologia. Além disso, eu foquei MUITO na teoria das matérias e fiz prova de vestibular desde o meu primeiro dia de cursinho do ano passado, separava na semana por matéria e escolhia se queria fazer teste ou escrita e no fds fazia uma inteira ou algum simulado. Colocava meus erros em cadernos de erros e tentava ler eles ao longo do tempo.

Algo que me ajudou muito e se você tem condições de fazer, eu indico que faça, é prestar provas estilo vunesp no meio do ano, mas encarar como uma prova MESMO, com a pressão toda, antes das provas principais começarem para valer. Eu senti que como eu já tinha passado pelo primeiro período de tensão nessa prova, as outras eu já iria "acostumada". A adrenalina de estar lá fazendo e depois ver o resultado meio que já te prepara para os próximos frios na barriga, além de ser um parâmetro para o que você ainda tem que correr atrás para as suas provas principais.

É isso, se precisar de ajuda ou conversar, pode me chamar no insta: @_laaisurquisa

Estou torcendo por você!

# Gabriela Paiero (paulistinha)



## Spoiler: eu passei (mas foi um caos antes disso)






Oii, 59

Aqui é a Gabi (Paulistinha), sou de São Paulo (capital) e entrei na Famerp na primeira chamada, direto do terceirão, aos 17 anos. Nem eu acreditei que conseguiria kkkk.

A Medicina foi meu sonho desde que eu era criança. Apesar de ter mudado de ideia de curso algumas vezes - sabia que entrar em uma pública de Medicina era muito difícil - sempre acabava voltando.

Quando estava no nono ano do colégio, decidi que precisava de um Ensino Médio forte, para conseguir minha tão sonhada aprovação. Por isso, fui pra um colégio que me desafiasse. Mas aí tá o problema... digamos que foi puxado até demais. O colégio forçava tanto para que tivéssemos bons resultados, que isso custou parte da minha saúde mental. Eu estudava para o colégio, que tinha provas todos os dias, fazia, por conta própria, centenas de questões de vestibulares, fazia simulados. Quase não dormia, não parava real. A pressão era tanta que, no segundo ano, achei que ia desabar e não ia aguentar mais. Percebi que tinha "queimado a largada". Tive um burnout. Decidi, a partir daí, que precisava focar em me manter saudável mentalmente – não adiantaria saber todas as fórmulas, se não conseguisse me controlar emocionalmente na hora da prova. Já no terceiro ano, comecei a fazer terapia e dei uma freada nos estudos (não parei, obviamente kkkk). Foquei em fazer mais redações, com o auxílio de aulas particulares, já que eu sabia que esse era meu ponto fraco. Nas demais matérias, confiei no que já sabia e no que a escola estava revisando. Essa mudança foi fundamental. Um pouquinho antes dos vestibulares, eu estava quase gabaritado os simulados, tirando notas altas em redações... Estava me sentindo confiante. Porém, nada é perfeito(infelizmente).

Mesmo com toda terapia, quando começaram os vestibulares acabei ficando extremamente nervosa com a pressão e errava coisas básicas. Quando os resultados começaram a chegar, percebi que não estava passando por muito pouco, por causa dos meus errinhos, que me tiravam da disputa por um ou dois pontos. Foi muito desanimador.

Nesse tempo, fui aprovada na Santa Casa, uma faculdade particular que ficava bem pertinho de onde eu morava. Já estava aceitando - meio sem aceitar kkkk.

Ainda faltavam as provas da Famerp e da Famema. Só que eu já estava sem esperança. Decidi não fazer a Famema. Mas minha mãe me obrigou a fazer a Famerp. Lembro dela brigando comigo e falando: "A Famerp você tem que fazer" – obrigada, mãe :)

Continua...

# Gabriela Paiero (paulistinha)



## Spoiler: eu passei (mas foi um caos antes disso)






Fui com má vontade, esperando outra derrota. Fiz a prova sem nenhuma esperança (mesmo), só querendo terminar logo. Mas... quando cheguei em casa, vi que tinha acertado 75/80 no primeiro dia. Pensei "essa é minha chance". No segundo dia já fui esperançosa. Saí da prova e a esperança continuou. Sabia que tinha ido muito bem, mas, obviamente, fiquei com muito medo. Até o resultado sair, foi um mês de sofrimento. Agradeço meus pais, meus avós, minha tia, minha prima e meu namorado por terem me distraído nesse período em que eu estava surtando de ansiedade.

Até que... PASSEI! E senti que todo o meu esforço valeu a pena. Dessa vez, o choro foi de felicidade.

Então, futuro calouro, mesmo que você ache que tudo está dando errado pra você, o final vale a pena, confia em mim. Espero vocês ano que vem :)

Se precisarem de qualquer coisa podem me chamar no insta @gabi.paiero

# Lucas Taglietta (Nhoque)








## Aprendam a curtir o processo

Eai bixarada da 59! Sou o Nhoque (ou Lucas Taglietta kkk) e vim contar um pouco sobre quem sou, como cheguei à Med Rio Preto e o que aprendi nos meus 3 anos de cursinho.

Aprendi, em 2021, quando decidi fazer medicina em junho do meu 3ºrão, que a fase de começar a estudar não é fácil: a fase de adaptação à essa vida demora, mas, como meu pai sempre me disse, um dia vira hábito

Aprendi, em 2022, no meu 1º ano de cursinho, que os amigos tornam as coisas mais leves: as risadas no intervalo a tarde e as saídas aos finais de semana fazem parte do processo.
Aqui deixo a minha maior lição: ainda que a várias sejam as abdicações, sua vida está acontecendo enquanto está no cursinho. Por isso, não deixe de viver e de rir.
Nesse ano, bati na trave: fiquei a um ponto de passar em mais de uma faculdade pública, mas seus aprendizados foram fundamentais, não apenas para minha aprovação, mas para minha vida

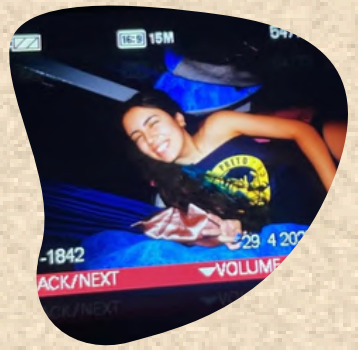
Já em 2023, no meu segundo ano de cursinho, aprendi a equilibrar as coisas: comecei a sair mais, voltei à academia e pude ver meus resultados melhorarem ainda mais. Foi um ano muito bom, conheci meus melhores amigos e tinha certeza que passaria.
Aqui ressalto a importância do equilíbrio e da organização, para que você, futuro bixo, consiga conciliar suas obrigações e seus lazeres.
Nesse ano bati na trave novamente, fiquei a 15 posições de ser chamado, o que confesso que me deixou muito desanimado

Logo, o 3º ano de cursinho começa já com uma lição: persista e entenda que as coisas tem hora certa para acontecer, o que eu confesso que só entendi hoje, escrevendo esse discurso.
Além disso, o terceiro ano me ensinou, definitivamente, o valor de uma mente forte e da disciplina: continuei saindo aos finais de semana e indo na academia todos os dias, mas acredito que a vontade de vencer e de provar que os dois últimos anos não condiziam com o quanto me dediquei me fez atingir meu objetivo. Foi ela quem me manteve estudando mesmos nos dias desanimados e foi ela quem me deu a energia e a coragem de responder cada questão.

Termino, enfim, essa mensagem reforçando o valor que cada etapa tem no processo final. Viver cada um desses anos me ensinou algo novo, que, em 2025, com os desafios de sair de casa, se tornaram fundamentais para a vida acadêmica. Por isso, aprendam curtir esse processo, ter equilíbrio e valorizar cada queda seguida de cada reerguimento
Até ano que vem!!

# Giovanna Papalarda






## Cada estrela importa na imensidão do oceano

Oiii futuro calouro da 59! Eu sou a Gi.
Compartilhando esse pouquinho de mim, espero oferecer a vocês algum conforto, necessário nesse processo tão árduo que é o vestibular. Muitas vezes encontrei tal conforto aqui, lendo as cartilhas. Sou a primeira da minha família a fazer uma faculdade, de medicina então! Era um sonho tão distante e difícil, mas não impossível. Desde criança sempre estudei em escola pública e, aqueles que também a vivenciaram, sabem das dificuldades enfrentadas. Porém, ao longo do meu caminho, tive o prazer de ter professores que sempre acreditaram muito em mim, apesar da grandiosidade do meu sonho e da dificuldade que isso significava dentro das limitações e não pouparam esforços para me ajudar. Após problemas de saúde vividos pela minha família, tive a proporção do que a medicina significava na minha vida e, então, fui tocada por esse sonho de retribuir ao que fizeram por nós: queria estar do lado de lá, ajudando também. Dito isso, a primeira coisa que digo a vocês é: se lembrar do porque você começou é essencial para não desistir.
Traçado o objetivo, estudar na FAMERP, parti para o entendimento do que era preciso para chegar lá (aqui ❤️). E então, veio o baque quando, pela primeira vez, peguei uma prova antiga. Tudo aquilo era tão aprofundado que sentia não saber o básico. Então, em meio a essas incertezas, ainda no final do ensino fundamental, carinhosamente uma professora de ciências me contou sobre "o menino e a estrela do mar", uma história em que ele era questionado sobre o porquê de arremessar ao oceano cada estrela que encontrava seca na areia. Ele então respondia que, ainda que sua atitude não resgatasse todas as estrelas, sua pequena ação já mudava algo naquela praia e, para ele, isso bastava. Eu me sentia assim a cada vez que era capaz de compreender um novo assunto, mesmo que correspondesse a uma pequenina parcela de todo o trabalho que eu tinha pela frente. Prossegui meus estudos autônomos. Usei muitos recursos disponíveis na internet, como aulas do youtube para teoria, resoluções comentadas de simulados e provas da FAMERP (além de outras vunesps com a mesma carinha da prova!!). Foi um esforço incansável durante esses anos, mas infelizmente não consegui, porém a base eu já havia consolidado. Nada que você faz é em vão. No ano passado, o primeiro pós escola, comecei novamente meus estudos em casa, porém recebi a oportunidade de mudar de ambiente, conhecer como era um cursinho e, mais do que uma bolsa, isso me ajudou a construir a minha autoconfiança. Aperfeiçoei os pontos fracos e me aprofundei nas dissertativas, conheci pessoas com os mesmos objetivos e tudo isso me ajudou muito!



Continua...

# Giovanna Papalarda









## Cada estrela importa na imensidão do oceano

Reconheço que me deixei de lado em muitos momentos, sobretudo em relação a minha saúde, fui muito dura comigo mesma. Eu deveria ter dormido quando os olhos se forçavam para ficar acordados. Se está cansado, durma, o retorno no dia seguinte será muito mais proveitoso. Você precisa estar bem no dia da prova, então respeite os seus limites, principalmente na reta final. Por fim, cada um dos dias dedicados a esse propósito valeram a pena no momento em que eu li e reli o meu nome naquela lista de aprovação as 10h e abracei a minha família, gelada e sem acreditar. Valem a pena a cada dia em que eu entro pela porta da frente daquele lugar que por anos só passava em frente, que visto o meu jaleco, que grito "vaaamo touro!" com os amigos. Independente de qualquer coisa, a medicina é algo que está no seu coração, você está aqui, lendo essa cartilha e buscando seu sonho. Continue, confie em tudo que você fez e faz, confie em cada "estrela" resgatada por você em cada dia de dedicação. Que privilégio será o da medicina ao encontrar alguém tão determinado como você, as pessoas precisam disso. Para aqueles que creem, Deus tem o tempo certo para cada coisa, confie Nele, isso me trazia paz por saber que meu caminho estava guardado. Agradeço a cada um que confiou em mim, a minha família, amigos e professores. Sem o amor e força transmitida por vocês, nada seria possível. Dedico a vocês essa dádiva.

Até mais, calourinho, vai dar tudo certo! Quero MUUUIIIITOOO comemorar com você no ano que vem, quando você for da nossa família: a Med Rio Preto!

Com carinho, Gi

# Rita de Cássia








## A obsessão ganha do talento

Olá futuros calouros da t59, como estão? Sou a Rita da 58 e minha trajetória começa láaa na indecisão do ensino médio... Se eu disser que meu sonho de infância era ser médica, estaria mentindo. Nunca soube realmente o que queria fazer. Estava me descobrindo, ainda no ensino médio, quando chegou a pandemia e desestabilizou tudo. Eu praticamente perdi o 2° e o 3° ano. Nesse meio tempo nem quis saber de estudar, fui arranjar coisas diferentes para fazer e trabalhei em pet shop. Nisso, acabou a escola. E agora? Eu mal sabia o que faria. Eu gostava de que? Biologia? Era pouco para decidir algo. Até pensei na medicina, mas obviamente passei absurdamente longe nos vestibulares que prestei. Cheguei a colocar minha nota do Enem em Direito rs.

Fui então pro cursinho presencial noturno para não ficar parada com relação aos estudos. Foi um período de muita maturidade! Além, é claro, de pegar a base das matérias, já que muito do ensino médio eu havia perdido. Entendi que queria área da saúde. Mas medicina era muito difícil.... e agora? Nesse ano passei em veterinária em algumas universidades. Não fui. Foi quando criei maturidade o suficiente para tentar a medicina até passar. Já não era mais "e se", mas sim "quando".

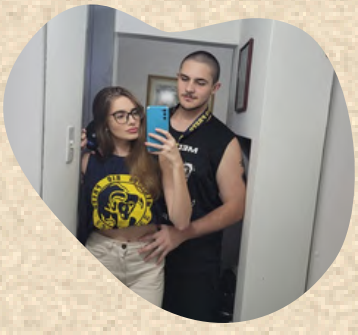
Fui para o 2° ano de cursinho. Não me adaptei ao integral presencial (achava muita teoria e pouco tempo para exercícios) e continuei com o noturno, porém com muitos cursos excelentes isolados online. Foi um grande ano. Muitas amizades, aprendizados. Eu não senti peso algum de estar no cursinho, embora tenha estudado muito e abdicado de muitos momentos, também tive a parte social (e por favor tentem fazer exercícios físicos!!). Fui para segundas fases das paulistas. Sentia que era o meu ano. Por MUITÍSSIMO POUCO não passei na Unicamp, do lado da minha cidade. Agora sim, senti o peso desta etapa da vida e me abalei bastante, muito mesmo.

Vamos lá 3° ano de cursinho. Estava mais desanimada, estudei talvez até menos que no 2°. Mas continuei com os cursinhos online e dei prioridade para simulados e provas antigas. Sempre tive como alicerce a minha família, namorado. Me mantiveram de pé. Esse ano foi complicado, para vocês terem ideia, nem pra 2° fase da Unicamp não fui, por 1 ponto, sendo que no ano anterior não havia passado NA universidade por vagas irrisórias... O que estava acontecendo? Achei que tinha regredido. Hoje entendo e afirmo que o processo de vestibular NÃO É uma reta crescente, é dinâmico, e isso pode acontecer em alguma prova portanto NÃO se desestabilizem por algum resultado ruim. Tanto é que foi nesse ano que passei. Na Famerp. Eu não estava esperando. Não achei que passaria. Sabia que o corte ia aumentar. E hoje escrevo o que li por tantos anos.

Portanto, acreditem em vocês mesmos e NÃO DESISTAM! Cada um aqui teve o seu tempo e sua história, e essa heterogeneidade é a maior riqueza do processo. Lembrando que um resultado ruim não é um veredito e absolutamente ninguém está "atrasado". Aguardo a chegada de vcs!! Bjs

# Jorge Souza (Semi-noivo)








## Persistêcia é o caminho!

FALA, LIX, ESPERO QUE ESTEJAM TODOS BEM!!! Eu sou o Semi noivo, Jorge, e gostaria de dizer algumas coisas pra você. Primeiro e mais importante é relaxe, descanse os ombros, relaxe a mandíbula, respire bem fundo e vamos em frente. Com isso, quero que vocês mantenham a calma ao ler isso, mas também quero que mantenham a calma ao longo do ano, esse foi o meu maior problema e torço para que não estejam passando por isso. Mas eis aqui um pouco da minha história.

Uma vez coloquei na minha cabeça que queria med, eu tinha em torno de 5 anos de idade e fiquei com isso sempre, nunca pensei em outra coisa sem ser medicina. Nunca foi fácil, passaram-se 4 anos de cursinho, mudei de cidade, pessoas vieram e pessoas se foram da minha vida, diversas frustrações e inseguranças fizeram parte disso tudo, entrava nas provas com a sensação de incerteza, sentia que se eu fizesse qualquer coisa, mudaria meu desempenho, uma fatia de pão a mais ou a menos no café da manhã antes da prova mudaria tudo, mas mesmo assim estou aqui. Isso para mostrar pra você, bixo da LIX, que não importa seus percalços, tudo o que vc deseja pode ser conquistado com persistência, durante meus anos de cursinho escutei a introdução de "Pá pá pá pá! - Costa Gold", não vou dizer nada, sai agora e vai ouvir, depois volta, isso mudou minha cabeça, deu outro sentido pra persistência, uma força muito maior pra essas 12 letras. Faça suas meditações, suas orações, vá para a academia, faça corridas, qualquer coisa que movimente o corpo e a mente, assim, tudo isso vai passar em um piscar de olhos. Eu não tenho a menor dúvida de que você merece estar aqui, tem se dedicado muito, abdicado de parte da sua vida. Sempre vai valer a pena, não importa se você está 4, 5, 6, 7 anos no cursinho, assim que você entrar, vai perceber que nada disso importa, cada um tem uma história diferente e ter em mente que sua vida é só sua e que sua história é sua, é indispensável pra manter a cabeça no lugar. Para finalizar, já parabenizo você pela aprovação!!! VAI TOURO!!!!
@jorge.souza__

# Marcela Eduarda Bortoluzzo Guidoti








## E você descobre que é forte

Oi, LIX! Tudo bem? Meu nome é Marcela e vim aqui dividir um pouco da minha história com vocês.

Minha mãe, quando eu tinha uns 12 anos de idade, me chamou no quarto dela e colocou um vídeo para eu assistir. No vídeo, um homem fantasiado declama um texto intitulado "O Menestrel", provavelmente escrito por William Shakespeare. No entanto, na época, eu não pude entender muito bem as mensagens incríveis que haviam ali, mas fiquei encantada com a obra e, desde então, nunca mais parei de ler esse texto ou assistir a esse vídeo. Com o passar dos anos, pude começar a entender a riqueza daquelas palavras. Pensando bem, acho que nunca contei isso para a minha mãe, mas esse texto é uma das bagagens mais lindas que ela vai deixar comigo, porque, durante todos esses anos, esse texto me consolou — na verdade, ainda me consola — e muito! Ele guia minha vida em diversas situações. Inclusive, convido vocês, 59, a lerem também.

Mas, enfim, o que esse texto tem a ver com a minha aprovação?

Tem a ver que, no finalzinho, o autor diz:

"E você descobre que é forte, que realmente pode suportar e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais."

E foi bem assim, no finalzinho — em termos futebolísticos, nos últimos minutos do segundo tempo — que aprendi que eu sou forte, que podia suportar e que eu, sim, chegaria muito mais longe do que um dia sequer imaginei. E então, agora, eu vou te contar um pouquinho dessa história toda.

Meu processo até a aprovação (após sair do ensino médio) durou 8 anos. Desde o princípio eu sonhava com a Famerp, mas, sinceramente, não achava um sonho palpável para mim. Tanto que, entre esses anos, em alguns, eu nem prestei o vestibular. Mas o problema é que eu esquecia de um detalhe: os planos de Deus são imensamente maiores que os nossos. E, como Ele mesmo diz: "Por acaso existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?" [Gênesis 18:14].

A resposta logo vem, mas antes, seguindo a história...

No ano passado (2024), passei em Medicina em outra faculdade e fui cursar — com o coração apertado, óbvio! Mas eu não poderia, e nem conseguiria psicologicamente, fazer outro ano de cursinho para passar em uma universidade pública, mais precisamente na Famerp.

E, nesse contexto de cansaço, fui para outra faculdade e vivi quase um ano duvidando da minha capacidade, da minha inteligência e, principalmente, de mim mesma. E isso dói tanto... Vocês que vivem a rotina do cursinho sabem exatamente da dor que eu estou falando.



Continua...

# Marcela Eduarda Bortoluzzo Guidoti









## E você descobre que é forte

Quando comecei a graduação, já pensava em prestar vestibular de novo, mas seria apenas o da Famerp. Por mais um ano, pela última vez. A minha última chance. E então, quando abriram as inscrições, eu me inscrevi. Porém, com o passar dos meses, a rotina foi ficando pesada e eu não tive o tempo — nem o psicológico — necessários para me dedicar aos estudos de vestibular + faculdade. Foi assim que comecei a entender que talvez o plano de Deus fosse para que eu ficasse ali mesmo, naquela outra faculdade.

Mas então, num piscar de olhos, o ano passou e, do nada, faltavam apenas 7 dias para encerrar o prazo de pagamento da inscrição. Liguei para a minha mãe e disse que estava pensando em não fazer mais a prova, que eu estava feliz e tinha aceitado o caminho que Deus havia escrito para mim em outro lugar. E ela disse:

"Filha, você está certa! Mas é seu sonho. Faz mais esse ano, sem preocupação. Me manda o boleto que eu vou pagar." Eu concordei.

E essa foi a única prova da vida que fui fazer com a cabeça fria, sem grandes pretensões. Primeiro, porque eu finalmente estava feliz naquela faculdade — tanto que nem corrigi a prova. E, segundo, porque as minhas conversas com Deus eram claras: "Que o Senhor faça aquilo que o Senhor quiser. O que eu quero não importa. Faça do Teu sonho o meu."

E assim, o desfecho dessa história foi a conquista mais inesperada da minha vida.

Em fevereiro de 2025, eu estava em aula (pela outra faculdade), dentro de uma UBS, e um amigo meu da 56 me ligou (vocês ainda vão conhecer ele). Atendi o telefone com ele gritando: "Amigaaaaa!!! Você passou na Famerp!!"

E daí em diante, vocês devem imaginar, foi só choro de felicidade.

Mas, o que eu quero dizer com tudo isso? O que minha história, experiência, tem a dizer para vocês, 59? São duas coisas: A primeira, é que eu não sei onde dói e nem qual é a dor de cada um de vocês. Só sei que vocês são fortes, que podem suportar e, principalmente, que vocês podem simmm, e vão, chegar até a aprovação aqui na nossa amada medriopreto.

E, a segunda é, tenham fé. Descansem em Deus. Porque a resposta para Gênesis 18:14 é: não, não existe nada difícil demais para o Senhor. Confiem nEle, porque eu — e Ele — estamos aqui confiando em você.

Quem quiser conversar, estou disposta a ajudar, pode me chamar no insta @marcelaguidoti

# Dinelson Mamani Chambi (Machu)









## Acredite: sua vez vai chegar!

Prazer turma 59!
Meu nome é Dinelson Mamani e imagino como deve estar sendo a sensação de estar lendo essa cartilha e imaginando "Quando será minha vez?" Posso dizer que está muito perto, passei pelo mesmo do outro lado, lia as cartilhas e pensava no mesmo! Quando vai ser minha vez. E pronto o dia chegou, posso dizer que é uma sensação incrível ver seu nome na lista de aprovados e sentir orgulho de estar na faculdade com o MAIOR HOSPITAL ESCOLA EM PRODUÇÃO SUS do Brasil. Fiz cursinho durante 2 anos, um tempo de reflexão e incertezas, sem saber se daria certo. Mas uma coisa nunca passou pela minha cabeça foi desistir, apesar de muitas pessoas te julgarem ou falarem que não vale a pena, siga seu coração e lute pelos seus objetivos. Dito isso, contarei um pouco mais sobre mim, estudei em escola pública durante toda minha vida, especificamente numa escola pública estadual, para deixar claro minha família é estrangeira (peruanos com muito orgulho) honrando sempre a nossa cultura e tradição dos povos andinos, sabemos das dificuldades que a escola pública passa (sem um bom ensino e infraestrutura), apesar disso, nunca considerei isso um obstáculo, terminei o ensino médio em 2022 e logo em seguida busquei um cursinho preparatório de medicina (sempre quis esse curso desde pequeno), uma loucura buscando o maior desconto pelas provas de bolsa, enfim encontrei um lugar que foi minha 2° casa (risos). O primeiro ano considero que foi um ano pra aprender todas as matérias, cheguei com muitas lacunas a serem preenchidas. No segundo apenas foquei naquilo que sentia dificuldade no ano anterior, e faça simulados é muito importante, principalmente para vestibulares como a FAMERP em que o tempo de prova é curto, treine com questões antigas de todas as provas Vunesp, pois são muito parecidas (dissertativa principalmente). Lembrando que não passei em nenhuma segunda fase das paulista e está tudo bem, foquei nas que estavam por vir a FAMERP foi uma das últimas provas que fiz e cá estou. Terminando já imaginava que passaria, as cartilhas te dão uma ideia muito boa de sua posição, apesar de este ano a nota de corte subir. Assim tive 3 aprovações, duas pelo Enem e a FAMERP. Dessa maneira, desejo sucesso para vocês que estão nessa luta, não é impossível, Acreditem! Que a vitória é muito maior. Estou a disposição para qualquer coisa, conversa, dicas me procurem no Instagram.
@dinelson_fernando

# Geórgia Vasconi Loureiro






**" Você ainda não percebeu que você é o único representante do seu sonho na face da Terra? "**

Oláaaa, futura 59! Eu sou a Geórgia, e vim compartilhar um pouco como foi o meu caminho até a Famerp, nesse 1 ano de cursinho.

Decidi que queria fazer Medicina no primeiro ano do ensino médio. Como era pandemia, esse período foi online, o que me permitiu aproveitar mais o tempo livre para, além dos estudos para a escola em si, reforçar esses aprendizados com simulados e algo mais aprofundado para o vestibular. No final desse ano, prestei algumas provas - como a Famerp, e, percebi que ainda faltava muuuito.

No segundo ano do ensino médio, continuei da mesma forma que no primeiro. Já no terceiro, foi um pouco diferente : como eu já tinha a base consideravelmente formada, foquei em aprender o que deixei passar e fazer muitas provas antigas! Aprendi muito sobre os vestibulares e como os conteúdos eram cobrados. Com a ajuda de professores e de meu irmão ( o qual eu não poderia deixar de agradecer ) consegui crescer muito, mas não foi suficiente : não passei para nenhuma segunda fase e fiquei na classificação 3372 na Famerp.

Decidi, então, que iria fazer cursinho em outra cidade. Essa escolha demandou um grande amadurecimento e uma enorme mudança. Acordava por volta das 6h e ia dormir muito tarde. Penso que essa rotina de estudos é algo muito individual, até que consegui achar a minha.

Pensamentos que sempre me acompanhavam consistiam em imeeensas comparações, principalmente a de pensar que eu não era capaz de passar com 1 ano de cursinho, pois " quase ninguém conseguia ", ou de que quem ia melhor nos simulados ia passar no meu lugar kkkk.

O mais importante nisso tudo, pra mim, é encontrar SUA forma de estudo, os SEUS horários e o SEU jeito de caminhar até o sucesso. E, mais ainda que isso, acreditar!

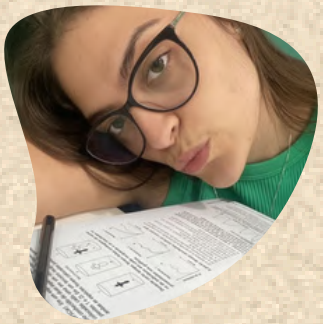
Enfim, fui seguindo a minha rotina de estudos diariamente, focando em cumprir minhas metas diárias, flashcards, simulados focados nas minhas maiores dificuldades, e não pensar muito no futuro (fazendo o básico bem feito)

E assim chegou o fim de ano: Fui muuuuito mal no Enem, fiquei por 1 ponto de passar pra segunda fase da Fuvest ( duas notícias que acabaram com minha autoestima ). Continuei mesmo assim, fazendo MUITAS provas antigas da Vunesp ,e consegui passar para a segunda fase da Unesp. Assim foram duas experiências:

Continua...

# Geórgia Vasconi Loureiro






**" Você ainda não percebeu que você é o único representante do seu sonho na face da Terra? "**

Quando descobri que tinha ido para a segunda fase, entrei em desespero! Kkk Pensava que não poderia perder essa chance, o que me fez passar dos limites e chegar em um pico de ansiedade no dia da prova, em que passei muito mal. Pensava que por estar dessa forma, mesmo que com muito apoio da minha família - que me acalmavam sempre tentando tirar a pressão que eu mesmo colocava- daria certo, e já estava declarado o fracasso Kkkkk.

Na Famerp não contei meu número de acertos, apenas no final das 2 provas, quando senti pela primeira vez um " será que vai dar certo ?".

No fim das contas, consegui passar na Unesp ( sim! não é só você que está nervoso para a prova e nem por isso tudo vai dar errado ) e na Famerp ( em que subi mais de 3000 classificações- o que eu enxergava como impossível)

No final, tudo vale a pena e nada é impossível kkkk Acredite em você. Foque nas SUAS dificuldades mesmo que pareçam "bobas".

Dizer para quem mais te apoiou que você conseguiu é um sentimento inexplicável. Siga firme, acredite no seu processo e nas suas escolhas. Tente se comparar menos, faça o que tem que ser feito dia por dia!

Até o ano que vem! Vai ser um prazer conhecer você e apresentar o que é ser med rio preto!

Quem quiser, pode me chamar no instagram @ge.vasconi para qualquer coisa!

Além disso, queria deixar aqui dois profissionais que me ajudaram MUITO nesse processo : @biopandim e @celso.profe. Dois professores que me ajudaram a acreditar em mim e olhar para o vestibular com outro olhar ( principalmente no inglês, que parecia um grande monstro Kkkk ).

# Raquel Alves Araújo (Gato)









## "Veni, vidi, vici"!

Minha jornada com o vestibular começou em 2020. Entrei em um cursinho presencial, mas, em março, o lockdown foi decretado. Continuei estudando online, me adaptando ao novo formato, até que, no meio do ano, sofri uma parada cardíaca e fui direto para o hospital. Justo na semana em que começaria o segundo semestre do cursinho — o mais esperado. Diante daquele cenário, o vestibular deixava, inevitavelmente, de ser uma prioridade. Fiquei um mês internada, passei por cirurgia, e quando tive alta, minha rotina passou a ser consultas, exames, recuperação. Decidi,então, que não prestaria o vestibular naquele ano.
Em 2021,comecei o ano decidida que seria o meu ano. Me matriculei em um cursinho online e abracei com todas as forças a ideia de que, se eu fizesse exatamente tudo o que diziam, eu passaria. Estudava 14 horas por dia, sete dias por semana, abdiquei de tempo com minha família, amigos, de tudo que me fazia bem. Acreditei no discurso de que o sucesso exigia sacrifício absoluto. Mas o que veio foram crises de ansiedade frequentes. Eu nunca tinha lidado com isso antes, mas ignorei — estava disposta a pagar qualquer preço. E mesmo assim, o resultado não veio. Fiquei frustrada, mas pensei: "Foi meu primeiro ano estudando de verdade. Fiquei perto. Ano que vem, eu consigo."
Em 2022, comecei acreditando na lógica que tanto se repete: se no ano anterior fui bem, este seria melhor ainda. Mas, mais uma vez, no início do segundo semestre, sofri um acidente que quase tirou minha vida. Acordei pensando "de novo?", desesperada por perder mais um ano. Mas naquele momento, senti que precisava mudar a forma como eu via as coisas. Então, mais uma vez, decidi parar de estudar e cuidar de mim.
Cheguei em 2023 pronta para tentar de novo. Esse seria, oficialmente, meu segundo ano de cursinho. Fiz tudo de novo — estudei, me dediquei. E novamente, não passei. A frustração dessa vez foi avassaladora. Eu tinha certeza de que aquele seria meu ano. Quando o resultado não veio, comecei a duvidar de mim, da minha capacidade, do meu valor. Me senti incapaz. Comecei a achar que o universo estava tentando me mostrar algo, que talvez esse sonho não fosse pra mim. Mas, por mais que essa ideia pesasse, havia uma força interna insistente dizendo o contrário. A medicina era pra mim, sim.
Em 2024, decidi fazer mais uma tentativa. Seria meu terceiro ano de cursinho, mas o quinto desde que saí da escola. E durante esse tempo, o vestibular não parou para me esperar. A vida continuou acontecendo, e isso foi uma das lições mais difíceis: o mundo não desacelera pra você se recuperar. Mas mesmo diante dessa pressão, tomei uma decisão definitiva — seria meu último ano, mas eu não me perderia mais nesse processo.
Pela primeira vez, fiz diferente. Estudei, sim, mas de forma equilibrada. Reservei tempo para estar com minha família, para viver momentos bons, para mim. Entendi que o vestibular era uma parte da minha vida, e não tudo que eu podia viver. E, curiosamente, foi nesse ano mais leve, mais humano, que percebi que o crescimento no vestibular não é linear. Em muitas provas, fui pior do que em anos anteriores. E isso me mostrou outra verdade que ninguém fala: não é porque você estudou mais que você necessariamente vai melhor. E tudo bem.

Continua...

# Raquel Alves Araújo (Gato)









## "Veni, vidi, vici"!

No Sisu, me inscrevi para Economia e passei. Cheguei a fazer matrícula, com a sensação de encerramento. Mas aí saiu o resultado da Famerp — e meu nome estava lá. Eu tinha sido aprovada em Medicina.

Mais do que estar numa lista, aquilo foi a confirmação de que a medicina era pra mim, sim. Que eu era capaz. E que as coisas não acontecem quando a gente quer, mas quando elas estão prontas pra acontecer — e a gente também.

Essa jornada me ensinou muita coisa. Me ensinou que não devemos comparar nossa história com a dos outros,só você sabe as suas dificuldades. Que persistência vale mais do que perfeição. Que quem passa não é quem nunca erra, mas quem continua, mesmo com medo, mesmo inseguro. Me ensinou também que, por mais injusto que pareça, o vestibular tem, sim, um fator de sorte. E não digo isso para tirar o mérito de ninguém — muito pelo contrário. É que, por mais que a gente estude, por mais que se esforce, há elementos que simplesmente fogem do nosso controle: o estilo da banca, o recorte do conteúdo, como você vai estar emocionalmente naquele dia. Às vezes, você sabe muito, mas a prova cobra justamente o que você não teve tempo de revisar. E isso não te faz menos capaz.

Por isso, não desista só porque foi mal em uma prova. Uma nota ruim não define quem você é, nem o que você pode conquistar. No meu caso, a Famerp foi a penúltima prova do ano — e até ela, eu tinha ido mal em todas. E se eu tivesse desistido por causa disso? O jogo só acaba quando acaba. Você só precisa de uma vaga. E ela pode vir quando você menos espera.Então, se você sonha com isso, não desista. A vista do outro lado é linda. E vale a pena. Mas vá com calma. Estude com dedicação, mas com equilíbrio. Viva.Não se perca durante o processo. O seu sonho é importante, mas nada é mais importante do que você.

Estamos esperando por vocês!!!

E caso queiram desabafar, tirar dúvidas sobre estudo, saber o que fiz de diferente ou falar sobre qualquer coisa, podem me chamar no Instagram: @raquelvsr

Também quero deixar uma indicação de um profissional que foi essencial para mim nesse ano de 2024,que consegui conquistar mais equilíbrio e ressignificar tudo que tinha passado :@mentoriaeduardodias ,espero que ajude vocês tanto quanto me ajudou :)

# Lorrana Lima Fejes









## O seu lugar está te esperando!

Olá pessoal!
Mal posso acreditar que estou aqui escrevendo esse depoimento. Vocês mais do que ninguém sabem como esse sonho pode parecer difícil e inalcançável  às vezes, como ficamos ansiosos por esse momento. Hoje estou aqui para lembrar vocês que ele chega não importa o quão longe esse objetivo parece estar, não importa quem você seja.
Eu sou a Lorrana e vim de uma pequena cidade no interior do MS. Lá não havia grandes colégios, professores de ponta, nem nada do tipo, apenas o básico.
Desde criança eu sabia que queria ser médica (não é exagero kkkkkkk, com 5 anos eu falava que seria culinarista, cabeleireira ou médica), no entanto, não vim de uma linhagem de doutores ou de pessoas que tiveram amplo a acesso a educação superior, tive que aprender o caminho do zero, mas sempre com a companhia e o apoio da minha família que foram imprescindíveis nesse processo.
Bom, depois de um primeirão e segundão na pandemia e um péssimo terceirão, eu obviamente não passei em nada. Então com 17 anos me mudei para Campinas. 12 horas de casa, totalmente sozinha para fazer um cursinho extremamente puxado. Não foi fácil, comecei aquele ano com minha mente estava completamente destruída e minha segurança abalada. Como podia eu ter dedicado minha vida a isso e não ter passado? Mas foi ali no cursinho que vi o tanto que poderia aprender e o quanto eu ainda precisava estudar. No fim daquele ano, não passei em lugar algum, mas restabeleci meus planos, amadureci e comecei a aproveitar meu tempo ali.
No segundo ano, foi diferente, mudei minha rotina de estudos, comecei a ir na academia e eu sabia que dessa vez daria certo, eu sentia que agora eu estava pronta. Passei para todas as segundas fases e me sentia inabalável, até a Unicamp.
A Unicamp era minha primeira opção (a FAMERP era a segunda) e no dia da segunda fase específica e deixei duas questões para trás pq as páginas estavam grudadas e só percebi faltando 5 minutos. Pronto 2 anos de estudo jogados no lixo. Chorei horrores, mas no fundo eu sabia que não podia me abalar naquela altura, então me recompus e continuei.
Depois da bateria de provas voltei pra casa desolada. Tentei o sisu e passei para um lugar que eu não queria ir. Começaram a sair os resultados e nada era favorável e então veio a FAMERP. Minha última esperança. Pensei que passaria na primeira chamada e então 115... Não era uma colocação ruim, mas me senti travada, sem definição de pra onde minha vida iria, à deriva. E então, terceira chamada e aqui estou eu.
Minha mãe sempre me disse que o lugar certo, os professores, a turma e as pessoas que eu precisava na minha vida estava pronto pra mim, que eu só devia continuar fazendo um lugar melhor. Ela estava certa. Não consigo imaginar um lugar melhor para estar.
Então você aí, que está morrendo de medo, insegurança, não consegue ver a luz no fim do túnel, acredita em mim, seu momento chega e vai ser incrível!

# Marthina Pavoni









## "O básico bem feito"

"Você pode fazer um depoimento da sua trajetória para os futuros bixos?". Escrever esse texto é algo que eu sempre me imaginei fazendo, mas, que ironia!, mesmo depois de tanto pensar, as palavras agora me parecem insuficientes.

Como a maioria das pessoas, eu não poderia cogitar pagar uma faculdade particular, então tinha consciência do tanto que teria que estudar para estar aqui. Mas de uma coisa sempre tive certeza, eu ia me esforçar muito, mas sem abrir mão da minha saúde mental, física e de estar com quem eu amo. E foi o que eu fiz. Fiz 3 anos de cursinho, 3 excelentes anos, e nunca me arrependi ou tive vergonha deles. Foram anos muito felizes, de muitos aprendizados, evolução pessoal, amadurecimento, autoconhecimento e amizades que carrego comigo até hoje. E é isso que eu desejo para todos que estão nessa longa caminhada de vestibular, que entendam que o cursinho não precisa ser esse terror que fazem parecer, mesmo que para alguns seja realmente a pior fase da vida.

Minha rotina era o "básico bem feito", não tinha nada de mirabolante. Eu visava sempre dormir bem, garantindo, no mínimo, 7h de sono -nunca virava a noite estudando-. Assistia às aulas como se fosse a primeira vez, porque, ainda que repetidas, sempre havia alguma coisa que eu aproveitava delas. Estudava até 18h ou 19h e ia direto pra academia, fazia simulado aos sábados de manhã e pronto, descansava até segunda para recarregar as energias e conseguir ter outra semana produtiva. Meus finais de semana eram baseados em sair com meus amigos e ficar com a minha família, raramente estudava, porque sabia que se eu forçasse demais prejudicaria o desempenho da minha próxima semana. E a academia sempre foi inegociável para mim, porque eu sentia claramente que se não fizesse estaria menos produtiva no dia seguinte. Tudo isso eu aprendi com um professor do cursinho, que sempre dizia que um aluno de alto desempenho não é aquele que estuda por mais tempo, mas o que entende que há coisas mais importantes do que horas estudadas e que consegue garantir um corpo e mente saudáveis.

Os dias de prova eram diferentes também. Eu ficava nervosa? Claro, mas entendia que era parte do processo e então me mantinha calma, porque sabia que tinha estudado para estar justamente ali e que não precisava me desesperar, estava pronta, mesmo que não passasse. Diante dos milhares de simulados e dias estudados, a prova era só mais um. Seguia os conselhos dos professores sobre as melhores formas de conduzir a prova e aplicava a que funcionava melhor para mim.

Agora, não se engane, não foi sempre assim super fácil e natural, trabalhei muito, me analisei e me estudei muito pra encontrar o que funcionava melhor pra mim, e, nesse percurso, a terapia voltada para os estudos, que fiz no meu primeiro ano de cursinho, foi extremamente importante. Minha terapeuta me fez enxergar que nem sempre o que funcionava para o outro funcionaria pra mim, me ajudou também a me organizar, superar a procrastinação e a trabalhar a minha autoconfiança, me mostrando que o caminho é difícil, mas não impossível e que teria que lidar muitas vezes com frustrações.

Continua...

# Marthina Pavoni









## "O básico bem feito"

Dito tudo isso, meu conselho final para vocês, estudantes e futuros bixos, é que aproveitem o cursinho como uma fase importante da sua vida, e não como um fardo, porque assim fica tudo muito mais leve e mais fácil -aproveite a caminhada. Conte com seus amigos, pois te ajudam a desopilar, e com seus professores, pois, se estão onde estão, é porque sabem do que falam. Por fim, conte principalmente com sua família, porque, no meu caso, era um aconchego, um local em que poderia ficar em paz, sem me preocupar com nada. Estiveram comigo nos melhores dias, como na aprovação, mas também nos piores dias, em que chorava acreditando que nunca iria conseguir. Mas consegui. E você também vai. Portanto, confie nos caminhos de Deus e que você seja feliz onde tiver que estar.
Seja bem vinda, 59, vai ser uma honra recebê-los.
De coração, Marthina Bixa. Até já já.
@marthinapavoni

# Ana Júlia Souza (Domps)









## "Temos nosso próprio tempo!"

Eaiii, futuros calourinhos? Aqui é a Domps. Vim contar um pouco da minha história e mostrar parte da minha perspectiva pra vocês.
É muito difícil passar por tudo isso, né?
As inseguranças que envolvem a vida de um vestibulando são pesadas demais!
São tantas perguntas... Quando vamos sair? Será que estamos fazendo o certo? Será que mereço a aprovação?
Começando do início: eu nunca me vi em outra profissão que não fosse a medicina, sinto um chamado em ajudar pessoas e fazer o possível para a melhora delas. A gratidão é um sentimento cotidiano nessa carreira e é isso que quero para mim.
Eu sempre soube que queria medicina, mas desde cedo duvidava da minha capacidade. Ter o exemplo de uma irmã que passou em medicina pública, me enchia de orgulho, mas a comparação e a necessidade de ser tão "boa" quanto, me pressionava muito - até eu entender que cada um tem seu próprio processo foram algumas (muitas) sessões de terapia e amadurecimento.
Me considerava uma aluna "boa", mas nunca A MELHOR a ponto de conseguir passar em medicina numa faculdade pública (talvez esse rebaixamento fosse coisa da minha cabeça, mas era como eu me sentia).
Comecei 2020, 2° ano do EM, muito determinada. Mas veio a pandemia... período que mexeu com meu psicológico das mais diversas maneiras: as comparações, o medo de estar "perdendo a adolescência", a insegurança de não saber quando isso acabaria... fiquei completamente surtada e não percebi minha situação para buscar ajuda rs. Eu tentava muito ver as aulas, mas minha cabeça simplesmente não acompanhava.
O 3° ano foi uma continuidade desse desgaste. As aulas foram parte híbridas, mas aos poucos foi voltando o presencial. Não consegui recuperar rotina de estudos de antes da pandemia, me sentia absurdamente incapaz, me cobrava demais... No final do ano, decidi procurar ajuda psicológica e descobri ter TDAH, na verdade eu sempre percebi minha dificuldade, mas era nublada por minha dedicação e as aulas online acabaram por aflorar essa desatenção. Foi aí que senti a dor de perceber que muitas das dificuldades que eu tinha eram por conta disso, saber que os anos anteriores poderiam ter sido muito mais proveitosos me doeu demais!
No 1° ano de cursinho fui medicada (tanto de ansiedade quanto de TDAH kkk) e comecei a fazer terapia. Tiveram os momentos de adaptação com os remédios, mas a melhora que senti foi notável! Comecei a pegar gosto pelos estudos. Equilibrei muito bem estudos e momentos de lazer (foi tipo um 3°rão 2.0 kkkk), a aprovação não veio mas eu sabia que ainda tinha muito o que aprender.
No 2° ano de cursinho passei por uma das fases mais difíceis da minha vida... perdi uma amiga. Ela tinha a mesma mentalidade que a minha, os mesmos objetivos que os meus, ela era diferente, via a vida de uma maneira linda. Perder ela nesse processo foi muito difícil, mas foi ela quem não me deixou desistir e quem me faz querer ser uma profissional de excelência. A aprovação novamente não veio, eu senti muito! Achei que nunca seria capaz.
No 3° ano decidi trocar os ares, fui pra outra cidade, tentar outro cursinho. Chegando lá - uma sala dos "escolhidos" - as comparações foram cada vez mais presentes, todos da minha sala eram muito capazes, se esforçavam muito e mereciam entrar na faculdade. Então a pergunta que mais me acompanhou: porque eu, em meio a tantas pessoas boas, conseguiria? Foi um ano muito difícil, eu me comparava constantemente, lidava com dores de cabeça infindáveis.

Continua...

# Ana Júlia Souza (Domps)









## "Temos nosso próprio tempo!"

O ano acabou e eu saí de férias com a certeza de que tinha dado o meu melhor e tinha enormes chances de estar em alguma faculdade em 2025.
A primeira rasteira foi o enem... com 156 acertos, tirei 900 na redação - eu nunca havia tirado essa nota, POR QUÊ? Tudo que passava pela minha cabeça era: eu fiz TUDO e mesmo assim não foi suficiente? O que mais era preciso fazer?
Veio o resultado da FAMEMA, também não passei. Veio o da FAMERP e com 92.055 pontos fiquei na posição 161. Tinha certeza de que não daria. Meu mundo caiu, me perguntava diariamente o que Deus queria de mim. É difícil aceitar a reprovação quando você fez de tudo pra estar alí. É difícil ver uma pontuação excepcional e mesmo assim, por algum motivo, ser insuficiente.
Então lá fui eu, juntar os cacos para recomeçar mais um ano de cursinho... Comecei com a certeza de que eu não tinha passado porque realmente não era o que Deus tinha preparado pra mim. Foi tão difícil ter que aceitar isso... As dores de cabeça continuaram e o cansaço era constante, mas eu decidi que esse seria um ano que levaria com leveza - e assim estava tentando. Até que no final de abril o inimaginável aconteceu. A lista rodou até mim. Que sensação incrível! Ter sido a penúltima aprovada me faz ter certeza que meu lugar é aqui. Só tive essa aprovação, basta um sim para anular todos os nãos que você já recebeu.
O vestibular é injusto. Sempre odiei o fato de um dia definir sua história estudantil. Não é só sobre marcar um x no lugar certo, é sobre estar bem no dia da prova, é sobre chegar lá sabendo que você fez sua parte. Apesar da arbitrariedade do processo, acredito muito que nossas histórias já estão escritas e, no momento certo, mesmo que pareça distante, a aprovação virá. Eu sei que é difícil acreditar nisso quando você olha para o lado e vê tantas pessoas boas. Mas acredite no seu, não se importe se o outro aparentemente faz mais que você. É muito fácil se comparar vendo apenas a ponta do iceberg do que a outra pessoa faz.
Algumas dicas elementares nesse processo são: escute seu corpo, não é um dia de descanso que vai te tirar do jogo. Descanse quando precisar, fique com sua família e volte à rotina. E está tudo bem você não ser igual a todo mundo. Meus estudos eram muito baseados em teoria - com o tempo descobri que isso me deixava segura na hora da prova, e foi assim que fiz, enquanto todos comiam listas eu focava muito na correção detalhada dos meus simulados. Ser diferente me surtava muito, mas mesmo assim consegui. Faça o que te deixa confortável, o que dá certo para a maioria pode não dar para você.
O meu intuito de contar minha história é mostrar que o esforço te leva a lugares inimagináveis. Saibam que uma turma de medicina pública não é feita apenas por gênios - se fosse, eu não estaria aqui.
Se você se esforça, é só questão de tempo para que esteja entre os aprovados. E é MUITO gratificante quando esse momento finalmente chega. Até hoje não me acostumei com o fato de olhar o HB e saber que é alí que vou passar boa parte dos meus dias - é tão lindooo!
Viver a medicina Rio Preto está sendo um sonho. Estou ansiosa para conhecer vocês! Espero que vivam intensamente o que é ser med Rio Preto💙💛
Se quiserem tirar dúvidas ou até trocar uma ideia fiquem à vontade para me chamar!
@naxulinha_ (nesse eu posto meu cotidiano) | @anajulia_ssouza (esse é o oficial)

# Renan Puerta Lopes ( Zorba )









## Perseverança e Confiança

Eaeee futuros bixos da 59! Até agora não consigo acreditar que estou desse lado escrevendo meu depoimento.Foram longos 5 anos tentando entrar.  Desde que entrei na faculdade, todos os dias parecem um sonho, e sei que pra vocês, a sensação será muito parecida! Bom, eu desde pequeno sempre fui muito curioso sobre o corpo humano, e minha irmã fazia medicina, deixando alguns livros dela em casa, os quais eu lia pra passar o tempo. Eu adorava ficar lendo e vendo as imagens dos livros, me inspirando a querer fazer medicina. Me formei em 2019 e desde então, comecei a fazer cursinho para entrar numa faculdade. 2020 foi um ano péssimo para mim, eu tenho TDAH e as aulas online foram uma tortura, eu não conseguia estudar direito, a mente sempre desfocava dos exercícios, então foi basicamente um ano jogado fora, com pouquissíma evolução nos vestibulares. Em 2021 e 2022 eu comecei num cursinho presencial e comecei a ter uma boa evolução. Com meus laudos de TDAH também consegui a hora adicional nos vestibulares, que foram de ajuda absurda para mim, que sofria muito com o tempo nas provas, antes desse laudo,  eu tinha que chutar mais de 12 questões nas provas por falta de tempo. Em 2023 consegui uma bolsa de 100% no poliedro de São Paulo e morei lá durante 6 meses, dedicando o dia inteiro aos estudos, e tive mais avanços, chegando a passar pra segunda fase da Unesp, mas ainda batia na trave. Com isso, fiquei desanimado com os vestibulares. No começo de 2024 eu saí com alguns amigos que faziam medicina em outras faculdades e estávamos conversando, quando eu reparei que eles tinham a minha idade (22 anos) e já estavam no segundo ou terceiro ano da faculdade, isso me deu um choque de realidade, eu me senti parado na vida, atrasado, apenas dando gastos para minha família com o cursinho, materiais, tudo para tentar e falhar durante 3 anos. Durante o ano passado, eu estudava sem ânimo, achava que a medicina não era pra mim, comecei a pesquisar sobre outros cursos, mas nenhum me dava o brilho ou vontade de cursar como a medicina. Nos vestibulares daquele ano, eu mantive meus acertos nos mesmos níveis dos anos anteriores, e nem pra segunda fase passei. O único vestibular que senti um aumento real, foi o da FAMERP, que eu corrigi no dentro logo após sair da prova, mas achava que não daria, pois nos outros eu tinha ido "mal". Após o resultado do enem, no qual tive média 774, eu desisti de vez, aceitei a ideia de que medicina realmente não era pra mim. Me inscrevi no ENEM-USP para engenharia, pois eu não tinha mais cabeça para continuar no cursinho. Eu consegui a aprovação nesse curso, mas eu não senti alegria nenhuma, apenas tive a sensação de que meu sonho tinha acabado, e eu pelo menos não ficaria mais "parado" na vida. Meus pais tentavam me animar, até fizeram uma comemoração mas eu não conseguia nem me forçar a ficar feliz, eu só estava um pouco contente de não ter que passar de novo pelo cursinho. Em janeiro de 2025, os resultados começaram a sair, e novamente não havia conseguido passar. Minha última esperança era a FAMERP, o único vestibular que eu pensava que haveria uma chance, mas eu estava sem fé por conta das outras provas e já estava pronto para começar o outro curso que nem vontade eu tinha de fazer. No dia que saiu o resultado da prova, eu acordei às 7h da manhã, ansioso, mesmo acreditando que não passaria, às 9h59 eu ficava dando F5 no site da vunesp, esperando a atualização do sistema. Eu estava tremendo, aquela era minha última saída, se não fosse a FAMERP, teria acabado de vez. Até que às 10h o site atualizou, e vi que minha classificação daria pra eu entrar numa segunda ou terceira chamada.

Continua...

# Renan Puerta Lopes ( Zorba )









## Perseverança e Confiança

Naquele momento, pensei que eu estava sonhando, ou que o site estava errado, eu atualizei o site umas 4 vezes, e em todas, eu estava na mesma classificação e mesma nota final. Nessa hora, comecei a rir sozinho, não sabia o que falar, o que fazer, onde ir, eu fiquei travado rindo e chorando ao mesmo tempo. Só liguei para meus pais que estavam trabalhando e contei a notícia, e eles ficaram mais surpresos do que eu, choraram e vieram quase que naquela hora para casa, já contaram para minhas irmãs, e queriam até postar, mas eu não quis, pois queria esperar até a certeza que eu estava mesmo naquela classificação. Então, esperamos até sair a segunda chamada, e aquela semana foi a semana mais longa da minha vida, eu toda noite torcia pra quando eu acordasse, aquele resultado não mudasse, e ficava vendo o site. Até que no dia 10 de fevereiro, lá estava meu nome na lista de aprovados. Eu não conseguia acreditar, pouco depois já recebi mensagem dos veteranos procurando bixos, e eu não conseguia crer que aquilo estava acontecendo. Eu e meus pais estávamos tão animados com isso, que, quando o resultado saiu, no dia seguinte já viemos para Rio Preto pra conhecer a região e garantir que eu conseguiria me matricular (resultado saiu numa segunda, viemos pra cá na terça, e na quinta seria o dia da matrícula). Foi algo surreal vir pra cá, conhecer o povo, a faculdade, os lugares, e pensar que eu realmente estava vivendo isso. Até agora, em agosto, estou com essa sensação, todo dia eu acordo, vou para as aulas, e fico pensando "caramba, eu realmente estou aqui, estudando medicina". Bom, após esse longo depoimento, que nem sei se realmente alguém vai ler, só quero dizer pra vocês que confiem no processo, e falar o que minha mãe sempre me disse durante o processo dos vestibulares "O que é seu, está guardado, se for pra ser, será." E é basicamente isso, estudem muuuuito para as provas, e confiem em si mesmos, cuidem da cabeça de vocês, saiam com amigos, pois estar bem fisicamente e mentalmente, é algo essencial para o dia da prova vocês não surtarem. Um abraço enorme para vocês futura 59!

# Gabriel Henrique Caetano Ribeiro (Leitinho)








## "Nunca Desistir"

"Nunca desistir" é uma frase até que bem comum, mas eu uso como um lema desde pequeno — até porque meu pai sempre dizia isso pra mim quando eu tinha alguma dificuldade que precisava ser enfrentada!

Olá, futuros bixos!

Meu nome é Gabriel, mas meu nome da faculdade é Leitinho (kkkkk... longa história). Queria contar pra vocês minha história de vestibulando e as dificuldades que passei até entrar numa das melhores faculdades de Medicina do país (que eu amo tanto)!!

Sempre fui um aluno que tirava boas notas, mas nada fora do comum. Desde o fundamental, sempre quis exercer a profissão de médico, muito por influência da minha mãe, principalmente! Até porque foi um sonho que ela não teve condições de realizar por falta de recursos. Então, acabei achando minha vocação nessa profissão tão linda — da qual tenho orgulho de dizer que farei parte daqui a alguns bons anos de estudo.

A minha ficha só caiu de que passar em Medicina numa pública (não tenho condições de bancar uma particular) era realmente possível no segundo ano do ensino médio. Até porque, no meu primeiro ano, foi pandemia... e eu era o maior vagabundo kkkkkk.

Desde o 1º ano do EM, meus pais me incentivaram e me inscreviam em mil vestibulares diferentes como treineiro. Mas foi só a partir do meu terceirão que eu engatei forte nos estudos e senti na pele o desespero de estar na pele de um vestibulando de MED (kkkkkk — rindo de desespero).

A partir desse ano e durante o meu um ano de cursinho, me dediquei totalmente à conquista desse sonho. Mas nunca — repito, NUNCA — deixei de fazer as coisas que mais amo, como praticar esportes (essencial pro corpo e mente), sair com minha namorada e família, tocar meus instrumentos etc (claro que reduzi bem a frequência.)

Meu foco eram os vestibulares paulistas (sou de São Paulo), para não me distanciar tanto de casa e também porque as melhores faculdades de Med do país estão aqui! E no fim das contas... deu muito certo! Passei e estou cursando o curso dos meus sonhos — e vivendo muito bem, até porque a vida de acadêmico é mil vezes mais tranquila e flexível.

Inclusive, apesar de estar a quase 500 km de distância da praia, eu surfo todo mês! Coisa que um vestibulando não tem esse luxo, né? Kkkk

Enfim, NUNCA DESISTAM dos seus sonhos. Batalhem até o fim, que a vitória é certa. E... pai, mãe — sem vocês e sem Deus, jamais teria conseguido. Obrigado! ❤️

Vejo vocês ano que vem, bixos! Estaremos de braços abertos pra receber vocês na nossa (e em breve sua) casa, assim como nos receberam com tanto carinho.

Qualquer dúvida, podem me chamar no Instagram: @gabin_ribeiro

Atéé, 59.

# Vinicius Alves (Sarjeta)








## "É proibido desistir!"

Oii, 59, aqui é o Sarjeta (Vini).

Fui aprovado na FAMERP após longos 5 anos tentando, então sei muito bem como é a frustração de não ser aprovado e precisar passar por mais um ano de estudos.

Vim de uma escola pública que infelizmente não preparava para o vestibular, e foi em 2020, durante meu terceirão, que eu prestei as provas pela primeira vez e percebi o quão distante eu estava do meu sonho. Por sorte, sempre tive o apoio dos meus pais, e hoje consigo perceber que esse foi o pilar mais importante da minha jornada. Lembro de quantas vezes me senti incapaz de ser aprovado, de quanto achei ser impossível ter um desempenho tão bom para passar em Medicina, mas desistir nunca foi uma opção.

Como sempre estudei em casa através de cursos online, tanto por plataformas isoladas quanto por materiais disponibilizados gratuitamente, meu maior obstáculo foi manter a constância, a ansiedade e a procrastinação me impediram de alcançar melhores resultados nos primeiros anos de cursinho. Tanto que no ano da minha tão esperada aprovação foi justamente quando, junto com o suporte da minha psicóloga, consegui manter uma rotina e não passar semanas num limbo de não conseguir estudar.

# Vinicius Alves (Sarjeta)








## "É proibido desistir!"

Quero reforçar que cada um tem seu próprio tempo, e não existe comparação justa quando falamos de jornadas diferentes. O que faz diferença de verdade é a persistência diária, mesmo quando o resultado não vem na velocidade que a gente gostaria. Cada página estudada, cada questão resolvida e até mesmo cada erro cometido vão se acumulando e construindo a base para a aprovação.

Hoje, quando eu olho para trás e lembro de tudo pelo que passei, consigo sentir orgulho da minha trajetória, da minha evolução. Então, 59, não desistam, sei como é angustiante, mas tudo vai valer a pena quando vocês estiveram passando pela frente do HB, subindo as rampas do Fleury ou até mesmo correndo para não se atrasar para as aulas de histologia. Bora pra cima dessa prova com sangue nos olhos!

Se precisarem conversar e eu puder ajudar: @vinialves.f

# VIVÊNCIAS

# BAILE DA SAMU

Em 2025 foi a terceira edição desse rolê que inaugura o 1° ano. Aconteceu no sábado que antecedeu o começo das aulas e foi quando os calouros começaram a se conhecer e a conhecer os veteranos, ou seja, nossa primeira interação!

É na República S.A.M.U. que rolam muitos outros rolês ao longo do ano.















# ROLÊ ARESP

Foi o segundo rolê de recepção do ano e reuniu os 3 cursos da Famerp (Medicina, Enfermagem e Psicologia). Mais uma oportunidade de aumentar as amizades.



# SEMANA DE RECEPÇÃO

Essa semana é um mix de apresentação oficial da faculdade e muita integração. Conhecemos as nossas instituições (Atlética, Centro Acadêmico e IFMSA) e a nossa Bateria (ou Batorada, pros íntimos). Tivemos atividades na quadra, banho de mangueira, nosso primeiro **Shalandruá** (grito de vitória nos esportes) e aquele choque de realidade: "tô mesmo aqui".



**INTEGRAÇÃO COM A 53 (6º ANO)**



**INTEGRAÇÃO COM A 57 (2º ANO)**



INTEGRAÇÃO COM A BATORADA



INTEGRAÇÃO COM A ATLÉTICA




INTEGRAÇÃO COM O CAEZ









# CHOPPADA DOS BIXOS





# PRÉ INTERMED

A Pré é a principal competição esportiva que a Med Rio Preto participa. A Pré-Intermed (que acontece geralmente durante a Semana Santa) e a Intermed (que acontece em Setembro) são duas competições organizadas pela Leamesp e reúnem as mais antigas faculdades de medicina do estado de São Paulo. As 3 faculdades melhor colocadas na Pré-Intermed podem competir na Intermed, e os 3 últimos lugares da Intermed descem para a Pré-Intermed. É uma competição que reúne atletas universitários de elite. Tradicionalmente, tanto a Pré quanto a Inter acontecem em São Carlos/SP.

É uma experiência incrível torcer pelos seus amigos que se dedicam tanto no esporte que praticam e viver isso pela primeira vez, como bixo, torna tudo mais mágico. A maioria das pessoas que vão para a Pré ficam no alojamento, que é organizado pela Atlética, e toda noite tem muita festa. Mesmo quem antes não conseguia dormir com barulho, na Pré dormia até na arquibancada dos ginásios enquanto a bateria tava tocando (do lado!! kkkkk). A Pré é Open Bar (a não ser que você seja atleta e ainda tenha jogo - olha a conduta atleta hein!!!), o Social leva o Open pra torcida durante os jogos. Em breve serão vocês sendo acordados com "Bom dia alojaaaaas!!!" e recebendo visita do 6° ano de madrugada (essa parte deixamos pra vocês descobrirem durante a primeira noite no alojas haha!!!).










MEDICINA
RIO PRETO



# COPA CALO

Tudo começou com a descida para os treinos, uma oportunidade incrível para conhecer um pouquinho de cada um deles e se encontrar nos esportes. Além disso, os treinos são um momento de integração com a sala e com os veteranos que nos treinam! Ali são criadas muitas amizades incríveis.













OS PREPARATIVOS INCLUÍRAM DEIXAR O NOSSO CABELO BEM MED RIO PRETO: PINTAMOS O CABELO DE AZUL (PENA QUE HOJE JÁ ESTÁ VERDE KKKKKKK)



















A Copa Calo em si é uma competição esportiva entre os calouros de diferentes faculdades de medicina.

E, enfim, a 58 viveu essa competição que nos fez sentir o que é ser Med Rio Preto com a nossa turma e gritar "vamo touro!" pela primeira vez!




"Med Rio Preto meu amooooor, nunca negarei, que contigo estou, sempre vou te amaaaarrr!!!" - além de muitos outros gritos que vocês vão descobrir quando forem os nossos bixos! A cidade escolhida para sediar os jogos foi Casa Branca, em São Paulo, onde estão localizados os ginásios e o nosso alojamento.

É um momento esportivo de competição com as outras faculdades (apesar de um pouquiiinho de rivalidades saudáveis, óbvio KKKKKKKK) e MUITA integração entre os calouros da med (além do fato de que o futsal tem que descansar KKKKK).




No final da Calo, ainda tem a Caloucura, uma festa de integração entre as faculdades que participaram da competição. É um dos rolês mais únicos que vocês podem experimentar na faculdade.

A Kombi do Bonde do Fidel leva música boa pra galera curtir nos ginásios. Além disso, o busão também é muito animado na viagem de ida pra Calo, nos percursos entre os ginásios e o alojas e na volta pra Rio Preto. No tempo no busão, cantamos nossos gritos de torcida e fazemos muitas brincadeiras, é incrivelmente divertido.




MEDICINA RIO PRETO
















1968
ONDE DO FIDEI


MEDICINA
RIO PRETO


PREFEITURA DE
CASA BRANCA
Eu amo
Jabuticaba

# BAR DA ATLÉTICA

Rolê que acontece depois da Calo, onde os bixos recebem o caneco da Copa Calo (se ficarmos em 1°, 2° ou 3° lugar – mas já adianto que praticamente sempre levamos um caneco pra casa!).

A 58 teve o Neidão Capivara no Bar desse ano.










# SAMBARALHO

Festa temática organizada pelo CAEZ. No nosso ano, o tema foi de terror — e a galera levou a sério. Fantasia, música e até prêmio em dinheiro pra quem mandasse melhor no look. É uma festa muito gostosa que tem uma vibe diferente das outras festas da faculdade.









# FESTA JUNINA DO 4°

Festa junina típica organizada por todo 4° ano













# CHURRASCOS DE SALA

A Comissão de Formatura de cada turma organiza um churrasco por ano, sendo que, no sábado, ele é fechado pra turma e, no domingo, ele é aberto pra toda a faculdade. Então, têm 6 churrascos de sala abertos por ano, além do churrasco fechado da sua turma. Esses são os rolês favoritos.

Há uma tradição quanto ao churrasco do 6°ano e o dos bixos: os calouros invadem o churras do 6° à meia-noite e vice-versa. Nós invadimos fantasiados (com direito a Minions e até Gru no comando kkkk), teve uma brincadeira entre bixos e 6°ano e festa que atravessou a madrugada. No dia seguinte, o churrasco continuou com a faculdade toda. Música, bebida, conversa jogada fora... um dos rolês mais aleatórios e mais divertidos do ano!!!

**Noite da Invasão dos bixos:**



















## Domingo do churrasco do 6° (T53):





## Domingo do churrasco do 5° (T54):







## Domingo do churrasco do 4° (T55):





# CHOPPADA DOS 100 DIAS

Choppada que comemora os 100 dias até a formatura do 6° ano














E ainda está por vir: mais churrascos, choppada da virada, baile do bixo, choppada saideira e muito maiss!

# Resolução do Dia 1

Para responder às questões de **01** a **05**, leia o poema "A cinta de Vênus", do poeta árcade Silva Alvarenga.

*Cai a cinta a Vênus*[1] *bela,*
*Sem cautela recostada;*
*E turbada*[2] *entre os pesares*
*Pede aos mares que lha deem.*

O tesouro se procura,
Os desejos se interessam,
Os cuidados já se apressam,
E a ternura vai também.

Empenhou-se, ó Glaura, o zelo;
Mas em vão: que perda triste!
Só eu vi, sei onde existe;
E dizê-lo não convém.

*Cai a cinta a Vênus bela,*
*Sem cautela recostada;*
*E turbada entre os pesares*
*Pede aos mares que lha deem.*

Roubador do puro ornato
Foi Antero e foi Cupido[3];
E o levaram escondido
Com recato, eu sei a quem.

Receosos pelo insulto,
Que traidores cometeram,
No teu seio se acolheram,
Onde oculto asilo têm.

*Cai a cinta a Vênus bela,*
*Sem cautela recostada;*
*E turbada entre os pesares*
*Pede aos mares que lha deem.*

Dos meus olhos não se escondem
Os meninos[4], a quem amo;
Se os procuro, espreito e chamo,
Correspondem, mas não vêm.

Com acenos expressivos
De alegria suspeitosa
Mostram faixa preciosa,
Que atrativos mil contêm.

*Cai a cinta a Vênus bela,*
*Sem cautela recostada;*
*E turbada entre os pesares*
*Pede aos mares que lha deem.*

Se piedade aflito rogo,
E que cessem teus rigores,
(Ah cruéis, lindos Amores!)
Fogem logo e com desdém.

Abrandá-los não consigo,
E já deles tenho medo:
Guarda, Ninfa, este segredo,
Que não digo a mais ninguém.

*Cai a cinta a Vênus bela,*
*Sem cautela recostada;*
*E turbada entre os pesares*
*Pede aos mares que lha deem.*

(Silva Alvarenga. *Obras poéticas: poemas líricos*, 2005.)

[1] Vênus: deusa do Amor.
[2] turbada: aflita, transtornada.
[3] Antero e Cupido: irmãos, filhos de Vênus.
[4] meninos: os filhos de Vênus, ou seja, Antero e Cupido.

## QUESTÃO 01

Depreende-se do poema que Antero e Cupido se esconderam

(A) no peito de Vênus.
(B) no peito do eu lírico.
(C) nos mares.
(D) nos olhos do eu lírico.
(E) no peito de Glaura.

## QUESTÃO 02

No poema, o eu lírico manifesta um sentimento contraditório em relação aos filhos de Vênus. Tal sentimento contraditório está explícito no seguinte trecho:

(A) "(Ah cruéis, lindos Amores!) / Fogem logo e com desdém." (11ª estrofe)
(B) "Dos meus olhos não se escondem / Os meninos, a quem amo:" (8ª estrofe)
(C) "Abrandá-los não consigo, / E já deles tenho medo:" (12ª estrofe)
(D) "Receosos pelo insulto, / Que traidores cometeram," (6ª estrofe)
(E) "Se os procuro, espreito e chamo, / Correspondem, mas não vêm." (8ª estrofe)

## QUESTÃO 03

Uma característica da estética árcade observada nesse poema é

(A) o ideal da objetividade e da impessoalidade.
(B) o enaltecimento da vida bucólica.
(C) a tonalidade subjetiva e confessional.
(D) a referência à mitologia greco-romana.
(E) a temática voltada à transitoriedade da vida.


Confidencial até o momento da

## QUESTÃO 04

Dois pronomes átonos, quando ocorrem numa mesma oração, podem ser contraídos, como no verso "Pede aos mares que lha deem.", em que "lha" é a junção de "lhe" + "a". Esses pronomes referem-se, respectivamente, a

(A) "cautela" e "cinta".

(B) "cinta" e "cautela".

(C) "Vênus" e "cinta".

(D) "Vênus" e "cautela".

(E) "cinta" e "Vênus".

## QUESTÃO 05

Está empregado como pronome apassivador o termo sublinhado em:

(A) "Se os procuro, espreito e chamo," (8ª estrofe)

(B) "O tesouro se procura," (2ª estrofe)

(C) "No teu seio se acolheram," (6ª estrofe)

(D) "Dos meus olhos não se escondem" (8ª estrofe)

(E) "Se piedade aflito rogo," (11ª estrofe)

## QUESTÃO 06

Examine o cartum de Richard Bittencourt, o Fi.




(Richard Bittencourt. *As lágrimas sinceras de Júlio Gilson*, 2023.)

Para obter seu efeito de humor, o cartum explora o seguinte recurso expressivo:

(A) eufemismo.

(B) hipérbole.

(C) ambiguidade.

(D) metalinguagem.

(E) paradoxo.

Para responder às questões de **07** a **10**, leia o trecho de uma crônica de Machado de Assis, publicada originalmente em 16.06.1878.

Estrugiram[1] os últimos foguetes de Santo Antônio; não tarda chegar a vez de S. João e de S. Pedro. [...] Indague quem quiser o motivo histórico deste foguetear os três santos, uso que herdamos dos nossos maiores; a realidade é que, não obstante o ceticismo do tempo, muita e muita dezena de anos há de correr, primeiro que o povo perca os seus antigos amores. Nestas noites abençoadas é que as crendices sãs abrem todas as velas. As consultas, as sortes, os ovos guardados em água, e outras sublimes ridicularias[2], ria-se delas quem quiser; eu vejo-as com respeito, com simpatia, e se alguma coisa me molestam é por eu não as saber já praticar. [...]

Os dias passam, e os meses, e os anos, e as situações políticas, e as gerações e os sentimentos, e as ideias. Cada olimpíada[3] traz nas mãos uma nova andaina[4] do tempo. [...]

Duas coisas, entretanto, perduram no meio da instabilidade universal: 1º a constância da polícia, que todos os anos declara editalmente ser proibido queimar fogos, por ocasião das festas de S. João e seus comensais; 2º a disposição do povo em desobedecer às ordens da polícia. A proibição não é simples vontade do chefe; é uma postura municipal de 1856. Anualmente aparece o mesmo edital, escrito com os mesmos termos; o chefe rubrica essa chapa inofensiva, que é impressa, lida e desrespeitada. Da tenacidade com que a polícia proíbe, e da teimosia com que o povo infringe a proibição, fica um resíduo comum: o trecho impresso e os fogos queimados.

(Machado de Assis. *Notas semanais*, 2008.)

[1] estrugir: soar ou vibrar fortemente.

[2] ridicularia: coisa mínima e sem importância; insignificância.

[3] olimpíada: período de quatro anos.

[4] andaina: veste.

## QUESTÃO 07

De acordo com o cronista,

(A) o povo tem mostrado disposição em se adaptar às determinações da polícia.

(B) as crendices do povo estão na iminência de se extinguirem.

(C) nada há no mundo que escape à ação do tempo.

(D) as crendices do povo revelam-se imunes à ação do tempo.

(E) a teimosia do povo em desobedecer à polícia resiste à ação do tempo.

## QUESTÃO 08

Observa-se uma incompatibilidade semântica entre os termos que compõem a seguinte expressão:

(A) "antigos amores" (1º parágrafo).

(B) "motivo histórico" (1º parágrafo).

(C) "noites abençoadas" (1º parágrafo).

(D) "resíduo comum" (3º parágrafo).

(E) "sublimes ridicularias" (1º parágrafo).

## QUESTÃO 09

"a realidade é que, não obstante o ceticismo do tempo, muita e muita dezena de anos há de correr, primeiro que o povo perca os seus antigos amores." (1º parágrafo)

No contexto em que se insere, o trecho sublinhado expressa ideia de

(A) concessão.

(B) comparação.

(C) consequência.

(D) finalidade.

(E) condição.

## QUESTÃO 10

Originalmente um verbo, o termo sublinhado está empregado como substantivo no seguinte trecho:

(A) "todos os anos declara editalmente ser proibido queimar fogos" (3º parágrafo).

(B) "muita e muita dezena de anos há de correr" (1º parágrafo).

(C) "não tarda chegar a vez de S. João e de S. Pedro" (1º parágrafo).

(D) "indague quem quiser o motivo histórico deste foguetear os três santos" (1º parágrafo).

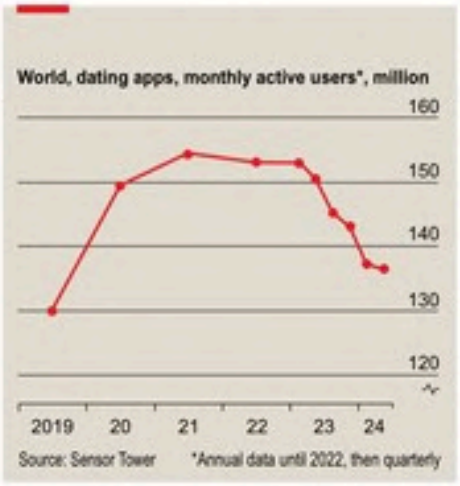
(E) "a disposição do povo em desobedecer às ordens da polícia" (3º parágrafo).

Leia o texto e examine o gráfico para responder às questões de **11** a **17**.

When Tinder (a mobile dating app) was launched on college campuses in America in 2012, it quickly became a hit. Although online dating had been around since Match.com, a website for lonely hearts, launched in 1995, it had long struggled to shed[1] an image of desperation. But Tinder, by letting users sift through photos of countless potential dates with a simple swipe, made it easy and fun.

Soon Tinder and its rivals had transformed dating. A report found that 30% of American adults had used an online dating service, including more than half of those aged between 18 and 29. One in five couples of that age had met through such a service. Usage surged during the pandemic, as lonely locked-down singles searched for partners. The market capitalisation of Bumble, a rival to Tinder, surged to $13 billion on its first day of trading[2] in February 2021. Later that year the value of Match Group, which owns Tinder, Hinge and scores of other dating services, reached nearly $50 billion.

Today roughly 350 million people around the world have a dating app on their phone, up from 250 million in 2018, according to a research firm. In June 2024 Tokyo's government even said it would launch a matchmaking app of its own to pair up singles in the city. Yet lately online dating has lost its spark. The apps were downloaded 237 million times globally in 2023, down from 287 million in 2020. According to a research firm, the number of people who use them at least once a month has dwindled from 154 million in 2021 to 137 million in the second quarter of 2024.




(www.economist.com, 08.08.2024. Adaptado.)

[1] to shed: to get rid of something that is no longer wanted.

[2] trading: the activity of buying and selling things.

## QUESTÃO 11

The text is mainly about the

(A) psychology behind attraction and decision-making in swipe-based dating.

(B) analysis of the evolution of online dating from websites to mobile apps.

(C) shift from high demand to reduced interest in dating apps' popularity.

(D) exploration of the risks and benefits of online dating on mental health.

(E) privacy concerns and data security issues in online dating platforms.



Confidencial até o momento da aplicação

## QUESTÃO 12

In the excerpt from the first paragraph "Although online dating had been around since Match.com", the underlined word can be replaced, without meaning change, by:

(A) On the condition that.

(B) Despite the fact that.

(C) Assuming that.

(D) In order that.

(E) Now that.

"ALTHOUGH" = despite, in spite of
expressa ideia de concessão
OBS: a oração pode ser iniciada também como "In spite of the fact that online dating"

## QUESTÃO 13

No trecho do primeiro parágrafo "But Tinder, by letting users sift through photos of countless potential dates with a simple swipe, made it easy and fun", o termo sublinhado é empregado com o mesmo sentido do termo sublinhado em:

(A) I tried all the dishes but the dessert. ⇒ "BUT" = EXCETO

(B) I studied hard but I didn't pass the exam. ⇒ "BUT" = MAS (OPOSIÇÃO)

(C) He loves all animals but spiders. ⇒ "BUT" = EXCETO

(D) He invited everyone but his cousin. ⇒ "BUT" = EXCETO

(E) I had no choice but to accept the challenge. ⇒ "BUT" = EXCETO

## QUESTÃO 14

De acordo com o primeiro e o segundo parágrafos,

(A) apesar de ter sido lançado em 1995, o site Match.com só conseguiu alcançar o sucesso no ano de 2012.

(B) o aplicativo Tinder ajudou a reduzir a imagem de desespero associada ao namoro online ao torná-lo mais acessível e divertido. ⇒ * parágrafos do início do texto

(C) o valor de mercado do aplicativo Bumble, concorrente do Tinder, atingiu quase 50 bilhões de dólares no final de 2021.

(D) o aplicativo Tinder só começou a influenciar o mercado de namoro online de maneira significativa após o ano de 1995.

(E) o aplicativo Tinder é utilizado por 30% dos adultos com idade entre 18 e 29 anos.

## QUESTÃO 15

In the excerpt from the third paragraph "Today roughly 350 million people around the world have a dating app", the underlined word can be replaced, without meaning change, by:

(A) merely.

(B) effectively.

(C) globally.

(D) approximately.

(E) periodically.

"ROUGHLY" = approximately, around, about
expressa ideia de alguma coisa/informação aproximada, uma quantia.

## QUESTÃO 16

A frase do texto que corresponde aos dados do gráfico é:

(A) "30% of American adults had used an online dating service" (2º parágrafo).

(B) "more than half of those aged between 18 and 29" (2º parágrafo).

(C) "One in five couples of that age had met through such a service" (2º parágrafo).

(D) "In June 2024 Tokyo's government even said it would launch a matchmaking app" (3º parágrafo).

(E) "Yet lately online dating has lost its spark" (3º parágrafo).

## QUESTÃO 17

No contexto do terceiro parágrafo, o trecho "in the second quarter of 2024" equivale, em português, a:

(A) no segundo trimestre de 2024.

(B) no segundo mês de 2024.

(C) no segundo bimestre de 2024.

(D) no segundo quadrimestre de 2024.

(E) no segundo semestre de 2024.

"SECOND QUARTER"
↳ second = segundo
↳ quarter = um quarto
1/4 do ano ⇒ 1/4 de 12 meses, isto é, 3 meses.
Portanto: "segundo trimestre"

Read the campaign poster published on a company's website to answer questions **18** and **19**.




(https://www.hutsix.io. Adaptado.)

## QUESTÃO 18

The word that summarizes the central theme of the campaign poster is:

(A) malfunction.

(B) connection.

(C) security.

(D) oversharing.

(E) cyberbullying.

sintetiza, resume

A campanha parece dizer para evitar que uma vez dividuar seja hackeado em ambiente virtual, façamos as medidas de segurança.

## QUESTÃO 19

In the title of the campaign poster "If it's easy to crack, you're easy to hack", the underlined words express

(A) graduality.

(B) hypothesis.

(C) contrast.

(D) obligation.

(E) comparison.

## QUESTÃO 20

Read the comic strip by Sarah Andersen.




(Sarah Andersen. *Adulthood is a myth*, 2016.)

According to the comic strip, phrases from 1 to 4 make the girl feel

(A) guilty.

(B) inspired.

(C) proud.

(D) grateful.

(E) frightened.

## QUESTÃO 21

A tolerância que os romanos tiveram para com diversas religiões do mundo por eles conquistadas não existiu, entretanto, no que diz respeito à religião cristã. [...]

Durante mais de dois séculos, houve perseguições aos cristãos, pois o Estado romano via na sua recusa ao culto aos deuses e ao imperador um desafio à ordem.

(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019.)

Ao abordar a questão religiosa na Roma Antiga, o excerto

(A) aponta a ameaça política que o cristianismo representou para o Império.

(B) rejeita a ideia de que o Império ameaçasse o avanço do cristianismo.

(C) defende a centralidade do monoteísmo na organização interna do Império.

(D) apoia a atitude desafiadora dos cristãos em relação ao comando do Império.

(E) destaca a relação pacífica que o Império manteve em relação a todas as religiões.

## QUESTÃO 22

Analise o relato escrito por um monge no século XI.

[...] a fome começou a alastrar-se por toda a superfície da Terra, e chegou-se a temer o quase total desaparecimento do gênero humano. As condições atmosféricas, com efeito, a tal ponto iam contra o curso normal das estações que o tempo nunca se mostrava propício às semeaduras e, sobretudo por causa das inundações, jamais se apresentava favorável às colheitas. Parecia que os elementos estavam lutando entre si, mas não havia dúvidas de que se punia assim o orgulho da humanidade.

(Raoul Glaber. *Histoires*. *Apud*: Georges Duby. *A Europa na Idade Média*, 1988. Adaptado.)

O monge atribui a temporada de fome ocorrida naquele período

(A) a alterações da natureza geradas pela exploração da terra.

(B) ao controle humano dos movimentos da natureza.

(C) a eventos climáticos provocados pela cólera divina.

(D) ao aumento da exploração dos servos pelos senhores feudais.

(E) à insuficiência de conhecimento de técnicas de plantio.

Leia o excerto para responder às questões **23** e **24**.

A presença feminina foi sempre destacada no exercício do pequeno comércio em vilas e cidades do Brasil colonial. Desde os primeiros tempos, em lugares como Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, estabeleceu-se uma divisão de trabalho assentada em critérios sexuais, em que o comércio ambulante representava ocupação preponderantemente feminina. A quase exclusiva presença de mulheres num mercado onde se consumiam gêneros a varejo resultou da convergência de duas referências culturais determinantes no Brasil. A primeira delas está relacionada à influência africana, uma vez que nessas sociedades tradicionais as mulheres desempenhavam tarefas de alimentação e distribuição de gêneros de primeira necessidade. O segundo tipo de influência deriva da transposição para o mundo colonial da divisão de papéis sexuais vigentes em Portugal, onde a legislação amparava de maneira incisiva a participação feminina.

(Luciano Figueiredo. "Mulheres nas Minas Gerais". *In*: Mary del Priore (org.). *História das mulheres no Brasil*, 2015.)

## QUESTÃO 23

O excerto analisa o papel das mulheres nas Minas Gerais durante o período colonial e o caracteriza como um exemplo

(A) do confinamento das mulheres às atividades religiosas e domésticas.

(B) do esforço do governo colonial para envolver as mulheres nas atividades produtivas.

(C) da influência cultural dos povos indígenas na organização da sociedade colonial.

(D) da combinação de tradições culturais distintas presentes no Brasil colonial.

(E) da exclusão das mulheres do trabalho na agricultura e no setor de serviços.

## QUESTÃO 24

O tipo de atividade econômica mencionado no excerto

(A) concorria com o comércio regular e estável que era o único capaz de atender às necessidades da população das Minas Gerais.

(B) facilitava o abastecimento interno numa região em que os moradores viviam espalhados pelas vilas e montanhas.

(C) era duramente tributado para que os lucros alcançados se concentrassem nas mãos dos representantes da Coroa portuguesa.

(D) dependia de suprimentos provenientes das regiões distantes que enviavam mercadorias às Minas Gerais.

(E) era exercido exclusivamente por pessoas livres que podiam circular com autonomia pelas diversas áreas da colônia.

## QUESTÃO 25

Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

(Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*, 1999.)

A globalização identificada pelo excerto foi resultado, entre outros fatores,

(A) da centralização monárquica e da ampliação do comércio subsaariano.

(B) da luta cristã contra o islamismo e do monopólio colonial ibérico.

(C) do ressurgimento do comércio e da articulação entre os mercados regionais.

(D) da expansão marítima europeia e do tráfico transatlântico de escravizados.

(E) do fim do feudalismo e da invenção e disseminação da imprensa.

* conhecimento extra texto/questão
Le prestar atenção a época ajudou!!

## QUESTÃO 26

Em direção ao Oeste da província [de São Paulo], terras desabitadas foram sendo ocupadas pelos latifúndios produtores de café. Dois problemas cruciais se colocavam para os cafeicultores nessa expansão para Oeste. Em primeiro lugar, as novas fazendas localizavam-se cada vez mais longe do porto de Santos, por onde escoavam sua produção para o mercado externo. [...]

Outro desafio foi o fim do tráfico negreiro internacional em 1850.

(Miriam Dolhnikoff. *História do Brasil império*, 2019. Adaptado.)

As alternativas encontradas para superar, na segunda metade do século XIX, os "dois problemas cruciais" citados no excerto correspondem

(A) à abertura de estradas de ferro e à mecanização de parte da produção cafeeira.

(B) à criação de portos fluviais na Bacia do Prata e ao desrespeito à proibição do tráfico.

(C) ao retorno dos latifúndios para áreas vizinhas do litoral e ao estímulo à imigração de bolivianos.

(D) à fundação de cidades no Oeste de São Paulo e ao uso de indígenas escravizados.

(E) ao aumento do mercado interno para o café e à ampliação do comércio com a Argentina.

## QUESTÃO 27

Analise a charge, que representa Oswaldo Cruz e foi publicada no Rio de Janeiro em 1904.




(https://basearch.coc.fiocruz.br)

A charge

(A) questiona o emprego da força para garantir o cumprimento da lei da vacinação obrigatória.

(B) defende a urgência de vacinar a população para erradicar a epidemia de febre amarela.

(C) valoriza o empenho dos vacinadores para obter a adesão da população à medida saneadora.

(D) atesta a constitucionalidade da vacinação obrigatória para impedir a disseminação da varíola.

(E) ironiza a necessidade de recorrer ao exército para impedir a realização do processo de vacinação.

## QUESTÃO 28

O AI-5 [Ato Institucional nº 5] era uma ferramenta de intimidação pelo medo, não tinha prazo de vigência e seria empregado pela ditadura contra a oposição e a discordância. [...] O AI-5 fez parte de um conjunto de instrumentos e normas discricionárias mas dotadas de valor legal, adaptadas ou autoconferidas pelos militares.

(Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

O excerto apresenta o AI-5, emitido em dezembro de 1968, como uma ferramenta

(A) inconstitucional, que revelou a fragilidade política do regime militar.

(B) empregada pela oposição ao regime militar, mas ineficaz para democratizar o país.

(C) oficial, que determinou o início do processo de abertura política.

(D) aprovada pelo Congresso Nacional, mas destinada a aumentar o poder do Executivo.

(E) jurídica, que evidenciou o caráter ditatorial do regime militar.

## QUESTÃO 29

À luz dos processos de independência do jugo colonial posteriores à Segunda Guerra Mundial, a maioria dos governos dos recém-nascidos Estados africanos incluiu em suas agendas a implementação da política de industrialização por substituição de importações.

(Kauê Lopes dos Santos. *Africano: uma introdução ao continente*, 2022. Adaptado.)

Pode-se entender a chamada política de substituição de importações como

(A) o planejamento racional dos processos de crescimento dos centros urbanos nas capitais africanas.

(B) a suspensão das relações comerciais com as economias dos países industrializados do Ocidente europeu.

(C) a valorização das produções locais de mercadorias industrializadas voltadas ao consumo de massa.

(D) a recusa de financiamento econômico estrangeiro das economias nacionais dos países africanos.

(E) a subordinação dos países livres do continente africano aos interesses financeiros do mundo socialista.

## QUESTÃO 30

Assim que a URSS adquiriu armas nucleares [...] as duas superpotências claramente abandonaram a guerra como instrumento de política, pois isso equivalia a um pacto suicida. Não está muito claro se chegaram a considerar seriamente a possibilidade de uma ação nuclear contra terceiros [...], mas de todo modo as armas não foram usadas. Contudo, ambos usaram a ameaça nuclear, quase com certeza sem intenção de cumpri-la, em algumas ocasiões.

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*, 1995.)

O excerto sustenta que, no âmbito da Guerra Fria, os armamentos nucleares

(A) eram empregadas apenas em conflitos regionais.

(B) exerceram sobretudo função simbólica e persuasiva.

(C) possibilitaram a harmonia político-diplomática mundial.

(D) inviabilizam a supremacia política das superpotências.

(E) impediram as mudanças sócio-históricas em escala global.


Confidencial até o momento da aplicação

## QUESTÃO 31

Inesperado e assustador. É assim que pessoas que vivem ou trabalham na região do Pantanal têm definido os incêndios no bioma em pleno junho, período em que historicamente não há tanto fogo no bioma.

(www.bbc.com.br, 21.06.2024. Adaptado.)

As causas dos incêndios no Pantanal, em junho de 2024, estão relacionadas

(A) à vegetação densa e às descargas elétricas.

(B) à urbanização e ao sistema de abastecimento de água.

(C) à construção de hidrelétricas e ao desmatamento.

(D) ao período de estiagem e às ações antrópicas.

(E) ao fenômeno climático La Niña e à produção canavieira.

## QUESTÃO 32

Commodities são produtos padronizados, geralmente produzidos em larga escala, que podem ser intercambiados no mercado global com base em sua qualidade e características uniformes. No contexto comercial, as commodities frequentemente incluem produtos agrícolas, minerais e energéticos.

(www.fazcomex.com.br. Adaptado.)

Para o PIB brasileiro, as commodities são

(A) importantes, uma vez que as exportações desses produtos influenciam positivamente a balança comercial.

(B) ~~inexpressivas~~, uma vez que a principal fonte de crescimento econômico do país está atrelada ao setor de serviços.

(C) ~~insignificantes~~, uma vez que a exportação de produtos industrializados garante o superávit econômico.

(D) expressivas, uma vez que são impulsionadas por ~~investimentos nos setores de infraestrutura e serviços~~.

(E) relevantes, uma vez que são ~~produtos com alto valor agregado~~ relacionados com os ~~setores de alta tecnologia~~.

## QUESTÃO 33

Pelo menos mais 57 imigrantes chegaram ao Brasil em um mesmo dia (14.06.2024) pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Eles se juntaram a centenas de outros que aguardavam para apresentar pedido de refúgio no Brasil. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o número de estrangeiros no aeroporto chegava a 400. A maioria dos solicitantes de refúgio que estão no aeroporto é proveniente da Índia. Há ainda cidadãos do Vietnã, do Senegal, da Venezuela, de Cuba, e de Angola.

(www.oglobo.globo.com, 14.06.2024. Adaptado.)

O aumento dos pedidos de refúgio no Brasil, mencionado na notícia, associa-se

(A) à rota de imigração ilegal para os Estados Unidos.

(B) aos ~~salários altos~~ para trabalhar na construção civil.

(C) aos pedidos da ONU para minimizar a crise humanitária.

(D) às ~~vagas de emprego~~ para trabalhar em indústrias têxteis.

(E) às ~~oportunidades para estudar em universidades públicas~~.

## QUESTÃO 34

Grilagem de terras no Maranhão

Um grupo criminoso é responsável por promover desmatamento para abertura de vias de acesso e compartimentação do terreno em diversas parcelas, que se assemelham a lotes, e, com isso, passar a promover sua ocupação, seja por meio de venda desses lotes a terceiros, seja por incentivo à alteração e supressão dos marcos já existentes, visando a dar aparência de posse regular.

(www.g1.com.br, 21.08.2024. Adaptado.)

A grilagem é uma prática histórica no Brasil que consiste na

(A) ~~demarcação de terras indígenas~~ por meio da aplicação do ~~Estatuto da Terra~~.

(B) invasão de propriedades por meio do princípio da ~~função social da terra~~.

(C) apropriação de terras por meio de documentos falsificados.

(D) ~~regularização fundiária~~ por meio da lei de terras devolutas.

(E) redistribuição de terras por meio da ~~Reforma Agrária~~.

## QUESTÃO 35

Mangue ou mangal é uma formação vegetal de regiões alagadiças e ocorre apenas em regiões tropicais ou subtropicais no encontro entre o rio e o mar. É facilmente reconhecido pelas árvores com raízes expostas e solo lamacento.

(www.wwf.com.br)

É uma característica dos mangues a

(A) poluição dos oceanos por matéria orgânica.

(B) proteção das áreas costeiras de erosão.

(C) escassez da biodiversidade local.

(D) produção de oxigênio atmosférico.

(E) exploração da pesca comercial.

## QUESTÃO 36

Observe a imagem da Pedra Furada, um dos pontos turísticos de contemplação do Parque Nacional da Serra da Capivara, localizado na região sudeste do Piauí.



(https://portal.iphan.gov.br)

Com base na imagem e em conhecimentos sobre Geomorfologia, afirma-se que a formação geológica da Pedra Furada está relacionada à

(A) rocha basáltica ígnea modelada pela ação vulcânica.

(B) rocha granítica magmática modelada pela ação da água.

(C) rocha arenítica sedimentar modelada pela ação eólica.

(D) rocha argilosa magmática modelada pela ação da chuva.

(E) rocha de mármore metamórfico modelada pela ação da pressão e da temperatura.

## QUESTÃO 37

A chuva mais intensa já registrada no Brasil despejou 661 milímetros de água em um período de 12 horas em São Sebastião, em fevereiro de 2023, provocando deslizamentos de terra e inundações que ceifaram a vida de 64 pessoas. A destruição foi particularmente mais forte na Vila Sahy, uma das 21 áreas de risco identificadas em um levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de 2018.

(www.climainfo.org.br, 21.02.2024. Adaptado.)

Mesmo após um ano da tragédia, ainda há moradores vivendo em áreas de risco no alto do morro da Vila Sahy, bairro mais atingido pelas chuvas em São Sebastião. Um dos principais desafios ainda enfrentados pelo município de São Sebastião está relacionado

(A) à dificuldade de fornecimento de eletricidade nas áreas afetadas.

(B) ao aumento da criminalidade nas áreas atingidas pela tragédia.

(C) à contaminação dos reservatórios pela enxurrada.

(D) à saída em massa da população para outras cidades litorâneas.

(E) às obras de infraestruturas de contenção das encostas.

## QUESTÃO 38

O sufoco causado pela crise elétrica de 2021 fez o governo federal se adiantar, em 2024, e autorizar o acionamento de mais termelétricas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A precaução, porém, pode aumentar o preço da energia, inclusive para as indústrias. O ministro de Minas e Energia disse que não há estimativa sobre quando essas usinas serão acionadas. Mas, uma vez autorizado, o ONS pode despachá-las assim que considerar necessário.

(www.otempo.com.br, 14.09.2024. Adaptado.)

O adiantamento do governo na autorização do acionamento das termelétricas, em 2024, relaciona-se

(A) à forte intensidade do período de seca, quando a geração de energia hidrelétrica diminui.

(B) à baixa eficiência energética brasileira, majoritariamente movida a óleo combustível.

(C) à queda na importação de urânio, imprescindível para a produção de energia nuclear.

(D) à queda da produção de energia solar, em períodos de incidência de incêndios florestais.

(E) à grande exportação de gás natural, importante recurso para a geração de energia.

## QUESTÃO 39

O mercado de crédito de carbono está se tornando cada vez mais popular para indivíduos, organizações e empresas. Os créditos e compensações de carbono são obtidos por meio de diversas iniciativas e projetos que tentam reduzir as emissões, como a produção de energia renovável, as melhorias na eficiência energética, o reflorestamento e a captura de metano em aterros sanitários.

(www.exame.com.br, 12.01.2024. Adaptado.)

O crédito de carbono é

(A) uma permissão para uma empresa emitir uma quantidade específica de gases de efeito estufa em países subdesenvolvidos.

(B) um certificado que permite a uma empresa compensar o custo de seus produtos ao reduzir a emissão de poluentes.

(C) um voucher que pode ser trocado por produtos sustentáveis, promovendo práticas de consumo responsável.

(D) uma unidade que representa a redução de uma tonelada de dióxido de carbono não emitida por projetos ambientais.

(E) um empréstimo financeiro concedido a projetos de energia renovável, melhorando o custo da eletricidade verde.

## QUESTÃO 40

O Parlamento da Catalunha elegeu Salvador Illa como novo líder do governo na região. Illa, aliado ao primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, foi escolhido depois de obter a maioria dos votos nas eleições regionais de maio.

(www.poder360.com.br, 08.08.2024. Adaptado.)

Uma das implicações da vitória de Salvador Illa é

(A) o fim da guerra civil de caráter religioso na Catalunha.

(B) a retirada da Catalunha da Otan pelo governo espanhol.

(C) o controle político do povo curdo na Catalunha.

(D) a inserção da Catalunha na zona do euro da União Europeia.

(E) a diminuição do poder do movimento separatista da Catalunha.

## QUESTÃO 41

Leia o trecho da canção "Planeta Água", de Guilherme Arantes. Os versos dessa canção referem-se a uma substância essencial à vida.

Terra!
Planeta Água
Água que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotão
Água que faz inocente riacho e deságua
Na corrente do ribeirão
Águas escuras dos rios
Que levam a fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população

(www.letras.mus.br)

Essa substância essencial à vida

(A) não retorna a outros seres vivos ao ser excretada pelos animais.

(B) segue um fluxo unidirecional sem retornar ao mesmo organismo.

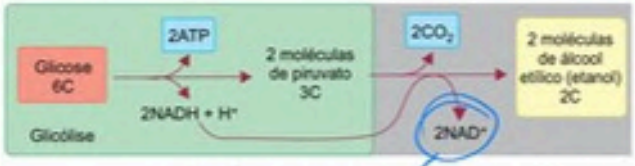
(C) promove a fertilidade do solo ao lixiviar as regiões áridas.

(D) atua como catalisadora biológica no interior das células.

(E) pode ser obtida pelos animais por meio da alimentação.

## QUESTÃO 42

O esquema ilustra um tipo de metabolismo energético realizado por alguns organismos na natureza.




(Sônia Lopes e Sergio Rosso. *Bio 1: conecte live*, 2018.)

Esse tipo de metabolismo energético é considerado

(A) anaeróbio e independe de uma molécula orgânica aceptora de hidrogênio.

(B) anaeróbio e ocorre exclusivamente em organismos procariontes.

(C) anaeróbio e gera um saldo de ATP menor do que a respiração celular.

(D) aeróbio e envolve a participação de várias enzimas.

(E) aeróbio e ocorre no interior das mitocôndrias.

## QUESTÃO 43

A área hachurada do mapa destaca um importante bioma brasileiro.



(https://ichc.org.br)

Uma das adaptações de certas espécies de plantas típicas desse bioma brasileiro é a presença de

(A) raízes aéreas, que facilitam a absorção de água do lençol subterrâneo.

(B) espinhos numerosos, que reduzem a perda de água.

(C) folhas largas e perenes, que garantem alta taxa fotossintética.

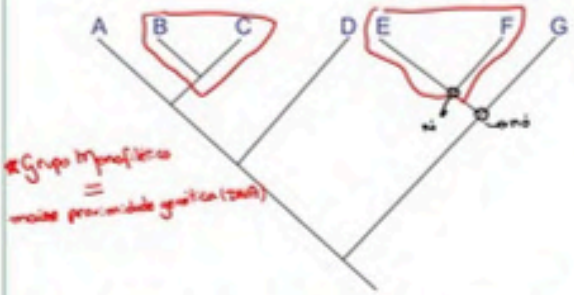
(D) caules de grande porte, que facilitam a dispersão de sementes.

(E) caules com cascas delgadas, que as protegem das queimadas.

## QUESTÃO 44

Um cladograma é uma árvore evolutiva que mostra as relações ancestrais entre organismos. No passado, os cladogramas eram desenhados com base em similaridades fenotípicas dos organismos. Hoje, similaridades nas sequências de bases nitrogenadas do DNA entre organismos também podem ser usadas para representar os cladogramas. No cladograma, as letras representam diferentes táxons.

(www.nature.com. Adaptado.)




No cladograma ilustrado, os táxons que apresentam maior semelhança entre moléculas de DNA analisadas são

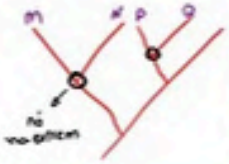
(A) E e F.

(B) F e G.

(C) D e E.

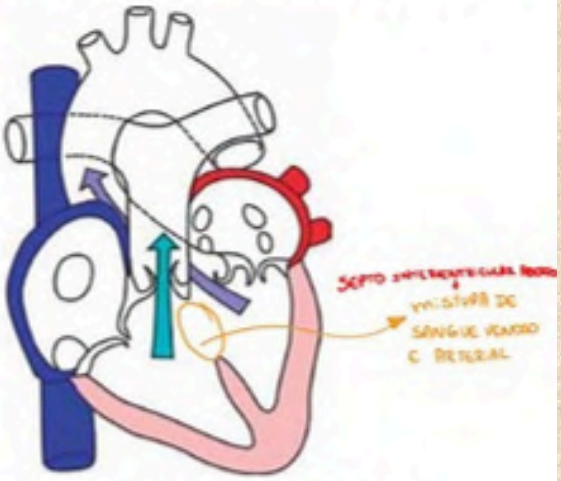
(D) C e D.

(E) A e B.




## QUESTÃO 45

Analise a figura que representa o coração de um vertebrado.



De acordo com a figura, no coração desse vertebrado

(A) o sangue venoso é bombeado pelo átrio esquerdo.

(B) ocorre mistura de sangue arterial e venoso no ventrículo.

(C) o sangue arterial é bombeado pelo átrio direito.

(D) ocorre mistura de sangue arterial e venoso no átrio esquerdo.

(E) circula sangue exclusivamente arterial pela artéria aorta.

## QUESTÃO 46

A amebíase é a quarta causa mais frequente de morte por protozoários (70 000 mortes anuais) no mundo. Nos países desenvolvidos, a ocorrência de amebíase está, em geral, ligada à imigração de trabalhadores vindos de países em desenvolvimento.

(Marcelo Urbano Ferreira e Annette Silva Foronda. *Parasitologia Contemporânea*. Adaptado.)

A doença citada no excerto é transmitida pela

(A) penetração de larvas na pele humana.

(B) picada de mosquitos contaminados.

(C) ingestão de água ou alimentos contaminados por cistos.

(D) ingestão de carne crua contaminada com cisticercos.

(E) picada de barbeiros contaminados.

## QUESTÃO 47

O fentanil é um potente opioide sintético que atua no sistema central humano como anestésico. Uma vez que atinge o cérebro, o fentanil interage com os receptores opioides, facilitando a liberação de dopamina, anulando a dor, gerando sensação de prazer, de calma e a redução da ansiedade. O tronco cerebral, que controla a função respiratória, também possui receptores opioides. E, quando eles são inundados com fentanil, "você pode parar de respirar, mesmo se estiver consciente", explica Daniel Sitar, professor da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Manitoba, no Canadá.

(https://g1.globo.com. Adaptado.)

De acordo com o excerto, o fentanil atua

(A) no núcleo do neurônio ao inibir a expressão do gene responsável pela síntese de neurotransmissores.

(B) na bainha de mielina dos neurônios ao interromper a condução dos impulsos nervosos pelo bloqueio de receptores nos axônios.

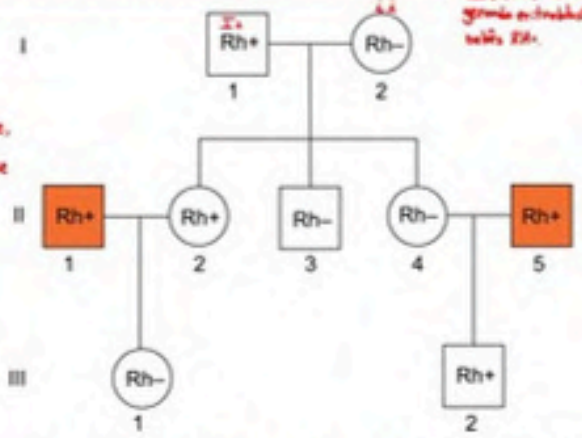
(C) nas terminações axonais dos neurônios ao bloquear a liberação de neurotransmissores pela membrana da célula.

(D) nos axônios dos neurônios ao inibir o transporte de neurotransmissores ao longo dessas estruturas celulares.

(E) na sinapse neural ao interagir com as proteínas de membrana presentes na superfície externa dos dendritos nos neurônios.

## QUESTÃO 48

O heredograma apresenta indivíduos que têm informações sobre a tipagem sanguínea para o fator Rh. Os homens destacados (II-1 e II-5) apresentaram eritroblastose fetal ao nascer, e nenhuma mulher desse heredograma recebeu imunizante anti-Rh após os nascimentos dos filhos.




Considerando os dados do heredograma, a probabilidade de uma próxima criança ter eritroblastose fetal gerada pelo casal

(A) II-1 e II-2 será de 75%.

(B) II-4 e II-5 será 100%.

(C) II-4 e II-5 será nula.

(D) II-4 e II-5 será de 50%.

(E) II-1 e II-2 será de 12,5%.

## QUESTÃO 49

A figura ilustra a origem evolutiva dos atuais camelídeos (camelos, dromedário, lhama, vicunha, alpaca e guanaco) a partir do ancestral *Poebrodon*, que migrou para a Eurásia e para a América do Sul milhões de anos atrás (MAA).




(www.researchgate.net. Adaptado.)

A existência dessas diferentes espécies de camelídeos, nos diferentes continentes, é explicada pela hipótese de

(A) especiação alopátrica, na qual houve interrupção do fluxo gênico entre os grupos separados geograficamente.

(B) evolução convergente, na qual as espécies se modificaram de forma simultânea nos diferentes continentes.

(C) especiação simpátrica, na qual ocorreram mutações no ancestral e as populações formadas se separaram geograficamente.

(D) deriva genética, na qual as espécies surgiram de forma repentina e com diferenças genéticas na ausência da seleção natural.

(E) evolução direcional, na qual o ancestral se modificou atendendo às mudanças ambientais de cada continente.

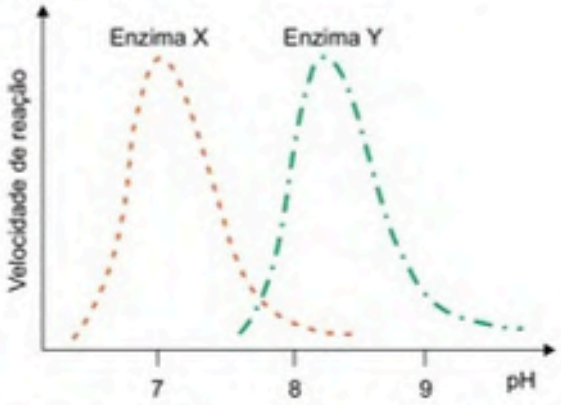
Diferentes ESPÉCIES = ESPECIAÇÃO

MÚLTIPLOS CONTINENTES = SEPARAÇÃO GEOGRÁFICA (ALOPÁTRICA)

Consequência da separação: interrompe fluxo gênico!

## QUESTÃO 50

Analise o gráfico que ilustra as velocidades de reação de duas enzimas (X e Y) que digerem substratos em diferentes órgãos humanos.




A enzima X é secretada pelas glândulas presentes da boca e é responsável pela hidrólise das moléculas de amido. A enzima Y é secretada por células presentes no pâncreas e hidrolisa moléculas de ac. nucleico.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

(A) na boca – amido – fígado – lipídio.

(B) na boca – amido – pâncreas – ácido nucleico.

(C) na boca – proteína – pâncreas – proteína.

(D) no duodeno – lipídio – estômago – proteína.

(E) no duodeno – lipídio – estômago – amido.

· PH 7 = neutro = Boca
↳ Enzima? Amilase Salivar (ou ptialina)
↳ o que quebra? Amido
↳ em que quebra? maltose

· Fígado não produz lipase, logo não é responsável pelo quebra de lipídeos

· Pâncreas → produz o suco pancreático, com nucleases, por ex. Logo, atua no quebra de ac. nucleicos!

*Não esquecer que o pâncreas é gland. mista!
✓ Cel α = produz glucagon
✓ Cel β = produz insulina



240

## QUESTÃO 51

Os elementos químicos artificiais são produzidos em instalações de pesquisa, por meio do uso de aceleradores de partículas. Para a obtenção do elemento livermório-290 ($^{290}$Lv), um feixe acelerado do átomo leve de titânio-50 é lançado sobre um alvo de um átomo pesado. Com a fusão desses dois átomos, forma-se um produto de fusão instável, livermório-294, que emite 4 nêutrons originando o novo elemento, livermório-290. A figura representa esse processo.




(www.chemistryworld.com. Adaptado.)

O símbolo do elemento utilizado como átomo pesado, alvo nesse processo, e o número de nêutrons do átomo de livermório-290 são, respectivamente,

(A) Pu e 178.
(B) Fm e 174.
(C) Pu e 174.
(D) Fm e 178.
(E) Ds e 150.

$^{290}_{116}Lv = {}^{50}_{22}Ti + {}^{y}_{x}\theta + 4\,{}^{1}_{0}n^0$

$116 = 22 + x + 4.0 \Rightarrow x = 94$

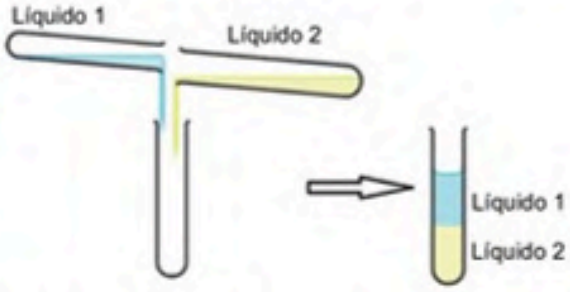
$290 = 50 + y + 4.1 \Rightarrow y = 236$

$\theta$ é Pu

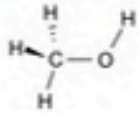
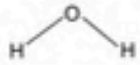
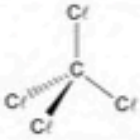
$^{290}_{116}Lv$ $\quad A = 290$ $\quad A = p^+ + n^0$ $\quad p^+ = 116$ $\Rightarrow 290 = 116 + n^0$ $\Rightarrow n^0 = 174$

## QUESTÃO 52

Em um experimento de química, dois líquidos, 1 e 2, foram adicionados a um tubo de ensaio, conforme representado na figura.




Na tabela são apresentadas algumas propriedades de substâncias que são líquidas em temperatura ambiente.

| Substância | Fórmula estrutural | Densidade (g/cm$^3$) |
|---|---|---|
| Metanol |  Polar | 0,79 |
| Água |  Polar | 1,00 |
| Tetracloreto de carbono |  Apolar | 1,59 |
| Pentano |  Apolar | 0,62 |

Os líquidos 1 e 2 são, respectivamente,

(A) água e pentano. ✓ ✗
(B) metanol e pentano. ✓ ✗
(C) pentano e tetracloreto de carbono. ✗ ✓
(D) metanol e água. ✗ ✓
(E) água e tetracloreto de carbono. ✓ ✓

• "Semelhante dissolve semelhante" (I)
(Polar, Polar).

• Mais denso em baixo

• 1 e 2 NÃO se dissolveram. (II)



241

## QUESTÃO 53

Em um laboratório químico existem três cilindros de gases com iguais capacidades volumétricas, conforme mostra a figura.




Nos cilindros, estão contidos, separadamente, os gases $SO_2$, $O_3$ e $O_2$ sob a mesma condição de temperatura e pressão.

A relação entre as massas dos três gases no interior dos cilindros ($mSO_2$, $mO_3$ e $mO_2$) é:

(A) $mSO_2 > mO_3 > mO_2$

(B) $mSO_2 < mO_3 > mO_2$

(C) $mSO_2 = mO_3 > mO_2$

(D) $mSO_2 > mO_3 < mO_2$

(E) $mSO_2 = mO_3 = mO_2$

$P.V = n.R.T$

$P.V = \frac{m}{M}.R.T$

P, V, R e T são cte (K)

$\frac{m}{M} = \frac{R.T}{P.V} \Rightarrow \frac{m}{M} = K$

• Q qto maior o $^{\circ}M$, maior o $^{\circ}m$.

## QUESTÃO 54

Uma das formas elementares do fósforo é uma molécula de fórmula $P_4$ denominada fósforo branco. Sua obtenção é feita pelo aquecimento da mistura de fosfato de cálcio ($Ca_3(PO_4)_2$) com areia ($SiO_2$) e coque (C) por meio da reação representada na equação química:

$$xCa_3(PO_4)_2\,(s) + ySiO_2\,(s) + zC\,(s) \longrightarrow$$
$$P_4\,(g) + 6CaSiO_3\,(\ell) + 10CO\,(g)$$

A soma dos coeficientes estequiométricos representados por x, y e z na equação da reação para obtenção de 1 mol de $P_4$ é igual a

(A) 18.

(B) 12.

(C) 14.

(D) 16.

(E) 20.

6 Cálcios nos produtos ∴ 6 cálcios nos Reagentes:
$x = 2$ $(2.3 = 6)$

6 silícios nos produtos ∴ 6 silícios nos Reagentes:
$y = 6$ $(6.1 = 6)$

10 Carbonos nos produtos ∴ 10 carbonos nos Reagentes:
$z = 10$ $(10.1 = 10)$

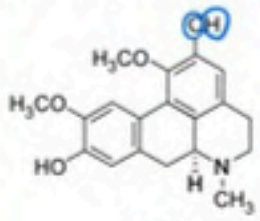
$x + y + z = 18$

## QUESTÃO 55

As folhas de boldo (*Peumus boldus M.*) são utilizadas para a preparação de infusões recomendadas para alívio de desconfortos gástricos. O princípio ativo presente nas folhas de boldo é a boldina ($C_{19}H_{21}O_4N$) e, em laboratório químico, essa substância é solubilizada, em temperatura ambiente, no solvente líquido dietilamina.

$^{\circ}H$ ligado a F, O, N, ligam-se a $e^-$ de outro F, O, N

3 Polos ∴ Lig H



boldina



dietilamina

A principal interação intermolecular que se estabelece entre a boldina e a dietilamina na solução é a

(A) ligação iônica. Sem metal + metal, sais exceções

(B) interação dipolo permanente – dipolo induzido. x Não é predominante

(C) interação íon sem íon – dipolo permanente.

(D) ligação de hidrogênio. 3 Polos.

(E) interação dipolo permanente – dipolo permanente. x Não é predominante



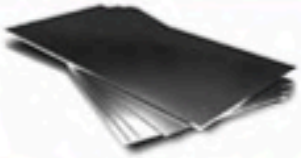
242

## QUESTÃO 56

Em uma aula de química, 5 grupos de alunos realizaram um experimento que consistiu em reagir 1 g de ferro com 150 mL de solução de ácido clorídrico ($HC\ell$). Para o experimento foi empregado aço, que é uma liga do ferro. Essa reação ocorre de acordo com a equação química:

$$Fe\,(s) + 2HC\ell\,(aq) \longrightarrow FeC\ell_2\,(aq) + H_2\,(g)$$

Os materiais disponibilizados para essa reação estão representados no quadro.

| Materiais e reagentes | |
|---|---|
| Lâminas de aço |  |
| Palha de aço |  |
| Solução de $HC\ell$ | 6 mol/L<br>1 mol/L<br>0,5 mol/L |

Na tabela são apresentadas as condições dos experimentos realizados pelos 5 grupos de alunos.

| Grupo | Amostra de ferro | Concentração da solução de $HC\ell$ | Temperatura |
|---|---|---|---|
| 1 | Lâminas de aço | 6 mol/L (✓) | 30 °C |
| 2 | Lâminas de aço | 1 mol/L | 50 °C (✓) |
| 3 | Lâminas de aço | 0,5 mol/L | 40 °C |
| 4 | Palha de aço (✓) | 6 mol/L (✓) | 50 °C (✓) |
| 5 | Palha de aço (✓) | 1 mol/L | 30 °C |

O grupo cujo experimento se processou com maior rapidez é o de número

(A) 3.

(B) 4.

(C) 1.

(D) 5.

(E) 2.

↑ V reação { • ↑ superfície de contato (✓) • ↑ concentração de reagente (✓) • ↑ Temperatura (✓)

## QUESTÃO 57

Determinado leite em pó, comercializado em embalagens com 200 g de produto, apresenta no rótulo a seguinte informação nutricional:

25 g de leite em pó contém 228 mg de cálcio

A quantidade de cálcio contida na massa total do leite em pó da embalagem é, aproximadamente,

(A) $4{,}6 \times 10^{-3}$ mol.

(B) $2{,}3 \times 10^{-3}$ mol.

(C) $2{,}3 \times 10^{-2}$ mol.

(D) $5{,}7 \times 10^{-3}$ mol.

(B) $4{,}6 \times 10^{-2}$ mol.

$\frac{200}{25} = 8$ $\quad 8 \cdot 228 = 1824$ mg de Cálcio

$\frac{1,824\ g}{40\ g} = 4{,}56 \cdot 10^{-2}$ mol

## QUESTÃO 58

Ao longo do ano de 2024 foram registradas cerca de 60 erupções vulcânicas em diversas partes da Terra. As erupções vulcânicas liberam uma variedade de gases que interagem com a umidade do ar e podem gerar compostos que resultam em chuva ácida. Um desses gases é

(A) o dióxido de enxofre, $SO_2$.

(B) o ozônio, $O_3$.

(C) o monóxido de carbono, CO → é óxido neutro

(D) a amônia, $NH_3$.

(E) o nitrogênio, $N_2$.

## QUESTÃO 59

O método científico é uma abordagem sistemática utilizada para a investigação de fenômenos e aquisição de novos conhecimentos. Ele baseia-se em observações rigorosas e controladas, a partir das quais suposições são constantemente testadas por meio de experimentação e análise crítica.

No contexto do método científico, o que deve ocorrer, sequencialmente, após a formulação de uma hipótese é a

(A) definição do problema a ser investigado.

(B) revisão da literatura científica existente.

(C) publicação dos resultados em revistas científicas.

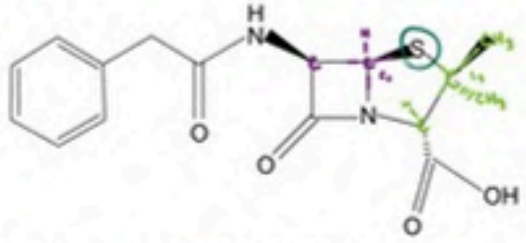
(D) realização de experimentos e coleta de dados. ✓

(E) observação de fenômenos naturais.

observação → questionamento → hipótese → experimento → → análise → conclusão.

## QUESTÃO 60

A penicilina G ($C_{16}H_{18}N_2O_4S$) foi a primeira molécula empregada para a inibição do crescimento de bactérias. Sua fórmula estrutural é representada na figura.



(Samira Norzaee *et al. The Scientific World Journal*, nº 1, 2017.)

Na molécula da penicilina G há um heteroátomo que pertence ao grupo 16 da Classificação Periódica ligado a dois átomos de carbono que são classificados, respectivamente, como

(A) secundário e terciário.

(B) primário e secundário.

(C) primário e terciário.

(D) secundário e quaternário.

(E) terciário e quaternário.

## QUESTÃO 61

Uma empresa de transportes mantém uma linha de ônibus que partem de um terminal e percorrem 30 km até retornar ao mesmo terminal, desenvolvendo, nesse percurso, a velocidade média de 20 km/h. Sabendo que o intervalo de tempo entre as saídas consecutivas de dois ônibus dessa linha é de 20 min, o número mínimo de ônibus que a empresa deve manter nessa linha para cumprir esse cronograma é de

(A) 4.

(B) 7.

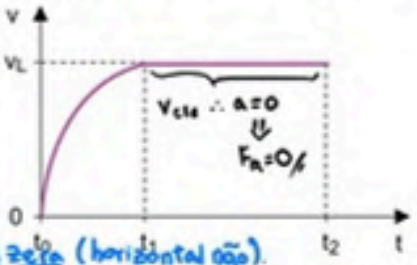
(C) 6.

(D) 5.

(E) 3.

## QUESTÃO 62

Analise o gráfico que apresenta, qualitativamente, a variação da velocidade vertical de um paraquedista a partir do instante em que ele salta do avião, o instante $t = t_0$.



A componente vertical da resultante das forças que atuam sobre esse paraquedista

(A) é nula, entre os instantes $t_0$ e $t_1$.

(B) é nula, entre os instantes $t_1$ e $t_2$.

(C) tem sentido para cima, entre os instantes $t_0$ e $t_1$.

(D) tem sentido para cima, entre os instantes $t_1$ e $t_2$.

(E) tem sentido para baixo, entre os instantes $t_1$ e $t_2$.

## QUESTÃO 63

Considerando a Terra como uma esfera perfeita e homogênea, para que um satélite artificial descreva uma órbita circular ao redor desse planeta e mantenha constante o módulo da sua velocidade, a força gravitacional entre a Terra e esse satélite deve ser a resultante centrípeta sobre ele. Sendo G a constante de gravitação universal, M a massa da Terra, m a massa do satélite e R o raio da órbita desse satélite ao redor da Terra, a expressão que fornece o módulo da velocidade do satélite, em relação ao centro da Terra, é:

(A) $v = \sqrt{\frac{G \cdot M}{R}}$

(B) $v = \frac{G \cdot M \cdot m}{R}$

(C) $v = \sqrt{\frac{2 \cdot G \cdot M}{R}}$

(D) $v = \sqrt{\frac{G \cdot M}{2 \cdot R}}$

(E) $v = \frac{G \cdot M}{R^2}$

## QUESTÃO 64

Uma fruta de peso 0,34 N flutua, em equilíbrio, nas águas calmas de um lago com 85% de seu volume submerso. Em dado instante, um peixe morde essa fruta e a puxa para dentro da água.



A intensidade mínima da componente vertical da força que o peixe deve exercer sobre a fruta para afundá-la totalmente é de

(A) 0,34 N.

(B) 0,40 N.

(C) 0,03 N.

(D) 0,74 N.

(E) 0,06 N.

antes: $0,34 = d_L \cdot V_i \cdot g$

$0,34 = 1 \cdot 0,85 \cdot x \cdot 10$

$x = \frac{0,34}{8,5}$

$x = 0,04$

depois: $E = P + F$

$d_L \cdot V_i \cdot g = P + F$

$1 \cdot 1,04 \cdot 10 = 0,34 + F$

$0,4 = 0,34 + F$

$F = 0,06\ N$

## QUESTÃO 65

Ao se aquecer, em 200 °C, uma esfera de tungstênio, seu volume aumentou 0,27% em relação ao volume inicial. Nesse mesmo aquecimento, o diâmetro dessa esfera aumentou, em relação ao diâmetro inicial,

(A) 0,27%.

(B) 0,18%.

(C) 0,03%.

(D) 0,09%.

(E) 0,13%.

$\Delta V = V_0 \cdot \gamma \cdot \Delta T$

$\frac{\Delta V}{V_0} = \gamma \cdot \Delta T$

$\frac{0,27}{100} = \gamma \cdot 200$

$\gamma = 1,35 \cdot 10^{-5}$

OBS: $\frac{\alpha}{1} = \frac{\beta}{2} = \frac{\gamma}{3}$

$3\alpha = 1,35 \cdot 10^{-5}$

$\alpha = 4,5 \cdot 10^{-6}\ °C^{-1}$

$\Delta L = L_0 \cdot \alpha \cdot \Delta T$

$\frac{\Delta L}{L_0} = 4,5 \cdot 10^{-6} \cdot 200$

$\frac{\Delta L}{L_0} = 900 \cdot 10^{-6}$ $(0,09 \cdot 10^{-2})$

## QUESTÃO 66

A figura mostra, em corte, um cilindro de volume constante e hermeticamente fechado por uma tampa fixa, o qual contém certa massa de gás ideal.




$pV = n \cdot R \cdot T$

$p \cdot V = \frac{m}{M} \cdot R \cdot T$

$\frac{m}{V} = \frac{p \cdot M}{R \cdot T}$

$d = \frac{p \cdot M}{R \cdot T}$ (cte)

$d_{cte}$? Sim! $\Rightarrow d = \frac{m}{V}$ (cte)

Sabendo que a equação $p \cdot V = n \cdot R \cdot T$ relaciona as variáveis de estado pressão, volume e temperatura de um gás ideal, em que n é o número de mols desse gás e R é a constante universal dos gases ideais, a densidade do gás no interior desse cilindro

(A) aumenta com o aumento da pressão.

(B) diminui com o aumento da pressão.

(C) diminui com o aumento da temperatura.

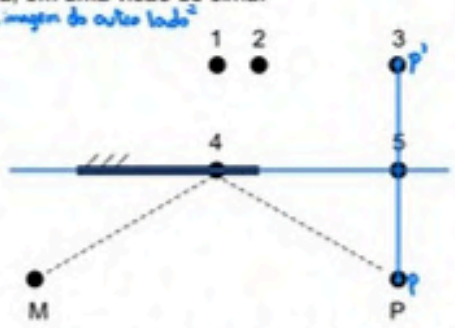
(D) é constante. ✓

(E) aumenta com o aumento da temperatura.

## QUESTÃO 67

Mariana (M) e Paula (P) conversam diante de um espelho plano vertical que cobre parte de uma parede, conforme mostra a figura, em uma visão de cima.

"espelho a imagem do outro lado"




Ao olhar para o espelho, Mariana vê a imagem de Paula na posição

(A) 4.

(B) 3.

(C) 5.

(D) 2.

(E) 1.

## QUESTÃO 68

O compressor de determinada geladeira doméstica tem potência de 110 W. Sabendo que esse compressor consome 36,3 kWh de energia em um mês de 30 dias, o tempo médio que ele funciona em um dia é de

(A) 10 h.
(B) 9 h.
(C) 11 h.
(D) 8 h.
(E) 12 h.

KWh = [Potência] . [Tempo]

$36{,}3 \cdot 10^3 = 110 \cdot x$

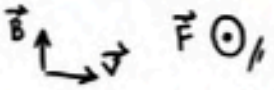
$x = 330\ h$

$\frac{330\ h}{30\ dias} = 11\ h/dia$

## QUESTÃO 69

Ao penetrar, com velocidade $\vec{v}$, em uma região na qual existe um campo magnético uniforme, um próton fica sujeito à ação de uma força magnética devida a esse campo. Considere que apenas essa força esteja agindo sobre o próton e que as direções da velocidade do próton e do campo magnético sejam perpendiculares entre si. A ação dessa força

(A) não altera o módulo da velocidade do próton, mas altera a direção dessa velocidade.
(B) diminui o módulo da velocidade do próton, mas não altera a direção dessa velocidade.
(C) aumenta o módulo da velocidade do próton, mas não altera a direção dessa velocidade.
(D) não altera o módulo da velocidade do próton nem a direção dessa velocidade.
(E) altera tanto o módulo da velocidade do próton quanto a direção dessa velocidade.




## QUESTÃO 70

O transporte de energia por meio de radiação eletromagnética ocorre na forma de "partículas" de energia, denominadas fótons. A quantidade de energia de cada fóton, $E_f$, é dada pela expressão $E_f = h \cdot f$, sendo f a frequência da radiação e h a constante de Planck, cujo valor é $6{,}6 \times 10^{-34}$ J·s. Ao incidir na superfície de certos materiais, esses fótons podem produzir a emissão de elétrons por essa superfície, mas, para que essa emissão ocorra, é necessário que o fóton transporte uma quantidade mínima de energia, a qual depende do material da superfície. Para uma superfície de potássio, a quantidade mínima de energia necessária para ocorrer a emissão de um elétron é de $3{,}5 \times 10^{-19}$ J.

A tabela mostra a frequência de cinco cores de luz que incidem em uma superfície de potássio.

| Cor | Frequência ($10^{14}$ Hz) |
|---|---|
| Vermelha | 4,5 |
| Laranja | 5,0 |
| Verde | 5,5 |
| Azul | 6,5 |
| Violeta | 7,5 |

As cores das luzes cujos fótons transportam energia suficiente para produzir a emissão de elétrons ao incidirem em uma superfície de potássio são, apenas,

(A) violeta e azul.
(B) laranja e vermelha.
(C) verde, laranja e vermelha.
(D) violeta, azul, verde e laranja.
(E) violeta, azul e verde.

$E_f = h \cdot f$

$3{,}5 \cdot 10^{-19} = 6{,}6 \cdot 10^{-34} \cdot f$

$f = \frac{3{,}5 \cdot 10^{-19}}{6{,}6 \cdot 10^{-34}}$

$f = 0{,}53 \cdot 10^{15}$

$f_{min} = 5{,}3 \cdot 10^{14}$

## QUESTÃO 71

A tabela indica a relação candidato/vaga no processo seletivo de acesso à pós-graduação de quatro cursos de uma universidade:

| Curso | Número de vagas | Relação candidato/vaga |
|---|---|---|
| Medicina | 4 | 32,5 |
| Engenharia | 2 | 31,5 |
| Enfermagem | 1 | 2 |
| Direito | 5 | 7 |

Do total de candidatos que participaram do processo seletivo nesses quatro cursos, a porcentagem dos que participaram no curso de Engenharia ficou entre

(A) 31% e 32%.
(B) 16% e 17%.
(C) 43% e 44%.
(D) 27% e 28%.
(E) 36% e 37%.

[vaga] . [candidato/vaga] = [candidato]

Med = 4 · 32,5 = 130 cand
Eng = 2 · 31,5 = 63 cand
Enf = 1 · 2 = 2 cand
Dir = 5 · 7 = 35 cand

$\Sigma$ = 230 candidatos

$\frac{Eng}{Total} = \frac{63}{230} = 0{,}274 \Rightarrow 27{,}4\%$

## QUESTÃO 72

A tabela indica a correspondência entre temperaturas nas escalas termométricas A, B e C. Sabe-se que $t_B = mt_A + n$ e $t_C = pt_B + q$, com m, n, p e q sendo números reais.

| $t_A$ = temperatura na escala A | $t_B$ = temperatura na escala B | $t_C$ = temperatura na escala C |
|---|---|---|
| 4 | –1 | 3,5 |
| 10 | 8 | 8 |

Nas condições descritas, m + n + p + q é igual a

(A) 1.

(B) –1.

(C) 3.

(D) –3.

(E) –2.

## QUESTÃO 73

Dez livros idênticos foram distribuídos entre as vendedoras Ana, Beatriz, Carmen e Dirce, de modo que:

1. nenhuma delas ficou sem ao menos um livro;

2. Ana e Beatriz ficaram, juntas, com o dobro do número de livros de Carmen.

O número de maneiras diferentes que tal distribuição pode ser feita é

(A) 10.

(B) 5.

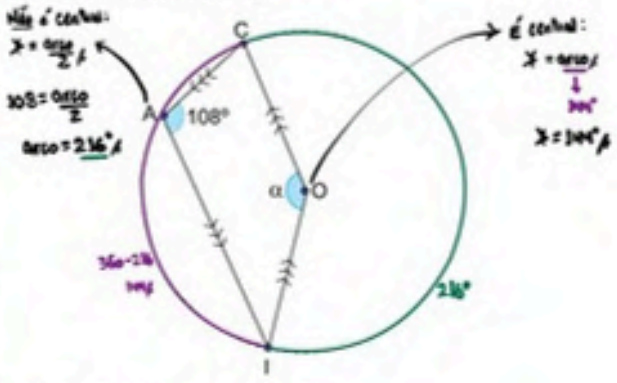
(C) 9.

(D) 6.

(E) 8.

## QUESTÃO 74

A figura indica um círculo de centro O e um quadrilátero convexo CAIO, com C, A e I sendo pontos pertencentes à circunferência desse círculo. Tal quadrilátero representa o percurso em terreno plano, sempre em linha reta, feito por Márcia, que foi de C até A, de A até I, de I até O e, por fim, de O até C. Os ângulos internos CÂI e IÔC desse quadrilátero medem, respectivamente, 108° e α.




Na condição descrita, α é igual a:

(A) 154°

(B) 152°

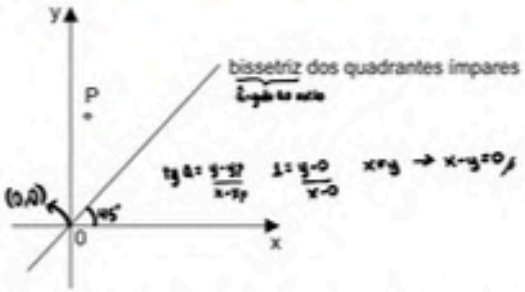
(C) 172°

(D) 162°

(E) 144°

## QUESTÃO 75

Analise o gráfico.




A distância entre o ponto P, de coordenadas (2, 8), e a bissetriz dos quadrantes ímpares no plano cartesiano de eixos ortogonais é igual a:

(A) $3\sqrt{2}$

(B) 6

(C) $2\sqrt{2}$

(D) $\frac{9}{2}$

(E) $\frac{3\sqrt{2}}{2}$



247

## QUESTÃO 76

Um elemento radioativo decai de modo que a quantidade restante f(t) do elemento após t segundos é dada por $f(t) = 60 \cdot 2^{-0,02t}$. Sendo assim, a diferença entre quantidades restantes desse elemento radioativo após 50 segundos e 150 segundos, na unidade de medida de f(t), será igual a

(A) 18,5.
(B) 36,0.
(X) 22,5.
(D) 12,5.
(E) 15,0.

$f(150) - f(50)$

$60 \cdot 2^{-0,02 \cdot 150} - 60 \cdot 2^{-0,02 \cdot 50}$

$60 \cdot 2^{-3} - 60 \cdot 2^{-1}$

$60 \cdot \frac{1}{8} - 60 \cdot \frac{1}{2}$

$30 - 7,5 = 22,5$ ✓

## QUESTÃO 77

A área total de um cilindro circular reto é numericamente igual ao seu volume. Se as medidas do raio da base e da altura desse cilindro são, em uma mesma unidade de medida, r e h, respectivamente, então r é igual a:

(A) $\frac{2h}{2-h}$
(X) $\frac{2h}{h-2}$
(C) $\frac{h}{h-1}$
(D) $\frac{h^2}{h-2}$
(E) $\frac{h}{1-h}$

$A_{cilindro} = V_{cilindro}$

$2 \cdot \pi r^2 + 2\pi r \cdot h = \pi r^2 \cdot h$

$2r + 2h = rh$ ✓

$\Downarrow$

$2r - rh = -2h$

$r(2-h) = -2h$

$r = \frac{-2h}{2-h}$

$r = \frac{2h}{h-2}$ ✓

## QUESTÃO 78

O reservatório de uma escola tem exatamente a quantidade necessária para o consumo dos seus 830 alunos durante 20 dias. Após 5 dias do início do uso da água desse reservatório, 20 novos alunos ingressaram na escola. Admitindo-se que apenas os alunos consomem a água desse reservatório e que todos os alunos consomem a mesma quantidade de água todos os dias, após o ingresso dos 20 novos alunos, o primeiro dia em que não haverá água suficiente para o consumo de todos os alunos na escola será o

(A) 13º
(B) 12º
(C) 14º
(X) 15º
(E) 16º

Quantidade de água: $\left[\frac{\text{Litros}}{\text{Alunos} \cdot \text{Dias}}\right] (\text{alunos}) \cdot (\text{Dias})$

$x \cdot 830 \cdot 20 = 16\,600x$ Litros ✓

1–5: $x \cdot 830 \cdot 5 = 4150x$ Litros ✓

$16\,600x - 4150x = 12\,450x$ Litros sobrando.

Restando: quantidade de água $\left[\frac{\text{Litros}}{\text{Alunos} \cdot \text{Dias}}\right] (\text{alunos}) (\text{Dias})$

$12\,450x = x \cdot (830+20) \cdot y$

$y = \frac{12\,450x}{850x}$ $y = 14,65$ ✓

$\Downarrow$

14 completos

+

15º incompleto ✓

## QUESTÃO 79

Se o logaritmo de 7 na base 10 é igual a x e o logaritmo de 5 na base 10 é igual a y, então, o logaritmo de 14 na base 10 é igual a:

(A) 1 – x + y
(B) –1 + x + y
(C) $\frac{5(x-y)}{7}$
(D) $\frac{x-y}{2}$
(X) 1 + x – y

$\log 7 = x$ $\quad$ $\underbrace{1 - \log 2}$ $\quad$ $\log 5 = y$

$\log 14 = \log(7 \cdot 2) = \log 7 + \log 2$

$x + 1 - y$

$\log 14 = 1 + x - y$ ✓

## QUESTÃO 80

O lucro L(x), em reais, de uma empresa em função do número x de empregados que nela trabalham é dado por $L(x) = -x^2 + 820x$. De acordo com tal modelo, o lucro máximo que essa empresa pode obter é igual a

(A) R$ 336.200,00.
(B) R$ 164.000,00.
(C) R$ 84.050,00.
(D) R$ 328.000,00.
(X) R$ 168.100,00.

$L_{(x,\,máx)} = \frac{-\Delta}{4a}$ ✓

$\frac{-b^2 + 4ac}{4a}$ $\quad$ $\frac{-(820^2) + 4 \cdot -1 \cdot 0}{4 \cdot -1}$ $\quad$ $\frac{820^2}{4} = 168\,100$

# Palavra da 53 pra 59

Aos futuros integrantes da família Med Rio Preto, Turma LIX, gostaríamos de deixar um breve recado pra vocês, que vão iniciar essa jornada tão incrível que é fazer a faculdade na Medicina Rio Preto.
Olhando para trás, percebemos que foi uma viagem e tanto viver tudo isso. Desde bixetes (com uma interrupção pela pandemia) até o sexto ano sempre tentamos vivenciar ao máximo tudo que esse lugar tem a nos oferecer. E como vivemos! Fizemos parte de instituições, esportes, festas, intercâmbio, competições, pesquisas e sempre quisemos viver tudo isso ao máximo, com entrega total. Por isso, aproveitem: façam parte de tudo aquilo que tocar o seu coração, que te desperte o mínimo interesse. Dê uma chance pra expandir seus horizontes.

Agora, no final dessa jornada, refletimos que as amizades que fizemos são o maior presente que pudemos ter e que vamos levar para o resto da vida. Longe de casa, nos tornamos cada vez mais próximos e unidos, superamos desafios e fomos muito, mas muito felizes juntos. Assim, cultivem as suas amizades, aproveitem todos os momentos com essas pessoas e criem memórias inesquecíveis que ficarão com vocês pra sempre!

Nosso conselho é: doem-se a tudo que a faculdade tem a oferecer, se entreguem de corpo e alma naquilo que escolherem. Vivam tudo intensamente!
Esperamos que vocês sejam tão felizes aqui como nós fomos e que amem esse lugar assim como sempre amaremos.

Um beijo azul e amarelo.

-Vivi e Paulete LIII
@medriopreto53

# Agradecimentos Finais

Aaaa! E chega ao fim a nossa viagem pela FAMERP! Tentamos mostrar um pouquinho pra você, que tá lendo aí do outro lado, o que é viver a Medicina Rio Preto! Mas calma, a jornada só tá começando! Cada um de nós, da LVIII, está aqui torcendo de coração pra que o seu sonho se realize, assim como aconteceu com a gente, que já esteve exatamente onde você está agora.

Muito obrigado a todo mundo que se dedicou pra deixar um pedacinho de si nesse material tão importante, nessa fase agitada que é o vestibular! Compartilhando desde dicas de estudo até as histórias incríveis que vivemos por aqui, até então.

Nossos agradecimentos especiais ao Desempenhos Med (@desempenhosmed) pela chance de fazer parte desse projeto lindo e essencial pra quem tá na vida de vestibulando. É uma honra imensa, pra gente que lia milhares dessas cartilhas, estar agora do outro lado — assim como vocês, futuros bixos, que estão lendo agora.

A gente sabe que não vai ser fácil, mas segure firme! Todo esse esforço vai valer muito a pena lá na frente. Essa fase vai virar apenas uma mera lembrança de tudo o que vocês superaram até chegar numa das melhores faculdades de Medicina do Brasil!

Até o ano que vem, LIX! Estamos aqui, ansiosos e de braços abertos, esperando por vocês na nossa (e em breve sua) casinha! Força, porque a vitória já é certa!

Com muito carinho, Turma LVIII.
@medriopreto58

E VAMO TOURO!!!


























MEDICINA RIO PRETO